Abstenção nas eleições em Portugal

1ª EDIÇÃO

PARA ESTABELECER A DEMOCRACIA E AFASTAR AS CAUSAS DA GUERRA

LONDRES, 18 (A. P.) — Uma conferência arranjada pelo Conselho Britânico pela Democracia Alemã instou com os aliados por que estimulem os partidos anti-fascistas e os Sindicatos operários na Alemanha, como medida destinada a estabelecer a democracia e afastar as causas da guerra.

Gouin ou Thorez para substituir De Gaulle

O Partido Comunista propôs o nome do presidente da Assembléia Constituinte — Demonstrações populares de apoio ao atual chefe do govêrno francês

PARIS, 18 (R.) — O Partido Comunista propôs hoje o Sr. Felix Gouin, socialista, presidente da Assembléia Constituinte, para chefe do novo govêrno em substituição ao general De Gaulle.

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 19 de novembro de 1945 — N. 12.113

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Flagrante do general Cesar Obino, após o desembarque, quando o reporter de A NOITE o abordava

Chegou a Ottawa Clement Attlee

OTTAWA, 19 (U. P.) — O primeiro ministro inglês, Sr. Clement Attlee, chegou a esta cidade acompanhado do primeiro ministro canadense, Sr. Mackenzie King.

POUCO ENTUSIASMO DESPERTARAM AS ELEIÇÕES PORTUGUESAS

Tremendo temporal contribuiu para o desinteresse do pleito em Lisboa — Não se conhecem ainda os resultados mas a oposição se absteve — Salazar e Carmona votaram

LISBOA, 18 (U. P.) — Os propósitos de elementos da oposição ao governo em boicotar as eleições gerais encontraram hoje grande auxilio na furiosa tormenta que caiu sobre esta capital.

Em visita a diversos setores da cidade, pode-se notar pouco entusiasmo no pleito. Em dois distritos, onde residem pessoas de boa posição social, via-se grande quantidade de eleitores elegantemente trajados. Em outras cinco secções, bairros operárias havia em alguns casos mais funcionários que eleitores.

O ministro do Interior declarou que "esta chuva põe à prova as

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

NENHUMA SOLUÇÃO NA CRISE DA INDONESIA

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Joseph Kramer, o Dr. Klein e Irma Gresse, as "bestas de Belsen"

Apelaram para Montgomery os condenados

Entre os que recorreram encontram-se Joseph Kraemer e Irma Gresse — Em Nuremberg, rejeitou-se a proposta de adiamento dos trabalhos — Gustav Krupp não será substituido pelo seu filho Alfred no banco dos réus

LUENENBURG, 18 (R.) — Joseph Kramer, a "besta de Belsen", Irma Gresse e seis outras autoridades do famoso campo de concentração e que foram condenados à morte, revelaram hoje que pretendem recorrer da sentença do tribunal. Entretanto, Franz Hoeslzer, Elizabeth Volkenrath e Juana Bormann, que foram tambem condenados à morte, não pretendem apelar. Todos os demais 19 acusados foram condenados a penas diversas de prisão, das quais pretendem recorrer, exceto Herta Helart. As apelações contra as sentenças de morte serão feitas para o general Bernard Montgomery, comandante em chefe das forças britânicas de ocupação na Alemanha, pelo major L. S. Cranfield, advogado de Irma Gresse.

APELARAM DA SENTENÇA

LUENENBURG, 18 (A. P.) — Todos os réus condenados pelo Tribunal de Belsen, à exceção de três, comunicaram ao marechal de campo Montgomery a sua intenção de apelar da condenação e da sentença da Côrte Militar que os julgou.

Entre os réus que não se dirigiram a Montgomery, encontram-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

MATSUOKA TOMOU VENENO

TÓQUIO, 18 (A. P.) — O jornal do Exército americano "Stars and Stripes" anunciou que o Sr. Yosuke Matsuoka, antigo ministro do Exterior do Japão, tentou suicidar-se em sua casa de Shuenji, tomando veneno.

O fato foi atribuido a um ato de desespero pelo completo fracasso do programa que ajudou a redigir para o Japão.

No Rio o major general Clayton Bissell

E' o assistente do Departamento da Guerra dos Estados Unidos

Aspecto da chegada, ontem, a esta capital, do major general Clayton Bissell. (Texto na 2.ª página)

Chegou o general Cesar Obino

Viajou em avião da F. A. B., o comandante da 3.ª Região — Rápidas declarações a A NOITE — Tranquila e confiante a situação no Sul – Poucos dias a permanência nesta capital

Procedente de Porto Alegre, viajando em avião da F. A. B., chegou ontem ao Rio o general Cesar Obino, comandante da 3.ª Região Militar, com sede no Rio G. do Sul.

Precisamente às 16,40 pousou no Aeroporto Santos Dumont o possante aparelho, tendo em seguida desembarcado o general, que foi recebido por numerosos amigos, entre os quais os generais Eurico Dutra e Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas e coronel Bina Machado, representante do ministro da Guerra, além de outras pessoas gradas.

Após cumprimentar os presentes, o general Cesar Obino,

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

AS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS

ROMA, 18 (U. P.) — O controle das fôrças armadas italianas passará novamente ao govêrna da Itália, depois de ser exercido, durante longos meses, pelos aliados.

Não obstante, a esquadra italiana continuará sendo controlada pelos aliados.

Energia atômica em qualquer veículo

O CUSTO E' APENAS DE UM DOLAR POR SEMANA – (Texto na 2.ª página)

RECLAMA A RUSSIA O CONTROLE DO JAPÃO

Queimadas, em Tóquio, as listas de 30.000 prisioneiros de guerra — O Japão voltará à guerra em dez anos, teria declarado o conde Terauchi — Convocada a Dieta para o dia 26 do corrente

MOSCOU, 18 (INS) — Na revista "Tempos Novos", aparece um artigo assinado por Eugen Zhukov, em que o mesmo condena o contrôle único do Japão, exercido pelos Estados Unidos, nos seguintes termos: "Isto não oferece exemplo de realização decisiva no trabalho de reconstrução do Japão, de acôrdo com os interesses de todas as Nações Unidas".

CONVOCADA A DIETA

TÓQUIO, 18 (A. P.) — O imperador Hirohito convocou a Dieta para uma sessão extraordinária de 18 dias, a partir do dia 26 do corrente. Espera-se que a Dieta considerará as reformas constitucionais sugeridas pelo general Mac Arthur e os problemas de alimentação e agasalho, que serão dificeis neste inverno.

Esta será a 89.ª sessão extraordinária da Dieta.

QUEIMADAS AS LISTAS DOS PRISIONEIROS

TÓQUIO, 18 (R.) — O atual govêrno japonês informou ao general MacArthur que as listas de prisioneiros de guerra feitos pelos nipônicos, incluindo umas 30 mil pessoas, foram queimadas pelo antigo govêrno. Os circulos americanos, que classificam essa explivação de "vaga", foram informados ainda que os japoneses queimaram os documentos "quando

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Stalin não assinou a ordem do dia

MOSCOU, 18 (A. P.) — A fotografia do generalissimo Stalin apareceu na primeira página de todos os jornais, em comemoração ao Dia da Artilharia, mas a ordem do dia das fôrças armadas traz a assinatura do marechal da União Soviética, Vassilevsky.

O marechal Vassilevsky também assinou a ordem do dia comemorativa do aniversário da Revolução Socialista, no dia 7.

A corrida pela bomba atômica

Esforços para evitar seu emprego bélico — Uma sugestão dos cientistas a Truman — Desapontamento em Moscou pela nota Truman-Attlee-King

WASHINGTON, 18 (R.) — A Federação dos Cientistas da Energia Atômica, que tem apenas três semanas de fundação, aprovou uma resolução que enviou ao presidente Truman, instando para que seja convocada uma reunião de representantes da Grã-Bretanha, da Rússia e dos Estados Unidos, afim de discutirem os meios de evitar uma corrida competidora armamentista baseada na energia atômica.

A resolução aprovada diz: "Os cientistas teem a responsabilidade moral pelo monstro Frankestein que criaram e não podem mais permanecer alheios à ação politica quando nossas próprias vidas se acham envolvidas."

CONVITE À RÚSSIA

WASHINGTON, 18 (R.) — Um grupo de cientistas da energia atômica dos Estados Unidos, fez ao presidente Truman um pedido para que a Rússia e a Grã-Bretanha sejam convidadas para uma conferência em que deverão ser estudados os meios de impedir a corrida de armamentos baseados na energia atômica. O professor Albert Einstein, famoso matemático conhecido pela sua teo-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Vibrou a cidade esportiva com as vitórias do Vasco

Campeões cariocas de remo e football

O Club de Regatas Vasco da Gama completou ontem de forma brilhante o ciclo das mais importantes competições desportivas regionais conquistando os titulos de campeão de football o desporto das multidões, e de remo que é outra modalidade atlética das preferências da população carioca.

Pela manhã, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, seus remadores conquistaram o laurel de vencedores das provas náuticas perante uma assistêcia calculada em cinquenta mil entusiastas que não recusaram aplausos às guarnições vitoriosas, quatro das quais pertenciam ao popular grêmio da Cruz de Malta.

À tarde, no estádio da Gávea, sua equipe de football já consagrada como a campeão da temporada, ainda invicta, após calorosa e cavalheiresca recepção que lhe fez a diretoria e os associados de seu adversário, o Club de Regatas do Flamengo, cumpriu nova e brilhante "performance" sustentando a sua invencibilidade.

O entusiasmo indescritivel, que esses eloquentes resultados de eficiência desportiva, despertou entre os adeptos do grande club, que se contam aos milhares por toda a cidade(deu colorido e vibração aos bairros e mesmo nas vias centrais da capital que vibrou à passagem das caravanas dos "torcedores".

As gravuras são do conjunto vitorioso no Campeonato da Federação Metropolitana de Football ainda invicta e a poderosa guarnição de oito remadores que venceu os campeonatos brasileiro e sul-americano e ontem se sagrou tambem campeã metropolitana.

A ESPANHA

ENCONTRARÁ O SEU CAMINHO

E o seguirá, guiada pela Divina Providência — Assim falou o Papa Pio XII ao povo espanhol

CIDADE DO VATICANO, 18 — (A. P.) — O Papa Pio XII declarou aos espanhóis que a sua nação "encontrará ainda hoje o seu caminho e o seguirá".

Falando pelo rádio do Vaticano, em comemoração do primeiro centenário do Apostolado da Oração em Madrid, o Papa deu a benção pontifical ao caudilho Franco, ao episcopado e ao clero da Espanha "toda católica".

Sua Santidade declarou:

"Hoje, a Espanha se apresenta diante do Sagrado Coração, lembrando essa luminosa manhã de 13 de maio de 1919, quando toda a nação, pela voz do seu soberano, se consagrou ao Sagrado Coração e quando um magnifico monumento foi descerrado no coração mesmo da peninsula.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A Sra. Eisenhower atacada de pneumonia

BOONE, Iowa, 18 (A. P.) — A senhora Eisenhower, esposa do general Eisenhower, foi hospitalizada com bronco-pneumonia, afetando os dois pulmões.

WASHINGTON, 19 (R.) — O rádio das forças americanas, divulgou hoje que o general Eisenhower se encontrava, hoje, ao lado de sua esposa, que está em um hospital atacada de pneumonia.

Para evitar parcialidade no pleito

Substituição de prefeitos paulistas — Importante telegrama do ministro Sampaio Doria ao interventor José Carlos de Macedo Soares

O professor Sampaio Dória, ministro da Justiça, endereçou ao interventor federal em São Paulo, Sr. José Carlos de Macedo Soares, o seguinte telegrama:

"Interventor Macedo Soares — Urgentissimo — São Paulo — Tem o Ministério recebido numerosos telegramas contra a parcialidade de prefeitos, chefes locais de partidos aí. Peço reconsiderar o problema com a responsabilidade do momento histórico por que passa nossa terra comum. É preferivel substituir todos os prefeitos, mesmo centenas, que tenham tido parte ativa em Partido, a se dar a lição triste de parcialidade partidária na jornada empreendida de libertação civica do Brasil. Não faltam juizes de direito que dariam ao Brasil com a eloquência de sua toga o exemplo de isenção que honra a Pátria. São Paulo, em suas mãos, não descerá de sua nobreza civica, em beneficio seja de quem for, contra a verdade absoluta nas urnas. A demora de suas providências nos poderá ser um desastre. Cordiais saudações. A. de Sampaio Dória, ministro da Justiça e Negócios Interiores".

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1336; Carioca,reporter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha	Outros países
12 meses .... CR$ 90,00	12 meses .... CR$ 200,00
6 meses .... CR$ 50,00	6 meses .... CR$ 110,00

GOUIN OU THOREZ PARA SUBSTITUIR DE GAULLE

(Títulos principais na 1ª página)

O POVO DESFILA ENTOANDO A MARSELHESA

PARIS, 18 (R.) — Milhares de jovens franceses desfilaram esta tarde pelas ruas da capital entoando a Marselhesa e aclamando De Gaulle como chefe do govêrno francês. Uma parte da multidão parou em frente à residência oficial do general, aclamando-o.

PROTESTO DOS COMUNISTAS

PARIS, 18 (R.) — O Partido Comunista emitiu uma declaração de protesto contra certas manifestações parlamentares numa tentativa, segundo alega a nota, de exercer pressão sôbre os representantes eleitos da nação.

DETIDOS DIANTE DA SEDE DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

PARIS, 18 (R.) — Uma multidão calculada em alguns milhares de pessoas, incluindo grande número de estudantes, realizou esta tarde uma passeata, em demonstração de apoio ao general De Gaulle, partindo do Quartier Latin desta capital para a Place de L'étoile. A polícia deteve os manifestantes quando passavam diante do Palais Bourbon, sede da Assembléia Constituinte. Não ocorreram incidentes dignos de registro.

GOUIN APOIADO POR TRES PARTIDOS

PARIS, 18 (R.) — Na reunião dos representantes dos três principais partidos políticos franceses, o Comunista, o Socialista e o Movimento Republicano Popular (católicos progressistas), foi escolhido por proposta do primeiro, o nome do Sr. Felix Gouin, socialista, presidente da Assembléia, para substituir o general De Gaulle na chefia do govêrno francês. Os outros dois partidos ainda não endossaram a escolha.

MENSAGEM DE DE GAULLE À ASSEMBLEIA

LONDRES, 18 (A. P.) — A emissora de Paris anuncia que De Gaulle enviou uma nova mensagem à Assembléia Constituinte, pedindo que ela aceite a sua renúncia ou confirme o seu mandato. Essa mensagem foi entregue ao presidente da Assembléia, Sr. Gouin, às 22 horas de hoje.

SE NÃO CHEGAREM A UM ACORDO, ESCOLHERÃO THOREZ

PARIS, 18 (U. P.) — De acordo com informações merecedoras de fé que circularam na Câmara dos Deputados, esta noite, os comunistas nomearão o secretário do Partido Comunista, Sr. Maurice Thorez, para a chefia do govêrno francês, amanhã, caso comunistas, socialistas e elementos do Movimento Republicano Progressista não chegarem a um acôrdo sôbre um candidato.

ESTENDE-SE A CRISE

PARIS, 18 (A. P.) — A crise política francesa transbordou por todo o país —, e, enquanto estudantes faziam manifestações em favor do general De Gaulle em Bordéus, pessoas desconhecidas atacavam a sede do MRP em Lille, rasgavam 3 grandes fotografias do general, quebravam as molduras e punham fogo a um monte de papéis e documentos.

Quanto ao general de Gaulle, passou todo o domingo em sua residência de Neuilly, e pessoas a ele chegadas, dizem que provavelmente não terá discussões políticas hoje.

NÃO VOLTARÁ A VOTAR EM DE GAULLE

PARIS, 18 (U. P.) — Urgente — O bureau político comunista reuniu-se sob a presidência de Maurice Thorez, e expediu um comunicado, no qual, diz que o Partido Comunista não voltará a votar em De Gaulle.

ATAQUE DOS JORNAIS COMUNISTAS

PARIS, 18 (A. P.) — Os jornais da esquerda criticam acremente o discurso do general De Gaulle.

"Combat" declara que o general deve ter sabido que aliava de si os comunistas e se colocava diante da Assembléia Constituinte como um lider de facção.

"L'Humanité", orgão do Partido Comunista, acusa o general De Gaulle de "assaltar" os representantes eleitos do povo, por processos "incompatíveis com o espírito do regime republicano". "L'Humanité" deseja saber em que qualidade oficial o general De Gaulle falou à nação, e o ataca por fazer esse discurso "sob tais condições, que o Partido Comunista, atacado e ultrajado, não tem oportunidade de responder".

Os jornais "Le Figaro", "L'Epoque" e "L'Aube", este último orgão do MRP, apoiam a tese do general De Gaulle, de que a França deve evitar se tornar uma "cabeça de ponte" americana ou soviética.

Le Figaro", diz:

"É a nossa independência nacional que está em jogo, essa jovem liberdade recuperada ao preço do sangue dos mártires". "L'Aube" afirma que a divisão da Assembléia Constituinte entre os três grandes partidos, exige de De Gaulle na chefia do governo, como a única personalidade capaz de manter a coesão nacional, num programa comum de reformas.

A REUNIÃO DOS PORTA-VOZES DOS TRÊS PARTIDOS

PARIS 18 (De Joseph Danen, da Associated Press) — Os lideres comunistas apresentaram o nome de Félix Gouin, socialista, presidente da Assembléia Constituinte, para presidente provisório da França, em meio a aberto conflito político entre o Partido Comunista e os adeptos do general De Gaulle.

Numa reunião de 15 porta-vozes dos três grandes partidos representados na Assembléia Constituinte, os comunistas declararam que Félix Gouin era o único homem capaz de chefiar um govêrno de união nacional e propuzeram que fôsse escolhido para substituir De Gaulle.

Os socialistas mantiveram a sua atitude anterior, de só participarem de um govêrno que tenha o apoio dos três partidos.

Os chefes do MRT reservaram a sua opinião sôbre a proposta, pois devem comunicá-lo à Comissão Executiva do seu partido.

Interpretada como um pedido dos comunistas pelo apoio dos socialistas, a proposta foi imediatamente comunicada a Félix Gouin pelos chefes socialistas Vincent Auriol e Daniel Mayer, que estiveram presentes à reunião.

Pouco depois, o Comitê Executivo do Partido Socialista se reuniu para discutir a proposta.

O discurso do general De Gaulle, a noite passada, denunciando implicitamente o Partido Comunista como instrumento de Moscou, teve pronta reação dos porta-vozes comunistas e, aparentemente, eliminou toda esperança de um gabinete de conciliação sob o general.

Alguns congressistas predizem que a reunião de amanhã da Assembléia Constituinte apenas tomará conhecimento da carta do general, renunciando ao seu mandato, e em seguida marcará data para a eleição do novo presidente provisório, dando tempo para que se chegue a acôrdo entre socialistas, comunistas e MRP.

O Bureau Político do Partido Comunista, reunido sob a chefia do secretário geral Maurice Thorez, qualificou o discurso do general de "contrário às tradições democráticas" e "uma reprimenda ao Partido Comunista francês e aos seus cinco milhões de eleitores" e afirmou que o Partido não voltará na renovação do seu mandato como presidente provisório.

Em discurso para o país, retransmitido hoje várias vezes, De Gaulle explicou que não pode formar o govêrno tripartite de coalisão e disse que não podia ceder às exigências dos comunistas por postos específicos no Ministério, falando da necessidade de manter o "equilíbrio" entre os Estados Unidos e a União Soviética e acusando os comunistas, que pedem a pasta do Exterior, e da Guerra ou a do Interior, de se inclinarem muito para a URSS.

O Bureau Político do Partido Comunista diz que esse discurso do general De Gaulle desqualifica o chefe da guerra para o govêrno de um govêrno de união nacional e declara que agora dedicará os seus esforços para formação de um govêrno que se conforma com a vontade do eleitorado.

"MARCHA SÔBRE DELHI"

É o que anuncia uma leader feminina

BOMBAIM, 18 (R.) — Sarawati Devi, membro feminina da antiga assembléia legislativa das províncias unidas de Bihar, anunciou hoje que estava organizando a "marcha sôbre Delhi", que seria feita a pé, em cumprimento literal do "slogan" adotado pelos apoiantes do Exército nacional indiano em todo o país em atenção às instâncias de Jawaharlar Pandit Nehru, lider do Congresso, o qual disse recentemente que seu "slogan", (marcha sôbre Delhi), juntamente com o "Jai Hind", (vitória para a India), deveriam ser a palavra de ordem da India.

A Espanha encontrará o seu caminho

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"Hoje, nesse lugar sagrado, resta uma coisa que jamais poderá ser destruida: é o vigor do vosso espírito, o vigor que salvou a nossa fé e vos trouxe grande honra, vigor que, hoje, não diminuido, prova a poderosa vitalidade católica da vossa pátria, trabalhada pelo amor que o Sagrado Coração de Jesús nutre por elas e pela colaboração de tantos bons espanhóis. Esse mesmo vigor, presente nesta assembléia, gritará muitas vezes com toda a sinceridade dos vossos generosos e exaltados corações "no reino do coração de todos os homens, na inteligência daqueles que nos guiam nas nossas leis e em todas as nossas instituições". Estas palavras já foram pronunciadas uma vez, no passado, quando a Europa começava uma nova fase de sua História e se disparava o último canhão da primeira conflagração mundial.

"Hoje, estais oferecendo renovadas manifestações de gratidão, das vossas intenções e da vossa consagração, num momento mais claro, ao término de uma guerra mais terrivel e mais completa, mais cheia de consequências... mais profunda nas convulsões que ocasionou na vida de famílias dos povos. A Espanha, sob a poderosa luz do glorioso Apóstolo de Santiago; a Espanha, no amor desses adoravel Coração que no seu solo triunfa em centenas de momentos e em milhares de altares; a Espanha, sólidamente plantada na sua tradição católica pela intercessão dos seus grandes santos, nos ensinamentos dos seus eminentes teólogos; a Espanha, assistida pela limpida inteligência e indomavel vontade e fortaleza de ânimo dos seus melhôres filhos, — ainda hoje encontrará o seu caminho e o seguirá, guiada pela Providência Divina e sempre temente a Deus.

"Este é o nosso desejo paternal e a nossa prece, amados irmãos, enquanto, em sinal de afeição, concedemos as maiores graças sôbre vós, abençoamos o chefe do vosso Estado, o episcopado e o clero da Espanha toda católica que goza do especial amor do Vigário de Cristo".

Pouco entusiasmo despertaram as eleições portuguesas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

virtudes civicas dos portugueses" e acrescentou que reinava calma em todo o país.

Em quase todos os pontos de votação foi manifestado que ainda era muito cedo para conhecer-se a percentagem dos eleitores que compareceram às urnas.

O Sr. Salazar depositou seu voto na Escola Industrial, às 10 horas, ouvindo-se alguns aplausos dos presentes.

O presidente Carmona, trajando um costume preto, votou em mesa eleitoral próxima ao seu domicilio.

A hora-limite para votação durante a manhã foi prorrogada em uma hora para permitir-se que os eleitores desta capital retidos pelas inundações pudessem dar o seu voto.

O MAU TEMPO PREJUDICOU

LISBOA, 19 (U. P.) — As eleições portuguesas tiveram inicio às 9 horas, exceto em Lisboa, onde o mau tempo está dificultando o pleito.

LIBERTADO UM PROFESSOR SOR

PORTO, 18 (A. P.) — Anuncia-se que o Sr. Rui Luis Gomes, um dos dois professores presos, quando a oposição recusou-se a entregar a lista de correligionários seus, foi posto em liberdade, o que fez com que os estudantes se acalmassem.

TRANQUILIDADE E ABSTENÇÃO

LISBOA, 18 — (De Luis Lupi, da A. P.) — A nova Assembléia Nacional portuguesa novamente será unipartidária e o "premier" Salazar não saberá a quantas anda na estima pública depois das eleições de hoje, de que nenhum candidato oposicionista participou e poucos — ou nenhum — eleitores da oposição votaram.

A única idéia que Salazar poderá fazer lhe virá às últimas horas da noite de hoje, quando a porcentagem de eleitores que hoje votaram se tornará conhecida. Mas, ainda assim, de acôrdo com os lideres da oposição, as cifras não serão exatas, pois a maioria dos democratas e liberais nem mesmo se inscreveu como eleitores, por não ter o govêrno adiado as eleições.

Não houve incidentes nem demonstrações em Portugal — os que se abstiveram de votar ou ficaram em casa ou foram passear no campo.

A tranquilidade do dia de hoje contrasta com os 40 dias de campanha politica em que Salazar, pela primeira vez em 18 anos, ouviu criticas da oposição ao seu regime. Salazar aparentemente desejava provar a sua popularidade, quando convidou a oposição a apresentar candidatos contra a sua União Nacional, mas provavelmente não saberá dos resultados até que saiba quantos compareceram às urnas, entre os 943.724 eleitores de Portugal, inclusive os Açores e a Madeira.

FORTES CHUVAS EM LISBOA

LISBOA, 18 (U. P.) — Esta capital está sendo batida por chuvas pesadissimas, o que está causando dificuldades para a abertura de vários locais de votação. E' elevado o número de eleitores que estão retidos em suas casas. Algumas zonas de Lisboa estão inundadas em consequência do temporal.

O CÉU ESTRANHOU AS ELEIÇÕES

LISBOA, 18 (U. P.) — O Corpo de Bombeiros teve de trabalhar arduamente na missão de extrair água de locais inundados em vários pontos da cidade. Considera-se que a tormenta é a mais forte verificada em Lisboa nos últimos 30 anos. A Policia e o Corpo de Bombeiros cooperam no salvamento de muita gente que estava em risco de perecer afogada nos sotãos e dependências inundadas.

Consta que há elevado número de pessoas afogadas nas ruas dos subúrbios lisboetas, porém até agora não foi possivel confirmar a noticia.

Energia atômica em qualquer veiculo

(Títulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 18 (INS) — Um inventor britânico, de 71 anos de idade, que foi identificado como J. Wilson, pelo "Sunday Express", declarou ter sido descoberto um meio de aplicar-se propulsão atômica a toda a classe tamanho regular, com uma desgoverno provavelmente emitirá informação a respeito dentro de uma semana.

O inventor insiste em que esta descoberta é tão simples, que pode ser fabricada por 10 dólares cada uma.

Wilson acrescentou ainda que o invento utilizará a unidades de urânio de tal forma que "nada poderá sair-se mal", sendo capaz de impulsionar um automovel de tamanho regular, com um adespesa semanal de um dolar.

Para fazer entrar em funcionamento sua invenção — disse Wilson — é necessário apenas uma certa quantidade de urânio, um pouco de ar liquido e outros elementos quimicos "secretos".

Tudo isto encerrado em conteudo metálico, debaixo do estribo do automóvel, ou em qualquer outro lugar de pequeno espaço — adianta Wilson — captará energia atômica pela projeção de ar liquido, que por sua vez produz oxigêneo e hidrogêneo, que, como combustivel, passa diretamente ao motor, sem utilizar-se do carburador. A combustão produz-se da forma usual.

Quinta-feira passada, um membro do Parlamento e um secretário do Ministério das Indústrias, percorreram as ruas de Londres em dois automoveis de Wilson, chamados "automoveis atômicos".

T. M. Taylor, também mebro do Parlamento, afirmou conhecer o inventor, acreditando ter o mesmo feito percursos de mais de 1.000 km em seu automovel sem gasolina.

Está no Rio o general Cesar Obino

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

abordado pelo reporter de A NOITE sobre a situação, disse apenas que era muito boa, quer no Rio Grande, quer aqui no Rio, como em todo o Brasil. Acrescentou que fizera ótima viagem e aqui permanecerá pouco tempo, a fim de tratar de assuntos que dizem respeito à Região sob seu comando. Terminou por afirmar que sempre foi de segurança e tranquilidade a situação no Rio Grande e que continua a ser a mesma até o momento.

Um jornalista indaga, se o general Obino vinha ao Rio para ser ministro da Guerra.

— Nem da Conchinchina, declarou, bem humorado, o general, que prossegue:

— Não penso deixar o Rio Grande. Lá me dou muito bem, e além disso, é a minha terra. O militar, é verdade, não se pertence, mas se me perguntarem, agora, para onde desejo ir, acho que responderei que prefiro ficar onde estou. Além disso, o Ministério da Guerra está bem provido.

Chegam outros amigos, que indagam do ambiente no Rio Grande. O comandante da 3.ª Região repete que ali vai tudo bem.

— Há ordem e liberdade, diz.

Alude-se aos novos elementos do govêrno gaucho, e o general Obino dá suas impressões sobre os seus componentes.

— São todos homens dignos e capazes. O Estado desfruta de um clima de respeito e de autoridade.

Respondendo a um jornalista que se aproxima e cumprimenta o viajante em nome de um jornal de Porto Alegre, o comandante da 3.ª Região tem palavras de elogio à imprensa da capital riograndense.

— Os jornais de Porto Alegre nunca criaram dificuldades à minha ação. Sempre procederam com dignidade e lisura, mesmo nos momentos mais criticos.

Os jornalistas querem declarações mais amplas, mas o militar riograndense é objeto de especial atenção dos generais Eurico Dutra e Mendes de Morais, que o atraem para fora do circulo que se formara, conversando os três em voz baixa, como que aconselhando os reporteres a se retirarem...

Em companhia do general Obino, viajaram sua esposa e seu ajudante de ordens, capitão João Pogg Obino, hospedando-se na residência de seu irmão, senhor Arthur Obino, à rua Almirante Tamandaré.

A IMPRENSA TURFISTA homenageada pelo Jockey Club

Aspecto do almoço

Como nos anos anteriores, a diretoria do Jockey Club Brasileiro realizou no salão rosa do Hipódromo Brasileiro uma homenagem aos cronistas do turf e diretores dos jornais da cidade. Constou a mesma de um almoço que reuniu o atual presidente Sr. João Borges Filho, diretores da sociedade, das entidades jornalísticas e diretores e jornalistas especialmente convidados. Ao champagne usou da palavra o atual presidente que fez uma saudação a crônica turfista pelos serviços prestados ao turf, tendo agradecido em nome dos jornalistas o Sr. Bricio Filho, veterano cronista, que teceu palavras de elogio ao Sr. Salgado Filho, ex-presidente, salientando a sua ação em prol do turf, estendendo os louvores ao seu substituto, que fez parte de diretorias anteriores e era vice-presidente da atual, assumindo a direção suprema em consequência da crise porque passou a sociedade, com a renúncia do Sr. Salgado Filho.

O Sr. Eghbreto Land, presidente do Centro de Cronistas Esportivos propôs que a diretoria do Jockey Club considerasse presente ao mesmo o seu ex-presidente como uma justa homenagem dos jornalistas ao benemérito sócio Sr. Salgado Filho. Encerrado o ágape os jornalistas assistiram, em companhia de diretores, da tribuna de honra do Hipódromo, o desenrolar das carreiras, entre as quais figurou o Clássico Imprensa Fluminense.

VEM AI O "ARGENTINA"

É o primeiro de uma série de quatro hidro-aviões encomendados à Inglaterra

LONDRES, 18 (R.) — O hidro-avião Sunderland "Argentina", o primeiro de uma série de 4 aparelhos encomendados para o serviço na Argentina e Atlantico Sul, é o primeiro grande avião civil britânico a ser exportado desde o dia "V", devendo deixar segunda-feira o porto de Poole seguindo via Lisboa, Esthurst, Natal e Rio de Janeiro onde deverá chegar quarta-feira à tarde. O avião ficará no Rio até o domingo seguinte quando partirá para Buenos Aires.

Para investigar as circunstancias em que saiu o general Bennett de Singapura

LONDRES, 18 (R.) — O rádio de Melbourne divulgou hoje que o governo australiano nomeou o juiz Lightwood, de Nova Galles do Sul, para investigar todos os aspectos da saida do tenente general Gordon Bennett, ex-comandante da 8ª divisão australiana, de Singapura em fevereiro de 1942.

Segundo acrescentou o primeiro ministro J. B. Chiffley, o Sr. Lightwood será auxiliado por dois advogados, cabendo-lhe investigar os seguintes cinco pontos: a) em que circunstâncias se deu a partida de Bennett; b) Se o general tinha autorização da competente autoridade para tal ato; c) Se foi prisioneiro de guerra; d) Se lhe cabia permanecer com as forças sob seu comando; e) Se em todas as circunstâncias se pode justificar a entrega do comando e saida de Singapura.

AGASALHOS DE PELE DE RATO

Trabalham os cientistas britânicos para obter uma coloração especial

LONDRES, 19 (U. P.) — Há possibilidade de que as beldades se apresentem no baile de gala da noite do Ano Novo, usando agasalhos de peles de rato de coloração azul-celeste, em vez das "Renard Argentée", se forem coroadas de êxito as experiências que estão sendo feitas por dois cientistas britânicos no sentido de obter coloração artificial de peles de animal.

Esses dois cientistas, que são os Drs. Alexander Haddow e K. M. Rudell, informaram terem conseguido que ratos brancos mudassem de coloração, apresentando várias nuances, do amarelo ao alaranjado, mediante o emprego de um novo preparado quimico.

Publica as informações a revista das indústrias quimicas "Endeavour", que adianta terem os cientistas obtido muitas outras colorações, inclusive o azul-celeste nas peles de rato, com o emprego de um derivado do produto quimico alloxazina.

Acrescentava-se que os Drs. Haddow e Rudell chegaram à conclusão de que, sendo ministrada uma dieta desse produto quimico à fêmea que está amamentando, consegue-se que ela transmita o pigmento através do leite e neste caso a cria se desenvolve com seu pêlo uniformemente colorido.

Assaltados na rua Visconde de Niterói

Os soldados do R. C. D. Rivadavia do Amaral e Francisco de Assumpção, residentes na Vila Militar, na ocasião em que, à tarde de ontem, passavam pela rua Visconde de Niterói, foram assaltados por um grupo de cinco indivíduos desconhecidos, na altura do n. 842. Os assaltantes os agrediram a socos e ponta-pés furtando-lhes ainda a importância de Cr$ 2.000,00.

Os assaltados apresentaram queixa às autoridades do 19º distrito policial, que registraram o acontecimento.

No Rio o general Clayton Bissell

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Viajando em avião da Air Transport Comand, chegou ontem a esta capital em visita ao nosso país, o major general Clayton Bissell, assistente chefe do Departamento de Guerra dos Estados Unidos. O major general Clayton é aviador. Possui as insignias de piloto comandante e de observador de combate. Na primeira guerra mundial, exerceu o posto de comandante do 3.º Grupo de Caça, em ação na França. Antes de entrar para o Exército de seu país tinha se diplomado em leis pela Universidade de de Valparaiso, no Estado de Indiana. Os cursos militares que fez, foram os da Escola de Estado Maior, da Escola Aérea Tática e das Escolas de Guerra do Exército e da Armada.

Durante a segunda guerra mundial, o general Clayton comandou a 10.ª Força Aérea no teatro de operações que abrangia a India, a China e a Estrada de Burma.

Ao seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont, compareceram o tenente-coronel Honorio Koeler, representante do ministro da Aeronáutica; tenente-coronel Renato Brigido, representante do ministro da Guerra, acompanhado de dois oficiais do Estado Maior do Exército, majores João Batista Tubino e Emilio de Miranda e pelos oficiais norte-americanos, general Hayes Krener, adido militar; coronel Hackley, adido aeronáutico, além de outros.

Conflito no Café Ouro

O primeiro tenente do Exército Fernando Nunes Pereira, residente na rua Cezario Alvim, na noite de sábado para domingo passado, solicitou o comparecimento do Socorro Urgente de Botafogo, para intervir no conflito entre desordeiros embriagados no interior do Café Ouro, situado na rua do Humaitá, 36. Os policiais chegaram ao local e ainda conseguiram deter Manoel Nascimento, de 32 anos, operário e residente na rua Bambina, que apresentava ferimento produzido a bala na perna direita.

O ferido que se encontrava perdendo sangue foi mandado imediatamente pelas autoridades policiais de dia a delegacia do distrito para ser medicado no Posto Central de Assistência.

Negaram-se a dar água aos moradores do Leblon

Pelo telefone leitores de A NOITE reclamaram um fato ocorrido na manhã de domingo na Avenida Ataulpho de Paiva, defronte ao n.º 1.235. Naquele prédio estacionaram dois carros-pipas da Prefeitura com água para abastecer as caixas de um edificio de apartamentos. Alguns moradores das redondezas correram com vasilhas para colher alguns litros do precioso liquido que ali falta, sendo, entretanto, negado pelos encarregados das pipas.

Nenhuma solução na crise Indonésia

(*Títulos principais na 1.ª pag.*).

BATAVIA, 18 (I. N. S.) — Sob os auspícios do consul dos Estados Unidos em Batavia, realizou-se ontem o primeiro encontro entre o chefe do novo govêrno indonésio, Sultan Sharir, e o governador holandês van Mook. Ambos fizeram-se acompanhar de auxiliares. Tomou parte também na conferência o general Cristison, comandante britânico, acompanhado de oficiais e funcionários civis.

NÃO SE ALCANÇOU NENHUMA SOLUÇÃO

BATAVIA,18 (A. P.) — Os leaders indonesianos dizem que, durante a Conferência da noite passada entre holandeses, britânicos e indonesianos, M. E. Denning, consultor do Foreign Office junto ao comando do sudeste da Ásia, se fêz porta-voz dos holandeses, tentando exercer pressão sôbre os indonesianos pela aceitação das propostas holandesas.

O "premier" Sjahrir declarou: "Denning nos interrogou como um policial interroga meninos". A reunião terminou sem que se chegasse a uma fórmula de paz para a Indonésia.

FALTA DE CREDENCIAIS DOS EMISSARIOS NACIONALISTAS

BATAVIA, 17 (U. P.) — Um comunicado oficial emitido depois da reunião entre membros do govêrno indonésio e autoridades holandesas, presididas pelo sr. Hubertus J. van Mook, governador geral interino das Indias Orientais Holandesas, diz que, após prolongada discussão, não se chegou a nenhuma conclusão, devido ao fato de que os lideres indonésios não estavam por ora em condições de aceitar a responsabilidade de tomar decisões. Acredita-se que a próxima reunião será efetuada dentro de cinco dia.

A conferência inicial foi muito amistosa e os indonésios e holandeses conversaram em holandês, a despeito de haverem dois intérpretes. A situação na Java central parece continuar delicada a julgar pela transmissão da rádio nacionalista de Surakarta; que dizia: "Esta é a última noite de paz. Amanhã começaremos e mataremos os britânicos, ou os expulsaremos de Java."

A rádio de Surabaya, por sua vez, exortou repetidamente os nacionalistas de Semarang a que se levantam contra os britânicos. Em Semarang os indonésios iniciaram o "Boycott" alimenticio contra os europeus.

AVANÇAM AS TROPAS LEGAIS

SOERABAJA, 18 (A. P.) — As tropas britânicas e indianas, avançaram um km no flanco ocidental e quase atravessaram o subúrbio de Sawahan, capturando a grande Escola Emma e tomando de assalto o Leprosarium e a estação de quarentena.

A linha de frente, na ala direita, se estende agora por km e meio ao sul da Casa do Govêrno e quase a mesma distância a oeste do Hotel Oranje e de outros hotéis em poder dos indonesianos.

A linha corre dessa ponte para nordeste até o rio Kali.

OFICIAIS BRITANICOS MORTOS

BATAVIA, 19 (A. P.) — O comando britânico anunciou que dois oficiais britânicos foram mortos e um outro oficial britânico e uma mulher holandesa, ficaram feridos em consequência de ataques dos indonesios contra o seu automovel "enguiçado" em Semarang, a noite passada.

Este é o primeiro caso de violência há já algumas semanas na área de Semaraing(porto da costa norte, a oeste de Soerabaja.

OCUPADA SEMARANG

BATAVIA, 18 (U. P.) — Forças britânicas ocuparam hoje a cidade de Semarang, situada no norte de Java Central, depois de perder dois de seus oficiais e ver ferido um terceiro.

INFORMAÇOES DOS NACIONALISTAS

BATAVIA, 18 (U. P.) — Tropas britânicas foram forçadas a recuar em vários setores de Surabaia, anunciou a emissora nacionalista da Indonésia.

LEVANTE GERAL EM PREPARO

BATAVIA, 18 (U. P.) — Os extremistas indonésios continuam preparando terreno para um levante geral contra os holandeses, que governam a ilha e contra os soldados britânicos que chegaram a Java para controlar os japoneses e manter a ordem.

DUALIDADE DE INFORMAÇÕES

BATAVIA, 18 (U. P.) — A emissora de Surabaia, que está em poder dos rebeldes indenésios, anunciou que a luta na capital de Java ainda estava em marcha e que o "inimigo" retirou-se em vários setores.

Tal informe está em contradição com os informes britânicos, de que a oposição dos indonésios decresce em Surabaia.

AUXILIO AOS CHINESES QUE LUTAM

SOERABAJA, 18 (A. P.) — A Câmara de Comércio chinesa apelou para o governo chinês no sentido de tomar "urgentes medidas" para proteger os 60 000 residentes chineses de Soerabaja tanto contra os obuses ingleses como contra a politica de "devastação da terra" dos indonesianos.

"As baixas chinesas nos combates de Soerabaja são muito pesadas e parece improvavel que os combates terminem em breve" — declarou o presidente da Câmara de Comércio, Mei Chiao Liong.

O seu apelo chega quando tropas britânicas e indianas estão "limpando" de extremistas indonesianos a área congestionada entre o Canal de Semampir e a linha férrea de Siotopo, em grande parte habitada por chineses.

Os chineses calculam que cem chineses já tenham morrido e quinhentos outros tenham sido feridos durante os combates nesta área.

NÃO HA' JAPONESES LUTANDO

BATAVIA, 18 (A. P.) — Um "partisan" indonesiano, que chegou a Batavia vindo de Soerabaja, desmentiu que os japoneses estejam tomando parte na batalha que ali se trava: "Tomamos os canhões e os uniformes japoneses como troféus de guerra, mas tivemos de combater contra os japoneses para consegui-los".

Os indonesianos, na base de Soerabaja, estão recebendo muitos reforços, enquanto a fábrica de munições de Jogjakarta trabalha a todo vapor: "Os indonesianos estão combatendo magnificamente e com facilidade mantêm as suas posições".

O "partisan" declarou que os indonesianos haviam abatido, ontem, três aviões Thunderbolt da R. A. F.

UM GOLPE FRUSTRADO

BATAVIA, 18 (R.) — Foi descoberto hoje à noite um golpe que estava sendo preparado pelo movimento da Juventude Indonésia para se apoderar da importante cidade de Samarang, situada a meio caminho entre esta cidade e Surabaia. Desde que irrompeu a luta em Surabaia, o rádio indonésio tem estado apelando para o movimento da Juventude de Samarang para aderir à luta, sabendo-se que o exército republicano indonésio nas áreas vizinhas está fortemente armado com armas tomadas aos japoneses.

Diná Hipolito Cardoso dos Santos, com a filha nos braços

Não lhe davam alimentos há cinco dias

ESQUELÉTICA E ENVOLVIDA EM TRAPOS NAUSEABUNDOS

Pouco antes das dezesseis horas de ontem, o "carioca-reporter" — prestimoso auxiliar de A NOITE — informáva-nos que no morro do Arrelia, no Andaraí, uma criança estava às portas da morte de tanto passar fome. Para o local partiu a nossa reportagem, que ali encontrou o comissário Ezequiel de Oliveira que investigava a respeito.

Foi na casa número 241 da travessa São Sebastião, daquele morro, que deparamos com a deshumana cena.

Num catre infecto no interior de um barracão, esquelética, envolvida em trapos nauseabundos, contorcia-se de dor e fome, cercada por moscas varejeiras, a pequena Maria Lucia, de apenas 2 anos. A pobre criança na inocência natural da sua idade, ao fitar os presentes, deixou de gemer para sorrir satisfeita, sem dúvida, porque a socorriam.

O quarto exalava insuportavel mau cheiro.

ESTAVA MORRENDO DE INANIÇÃO

A causadora da impressionante cena Leonidia Lobo, amante de Antonio Pereira, ali residente e que há mais de cinco dias não dava alimentação à pobre menina. Leonidia Lobo recebia das mãos de Dinah Hipolito Cardoso dos Santos, mãe de Maria Lucia, a quantia de cinquenta cruzeiros mensais, em pagamento do trabalho de tratar da menina, alem dos mantimentos necessários para oito dias. Esses mantimentos eram para as refeições de Leonidia Lobo e seu amante. Antonio Pereira, enquanto Maria Lucia ia morrendo de inanição. A mãe da infeliz menina, trabalha fora, na rua Figueira, 24. Somente aos domingos, tem folga para ver a filha. Por esse motivo contratara Leonidia para cuidar da menina. Dinah Cardoso Hipolito dos Santos, é casada e separada do marido. Segundo os vizinhos de Leonidia, quando a menina chorava de fome, era por esta barbaramente espancada.

No momento em que a nossa reportagem, em companhia das autoridades policiais, subia o morro, encontrou-se com Dinah Hipolito dos Santos. Tudo ignorava a pobre mulher. Trazia nos braços vários embrulhos Eram os mantimentos destinados ao sustento da filhinha. A pobre mulher ao ser informada do que ocorria, pôs-se a chorar.

SOCORRIDA PELA ASSISTENCIA

Dinah Hipolito Cardoso dos Santos envolveu a filha em pedaços de trapos e desceu o morro. O comissário Ezequiel de Oliveira, de dia à delegacia do 18º distrito, pediu os socorros da Assistência para a menina. Em ambulância, foi Maria Lucia transportada para o Posto Central, onde foi medicada. Na delegacia do 18º distrito, o delegado abrirá inquérito para processar a responsavel.

Da brincadeira resultou a morte da senhora

Fato revoltante ocorreu na tarde de sábado, na estrada de Santa Cruz, em frente ao prédio 573. Dois caminhões, um pertencente à Fôrça Aérea Brasileira e outro de um particular, corriam velozmente pelo citado local, apostando corrida, quando o veiculo militar colheu, matando instantaneamente, uma senhora que procurava atravessar aquela estrada.

A vitima chamava-se Mercedes Cardoso Medeiros, contava 20 anos, era casada e residia naquela mesma estrada, no n. 2511.

O cadaver da inditosa senhora foi recolhido ao necrotério da polícia.

A policia do 27º distrito está procurando identificar o número do auto, causador do desastre.

A corrida pela bomba atômica

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ria da relatividade, é um dos apoiantes desse plano de um "sistema de cooperação internacional e controle de energia atômica que impedirá as corridas de armamentos e salvará a paz universal, tornando, por outro lado, accessivel a todos os povos os benefícios da grande descoberta."

A BOMBA ATÔMICA NO MAR

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Sabe-se que estão sendo ajustados alguns pontos nas conversações entre oficiais superiores da Marinha e da Fôrça Aérea, conversações essas relativas à experiência da bomba atômica em belonaves.

Os militares são de parecer que deve haver perfeito conhecimento do potencial destruidor das bombas antes de que possam estabelecer os detalhes para os futuros aviões e o plano para uma estratégia de acordo com as possibilidades das novas armas.

DESCOBERTA DE DOIS NOVOS ELEMENTOS QUIMICOS

CHICAGO, 18 (A. P.) — O Sr. Gleen Seaborg anunciou ter descoberto dois elementos quimicos até agora anônimos, denominando-os elementos 95 e 96.

O Sr. Gleen Seaborg é co-descobridor do elemento 94, plutonium, usado na manufatura da bomba atômica.

Declarou que os novos elementos foram descobertos em consequência do bombardeio dos átomos do urânio 238 e do plutônio 239 com a alta energia dos iônios.

DESAPONTAMENTO RUSSO

MOSCOU, 18 (R.) — A primeira reação geral no comunicado de Washington sobre a energia atômica, publicado pelos jornais desta capital, parece ser de desapontamento. Embora nenhum comentário oficial tenha sido feito, algumas pessoas manifestam a opinião de que o comunicado em si mesmo é contraditório.

Navios japoneses e italianos para a Pérsia

Transferência de 20 unidades de guerra

TEERÃ, 18 (A. P.) — Anuncia-se que os aliados concordaram em transferir 20 navios das esquadras japonesa e italiana para o Irã, afim de construir a Marinha iraniana.

Esta notícia se segue á comunicação de que o governo decidira reforçar as suas fôrças navais, agora "insuficientes", em consequência do aumento da exportação ilegal de viveres.

A comunicação oficial dizia que o Ministério da Guerra formaria unidades navais para patrulhar as costas do Irã.

Um porta-voz do Almirantado declarou, contudo, nada saber quanto às noticias persas de que os aliados planejavam ceder ao Irã 20 navios das esquadras japonesa e italiana.

Novos delegados de Estrangeiros e de Costumes do Estado do Rio

Por ato do major Mario Carvalho Vale, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, foi designado para exercer as funções de Delegado de Estrangeiros daquele Estado, o delegado Humberto Guariglia Junior, que exercia as funções de Delegado de Costumes e Diversões. No mesmo despacho, aquela autoridade designou o delegado Luiz Steel, ex-titular da Delegacia de Estrangeiros, para exercer idênticas funções na Delegacia de Costumes e Diversões.

Aumentado o preço-teto do café

As razões apresentadas pelo Diretor da Estabilização dos EE. UU. — Abrangerá o café importado entre 19 de novembro e 31 de março próximo — O stock atual é suficiente para 4 meses

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O diretor da Estabilização, senhor John C. Collet, anunciou um aumento de três centavos de dólar por libra-peso no preço do café cru de importação. O aumento será subvencionado pela Corporação de Reconstrução Financeira. O Sr. Collet disse que o subsidio será pago aos importadores sobre o máximo de seis milhões de sacas de café cru que devem ser importadas entre 19 de novembro e 31 de março de 1946. Acrescentou que os importadores "talvez participem do programa de subsídios, proporcional ás quantidades importadas, de acordo com a ordem de guerra número 63 que impõe limitações á importação baseadas nas operações dos importadores durante o ano de 1941. Esta ordem será suspensa no que se refere ao café até 31 de março de 1946".

O anúncio sôbre o aumento de preços do café era esperado, tendo sido feito no momento em que já estavam fechados os escritórios dos Importadores de Café.

O Sr. Collet disse que o subsidio para compensar os importadores pelo aumento no preço é necessário para evitar "seja a volta ao sistema de racionamento do café ou o aumento de preço para os consumidores no valor de 5 ou mais centavos por libra de café torrado". O subsidio terá como objetivo "manter os niveis" quanto aos preços do café, tanto para os importadores como para os consumidores norte-americanos. Acrescentou que o problema dos subsidios foi estabelecido "somente como medida extraordinária para evitar a escassez de café durante o próximo inverno."

Collet acrescentou que as reservas de café nos Estados Unidos são suficientes para todas as necessidades do consumo interno pelo espaço de 3 e meio a 4 meses. No entanto, tais reservas não estão distribuidas de forma equitativa e muitos torradores já anunciaram que não têm mais produto para trabalhar. Afirmou Collet que a "medida mais importante foi a suspensão virtual de todos os fornecimentos de café nos Estados Unidos", como consequência do pedido de aumento dos preços máximos ou supressão total dos mesmos". Disse que se chegou à conclusão que não era possivel aceder a tal pedido de aumento ou supressão dos preços máximos e acrescentou que "não existe razão convincente para o aumento do preço do café" senão que "pelo contrário está sendo feita a colheita da nova safra no Brasil, e o problema que será apresentado aos países produtores será o de manter os preços atuais".

O Sr. Collet concluiu afirmando que o "programa temporário de subsidios é preferivel à organização de um novo sistema de racionamento no consumo" e anunciou que os Estados Unidos, em tais subsidios, inverterão 24 milhões de dólares."

SATISFAÇÃO NA VENEZUELA

CARACAS, 18 (U. P.) — A noticia do aumento do preço-teto do café cru foi recebida com satisfação nos circulos locais ligados ao produto, embora até agora algans entrevistados tenham evitado formular comentários definitivos.

A Associação Venezuela de Cafeicultores provavelmente reunir-se-á para expedir um comunicado fixando sua posição em face do aumento.

Penetraram na Mandchúria as fôrças de Chiang-Kai-Shek

Violentas batalhas ao longo da Grande Muralha — Acusações à Rússia e aos EE. UU. — Persiste o perigo dos comunistas dominaram a Mandchúria, de cuja capital se retiram as autoridades nacionalistas

CHUNGKING, 18 (De Spencer Moosa, da A. P.) — Os comunistas deixaram que as fôrças de Chiang Kai-Shek ampliassem as suas posições na área de Shanhaikwan, porta de entrada da Grande Muralha para a Mandchúria.

Os vermelhos reconheceram a perda, não somente de Shanhaikwan, mas também de dois arraiais vizinhos, depois de "sérios combates". Os chefes nacionalistas, na sexta-feira, anunciaram a ocupação — quase sem derramamento de sangue — da estratégica cidade ferroviária de Shanhaikwan, ao norte de Chinwangtao, em poder dos fuzileiros navais americanos. O controle dos comunistas sobre a Mandchúria, entretanto, se fortaleceu, pelo que indicam circulos do govêrno.

Chiang Chung-Kuo, filho mais velho do generalíssimo Chiang e comissário especial para os Negócios Estrangeiros da Mandchúria, chegou a Chungking, por estarem os comunistas rondando a capital mandchú, Changchun, e pondo em perigo a sua vida e a de outros funcionários do govêrno chinês. De volta, ao mesmo tempo, estava um dos nove governadores de provincia da Mandchúria e prefeito de Dairen. Os outros governadores devem regressar em breve a Chungking, pelo que informam circulos nacionalistas, presumivelmente porque não esperam para breve a chegada de tropas nacionalistas para apoiá-los contra os vermelhos. A partida de vários outros funcionários do govêrno chinês para a Mandchúria foi adiada indefinidamente.

DIVISÕES EQUIPADAS PELOS AMERICANOS

CHUNGKING, 18 (R.) — Um recente despacho recebido de Yesnan informa que havia 4 divisões equipadas pelos norte-americanos envolvidas nos combates que se travam presentemente em Shan haikwan. O mesmo despacho acrescenta que a 8 do corrente um exército do Kuomingtang desembarcou de bordo de navios norte-americanos.

JOGO DA RÚSSIA

CHUNGKING, 18 (INS) — Um jornal desta capital denuncia a Rússia "como tendo feito penetrar na Mandchúria, logo que se declarou a guerra russo-japonesa numerosos comunistas proeminentes para prepararem a tomada da Mandchúria pela União Soviética"

A tradução desse artigo foi entregue pelo govêrno de Chiang Kai Shek a todos os correspondentes estrangeiros.

ACUSADO WEDEMEYER

CHANGAI, 18 (U. P.) — A emissora comunista de Yenan acusou o tenente-general Wedemeyer, comandante das fôrças norte-americanas na China, de destacar soldados dos EE. UU. nos exércitos nacionalistas, em vez de utilizá-los para garantir a vida de cidadãos estadunidenses.

AVANÇO DOS NACIONALISTAS

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Forças nacionalistas ocuparam Shanshawan, extremidade da Grande Muralha da China, onde forças comunistas haviam bloqueado a passagem terrestre dos soldados de Chiag Kai Shek em sua marcha para a Mandchuria.

Anuncia-se também que forças de Chiag Kai Shek ocuparam o passo de Chiumenkov, situado 32 quilómetros ao norte de Shanhaikwan.

VIOLENTA BATALHA EM CURSO

CHUNGKING, 18 (R.) — Tanto o Kuomintang como as autoridades comunistas são acórdes em informar que está sendo travada violenta batalha em redor de Shanhakyan, a grande cidade muralha que veda a passagem para o nordeste da China.

ACUSAÇÃO DOS COMUNISTAS

CHUNGKING, 18 (R.) — Os comunistas fizeram hoje uma acusação às forças nacionalistas de manterem cada regimento 10 consultores e peritos norte-americanos nas duas divisões equipadas pelos Estados e recentemente levadas à frente como reforço.

RETIRAM-SE OS COMUNISTAS

CHUNGKING, 18 (R.) — As forças comunistas estavam hoje se retirando de suas posições ao longo da grande muralha, depois que quatro divisões do govêrno central capturaram Shanheikwen, porta de entrada para a Mandchuria.

PROMETEM RESISTIR

CHUNGKING, 18 (R.) — O jornal comunista "New China Daily News" indicou que as forças comunistas efetuarão nova resistência aos nacionalistas em Chiahisien, na Mandchuria, a cem milhas a nordeste de Shanhaikwei, na ferrovia Peking-Mukden.

Julgamento de anti-fascistas na Espanha

Adiado, devido aos protestos americanos e europeus

LONDRES, 18 (R.) — Informaçõ que chegam de Espanha alegam que um grande grupo de anti-fascistas de Algeciras e Cadiz, cujo próximo julgamento provocou muitos protestos no exterior, foi torturado para que confesasse. A mesma informação diz que o julgamento foi marcado para 27 do corrente e que a promotoria está pedindo a pena de morte para 18 dos acusados e prisão para 9 outros. O adiamento do julgamento foi devido aos protestos americanos e europeus, adiantando-se que a nova data foi mantida em segredo, na esperança de que esmorecesse a atenção universal para o caso.

O relógio que tem a alta precisão Omega e que dá corda a si mesmo, no pulso!

Ao mesmo tempo que o pulso se movimenta, Omega-Automático vai dando corda a si mesmo... E, quando fora do pulso, possui corda ininterrupta para mais 24 horas... Este novo relógio automático é o único que ostenta a credencial de precisão Omega, famosa em todo mundo. Mas, não é só. Omega-Automático é extra-plano, possuindo vidro inquebrável. Sua caixa de aço inoxidável é de grande solidez e completamente hermética. Apresenta, além disso, um amortecedor de choques e é impermeável à água, ao pó e ao suor. Examine os modelos do Omega-Automático que os bons relojoeiros estão apresentando. E repare como é também de inigualável elegância e bom gôsto.

PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE, GENEBRA - SUIÇA

OMEGA Tissot

52% DO ELEITORADO

LISBOA, 18 (U. P.) — Dados obtidos até agora revelam que apenas 52 % do eleitorado compareceu às urnas para as eleições parlamentares.

Em Braga e na cidade do Porto pouco mais de vinte por cento do eleitorado compareceu para depositar seu voto.

Apelaram para Montgomery os condenados

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

se duas mulheres condenadas à morte.

MARTIN BORMAN JULGADO "IN ABSENTIA"

NUREMBERG, 18 (U. P.) — A Côrte de Justiça aliada que julga os criminosos de guerra nazistas decidiu esta manhã julgar Martin Borman à revelia.

MARTIN BORMANN

NUREMBERG, 18 (INS) — Começará depois de amanhã, terça-feira, infalivelmente, o julgamento dos criminosos de guerra nazistas.

AS CULPAS SÃO PESSOAIS E INTRANSFERIVEIS

NUREMBERG, 18 (A. P.) — Manobras comuns franco-soviéticas, no sentido de forçar a denuncia do fabricante de munições o multi-milionário Alfred Krupp e retardar o julgamento de Nuremberg até o próximo mês se desenvolveram 48 horas antes do inicio dos trabalhos do Tribunal.

O promotor adjunto dos Soviets Yuri Pokrowsky está tentando obter o adiamento por ter recebido notícia de Moscou de que o promotor dos Soviets, tenente-general Rubenko, está doente de malária e não poderá voltar a Nuremberg dentro de 10 ou 12 dias.

O promotor adjunto da França Charles Dubost, na ausência do promotor François de Menthon, declarou que apoiará o pedido de Pokrovsky, "por questão de cortesia internacional".

Amanhã, o Tribunal Militar deverá dar uma audiência pública, em que Dubost pretende argumentar em favor de nova denúncia, chamando à barra do Tribunal Alfred Krupp e pondo-o sob julgamento ao mesmo tempo que os 22 outros eminentes nazistas.

Pokrovsky declarou que a U. R. S. S. considera Alfred Krupp, herdeiro da família dos munições, agora com 38 anos, tão criminoso quantos os que se encontram nas celas de Nuremberg.

Os criminosos de guerra mantêm conferências com os seus advogados, na câmara do Palácio da Justiça, bem guardados por tropa embalada. Os advogados alemães também enchem o Salão da Biblioteca do Palácio da Justiça, onde o Tribunal fêz exibir cópias fotostáticas de todos os documentos de acusação a submeter contra os réus.

SEIS MILHÕES DE POLONESES MORTOS

CRACOVIA, 18 (U. P.) — O doutor Alfredo Fiderkiewicz, presidente da Comissão de Responsabilidades pelos Delitos de Guerra, calcula que o total de vitimas polonesas — mortos — dos alemães sobe a seis milhões.

Aquele jurisconsulto acrescentou que para os "crimes de tal categoria", praticados pelos alemães, "não se pode pensar em outra pena senão a de morte".

Reclama a Rússia o controle do Japão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

os nipônicos se achavam psicologicamente em estado de confusão".

PROIBIDAS AS ATIVIDADES AÉREAS

TÓQUIO, 18 (A. P.) — O Quartel-General Aliado pôs fora da lei todas as operações de pesquisas e treinamento de vôo particulares no Japão.

Esta ordem tem por fim — explica o Quartel General — "eliminar qualquer possibilidade das fôrças aéreas japonesas para agressões futuras".

A diretiva do general McArthur ordena a dissolução de todas as companhias ou associações empenhadas no treinamento aéreo comercial ou em outras operações civis até 27 de dezembro e a abolição de todas as organizações do govêrno ou apoiadas pelo govêrno, interessadas na aviação comercial "ou em qualquer dos seus aspectos".

A ordem proíbe a propriedade e a manufatura de modelos de trabalho de aviões, o ensino e a pesquisa no campo aeronáutico, inclusive a aerodinâmica a todos os assuntos relacionados a ela, a produção e a operação de aviões e balões.

Ficam abolidas, por essa ordem a Companhia de Linhas Aéreas japonesa (capital, 117 milhões de "yan") e as suas limitadas operações atuais.

ENTREGA DE TESOUROS RELIGIOSOS E ARTISTICOS

TÓQUIO, 18 (A. P.) — O general McArthur ordenou que o govêrno japonês lhe entregue um catálogo completo de todos os seus tesouros religiosos e artisticos.

Essa ordem tem por fim facilitar a guarda, pelas forças de ocupação, dos monumentos culturais e religiosos do Japão.

O JAPÃO PROMETE VINGAR-SE

MELBOURNE, 18 (R.) — O rádio local informou que o brigadeiro John David Rogers, diretor do serviço secreto militar australiano, advertiu os aliados no sentido de que deverão manter-se em guarda contra os japoneses. Segundo a emissora, o brigadeiro Rogers dissera que "o marechal de campo conde Terauchi, comandante japonês em Singapura, quando se encontrava de partida para Saigão declarou a algumas autoridades maláias: "Recebemos o golpe desta vez, mas estaremos de volta novamente dentro de 10 anos, e da próxima vez será para ficar".

MULHERES JAPONESAS CONCORRERÃO ÀS ELEIÇÕES

NOVA DELHI, 18 (R.) — O rádio anunciou hoje que a recem-organizada Liga Feminina Japonesa comunicou que cerca de 50 (cinquenta) mulheres concorrerão como candidatas às próximas eleições no Japão, sendo esta a primeira vez na história nipônica que as mulheres tomam parte em eleições, pois que não haviam ainda gozado permissão fosse para votar em ou candidatarem-se.

EM TÓQUIO O MARECHAL ALAN BROOKE

TÓQUIO, 18 (A. P.) — O marechal de campo lord Alan Brooke, chefe do Estado Maior Imperial britânico, chegou a esta capital, com uma comitiva de oficiais britânicos e almoçou com o general Mac Arthur.

Sir Alan respondeu pela negativa ao pedido de jornalistas britânicos e americanos por uma entrevista.

Agredido a faca pelo desconhecido

Com uma ferimento produzido por faca foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer o ajudante de caminhão Antonio Rodrigues dos Santos, residente na rua Bartira n. 10. Antonio que conta 27 anos e é casado, foi agredido por um desconhecido na rua em que reside.

Do fato foram notificadas as autoridades do 19º distrito policial.

Dois menores intoxicados pelo leite deteriorado

Uma ambulância do Posto Central de Assistência socorreu, na manhã de ontem, Adilson, de 6 anos, e seu irmão Edison, de 4, ambos filhos do Sr. Antonio Copelli, residente na rua Cardoso Junior, 334, casa 9. Segundo declarações do facultativo do Posto de Assistência, as duas criancinhas haviam sido vitimadas por intoxicação de leite de vaca deteriorado.

Os pais dos menores declararam terem comprado o leite de uma "vaca leiteira" que faz ponto no Largo do Machado. As autoridades policiais tiveram conhecimento do fato.

BRIGOU COM O NAMORADO E MATOU-SE

Há poucos dias, Léa Nunes, de 18 anos de idade, solteira, residente na rua Barão de Pirassinunga, 55, casa 16, brigou com o namorado. Passaram-se os dias e lá os dois fizeram as pazes. Voltaram ás boas. Na noite de sábado último, o jovem casal, porém, voltou a se encontrar, resultando, por qualquer motivo, brigar novamente. Léa, desesperada, resolveu acabar com a vida pelas próprias mãos. Dissolveu, em um copo de água, determinada dose de poderoso tóxico e ingeriu. Retorcendo-se em dores foi socorrida no Posto Central de Assistência, onde os recursos médicos nada mais puderam fazer, falecendo instantes após haver ali dado entrada.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, instruido com a respectiva guia.

EXPLODIU O FOGAREIRO

Queimados marido e mulher

Raquel de Carvalho, de 37 anos, residente na rua Almirante Baltazar, 21, na noite de sábado último foi vitima, na residência, de queimaduras de 1.º e 2.º graus, em consequência da explosão de um fogareiro a alcool. Seu marido, Firmino de Carvalho, de 47 anos, vendo a esposa em chamas, tentou socorrê-la, recebendo também queimaduras nas mãos. Medicados no Posto Central de Assistência Raquel de Carvalho ficou internada no Hospital de Pronto Socorro, com queimaduras generalizadas, e seu marido, depois de medicado, retirou-se.

GRAVEMENTE FERIDO A BALA

O guarda civil n. 1.591, Augusto Fernande de Vasconcelos, residente à rua General Caldwell, tomava café no interior do bar existente à estrada Marechal Rangel n. 174, em companhia do seu colega n. 1.083, quando correu um acidente. O seu revolver regulamentar caiu ao solo, disparando. O projetil foi alcançar o menor Nelson Conceição, de 16 anos, residente à rua Alves n.º 63, no ventre, prostando-o.

O menor ferido foi removido para o Hospital Carlos Chagas onde ficou internado.

O policial apresentou-se à delegacia do 24.º Distrito Policial onde relatou o ocorrido.

Em Washington o "Carniceiro de Varsóvia"

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O coronel Joseph Albert Meisinger, seja, o tristemente famoso "carniceiro de Varsóvia", foi conduzindo a esta capital afim de ser submetido a um interrogatório antes de ser levado à Europa, para comparecer perante o tribunal que julga delitos de guerra.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

— Transcorre hoje a data natalícia da Sra. Maria do Carmo Modesto, esposa do Sr. Maximiniano Modesto, do nosso comércio, e que está recebendo as maiores provas de apreço, por parte dos amigos do casal.

Fazem anos hoje:

O engenheiro Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia e professor da Escola Nacional de Belas Artes; o desembargador Candido Lobo; o professor J. Almeida Reis, da Faculdade de Medicina; a senhora Marieta Rodrigues Alves de Carvalho, viúva do senador Alvaro de Carvalho; a pianista e compositora Zuleika Margarida; o Sr. J. B. de Freitas Melo, advogado e alto funcionário municipal; o Sr. Antonio Cecilliano, sub-chefe de Secção da gravura deste jornal.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Marcia, a menina que acaba de nascer, filha do Sr. Jorge de França Barreto e da Sra. Olga Barreto.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o nosso colega de imprensa, Cezar Brito e a senhora Maria de Figueiredo Brito.

HOMENAGENS

Por motivo de ter recebido o prêmio Nobel de Literatura, a poetisa chilena Gabriela Mistral, que ora reside entre nós, vai ser homenageada com um banquete promovido por intelectuais, sendo a comissão organizadora formada pelos senhores Alceu Amoroso Lima, Manoel Bandeira, Jorge de Lima, Augusto Frederico Schmidt e Candido Portinari. A lista de adesões se encontra na Livraria José Olimpio.

CONFERÊNCIAS

O escritor e poeta francês, Jean Guehenno fará amanhã, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, uma conferência que terá êste tema: "De Victor Hugo a Baudelaire".

COMEMORAÇÕES

Os doutorandos de 1930, da Universidade do Brasil, comemorarão a 29 de dezembro próximo o 15° aniversário de sua formatura, de acôrdo com este programa: às 10 horas, missa na igreja do Carmo; às 11, visita aos túmulos do paraninfo e colegas no cemitério de S. João Batista; às 20, jantar na Churrascaria Gaúcha, Esplanada do Castelo. Toda correspondência deve ser dirigida à "Hora Médica do Brasil", rua Alvaro Alvim, 31.

INAUGURAÇÕES

A Casa do Estudante do Brasil inaugura hoje, às 17 horas, o seu novo restaurante, à rua Santa Luzia, n.° 305.

EXCURSÕES

O Departamento de Turismo do Centro Carioca vai realizar no dia 25 do corrente uma excursão à ilha do Brocoió, da qual poderão participar, além dos associados e pessoas de suas famílias, todos os que se inscreverem até o dia 22 do corrente.

A lista de adesões encontra-se na sede do mesmo Centro.

MISSAS

No altar de N. S. das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula, será celebrada hoje, às 10,30 horas, missa de 7.° dia por alma da saudosa Sra. Geralda Lopes de Brito, encomendada por seu esposo, Octavio de Novais Brito, funcionário da Caixa Econômica Federal, filhos e demais parentes.

VÍNCULO DE ARTE LIGANDO DOIS POVOS!

CHARLO — HOMENAGEADO PELA CÂMARA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO BRASIL-ARGENTINA

No restaurante do Aeroporto, com a presença de representantes dos nossos círculos sociais, comerciais e industriais, teve lugar, às 13 horas de ontem, o almoço oferecido pela CÂMARA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO BRASIL-ARGENTINA ao grande cantor e compositor argentino — o magnífico artista CHARLO.

Nessa reunião, que traduz bem o elevado espírito com que a CÂMARA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO BRASIL-ARGENTINA vem cooperando para tornar ainda mais sólidos os laços de amizade que nos ligam tradicionalmente ao povo platino, foi posta em relêvo a figura de CHARLO com a personificação artística da sensibilidade latino-americana.

Usou da palavra para oferecer o almoço o Dr. Jairo Alves de Barros, presidente da novel sociedade que, em palavras de profunda compreensão, ao tempo que punha em relevo a simpática personalidade e o grande valor artístico do homenageado, demonstrou os propósitos da CÂMARA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO BRASIL-ARGENTINA em não poupar esforços no caminho que se traçou de estimular por todos os meios o intercâmbio cultural e econômico entre o Brasil e a Argentina.

Agradecendo a homenagem, CHARLO proferiu uma breve oração, dizendo que recebia aquelas manifestações em nome de todos os que fazem da arte o principal vínculo de amizade entre os povos.

Pessoas que compareceram ao almoço oferecido ao conhecido compositor e intérprete da música popular argentino, CHARLO:

Entre outros: William Linderman, diretor geral da R. C. A. Victor.

Vicente Vitale, conhecido editor de músicas.

Geysa Boscoli, presidente da S. B. A. T.

Raul Roulien, ator de prestígio internacional.

Edimar Machado, diretor da Rádio Mayrink Veiga.

Erick Baumania, secretário geral das organizações Quitandinha, Urca, etc.

Patricio Rodrigues e Carmelle Caracc, conhecidos comerciantes desta praça e Buenos Aires.

Dr. Carlos Machado Bittencourt, da Empresa de Publicidade Standard.

Diretores da Câmara, presentes: Dr. Julio Alves de Barros, Dr. Manoel Ferreira Neto, Nelson Rodrigues de Almeida, Dr. Octolo Martinelli, Benicio A. Ferreira Filho, Manoel Fernandes, Dr. Francisco de P. Leite e Oiticica Filho, Armando Bernaschi Filho, José Pinto de Almeida Filho, Raimundo de Souza Mascarenhas, Dr. Sylvio Barbosa Sampaio.

Concedida a medalha militar a dois brigadeiros

Por decreto do presidente da República, foi concedida a medalha militar com passadeira de ouro ao major brigadeiro Gervasio Dunca e ao brigadeiro Apel Netto.

Homenageado o general Izauro Reguera

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado, os comandos da 7.ª Região Militar, da 2.ª Zona Aérea e do Comando Naval do Nordeste ofereceram um "cock-tail" no Grande Hotel ao general Izauro Reguera, que acaba de deixar o comando da 7.ª Região Militar, que seguiu de avião para o Rio, a fim de assumir o comando da 5.ª Região.

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Foi empossado solenemente no cargo de comandante naval do Nordeste, o contra-almirante João Duarte. Estiveram presentes as altas autoridades civis e militares.

"Avaliação de Imóveis"

O "Sindicato dos Corretores de Imóveis", dispondo de um corpo de avaliadores de reconhecida idoneidade, atende a quaisquer pedidos de avaliações de imóveis do Distrito Federal. Informações na Secretaria do Sindicato à Av. Rio Branco, 128 — 16.° — Tels. 22-8362 e 42-2094.

Encerramento do ano letivo na Escola de Educação Física do Exército

Amanhã, dia 20, às 9 horas, terá lugar, na Escola de Educação Física do Exército, a solenidade do encerramento do ano letivo da "Turma General Gustavo Cordeiro de Farias". Para êste dia foi organizado um programa de solenidades, entre as quais figuram as seguintes:

Discurso de despedida por um aluno; discurso do paraninfo; entrega de um distintivo ao general Gustavo Cordeiro de Farias; entrega dos distintivos aos alunos pelas madrinhas; entrega da flâmula da Escola ao Embaixador do Paraguai e demonstrações de ginástica de aparelhos de defesa pessoal; de ginástica de chão; de defesa contra armas curtas; de aplicação militar e outras exibições de ginástica.

Em aviões da F. A. B.

FORTALEZA, 19 (A. N.) — O desembargador Faustino Albuquerque, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, conseguiu que aviões da Aeronáutica transportem material eleitoral destinado ao interior do Estado. Na próxima segunda-feira sairá desta capital o primeiro avião conduzindo para diversos municípios cearenses o material necessário às próximas eleições.

30.000 pés de crisantemos em flor

LISBOA, novembro — (Da sucursal de A NOITE) — No Jardim Zoológico de Lisboa, realizou-se há dias, uma maravilhosa exposição de pés de crisantemos em flor, cerca de 30.000, cultivados nos viveiros do referido jardim. Os visitantes sairam, como é de calcular, verdadeiramente encantados pela beleza maravilhosa das lindas flores.

Do presidente da A.B.I. ao diretor da Central

O Sr. Ernani Cotrin, diretor da Central do Brasil, recebeu do Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte telegrama:

"A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente, interpretando o sentimento dos jornais e jornalistas, congratulam-se com V. Excia. e agradecem a merecida homenagem prestada à classe com a prova de confiança na pessoa do brilhante homem de imprensa, Dr. Astolfo Serra, conservando-o à frente dos serviços que vinha dirigindo com o maior êxito. Saudações atenciosas. — (a) Herbert Moses."

VIDA E MODA

D. Angela Medrado — Neste Verão os casacos fantasia aparecerão bem mais curtos que no Inverno. Por isso aproveite o que tem do ano atrasado, e faça um novo conjunto, usando-o com uma saia preta. Bem na frente, guarneça-o com um tufo de fita gorgorão da côr da saia, que será muito feminino e gracioso.

N.

Dr. Oliveira Botelho

Regressou ao Rio o criador do tratamento pela vacina do próprio sangue, Dr. Oliveira Botelho. Está residindo, êsse médico brasileiro, na rua Barão de Icaraí, 38, apartamento 802, no Flamengo.

A política do Distrito Federal e a posição do Dr Campos de Rezende

Era um grupo de influentes políticos do Distrito Federal que palestrava. O reporter aproximou-se e conseguiu ouvir:

— A posição do Dr. Campos de Rezende é a do verdadeiro patriota. Eleitor do General Dutra, membro do Diretório do P. S. D., de Rio Comprido, o conhecido médico brasileiro representa bem a renovação democrática por que estamos passando. E' que, colocando as idéias acima das pessoas, é um elemento que respeita os postulados alheios, ao mesmo tempo que pugna pelos do Partido.

— Homens assim honram os correligionários!

— E' fato. Figura de fôrça política no Distrito Federal, o acatado oculista, mercê da sua independência de espírito e da elevada compreensão do que seja ideal político, mantém amigos em todas as agremiações. Aliás, os duzentos clientes diários, que lhe buscam o consultório e o dos seus assistentes, na Rua Buenos Aires, número 212, 1.° andar, proclamam a sinceridade e a qualidade moral das opiniões do Dr. Campos de Rezende. Mas os comentários cessaram, porque chegava a pessoa alvo de tão justos elogios. Inteirado perfeitamente do assunto, o estimado médico não se furtou a declarar:

— Considero a política um ideal de administração. Ora, qualquer indivíduo juridicamente capaz, tem direito a possuir ideal. Por isso mesmo não combato pessoas: defendo os princípios do Partido a que pertenço e acho que aos outros é dado igual liberdade.

Penso que o eminente General Eurico Gaspar Dutra será sufragado pelos eleitores para a Presidência da República, no pleito de 2 de dezembro próximo. Respiramos o oxigênio da democracia, clima próprio do mundo moderno.

— Que diz o doutor a propósito do programa do P. S. D.?

— Desde que faço parte do mesmo, é porque lhe aceito a orientação, considerando-a a que satisfaz os anseios nacionais.

Todavia (prosseguiu o Dr. Campos de Rezende), tal adesão da minha consciência não representa que deixe de admirar os valores dos adversários políticos. Assim, por exemplo, cito o nome do Dr. Arthur Bernardes, cujo prestígio, em Minas Gerais, é uma fôrça muito poderosa e inteligente.

Há um silêncio de aprovação. E o distinto oftalmologista volta a discorrer:

— Não sou, absolutamente, candidato a nenhum cargo. A minha devoção é a ciência, a que me consagro de corpo e alma. Terminada a campanha para as grandes eleições de 2 de dezembro, continuarei amigo dos meus amigos, como sempre, qualquer que sejam as suas diretrizes políticas. O que me interessa, acima dos Partidos, é o bem da Pátria, o futuro do Brasil!

Dr. Campos de Rezende, médico e político de prestígio consagrado no Distrito Federal

NOTÍCIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Manoel Ferreira Pais, prefeito recentemente nomeado, ainda pelo interventor Amaral Peixoto, em substituição ao Sr. Salo Brand, diante dos últimos acontecimentos políticos, solicitou exoneração do cargo. O novo interventor Abel Magalhães aceitou o pedido e de acôrdo com a resolução tomada para esses casos, ordenou que o cargo fosse transmitido ao chefe da Divisão de Fazenda. Por isso deverá responder pelo expediente do cargo de prefeito de Campos o Sr. Enrique Bittencourt, diretor de Fazenda. Segunda-feira, o Sr. Ferreira Pais transmitirá o cargo ao seu substituto.

— A nova situação política motivada pela renúncia do Sr. Getulio Vargas não diminuiu o ritmo de entusiasmo dos elementos do Partido Social Democrático. Apoiando a candidatura do general Gaspar Dutra, esse forte partido continua sua campanha política pela imprensa e por intermédio de excursões a vários distritos. Agora iniciaram uma vibrante campanha pela Radio Cultura de Campos e todas as tardes, no horário de 18 horas, discursam vários oradores, focalizando a personalidade do candidato à presidência da República e também do comandante Amaral Peixoto, candidato à presidência do Estado do Rio. Esses comícios radiofônicos têm-se realizado num ambiente de elogiavel elevação e de máximo respeito aos adversários. Partiu uma grande caravana política, chefiada pelo Sr. José Carlos Pereira Pinto, com destino a Poço Gordo, Tocos e Saturnino Braga.

— A Sra. Manoela Rodrigues Garcia, mãe do sargento expedicionário que, há pouco mais de um mês aqui chegou, suicidando-se no hotel em que se hospedara, enviou expressiva carta ao Sr. Thiers Cardoso, chefe da Comissão Pró-Monumento ao Expedicionário, contendo algumas lembranças do malogrado "pracinha". Pede que essas lembranças sejam guardadas em Campos e assim procedeu a Sra. Manoela Garcia, como reconhecimento à emocionante assistência que Campos prestou aos últimos momentos do seu querido filho.

— O Sr. Osvaldo Lima, jornalista e secretário do "Monitor Campista", fôra nomeado pelo ex-prefeito Ferreira Pais para oficial de seu gabinete. Acompanhando o gesto do demissionário também solicitou sua exoneração, declinando do convite que lhe fez o Sr. Enrique Bittencourt para que continuasse no cargo.

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGÉLICO DO RIO DE JANEIRO

Da conformidade com o artigo 12 dos Estatutos em vigor, o Sr. presidente convoca os senhores associados para uma assembléia geral, que terá lugar amanhã dia 20, de novembro corrente, às 20 horas, em sua sede social, à rua Bom Pastor n. 83.

Da ordem do dia constará: —

a) — Leitura dos relatórios administrativo e financeiro do ano social de julho de 1944 a junho de 1945;

b) — Leitura e aprovação do parecer da Comissão de Exame de Contas, relativo ao mesmo período;

c) — Eleição da nova Comissão de Exames de Contas para o exercício vigente;

d) — Entrega dos títulos concedidos na forma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1945. — Nelson Soares da Rocha, 1º secretário.

O govêrno da Paraiba

JOÃO PESSOA, 19 (A. N.) — O secretariado que o interventor Severino Montenegro organizou ficou assim constituido: Interior, Sr. Renato Lima; Finanças, Sr. Mauro Coelho; Agricultura, Sr. Joaquim Moreira; Polícia, major José Antonio Cabral; Prefeitura, Sr. Luiz Oliveira Lima; delegado, Sr. Celso Mariz; secretário da Interventoria, Sr. Hermes Pessoa Oliveira.

O Sr. José Henrique de Araujo assinando o importante contrato radiofônico com as Emissoras Unidas. De pé, os sócios da firma, Srs. Annibal de Oliveira Maciel e Alfredo Frohlich, o Sr. J. Mattos da Silva, gerente de Mattos & Ribeiro, representantes dos PRODUTOS TROYA, em São Paulo, Lourenço Amadeu, da Rádio Bandeirantes, Record e São Paulo, e auxiliares da firma Oliveira Maciel & Cia. Ltda.

No Conselho Supremo de Justiça da F. E. B.

Por ocasião da última sessão do Conselho de Justiça da F.E.B., o seu presidente, general Heitor Borges, usando da palavra, propôs que constasse da ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do ministro general Manoel Rabelo, lamentando o lutuoso acontecimento, ressaltando os méritos morais e intelectuais do ilustre morto.

A proposta foi unanimemente aprovada, tendo o general Valdomiro Gomes Ferreira, procurador geral, em seu nome e do Ministério Público, se associado às manifestações de pesar do Conselho.

S. LUIZ, 19 (A. N.) — O interventor federal assinou decretos exonerando os prefeitos dos municípios de Coroatá, Brejo, Barra do Corda, Vargem Grande, Turiassú e Rosário.

Ainda não foram nomeados

JOÃO PESSOA, 19 (A. N.) — Ainda não foram nomeados os novos prefeitos para diversos municípios deste Estado. Essas prefeituras serão entregues a juizes de direito, de acordo com o recente decreto-lei do presidente da República.

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pelo restabelecimento de Cecil Davis

Amigos e admiradores de CECIL DAVIS, profundamente jubilosos pela sua volta à vida normal, depois de grave enfermidade, mandam celebrar na Igreja da Candelária, no próximo dia 20, terça-feira, às 10,30, uma missa em ação de graças, para a qual convidam todos que se acham ligados por laços de estima ou parentesco com o ilustre e querido homenageado.

O centenário de Eça de Queiroz

Concurso literário

A Comissão Promotora das Comemorações do Centenário de Eça de Queiroz, dentre as quais sobressai a iniciativa da realização de um Concurso Literário para estudo da obra e da personalidade do célebre homem de letras, lembra aos interessados que o encerramento do mesmo se verificará no dia 25 do corrente — Dia do Centenário — aceitando-se até esse dia os originais na secretaria do Liceu Literário Português.

Sessões solenes do centenário de Eça de Queiroz

A primeira sessão solene comemorativa do Centenário de Eça de Queiroz realizou-se na sede da Casa dos Poveiros, sob a presidência do ministro Pinto Ferreira, encarregado de Negócios de Portugal. O conferencista da noite foi o capitão-tenente Braz da Silva, lente da Escola Naval, que dissertou brilhantemente sob o tema: "Os problemas sociais e o direito em Eça de Queiroz". Estudando o famoso escritor como internacionalista, o preletor analisou a sua obra sob todos os aspectos sociológicos e politicos. Como acentuou o acadêmico Afranio Peixoto, diretor cultural do Instituto de Estudos Portugueses, resultou numa das mais perfeitas conferências do Ciclo Eça de Queiroz.

O professor Simões Coelho fez, a seguir, uma "Exaltação à Póvoa de Varzin", que agradou multissimo pela observação da vida dos poveiros, conterrâneos humildes do glorioso Eça.

A segunda sessão solene comemorativa realiza-se na noite de 21 do corrente, no salão nobre do Liceu Literário Português, tendo como oradores: a poetisa Cecília Meireles, sob o tema: "Os homens vistos por Eça de Queiroz", e o Sr. M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã" sob o tema: "As mulheres nos romances de Eça de Queiroz".

Um órgão comunista em Recife

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Circulará segunda-feira o novo jornal diário denominado "Folha do Povo", órgão comunista.

Convocado um desembargador para o Supremo Tribunal

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Castro Nunes, convocou o desembargador do Tribunal de Apelação Sr. Flaminio de Resende, para ter exercício como seu substituto na Suprema Côrte, enquanto durar o seu impedimento como chefe do Poder Judiciário, em substituição ao ministro José Linhares.

MÉDICOS DE 1935

Os doutorandos de 1935 da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro (Praia Vermelha) estão convidados a comparecer à Farmácia Rio Branco, Rua São José, 112 (Em frente à Galeria Cruzeiro) diariamente, das 8 às 24 horas, inclusive domingos e feriados ou à Rua Senador Dantas, 41, diariamente, das 8 às 18 horas, exclusive domingos e feriados a fim de assinarem a lista para as congratulações pelos dez anos de formatura que comemoram, no dia 4 de dezembro próximo.

A COMISSÃO

Embarque de reservistas da F. E. B.

Os reservistas do Depósito do Pessoal da FEB, que aguardam embarque para os Estados do Norte, seguirão a seu destino pelo navio "Campos Sales", cuja partida será entre 20 e 22 do corrente.

Convocação extraordinária do Tribunal de Apelação

O desembargador José Antonio Nogueira, presidente do Tribunal de Apelação, convocou para hoje, segunda-feira, às 13 horas, uma sessão plena do mesmo Tribunal, afim de eleger o seu vice-presidente e, bem assim, apreciar pedidos de licença de magistrados.

Cinema

As "doublages" retornam com a bomba atômica!

Assunto vivo, momentoso, é o da reversão dos diálogos "yankees" para o nosso idioma. Considerando minuciosamente a matéria, chegamos a velha conclusão que o êxito dependerá do próprio público, o eterno supremo julgador.

Para que a idéia possa ser encarada como novidade, torna-se necessário olvidar o passado... A lembrança das primitivas "doublages" em castelhano e português, datam de cerca de quinze anos atrás, logo no início do advento dos "talkies". Dada a deficiência técnica que apresentaram, o desastre ainda perdura na memória dos "movie-goer" e notem que as emissões auditivas dos intérpretes ainda não eram perfeitamente conhecidas do público. Imaginem agora!... Consequentemente, vejamos as provaveis repercussões da matéria nos mais variados setores.

NO SEXO FRAGIL — Entre os protestos que fatalmente sobrevirão ao ressurgimento do tema, os do sexo feminino serão mais entusiastas, mais intensos, pois as "fans" não se conformarão com a troca das vozes dos "astros" prediletos! De fato, quem poderá substituir o timbre irônico de Clark Gable; o mordaz de Humphrey Boggartt; o ênfase de Charles Laughton; o "enleado" de Cornel Wilde; a eloquência de Frederick Marsh; a rispidez de Fred McMurray; o simplório de Gary Cooper, ou o "caloroso" de Charles Boyer? E os estúdios? Como poderão contornar a questão? Aparentemente, de maneira simples... A fim de que a ilusão seja viavel, as tonalidades sonoras escolhidas serão as mais aproximadas possiveis dos atores, cujo "doublé" — como compensação... — selecionados entre os cartazes de sucesso nos teatros, cassinos e rádio dos principais países. Aí está Francisco Alves, Carlos Galhardo, Vicente Celestino, Almirante... O.K?...

NO SEXO FORTE — Hollywood é extremamente habil na solução dos problemas complicados. Basta dizer que o primeiro celulóide inteiramente "doblado" com os novos aperfeiçoamentos no nosso idioma, é referente à bomba atômica! As impressões estampadas no "Photoplay" de novembro corrente, relativos ao celulóide "O segredo da bomba atômica" (The House On 92nd St. 20th. Cent. Fox) são realmente promissoras: os acontecimentos narrados são inteiramente verídicos, filmados sob o contrôle dos agentes do Bureau de Investigação Federal e relativos aos esforços nazistas tendentes a se apoderarem do sensacional invento! O próprio govêrno norte-americano controlou a filmagem, iniciada muito antes do lançamento da primeira bomba em Hiroshima, naturalmente ocultados os objetivos de todo o pessoal dos estúdios? Cida a mesma revista que a produção é uma bomba 'nematômica, vocábulo inédito, digno de ser anotado. Com exceção de seis intérpretes — Lloyd Nolan, Signe Hasso, Gene Lockhart, Lydia St. Clair, Leo G. Carrol e William Post — todos os demais participantes são os próprios agentes federais, o que aumenta a curiosidade pela realização. É claro que, no caso presente, a "doublage" terá um efeito "cinematômico" — a palavra é nova, pode ser repetida... — permitindo acompanhar as peripécias verdadeiras do emocionante acontecimento. Assim, com "açucar", pelo menos na estréia, o público notadamente o setor "barbado" — aplaudirá a iniciativa, sem muitos preâmbulos!

NO CINEMA NACIONAL — Acreditamos nos beneficios que surgirão com as "doublages" em português, sendo bem elucidativa a transcrição da última medida do D.N.I. atinente a matéria: "Não havendo film nacional para cumprimento da obrigatoriedade, os celulóides estrangeiros "doublados", dentro do país, serão equiparados aos nacionais se igualmente merecerem a classificação de boa qualidade. Os films estrangeiros quando "doublados" dentro do país e lançados na Capital Federal ou na capital do Estado de São Paulo, para cumprimento da obrigatoriedade, serão equiparados aos films nacionais.".

Como vêm, uma das provaveis consequências do último tópico da portaria, será a vinda de técnicos "yankees" para nosso meio e, direta ou indiretamente, reverterá em amplos beneficios para o cinema brasileiro. Confeccionando-se boas produções, haverá sempre excelente público para as mesmas e somente pode constituir motivo de orgulho e entusiasmo a expansão da indústria da sétima arte na nossa pátria.

JONALD.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Este mundo é um hospicio", com Cary Grant, Priscilla Lane e Raymond Massey. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Pensando sempre em você", com Dennis Morgan e Eleanor Parker. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "As chaves do reino", com Gregory Peck — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA — "A hipócrita", com Anne Baxter e Ralph Bellamy — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — 4.ª Semana — "Casa de bonecas", com Jorge Rigaud e Delia Garcez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Orquidea de Brooklyn", com William Bendix e "Mais forte que Hitler", com Bob Watson. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Alma Russa", com Paul Muni. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O caso do diamante azul", com Chester Morris e "Roceira Granfina", com Juddy Canova. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — 2.ª Semana — "Um sonho em Hollywood", em tecnicolor, com Joan Leslie, Robert Hutton, Dane Clark e outros. A partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — "Eramos três mulheres", com Lana Turner, Laraine Day e Susan Peters. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Os cozinheiros do rei", com o Gordo e o Magro. — Às 13,50 — 15,30 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR — "Johnny Angel", com George Raft, Claire Trevor e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Procura-se um herdeiro", comédia; "Rapsódia India", sinfonia; "Prudência em ação", sinfonia; "Imagens do mundo"; "Hoje e amanhã", documentário; "O Vasco campeão de 1945", documentário. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

PARISIENSE — 3.ª Semana — "Os amores de Zuzana", com Joan Fontaine e George Brent. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O que matou por amor", com George Sanders e Linda Darnell. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

COLONIAL — "Adorável Engano", com Claudette Colbert e Fred MacMurray e "Uma hora antes do amanhecer". — Sessões a partir das 14 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Este mundo é um hospício", com Cary Grant. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A grande valsa", com Louise Rainer. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Almas indomáveis" e "Órfãos da fama". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Três heroinas russas" e jornal. — Às 18,30 e 20,30 horas.

Jean Guéhenno

ESCRITOR FRANCÊS DA RESISTÊNCIA

Falará hoje, às 19,15 horas, através da onda da RÁDIO TAMOIO, no programa "Brasil-França" sôbre as suas impressões do Brasil e dos brasileiros.

Jean Guéhenno fará igualmente uma conferência na Academia Brasileira de Letras na próxima quarta-feira, dia 21, às 17 horas.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antônio

Amanhã, terça-feira, dia consagrado a Santo Antonio de Padua e Lisboa, haverá, no Convento do Largo da Carioca, a tradicional devoção ao popular taumaturgo, com as tradicionais romarias, desde manhã até a noite.

Os fiéis, que assistirem, pela manhã ou à tarde, à benção do Santíssimo Sacramento, poderão lucrar indulgência plenária, mediante as condições prescritas.

Calendário litúrgico — 19 de novembro — Santa Isabel da Hungria, viuva, semiduplo, branco. Missa "Cognovi", 2ª de São Ponciano, 3ª "A cunctis".

Padroeiros: Abdias, Barlaão e Nerino.

A novena da confiança ao Sagrado Coração de Jesús

Vem sendo intensificada, obtendo numerosas graças, a novena da confiança ao Sagrado Coração de Jesus. Para ser recitada durante os dias do novenário, foi aprovada a oração seguinte:

"ó Jesus! Ao vosso Coração confio esta alma..: esta intenção... êste sofrimento... êste negócio... Considerai e depois fazei o que vos disser o Coração. Deixai o vosso Coração agir. Conto com Êle, confio nele e a Êle me entrego.

Sagrado Coração de Jesus, creio no vosso amor para comigo.

Sagrado Coração de Jesus, tenho confiança em Vós.

Sagrado Coração de Jesus, venha a nós o vosso reino".

300 dias, cada dia da novena, e, no fim, indulgência plenária.

Ação Católica Masculina

Acha-se funcionando, na sede da Coligação Católica Brasileira, à praça 15 de Novembro, 101, sobrado, um Circulo de Estudos, para homens e jovens da Ação Católica. As preleções, às quartas-feiras, às 17,30 horas, são dadas pelo padre Paulino Bressan, barnabita, assistente eclesiástico dos homens.

Novenário de Nossa Senhora da Cabeça

Terá início hoje, às 16,30 horas, na Catedral Metropolitana, sob a direção do cura, monsenhor Alvaro Pio Cesar, o novenário preparatório à festa de Nossa Senhora da Cabeça.

Autoridade no assunto

Fala sôbre os caminhões de legumes um grande lavrador de São Paulo — "Quanto maior número deles, melhor" — Oitenta mil repolhos por dia — Os interesses do povo e dos produtores do campo — José Pereira Ribeiro e o seu "patriotismo"

O "Rei do Repolho" Sr. José Pereira Ribeiro, na ocasião em que falava à nossa reportagem

O caso dos caminhões de legumes que se espalham pelas praças desta capital, têm dado motivo a várias notas na imprensa. Nessas notas observa-se a idéia contrária à extinção dos referidos carros mercadores, procurando-se provar que eles são de utilidade pública. O assunto já foi ficalizado em todos os seus aspectos, com o objetivo de mostrar que a venda de legumes pelos caminhões traz vantagens ao povo consumidor e também ao lavrador.

Ainda em prosseguimento das nossas alegações, decidimos ouvir um grande lavrador de São Paulo, numa de suas vindas ao Rio. Sua palavra de homem prático seria preciosa no caso, visto que de seus campos de cultivo sái para o Distrito Federal um respeitavel volume de "verduras" para o sustento e melhor alimentação da população carioca.

Fomos encontrar o Sr. José Pereira Ribeiro no Mercado Municipal, entregue a seus afazeres normais, que é a distribuição dos seus produtos, vindos por via férrea e o caminhão do interior do Estado bandeirante.

O "rei do repolho"

Nosso entrevistado é talvez o maior produtor de legumes do Brasil. Em companhia de seu sócio, o Sr. José Jungers, e sob o registro n. 26.452, dirige sua importante propriedade em Mogi das Cruzes. Seus campos, cultivados em redor daquela localidade, se estendem a perder de vista, encontrando-se os sinais de sua atividade até por cem quilômetros de distância. O Sr. José Pereira Ribeiro produz uma média de oitenta mil repolhos (80 mil) por dia, sendo que a maior parte vem para o Rio. É uma produção que bem lhe poderia conferir o titulo de "Rei do Repolho" — visto que o produto de seu labor é uma prova de que ele está fazendo a politica verdadeira do Brasil, que é a de extrair do seio da terra o sustento e a abastança do povo.

Os caminhões são uma necessidade

À nossa primeira pergunta, responde desta maneira:

— Não há dúvida de que os caminhões de legume prestam grande benefício à população carioca. Esses carros têm a missão de baratear esses gêneros de primeira necessidade. Controlados pelas autoridades e funcionando legalmente, eles entregam quase diretamente os legumes ao público, agindo por sua conta, sem o perigo dos "combinemos" para a exploração do povo. Nós, os lavradores, vemos nos caminhões, um meio de escoamento da produção e uma maneira de aumentar o nosso público consumidor. Antigamente, a mercadoria sobrava sempre e os nossos prejuizos eram frequentes. Hoje em dia, vemos os nossos produtos com mais uma fonte de distribuição e muito vantajosa para todos. O agricultor, por conseguinte, não pode ser a favor do desaparecimento desses veículos, pois seria fechar uma porta a seus próprios interesses. Pelo contrário: nosso desejo é o de que o seu número aumente por toda a parte, não só para nos ajudar, como para vender mais barato ainda, o que viria aumentar a vasão do que tiramos da terra.

E o Sr. José Pereira Ribeiro, continua:

— Agora não se perde um único quilo de legumes, o que não se dava antigamente, quando o produtor tinha de entregar-se ao mercado municipal e fora dele só contava com os revendedores das quitandas. O caminhão na praça pública vende sempre por menos e mesmo entre eles existe a concorrência. Cada um procura baixar a mercadoria, porque tem necessidade de se livrar do estoque que comprou e que perderá se não passar às mãos das donas de casa. Deste modo, repito, os caminhões trazem benefício inestimavel ao povo e também ao lavrador. Eles representam um dos serviços mais uteis que já foram instituidos no Distrito Federal. Falo com pleno conhecimento de causa. O meu meio de vida está ligado intimamente ao assunto. Eu e meu sócio, como todos os companheiros do mesmo ofício, temos necesidade desses distribuidores, assim como as populações consumidoras têm necessidade do nosso trabalho, da nossa enxada. Para nós, esses caminhões vendedores são preciosos como o mercado, as feiras-livres e as quitandas. Tomam lugar de destaque na distribuição dos nossos produtos.

O preço teto

O Sr. José Pereira Ribeiro não se mostra favoravel à existência do tabelamento dos legumes. Como agricultor inteligente e observador, entende que o preço têto e mesmo os preços determinados prejudicam a atividade agricola, isto pela insegurança que há nas safras. Com os preços fixos, o lavrador vive em sobressalto, visto que está jogando a sua produção a todo momento, bastando para colocá-lo em situação dificil, que falte a chuva ou sobrevenha uma praga sobre a lavoura. Neste caso, a produção será grandemente reduzida e como se salvará o produtor, obrigado que está a entregar seu produto pelos preços estabelecidos? Por outro lado, não há perigo de haver exploração nos prêços, se houver grande produção, porque, neste caso, o próprio excesso de legumes determinará a concorrência e naturalmente o barateamento do produto.

— Nossa lavoura é ainda muito pobre e rudimentar. A vida do produtor do campo é um enorme complexo de dificuldades. Não temos maquinário moderno, não temos "crédito agrícola" eficiente, uma vez que os adiantamentos que o homem do campo arranja são "feitos sobre a sua safra assegurada" e não sobre a "iniciativa de fazer a safra", como deveria ser. Por outro lado, lutamos com a falta de transporte para o abastecimento das cidades.

Os caminhões e a gasolina

E o nosso entrevistado arredonda seu ponto de vista:

— O senhor quer saber? Tenho, há muito tempo, alguns caminhões pedidos na América do Norte e esses carros não chegam nunca, mesmo agora, depois que a guerra terminou. Nossa lavoura entra em primeira linha na vida das populações urbanas, representam necessidade de urgência. Neste caso, por que não facilitar ao lavrador a aquisição de auto-transportes e máquinas agricolas? Há mais: lutamos com séria dificuldade, até mesmo de combustivel. Por exemplo: a gasolina ainda não foi realmente liberada na zona de Mogy das Cruzes, que é a nossa zona de atividade.

Como estranhássemos tal informação sobre a gasolina, já agora livre de racionamento no país, o Sr. José Pereira Ribeiro reafirma suas palavras. Naturalmente está baseado no assunto...

Queixumes do homem da terra

O agricultor paulista, prosseguindo em palestra conosco, faz as suas queixas, comuns a todos os homens que labutam honestamente no solo, fazendo mais pelo Brasil que muitos que se julgam salvadores da pátria.

— Nós, os lavradores, esperamos sempre melhor assistência e mais eficiente ajuda. Aliás, devemos dizer que já temos medidas a nosso favor, embora seja verdade que a sua aplicação ainda não corresponde à realidade e que essas medidas ainda não são de molde a nos proteger na luta contra os entraves técnicos e financeiros. Mas temos confiança e esperamos melhores dias e maior compreensão do nosso esfôrço. Quanto a nós — eu e meu sócio — digo-lhe o seguinte: se formos ajudados, teremos capacidade de abastecer o Rio de Janeiro de repolhos e demais produtos relacionados com os legumes indispensaveis à cozinha popular. Trabalhamos e nos orgulhamos do que fazemos, porque nosso trabalho é honesto e bem intencionado.

A estrada de ferro faz o que pode

O Sr. Pereira Ribeiro fala como conhecedor do assunto. Homem que lavra a terra há vinte e cinco anos, não pode deixar de conhecer a fundo o seu mister, estudioso que é dos problemas relativos à lavoura, que lhe consome os anos e as energias.

— Conheço, realmente, a minha profissão. Vivo em contacto com a terra e não teria medo de discutir com os agrônomos mais exigentes, no que se refere a parte prática, já se vê, pois não tenho teoria e nem acho que me esteja fazendo muita falta.

Faz uma pausa e volta a falar de transporte:

— Devo dizer, de acôrdo com a minha consciência, que a Central do Brasil sempre procurou fazer o possivel no transporte de nossas mercadorias de São Paulo para o Rio. Nossos legumes sempre se colocaram em primeiro plano na boa vontade do Sr. coronel Alencastro Guimarães. Ele nunca criou dificuldades a nós, chegando mesmo a prejudicar outros transportes de passageiros, a fim de que o povo carioca não fosse privado de legumes. Ao coronel Alencastro Guimarães devemos isto. Manda a justiça que eu o diga. O mesmo interesse é claro que esperamos do novo diretor da Central, homem que para ali vai naturalmente cheio dos melhores propósitos, que de outro modo não seria justificada a sua acertada escolha por parte do govêrno. Seu ilustre antecessor tudo fez por nós produtores, criando o nosso trem especial, com prejuizo de outra composição normal. Temos a esperança de que o novo diretor pense da mesma maneira, por nisto não está em jogo o nosso interesse apenas, mas sobretudo o da população que abastecemos cuidadosamente. Não temos razão para não esperar idêntica boa vontade da parte do novo subdiretor, pois seu antecessor, o major Eurico de Souza Gomes foi outro atilado amigo de nossa classe, na questão do transporte.

Julgamos que esta entrevista vem perfeitamente em tempo. Trata-se, como já dissemos, de um elemento de relevo no mercado de legumes, pois sendo um grande produtor, o "Rei do Repolho" conhece a fundo o problema.

Antes de nos despedirmos, o Sr. José Pereira Ribeiro volta aos caminhões retalhistas e reforça o seu ponto de vista, segundo o qual acabar com os carros distribuidores seria o mesmo que dar um golpe na economia doméstica da cidade e, de maneira reflexa, também no lavrador, o qual se sentiria novamente desanimado na produção, com receio de ver sobrando e sem valor o fruto de seu trabalho.

E conclui com estas palavras:

— Posso garantir ao senhor que nunca acreditei que as autoridades do Ministério da Agricultura acabasse suprimindo esses caminhões. Ao invés disto, sempre esperei e ainda espero que seja aumentado o número dos referidos carros, para melhorar ainda mais o abastecimento da cidade e as facilidades para o povo.

Voltо para Mogi das Cruzes com o mesmo ânimo de sempre. Meu dever é cavar a terra e dela retirar o que generosamente nos oferece, produtos que entrego ao público com orgulho, porque me sinto bem em ver que meu suor se derrama e é aproveitado em bem do povo.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense

Horário da Linha de Paquetá

Por ordem da Prefeitura do Distrito Federal, a partir do dia 20 do corrente mês, o horário da linha de Paquetá, nos dias úteis, feriados e santificados, será modificado como indicado abaixo:

Partidas da Capital	Partidas de Paquetá
7.10	5.45
10.00	8.30
13.30	11.30
18.20	15.00
22.15	20.20

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1945.

A ADMINISTRAÇÃO

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

S. LUIZ — Visitaram o interventor federal, a diretoria da Associação Comercial e os membros do Tribunal de Apelação do Estado.

MINAS GERAIS

S. JOÃO NEPOMUCENO — Foram prestadas homenagens extraordinárias aos expedicionários deste municipio, aqui chegados com o 4º grupo de artilharia de dorso. Houve alvorada, salvas, missa solene, discursos do prefeito Francisco Zagari, do coronel Moraes e Barros, comandante do grupo e do tenente expedicionário Moacir Mendonça.

À tarde foi inaugurado o monumento ao expedicionário, tendo falado os senhores Nagib Apupe, o tenente Leonino Jorge e a senhora Garcia Lopes, em honra do primeiro expedicionário a cair na batalha da Europa, repelindo-se as manifestações cívicas.

COSTUREIRAS

Precisa-se de costureiras para roupas de crianças, sistema de fábrica.

Paga-se bem. Tratar à Avenida Rio Branco, 106-loja.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Homenageado o sub-chefe do Estado Maior da Armada

Por motivo de sua recente promoção, o almirante Antonio Guimarães, sub-chefe do Estado Maior da Armada, foi alvo de expressiva homenagem dos seus auxiliares, que lhe ofereceram um par de platinas. Ao fazer a entrega da significativa lembrança falou, em nome dos oficiais, o capitão de mar e guerra Nelson Peixoto Jurema, salientando os relevantes serviços prestados à Armada pelo almirante Guimarães. Agradecendo a homenagem, o sub chefe do Estado Maior declarou que se alguma coisa tem realizado em prol da Armada tem sido, sem dúvida, graças à eficiente cooperação dos seus auxiliares, sempre dedicados aos interesses da Marinha de Guerra do Brasil. Em seguida, foi oferecido aos presentes uma taça de champagne.

O DOMINGO ESPORTIVO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Isaías, de cabeça, empatou — 2 x 2

Prosseguiu o Vasco dominando amplamente o rubro-negro, que "parou", não organizando uma só carga. Isaías, aos 23 minutos do segundo tempo, empatou a peleja, marcando de cabeça, o segundo goal. Santo Cristo bateu o sétimo corner do Flamengo e Nilton rebateu. Santo Cristo alcançou e novamente centrou para Isaías assinalar o goal, de cabeça, aos 23 minutos.

Biguá fez foul em Jair e desacatou o juiz

Aos 26 minutos Biguá fez foul em Jair e este reclamou ao árbitro. Biguá não se conformou com a marcação e dirigiu-se ao juiz, discutindo e ameaçando-o. O árbitro imediatamente expulsou-o de campo.

Torcedores tentam agredir o juiz

Imediatamente torcedores do Flamengo invadiram o gramado e tentaram agredir o juiz Alceu Rosa de Carvalho, que foi garantido pela policia.

"Guerra de tijolos" entre as "torcidas"

Enquanto dirigentes do Flamengo e torcedores discutiam com o árbitro e a policia procurava conter os exaltados, os grupos de torcedores do Flamengo e Vasco, nas arquibancadas, iniciaram uma verdadeira "guerra de tijolos", arrancando-os dos degraus em ruinas. Embora deficiente, o policiamento local interveio. Assim mesmo, foram feridos diversos assistentes.

Suspensa a peleja — 21 minutos de interrupção

Por motivo do desentendimento entre Biguá e o árbitro que determinou a invasão de campo o jogo esteve interrompido durante cerca de 21 minutos. De acordo com o regulamento, passados os 15 minutos o juiz decidiu suspender a peleja.

2 x 2

Assim, faltando 19 minutos para terminar o match foi ele interrompido, marcando o placard 2 x 2.

O AMÉRICA BATEU O BOTAFOGO FACILMENTE

4 x 1 o placard que podia ser mais amplo — Garantido o terceiro posto

O América encerrou o campeonato galhardamente, infligindo ao vice-campeão uma derrota completa e assegurando o terceiro lugar. Jogando melhor todo o tempo, o América podia ter ido além dos 4 x 1 se não tivessem os seus atacantes se mostrado pouco ambiciosos. As fases de reação dos botafoguenses foram curtas e fracas, até mesmo nos momentos em que os "americanos" se desinteressavam da partida, estes satisfeitos com o placard.

O ponto alto

Todo o quadro, vencedor esteve numa grande tarde, especialmente a sua vanguarda, que diversas vezes se deu ao luxo de fazer por demais. Lima, Maneco e China destacaram-se sobremodo, enquanto na equipe vencida destacamos Ivan, Negrinhão e Cid.

O juiz e os teams

O Sr. Aristides Figueira, "Mosquito"?, foi o árbitro. E, a despeito da peleja ter corrido calmo, cometeu as suas cincadas. Os teams formaram assim: América: Vicente; Paulo e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Maxwell, Lima e Jorginho. Botafogo: Ary; Laranjeiras e Sarno; Ivan, Negrinhão e Cid; Lula, Otavio, Heleno, Tim e Walter.

O jogo

O Botafogo iniciou a peleja às 15 horas e os primeiros instantes decorreram entre ataques revezados e bem escorados pelas duas defesas. O América foi pouco a pouco aumentando a pressão. China cobra um hands perto da área e Maneco que perdera antes um goal certo, tornou a desperdiçar nova oportunidade. Afinal, aos quinze minutos Maneco colocou para Maxwell, este atirou em goal, Ari rebateu e China, na corrida, fez o

1.° goal do América

O América prossegue mais positivo e após uma série de tentativas, aos 36 minutos, Lima dominou a defesa e centra para Maxwell e Maneco que estavam livres dentro da área e Maxwell marcou.

2.° goal do América

Laranjeiras ao pretender machucar Jorginho, machucou-se e passa para a extrema direita, Ivan foi para o seu lugar e Lula recuou para médio direito. O ataque do América aumentou o assédio. Os ataques do Botafogo faltavam.

Espetacular!

Lima recebe a bola na defesa e escapa perseguido por ..., dribla Ivan e faz, aos 36 minutos o

3.° goal do América

A defesa do Botafogo mostra-se impotente para deter a vanguarda do América que está numa grande tarde.

Maneco esperdiça ocasião de aumentar. E o tempo termina com o placard de 3 x 0 a favor do América.

A fase final

O América recomeçou a peleja com o mesmo interesse, parecendo satisfeito com o placard. Disso se aproveita o Botafogo para reagir e empreender uma série de ataques bem contidos pela defesa "rubra". O América volta ao ataque e até os seus backs chutam em goal sem que, no entanto, o placard sofresse alteração. De um "corner" de Amaro quase Laranjeira marca ... Botafogo ataca e Negrinhão faz aos 27 minutos o

1.° goal do Botafogo

Animam-se os alvi-negros e por um triz não surge logo após o segundo tento. Avançam os "americanos" e Maneco, visivelmente impedido, recebe de Oscar e faz aos 36 minutos o

4.° goal do América

O jogo perde muito o interesse e termina com a vitória do América por 4 x 1.

A renda

A partida rendeu Cr$ 19.436,00, quantia apreciável dado o seu menor interesse.

O S. CRISTOVÃO VENCEU MERECIDAMENTE O BONSUCESSO, POR 3 x 1

Com esse resultado os leopoldinenses foram fazer companhia ao Madureira no último lugar

Ao contrário do que se supunha, o match São Cristovão x Bonsucesso não foi realizado ontem em General Severiano. Essa peleja, cuja única virtude foi a combatividade dos 22 players, teve por local o campo do Alvaro Chaves. Considerando os desempenhos das duas equipes na rodada anterior, o grêmio de Figueira de Melo era apontado como o mais provavel vencedor do match. E os "alvos" confirmaram as previsões, derrotando os rubro-anis por 3 x 1. Fizeram um primeiro tempo falho, tanto que os rubro-anis obtiveram vantagem no marcador. Mas reagiram valentemente no período final conquistando três tentos em menos de 30 minutos e com eles merecida e brilhante vitória. Os leopoldinenses evidentemente teriam sido os vencedores se mantivessem o mesmo ritmo de jogo que vinham fazendo até o 19.° minuto do último período. Mas surpreendidos com o primeiro goal do São Cristovão não mais conseguiram se ajustar. Com esse resultado foram parar novamente no último lugar, desta vez em companhia do Madureira.

Os melhores

Ramiro, Santamaria, Mauricio e Neca foram os melhores, no São Cristovão, enquanto se sobressaíram entre os vencidos Lillico, Braulio, Laercio, Bolinha e Darci.

Os quadros

Bonsucesso — Braulio; Borges e Laercio; Lillico, Oliveira e Duca; Sobral, Buchelito, Anito, Bolinha e Darci.

Aos 36 minutos da fase final Braulio contundiu-se numa defesa, Darci foi ocupar o arco em sua substituição.

São Cristovão: Ramiro; Mundinho e Florindo; Indio, Santamaria e Mauricio; Cidinho, Neca, Mical, Nestor e Gerson.

Os goals

Primeiro tempo Bonsucesso 1 x 0, goal de Bolinha aos 8 minutos, aproveitando-se uma jogada de Indio.

Final — São Cristovão 3 x 1 — Cidinho, de rebatida de Braulio, marcou aos 19 minutos o primeiro goal do São Cristovão. Neca aumentou para os alvos um minuto depois valendo-se de uma confusão à porta do arco rubro-anil. Gerson escorando com valente cabeçada um centro de Mical, faz aos 38 minutos o terceiro goal do São Cristovão.

Juiz, preliminar e renda

Alzilar Costa dirigiu o embate com muitas falhas.

Na preliminar entre aspirantes foi vencida pelo Bonsucesso por 3 x 2 e a renda somou Cr$ ...... 1.112,10.

O BANGÚ VENCEU FACILMENTE O MADUREIRA

4 x 0, o resultado da peleja realizada em "Conselheiro Galvão"

O Madureira não conseguiu livrar-se do último posto. Mesmo atuando em seus dominios, o conjunto do tricolor suburbano exibiu-se fracamente, sendo amplamente superado pelo Bangú, pela contagem de 4x0. O primeiro tempo finalizou sem abertura de contagem, mesmo com o Bangú atuando com mais acerto. Na fase final, o Bangú aproveitando-se das falhas apresentadas pelo adversário, não teve dificuldades em assinalar os seus quatro tentos, obtendo assim uma vitória nítida e merecida.

No quadro banguense todos atuaram com entusiasmo e obedecendo uma determinação do técnico com acerto. Robertinho, Biliú, Brito, Antonio, Menezes, Cardoso, Placido e Moacir, foram os mais destacados.

Os goals

Os quatro tentos do Bangú foram consignados no segundo tempo, por intermédio de Menezes (2), Moacir e Cardoso. Com o escore de 4x0, favoravel ao Bangú, terminou a peleja.

A equipe vencedora formou assim: — Robertinho; Biliú e Mineiro; Jadinho, Brito e Antonio; Sonó, Placido, Cardoso, Menezes e Moacir.

O FLUMINENSE VENCEU O CANTO DO RIO

Por 3 x 1, os tricolores encerraram a campanha de 1945

No estádio das Laranjeiras realizou-se sábado o match Fluminense x Canto do Rio parte da rodada final do Campenato Carioca de Football de 45.

A peleja, travada entre equipes que não pretendiam classificação saliente no quadro de resultados, atraiu reduzida assistência, vale considerar a renda que atingiu apenas a Cr$ ...... 10.342,20. E tecnicamente a tarde footbalistica não decorreu num nivel aceitavel ainda que o resultado, favoravel ao Fluminense, por 3x1, refletisse a superioridade exata de um dos contendores que atacou mais.

As equipes

Fluminense: Batatais; Afonsinho e Haroldo; Vicentine, Pascoal e Bigode; Pinhegas, Orlando, Geraldino, Nandinho e Rodrigues.

Canto do Rio: Odair; Expedito e Hernandez; Gualter, Edesio e Grande; Nestor, Rubinho, Pascoal, P. Nunes e Vadinho.

A marcha do placard

A primeira parte terminou sem goal. Após o primeiro quarto de hora do segundo tempo Rodrigues abriu a contagem concluindo boa combinação que Orlando e Geraldino realizaram. Ficou o Fluminense 1x0. Aos vinte e dois minutos Orlando aumentou a contagem para 2x0.

Rubinho, o forward que o Fluminense cedeu ao Canto do Rio marcou o goal do grêmio niteroiense e por fim Orlando completou o score com um goal indefensavel ganhando assim o tricolor por 3x1.

O árbitro

Dirigiu a partida o Sr. Guilherme Gomes que se conduziu sem tropeços ou falhas importantes.

EM NITERÓI

O Canto do Rio, vencendo o Ipiranga por 5 x 0, tem quase assegurado o título de 1945

Numeroso publico compareceu ao estádio Luzo Brasileiro para assistir ao choque entre o Ipiranga e o Canto do Rio, numa partida que muito prometia, já que, se o Canto do Rio vencesse, seria praticamente o campeão, e se, ao contrário, os vencedores fossem os rubro-negros, êstes ainda poderiam aspirar o título máximo. Todavia, a partida não conseguiu agradar inteiramente. Primeiro, porque o Canto do Rio venceu folgadamente a despeito do seu quadro não se ter conduzido primorosamente; segundo, porque o Ipiranga esteve longe de ser aquele esquadrão forte e decidido e que se fazia credor de grandes esperanças da sua enorme torcida. De qualquer maneira, porém, o Canto do Rio venceu com justiça e a sua vitória é dessas que encontram a sua explicação na lógica, já que o seu quadro conduziu-se melhor e soube tirar partido das falhas dos adversários, conquistando um triunfo expressivo, por 5 x 0. Já os rubro-negros atuaram mal e o seu quadro nunca se entendeu em campo. A defesa fracassou na marcação e o seu ataque, mal orientado e descontrolado, nada produziu. Ainda na primeira fase houve qualquer coisa de bom, pois os quadros se equivaleram, a despeito de placrad assinalar 1 tento a zero a favor do Canto do Rio. Na fase final, porém, os rubro-negros cederam terreno e os comandados de Jardim construiram um placard' volumoso, marcando mais quatro tentos. Assim, o Canto do Rio já tem quase assegurado o título máximo, faltando-lhe, apenas, um jogo com o Niteroiense e 45 minutos restantes contra o Sepetiba, em que está vencendo por 2 x 0.

Fizeram os tentos, Milton, Celmo, Jardim (2) e Antonio.

Sob as ordens do sr. Manoel Monteiro, que agiu bem, assim formaram as equipes:

Ipiranga: — Paulo; Antonio e Heitor; Salvador, Haroldo e Salustiano; Orlando, Arlindo, Ademar, Ataide e Dionizio.

Canto do Rio: — Antonio; Gerson e Kleber; Nelson, Celmo e Orlando; Milton, Dalmo, Jardim, Antonio e Celso.

No outro encontro o Fluminense venceu o Niteroiense por 8 x 4.

EM PETRÓPOLIS

Empatado o campeonato entre o Cascatinha e o Serrano

A rodada de ontem, pelo campeonato petropolitano, reunia justamente, o ponteiro — Cascatinha — e o vice-leader — o Serrano, separados pela diferença de dois pontos. Essa particularidade deu ao match de hoje maior interesse, principalmente porque se o Cascatinha vencesse seria o campeão deste ano. E por isso o público que compareceu ao campo do Valparaiso foi numeroso, dando ao espetáculo um cunho festivo e alegre.

Todavia a partida não correspondeu inteiramente, pois o Cascatinha não foi o adversário que todos esperavam, caindo frente ao Serrano por um score elevado e alarmante. Os 6 x 2 que ficaram no placard bem podem ser traduzidos como de verdadeira tristeza para o Cascatinha, que poderia sair de campo ontem campeão.

Todavia, o Serrano não quis perder a última chance e atirou-se à luta com fibra e entusiasmo, conseguindo com o seu merecido triunfo empatar o campeonato, embora lhe falte ainda um compromisso em que é, contudo, franco favorito.

A primeira fase decorreu favorável ao Serrano, que conseguiu marcar 3 x 0; mas reagiram os rapazes do Cascatinha e diminuiram a diferença para 3 x 2, score com que finalizou a primeira etapa. Na fase final o Serrano positivou a sua superioridade e marcou mais três tentos, não permitindo ao Cascatinha diminuir a contagem.

CONTAGIOU OS ASSISTENTES

O "entusiasmo" dos players em campo — Trese pessoas feridas no jogo Flamengo x Vasco

Lamentaveis acontecimentos registaram-se na tarde de ontem, no estádio da Gávea, quando ali se desenrolavam os lances finais da peleja Flamengo x Vasco. Num dado instante vários espectadores, "entusiasmados" com o ardor da peleja, passaram a duelar-se a tijoladas o que provocou pânico entre grande parte da assistência, ficando muitas pessoas feridas, alcançadas que foram pelos projeteis.

Várias pessoas contundidas, por não serem de maior gravidade as lesões que apresentavam, retiraram-se. Treze outras, todavia, sangrando abundantemente, foram conduzidas ao serviço de Pronto Socorro do Hospital Miguel Couto, que fica nas imediações, sendo ali convenientemente pensadas.

As autoridades policiais encarregadas do policiamento do campo não puderam intervir, devido à grande e compacta multidão que se deslocava, sendo impossivel, ao que apuramos efetuar a prisão do responsáveis pelas lamentaveis ocorrências.

Foram as seguintes as pessoas que receberam medicação no Hospital Miguel Couto: Paulo Kemper, industriário, residente à rua Conde de Azambuja n. 1.081, que recebeu ferimentos na região lombar por explosão de bomba pirotécnica; Alcides de Oliveira, mecânico, morador à rua José do Patrocinio n. 87, com contusão na fossa iliaca direita; Eduardo Rodrigues Amaro, industriário, residente à rua Valença n. 55, com ferida contusa na região parietal esquerda; Antônio Moreira da Silva, industriário, residente à rua Miguel Angelo n. 105, com ferida contusa na região parietal esquerda; Oswaldo Nunes Dias, gráfico, morador à rua Navarro da Costa n. 109, que apresentava ferida contusa na região frontal; João Rosa, porteiro, morador à rua Bartolomeu Portela n. 14, com ferida contusa na região frontal; Amadeu Rocha, operário, residente à rua General Caldwell n.° 201, com ferida contusa na região frontal; Mario Teixeira Borges, comerciário, domiciliado à rua Marechal Cantuária n. 34, com ferida contusa no lábio superior; José Fernandes, tipografo, residente à rua Emancipação n. 56, com ferida contusa na região occipto-frontal; José Maria Asses, industriário, residente à rua Benjamin Constant n. 159, casa 2, com ferida contusa na região frontal; José Jorge Simões, comerciário, residente à rua D. Manoel n.° 32, com ferida contusa na região frontal; José Miguel, comerciário, domiciliado à rua Girondia n. 6, com contusão na coxa direita, e Altamiro Angelo, gráfico, morador à ladeira João Homem n. 69, com ferida contusa na região frontal.

Todas essas pessoas feridas, a pedra, a socos e bofetões, em número de treze, depois de medicadas, retiraram-se para as respectivas residências.

TURF

Gin venceu o clássico "Imprensa"

Muito animada esteve a corrida realizada ontem no hipódromo do Jockey Club, ao qual foi numeroso o público que compareceu.

O programa tinha atrativos e deles o principal era o clássico "Imprensa", que tinha por concorrentes um lote de sete potros estreantes.

A corrida foi cheia de peripecias interessantes e finalisou com um bonito triunfo do potro Gin, bem dirigido por E. Castillo.

Os resultados das diversas provas foram os seguintes:

1° páreo — 1.500 metros — 15.000,00 — 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1° — Bombeiro, 56, D. Ferreira; 2° — Fanfula, 54, G. Costa; 3° — Giruá, 54-2, O. Reichel. Correram mais: Concurso (L. Mezaros), Porã (J. Mesquita), Dictal (R. Freitas) e Marciano (O. Coutinho). Tempo: 93 4/5. Rateios: do vencedor, 15,00; dupla (12) — 23,00. Placés: 11,00 — 15,00. Apostas: — 133.970,00. Ganho por meio corpo; do 2.° ao 3.°, 4 corpos.

2.° páreo — 1.200 metros — 20.000,00 — 4.000,00 e 2.000,00 — Venceram: 1° — Marlen, 55, R. Freitas; 2° — Gadir, 55, D. Ferreira; 3° — Ipé, 55, J. Mesquita. Não correu: Arigó. Correram mais: Salto (L. Rigoni), Gogól (E. Castillo), Massacre (I. Souza) e Araçagy (O. Reichel). Tempo: 73. Rateios: do vencedor, 12,0; dupla (14) — 68,00. Placés: 10,00 e 12,00. Apostas: 148.170,00. Ganho por 3 corpos; do 2° ao 3°, meio corpo.

4° páreo — 1.200 metros — 20.000,00 — 4.000,00 e 2.000,00 — Venceram: 1° — Jandyra, 55, J. Mesquita; 2° — Igara II, 55, O. Ullôa; 3.° — Oidra, 55-3, O. Reichel. Correram mais: Guapeba (A. Barbosa), Grisette (E. Castillo), Visagem (D. Ferreira), Gitana (R. Freitas) e Colombina (I. Souza). Tempo: 73 2/5. Rateios: do vencedor, 77,00; dupla (12) — 75,00. Placés: 22,00 — 12,00 e 41,00. Apostas: 187.610,00. Ganho por dois corpos; do 2° ao 3°, meio corpo.

4° páreo — 1.400 metros — 15.000,00 — 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1° — Alvinegro, 56, L. Coelho; 2° — Stalingrado, 56-4, N. Linhares; 3° — Catavento, 56, O. Ullôa. Correram mais: Unico (A. Ribas), Pan (S. Batista), Motocolombó (D. Ferreira), Maryland (S. Camara), Kelvin (E. Silva) e Falseta (O. Reichel). Tempo: 86 1/5. Rateios: do vencedor, 17,00; dupla (12) — 31,00. Placés: 11,00 — 12,00 e 13,00. Apostas: 228.150,00. Ganho por meio corpo; do 2° ao 3°, 4 corpos.

5° páreo — 1.000 metros — 20.000,00 — 4.000,00 e 2.000,00 — Venceram: 1° — Guadalajara, 55, I. Souza; 2.° — Seafire, 55, L. Rigoni; 3° — Isadora, 55, O. Ullôa. Não correu: Garimpa. Correram mais: Gioconda (N. Linhares), Guaçatinga (E. Castillo), Rita (J. Mesquita), Ganga (D. Ferreira), Goyesca (R. Freitas), Afluencia (E. Silva), Centelha (A. Batista) e China (J. Araujo). Tempo: 60 1/5. Rateios: do vencedor — 65,00; dupla (34) — 92,00. Placés: 44,00 — 59,50 e 92,00. Apostas: 213.100,00. Ganho por 5 corpos; do 2° ao 3°, um corpo.

6° páreo — 1.600 metros — Clássico Imprensa — 50.000,00 — 10.000,00 e 5.000,00. Venceram: 1° — Gin, 55, E. Castillo; 2° — Encoraçado, 55, D. Ferreira; 3° — Apoteose, 55, O. Ullôa. Correram mais: Cerro Grande (C. Pereira), Segredo (G. Costa), Guatapará (L. Leighton) e Bilitis (S. Batista). Tempo: 99. Rateios: do vencedor — 26,00; dupla (24) — 27,00. Placés: 10,00 — 13,00. Apostas: 205.140,00. Ganho por 2 corpos; do 2° ao 3°, 4 corpos.

7° páreo — 1.400 metros — 12.000,00 — 2.400,00 e 1.200,00 — Venceram: 1° — Monin, 58, O. Ullôa; 2° — Serena, 58, J. Portilho; 3° — Gentle Son, 52, L. Leighton. Não correram: San Michel e Britânico. Correram mais: Chachim (Red. Filho), Baccarat (J. Araujo), Remember (A. Brito), Scharbel (J. P. Silva) e Tam Tam (C. Brito). Tempo: 86 4/5. Rateios: do vencedor — 23,00; dupla (12) — 85,00. Placés: 14,00 — 36,00 — 44,00. Apostas: .... 336.450,00. Ganho por 2 corpos; do 2° ao 3°, 3 corpos.

8° páreo — 2.000 metros — 18.000,00 — 3.600,00 e 1.800,00 — Venceram: 1° — Lord, 48, O. Reichel; 2° — Latente, 54, S. Batista; 3° — Festejante, 52, C. Pereira. Não correu: Sardoal. Correram mais: Sueno de Oro (J. Maia) e Goiano (C. Brito). Rateios: do vencedor — 101,00; dupla (14) — 120,00. Placés: — 25,00 — 17,00. Apostas: 280.120,00. Ganho por um corpo; do 2° ao 3°, meio corpo. Movimento geral das apostas: Cr$ 1.732.710,00.

CONCURSOS

Bolo Simples — 1 vencedor com 7 pontos — Cr$ 48.448,00.

Bolo Duplo — 1 vencedor com 15 pontos — Cr$ 37.058,00.

Betting Jockey Club — 42 vencedores — Cr$ 236,00.

Betting Itamaraty Simples — 480 vencedores — Cr$ 126,00.

Betting Itamaraty Duplo — 12 vencedores — Cr$ 8.757,00.

TRISTE FIM DE UM BOM COMEÇO...

AS CENAS DESAGRADAVEIS DE ONTEM, NO ESTADIO DA GÁVEA

A peleja Flamengo x Vasco, realizada no estádio da Gávea, o último clássico do campeonato, terminou empatada por 2 x 2. Assim, o Vasco, consagrado desde o outro domingo, campeão de football de 1945, permaneceu ostentando o titulo de invicto.

Infelizmente, e para comprometer o prestigio do football carioca, o jogo não terminou. Aos 26 minutos do segundo tempo Biguá fez foul em Jair e protestou contra a marcação do juiz Alceu Rosa de Carvalho, ameaçando-o, com gestos e palavras. O árbitro expulsou-o de campo e Biguá desobedeceu. Torcedores, dirigentes do Flamengo e policiais invadiram o campo e o jogo ficou interrompido 21 minutos, enquanto nas arquibancadas grupos de torcedores rubro-negros e vascainos agrediam-se a tijoladas.

A peleja teve êsse desfecho lamentável, depois de um inicio festivo, cheio de troca de gentilezas por parte dos dois clubes.

Deve-se lamentar a atitude do "Indio" descontrolando-se no ardor da contenda, o que não atenua, no entanto, seu gesto de desrespeito ao juiz e ao público.

Maiores censuras, porém, merecem alguns dirigentes do rubro-negro, que se desmandaram, quando deviam ser os primeiros a dar o exemplo.

Não fôra isso e o árbitro não teria motivos para interromper o jogo, o que fez, por ter lhe faltado as garantias necessárias.

Assim teve triste fim aquilo que tivera um bom começo.

Partiu da Suiça o rei do Sião

BANGKOK, 18 (R.) — O rádio informa que o rei Ananda Manidel, do Sião, partiu da Suiça por via aérea com destino à pátria. O rei Mahidol, que conta 21 anos de idade, sucedeu no trono a seu tio Pranadhipol que abdicou em 1935 em consequência de um golpe de Estado. O jovem monarca estudava na Universidade de Lausanne.

Atropelada ao descer do bonde

Está internada, em estado grave, no Hospital Getulio Vargas, Luzia Caspluci, de 18 anos, solteira, que reside na rua Missões, 68. A moça foi atropelada pelo auto 43.690, quando descia de um bonde, na rua Uranos, em frente ao n. 996, nas proximidades da estação de Ramos.

Sofreu ferimento no frontal e fratura do iliaco.

A Rússia receia...

A união anglo-americana teria propósitos anti-russos, diz o "Pravda"

LONDRES, 18 (INS) — O jornal oficial soviético "Pravda", declara hoje que qualquer união anglo-americana terá os mesmos propósitos anti-russos de uma coalisão de potências européias ocidentais.

"As lições do passado próximo — diz o jornal russo — nos ensinaram a exercer vigilância extrema sôbre os grupos de estados".

Acrescenta ainda o "Pradvda": "As agrupações modernas não são muito distintas das antigas, que foram condenadas pela história".

A BOMBA ATÔMICA, ARMA DOS REACIONARIOS

MOSCOU, 18 (INS) — Em artigo publicado n revista "Tempos Novos", Alexei Skoolov lança séria advertência contra a politica do poder da bomba atômica, dizendo textualmente: "A bomba atômica serviu de sinal a todos os reacionarios de todo o mundo, para dar inicio a uma série de agitações, em prol de uma cruzada contra a União Soviética".

Agrediu o condutor de trens com uma barra de ferro

Na estação de Honorio Gurgel, por motivo de somenos, o operário Eutizaro Teixeira, residente na rua Camorobim n. 223, na estação de Rocha Miranda, agrediu a barra de ferro o condutor de trem da Central do Brasil, Martinho Manoel Carneiro, de 67 anos, casado, morador na avenida Suburbana n. 1748, ferindo-o na região frontal. A vítima foi removida em ambulância para o Hospital Carlos Chagas, enquanto o agressor, que conta 23 anos e é solteiro, foi preso e conduzido à delegacia do 24° distrito, cujas autoridades o autuaram em flagrante.

Agrediram o oficial a faca

O 3° sargento da Aeronáutica Ademar Coelho dos Santos, apresentou presos às autoridades do 27° distrito policial em Bangú os individuos Manoel Saturnino, Agostinho Antonio da Costa e Manoel de Jesus Miranda, todos residentes no Depósito da FEB, na estação do Realengo. Declarou o militar, condutor dos presos, haverem estes, momentos antes, em Realengo, defronte às antigas instalações da Escola Militar, ferido a faca-punhal, no abdome, o 1° tenente da Aeronáutica Alceu de Alcantara Monteiro. A vitima fora recolhida ao hospital da sua corporação.

Os agressores foram convenientemente autuados.

Agrava-se a situação na Coréia

Querem os coreanos que lhes seja entregue a solução dos seus próprios problemas

LONDRES, 18 (R.) — A guerra civil está fermentando a Coréia, e as autoridades americanas predizem a possibilidade de combates em larga escala, a menos que a atual situação tensa com o crescente ressentimento contra as potências ocupantes seja retificada, diz um despacho procedente de Seoul pelo correspondente do "Observer", acrescentando que na Coréia, onde 40 anos de ocupação japonesa foram substituidos pela ocupação conjunta russo-americana, o povo coreano se mostra distintamente contrafeito com a maneira pela qual a democracia e a independência estão sendo aplicadas. Os coreanos demonstram ressentimento pela interferência e manipulação na vida política nacional, e repulsa pelo fato de que o govêrno militar americano está demonstrando favoritismo para com a ala extrema direita, virtualmente pondo de lado os movimentos populares que se acham concentrados à esquerda.

O despacho acrescenta que os chefes politicos de tôdas as facções estão unânimes em exigir que tanto os exércitos russos como os americanos sejam retirados, deixando aos coreanos a solução de seus próprios problemas.

"A ocupação e a opressão japonesas não foram substituidas pela esperada independência, mas por uma ditadura militar que em muitos casos exerce as mesmas restrições sobre a liberdade politica do país", conclue o despacho.

OS GREGOS QUEREM O EPIRO SETENTRIONAL

Manifestações em Atenas pelo reconhecimento do govêrno albanês

ATENAS, 19 (A. P.) — Mais de cem mil pessoas encheram a praça da Constituição, numa demonstração de protesto contra o reconhecimento do governo albanês pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha.

— Vamos combater pelo Epiro setentrional — declarou o bispo Panteilmon, da igreja ortodoxa grega em Argyrocastro, Albânia. — Se os aliados não nos derem o Epiro setentrional pela justiça, tomá-lo-emos pela força.

Meia dúzia de mutilados veteranos da campanha italo-albanesa, foram carregados nos ombros da multidão, que gritava:

— Que os aliados vejam isto!

As sete ruas que levam à praça da Constituição estavam cheias de gente, uma hora antes de começada a manifestação.

Os oradores falaram à multidão da sacada do Ministério dos Transportes.

Comunicados Fúnebres

JULIA DOS SANTOS PEREIRA

(AGRADECIMENTO)

A familia de JULIA DOS SANTOS PEREIRA, profundamente sensibilizada, apresenta os seus sinceros agradecimentos a quantos lhe trouxeram o conforto de sua amizade por motivo de seu falecimento. Participa que não haverá cerimônias religiosas, por ter sido a falecida filiada à Igreja Presbiteriana de Copacabana e estar salva pelo sacrifício redentor de Jesus Cristo, na Cruz do Calvário.

DR. GERSON DE SALLES COELHO

(MISSA DE 7.° DIA)

Maria José de Lima Coelho e filhos, Euler de Salles Coelho, senhora e filhos, Adahil de Salles Coelho, senhora e filhos, Joel de Salles Coelho, senhora e filhos, Allyrio de Salles Coelho, senhora e filhos, Dion de Salles Coelho, senhora e filhos, Ennio de Salles Coelho, senhora e filhos, João de Freitas Filho e senhora, Petronio de Almeida Magalhães, senhora e filhos, Abner Coelho de Freitas, senhora e filha, Roberto Hermeto Corrêa da Costa, senhora e filho, viuva Fernando Victor, filhos, genros, noras, netos e bisnetos; viuva Ephygenio de Salles, filhos, genro, noras e netos; Joaquim de Salles, senhora, filhos, genro, nora e netos; Lucas de Salles e filha; Antonio de Salles, senhora, filhos, genros, nora e netos; José de Salles e Anna de Salles, viuva, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.° dia que, por alma de seu bonissimo GERSON, mandam rezar, hoje, segunda-feira, 19 do corrente, às 11½ horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Ottilia Alves da Rocha Soares

(AGRADECIMENTO)

Humberto da Rocha Soares e familia, Benjamin Gonzaga e senhora, José Proença da Fonseca e familia, Alexandre Lirio de Siqueira e familia, Ronaldo José da Rocha Soares, Jayl Soares da Fonseca e familia, Ana Alves, Alberto Alves e familia, Gastão Miranda Valle e familia e demais parentes, vêm por meio deste e na impossibilidade de fazê-lo de per si, agradecer todas as homenagens tributadas por telegramas, cartas, coroas e comparecência aos atos fúnebres de sua adorada OTTILIA, hipotecando, outrossim, sua imorredoura gratidão.

Rosa de Jesus Carvalho Novaes

(7.° DIA)

Manoel da Costa Novaes, Albertina de Carvalho Gomes, esposo, cunhados, sobrinhos, primos e demais parentes de ROSA DE JESUS CARVALHO NOVAES convidam as pessoas de amizade para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar amanhã, dia 20, terça-feira; às 8.30 horas, no altar-mor da Matriz de São Cristovão (Antigo Largo da Igrejinha), confessando-se antecipadamente agradecidos.

CLOVIS POTIGUAR DUARTE

SUBSTITUTO DO 9° OFICIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS

Os substitutos dos Registos de Imóveis da Justiça do Distrito Federal convidam todos os colegas e amigos do saudoso CLOVIS POTIGUAR DUARTE para a missa de 7° dia que será resada às 1030 de 3ª feira, 20 do corrente, na Igreja de São Francisco de Paula.

CLOVIS POTIGUAR DUARTE

SUBSTITUTO DO 9° OFICIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS

Francisco de Magalhães Castro, oficial e demais serventuários do 9° Oficio do Registro de Imóveis convidam os amigos e parentes do pranteado e inesquecivel amigo e colega CLOVIS POTIGUAR DUARTE para assistir em à missa de 7° dia que mandam celebrar no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 20 do corrente, terça feira, às 10,30 horas.

Alzira Vieira d'Angelo

(30.° DIA)

A familia de ALZIRA VIEIRA D'ANGELO convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada no dia 20 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, agradecendo, antecipadamente.

Contra-Almirante Adalberto Nunes

(30.° DIA)

A familia ADALBERTO NUNES participa aos parentes e amigos que fará realizar na igreja da Candelária, às 9,30 horas do próximo dia 20, missa por alma de seu inesquecivel chefe, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

MINISTRO JOAQUIM DE PINTO DIAS

Eugenia de Pinto Dias, viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos do ministro JOAQUIM DE PINTO DIAS convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30° dia que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 20 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Maxima Gonçalves da Silva Medeiros

(6.° MÊS)

Leticia do Rego Barros Galvão, esposo e filho, convidam seus parentes e amigos, para a missa que fazem celebrar por alma de sua querida madrinha, avó e bisavó, na Igreja de N. S. do Carmo, amanhã, dia 20, às 10 horas. Penhorados, agradecem.

Os 19 minutos restantes da peleja Flamengo x Vasco

Até ontem, à noite, nada estava resolvido sôbre a realização dos 19 minutos finais da peleja Flamengo x Vasco. Como os campeões jogarão amanhã, à noite, com o scratch carioca, o assunto será estudado com atenção pela Federação Metropolitana de Football. Adianta-se, entretanto, que será sugerida a realização dos 19 minutos como preliminar do jogo com o scratch. Assim, nesse match seriam disputados dois tempos de 30 minutos.

O Vasco, campeão de terra e mar

Triunfos sensacionais dos vascainos no Campeonato Carioca de Remo

Suspensa a peleja Flamengo x Vasco quando faltavam 19 minutos para o seu término - 2 x 2, o score do derradeiro match do campeão invicto - Vencido o Botafogo pelo América - Triunfou o São Cristovão sôbre o Bonsucesso

INVASÃO DE CAMPO — Não foi possivel ao juiz, depois das cenas desagradaveis que se verificaram no campo do Flamengo, controlar a situação para continuar a partida. O campo foi invadido e decorridos os 15 minutos regulamentares os dois quadros se retiram do gramado. Na gravura vê-se Peracio, aborrecido, altercando com Tião e Bria, bem como policiais que agiam para acalmar os ânimos

INTERROMPIDA A PELEJA VASCO x FLAMENGO

Assinalava o placard o score de 2 x 2 — Continua invicto o campeão da cidade — Biguá promoveu sério incidente — Vevé, Adilson e Isaias (2), os autores dos goals — Renda de Cr$ 180.390,00

A peleja entre o Vasco e o Flamengo é facil de ser descrita. Inicialmente, o Flamengo conseguiu um goal, no primeiro ataque, antes dos 30 segundos de jogo. Com essa vantagem, e devido à fraca atuação da linha média cruzmaltina, — Berascochéa, Ely e Dino — o rubro-negro dominou o adversário. Conseguiu o segundo goal aos 5 minutos e consolidou a vantagem, atuando muito bem.

O Vasco, ao contrário, comprometia o titulo de campeão. Dino substituindo Argemiro, Augusto na zaga e Santo Cristo na ponta-direita, não convenciam.

No Flamengo, tudo dava certo e cumpria-se a escrita da derrota — a primeira derrota — do campeão.

Estava o Vasco jogando para vencer

No segundo tempo, o Vasco reagiu como um campeão autêntico. Perdia por 2x0, e, aos 23 minutos, estabelecera o empate de 2 x 2.

Aliás, o esquadrão cruzmaltino, tem feito, dessas proezas, várias vezes.

O empate, nessas circunstâncias, valeu-lhe uma belissima vitória. Foi uma reação fulminante no gramado rubro-negro.

Retornando à luta, vencido por 2 x 0, o Vasco alterou a linha média, passando Dino para o centro, e, Ely, para a esquerda.

Melhoraram todos os cruzmaltinos e, agigantaram-se, como legitimos campeões.

Estava o Vasco jogando para vencer.

O Flamengo caiu na defesa, fazendo nada menos de nove corners, e, adveio o incidente originado pelo descontrole nervoso do half Biguá.

Fez um foul em Jair, chutou a bola para longe, e desacatou o juiz, sendo, assim, expulso de campo. Esse, o inicio dos outros incidentes, que descrevemos acima.

As figuras de destaque

No Flamengo, no primeiro tempo, os grandes elementos foram Biguá, Zizinho, Peracio, Bria, Nilton e Borracha. No segundo, tempo, apenas Nilton e Biguá, atuaram destacadamente.

No Vasco, todo o quadro atuou bem nos 26 minutos da fase final, destacando-se Jair, Isaias, Berascochéa e Rafaneli. Firmando-se a linha média com Dino distribuindo satisfatoriamente, conseguiu o Vasco o empate.

Faltam 19 minutos de jogo — Policiamento deficiente

A peleja Flamengo x Vasco, foi interrompida aos 26 minutos do segundo tempo.

Faltam, assim, 19 minutos de jogo.

O policiamento foi deficiente, não conseguindo afastar do gramado os torcedores.

No incidente dos torcedores, que se agrediram a tijoladas, seis soldados custaram a intervir, mas quando o fizeram, imediatamente as "hostilidades" cessaram...

Os quadros

FLAMENGO:

Borracha — Nilton e Norival — Biguá, Bria e Jaime — Adilson, Zizinho, Tião Peracio e Vevé.

VASCO DA GAMA:

Rodrigues — Augusto e Rafaneli — Berascochéa, Ely e Dino — Santo Cristo, Ademir, Isaias, Jair e Chico.

Renda de Cr$ 180.390,00

A renda da peleja Flamengo x Vasco foi de Cr$ 180.390,00.

Alceu Rosa de Carvalho foi o juiz da peleja principal.

Angelino Jesus e João Aguiar, serviram como bandeirinhas.

O árbitro dirigiu a peleja regularmente e não foi culpado dos incidentes. Biguá perdeu a calma, ameaçou-o e foi expulso de campo.

Nessa altura, elementos da torcida invadiram o gramado, dando margem a incidentes generalizados.

O juiz atuou regularmente

Alceu Rosa de Carvalho deixou sem marcação penalties de Rafaneli (toque), e fouls de Biguá e Nilton em Chico.

Empatado o campeonato de aspirantes — Zero a zero

A preliminar dos aspirantes a profissionais, Flamengo x Vasco, empataram por 0 x 0. Com esse resultado, o campeonato de aspirantes ficou empatado.

No segundo tempo, o juiz Edmundo Cardoso expulsou 3 players do Flamengo e um do Vasco. Surgiu um desentendimento com a torcida e o árbitro foi agredido.

A policia interveio e restabeleceu a ordem. Mas ficou evidenciado que os animos estavam exaltados.

Vasco e Flamengo deverão decidir o titulo numa "melhor de três".

Concentração dos "torcidas" — Caminhões dos vascainos

Concentraram-se as torcidas do Vasco e Flamengo, com bandeiras e bandas de música, nas arquibancadas.

A do Vasco compareceu ao estádio em ônibus, automoveis e caminhões, todos enfeitados com bandeirolas.

O Vasco homenageou o Flamengo e os clubs da F. M. F.

Os players do Vasco entraram em campo sob intenso "bombardeio" de fogos. Conduziam os campeões escudos da CBD. Federação Metropolitana de Football e de todos os clubs filiados da divisão de profissionais. Ofereceram ainda, os cracks cruzmaltinos, ao Flamengo, um boneco de flores naturais, representando "Popaye", simbolo do rubro-negro.

A NOITE — 2.ª-feira, 19/11/45 — N. 12.113

O Flamengo ofereceu as faixas

Como estava programado, antes do jogo o Flamengo ofereceu aos players do Vasco, técnico e massagista, as faixas de campeões.

Saida do Flamengo — Vevé abriu o score antes do primeiro minuto

O Flamengo saiu e Peracio investe pela esquerda. Entregou a Adilson, que cruzou. Peracio recebeu e devolveu a Vevé que marcou o goal, antes do cronometro marcar meio minuto de jogo. Rodrigues e Augusto, foram lentos nas ações e o Flamengo conseguiu um tento decisivo, o primeiro da tarde.

Adilson marcou o segundo goal

Aos cinco minutos o Flamengo vencia por 2 x 0. Atacou o rubro-negro pelo centro e Peracio cabeceou no canto. Rodrigues atirou-se e defendeu praticando sensacional pegada. Mas Adilson entrou e com forte chute assinalou o 2º tento.

Grande defesa de Borracha

Aos 13 minutos de jogo o Vasco reagia valentemente. Jair e Ademir combinaram e este atirou forte, no canto. Borracha fez então, sensacional defesa, mandando a corner.

Reagindo os campeões

Aos 15 minutos os campeões reagiam e a defesa do Flamengo desdobrava-se. Augusto e Rafaneli estiveram no meio do campo do rubro-negro.

Zizinho perdeu o terceiro goal

Não aproveitou o Vasco as oportunidades para diminuir a desvantagem de 2 x 0. E o Flamengo por pouco, aos 33 minutos, aumentava o score. Zizinho, sozinho, diante de Rodrigues, chutou para fóra, perdendo o terceiro goal.

Rafanelli "tocou", na área

A torcida reclamou um penalty de Rafaneli, aos 34 minutos. Vevé centrou e o zagueiro do Vasco, na área, desviou a pelota para corner.

Chico derrubado na área

Pouco depois, entretanto, o árbitro deixava de assinalar fouls de Biguá e Nilton em Chico, na área.

Flamengo, 2 x 0

No primeiro tempo, o Flamengo vencia o Vasco por 2 x 0.

O segundo tempo — Dino o "pivot"

O Vasco no segundo tempo modificou a linha média, que vinha falhando no 1º tempo. Eli passou para a asa esquerda e Dino ocupou o centro da linha média.

Reagindo o Vasco — Isaias marcou o 1.º goal

Retornou o Vasco ao gramado disposto a modificar a desvantagem de 2 x 0. Atacando sempre, conseguiu descontrolar o rubronegro.

Isaias nos sete minutos marcou o 1º goal dos cruzmaltinos. Entrou pelo centro o comandante do Vasco fintou Nilton e atirou forte. Borracha ainda tocou na bola, mas ela escapuliu de suas mãos, conseguindo assim, o esquadrão campeão, tirar o zero do placard.

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

A COLOCAÇÃO FINAL DAS REGATAS DO CAMPEONATO

Foi a seguinte a colocação final, por primeiros, segundos e terceiros lugares:

1.º — (Campeão) — Vasco	....	4—3—0
2.º — Guanabara	....	2—2—0
3.º — Flamengo	....	1—1—5
4.º — Natação	....	0—1—0
5.º — Botafogo e Piraquê	....	0—0—1

Os clubs restantes — Boqueirão, Internacional e Esporte Club Fluminense não lograram classificações.

A classificação dos clubs

O VASCO AINDA NÃO PERDEU

Com os resultados da última rodada, é a seguinte a colocação final dos clubs, por pontos perdidos, no Campeonato Carioca de Football:

1.º Vasco (Campeão)	4
2.º Botafogo	9
3.º Flamengo	10
4.º América	11
5.º Fluminense	15
6.º São Cristovão	21
7.º Canto do Rio	23
8.º Bangú	25
9.º Bonsucesso	30
9.º Madureira	30

Na classificação acima não está incluido o jogo Flamengo x Vasco, quando faltavam 19 minutos para o seu término legal.

Provas de barcos a vela

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Foram iniciadas as provas de barcos à vela, com o comparecimento de veleiros gauchos e catarinenses.

Sensacional, a vitória do Vasco no Campeonato Carioca de Remo

Triunfaram em quatro páreos os vascainos – Magnífico o certame da F.M.R. — Guanabara e Flamengo classificaram-se em segundo e terceiro

Constituiu brilhante acontecimento esportivo e social o desenrolar do Campeonato Carioca de Remo, verificado na manhã de ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Confirmando todas as expectativas animadoras, o magno certame náutico da cidade marcou auspicioso sucesso sob todos os aspectos, evidenciando mais uma vez que o remo readquiriu o seu antigo prestigio no seio do público, que por tanto tempo se manteve alheio às pugnas do mar. Graças à obra que vem realizando a Federação Metropolitana de Remo, sob a competente e incansavel direção de Carlito Rocha, voltou o sport náutico ao verdadeiro lugar que ocupava, transformando-se cada regata num espetáculo de raro brilho.

Em tôrno da competição de ontem reinava, nos meios náuticos, extraordinário interesse, justificando-se plenamente essa expectativa de entusiasmo. E' que, se de um lado surgia o Vasco como favorito, disposto a conservar a hegemonia conquistada desde o ano passado, não eram menores as esperanças do Guanabara e do Flamengo, ambos tambem possuidores de representações poderosas.

TRIUNFO DECISIVO DO VASCO — MAGNIFICA PROVA DE EFICIÊNCIA

Ainda de acôrdo com os prognósticos da maioria, coube ao Vasco a honra de conseguir o titulo máximo de 1945. Foi uma vitória brilhante, categórica e decisiva a que logrou a poderosa equipe cruzmaltina. Basta ser assinalado o fato de que no total de sete provas o club campeão obteve quatro primeiros e três segundos lugares para se evidenciar a magnifica demonstração de eficiência que conseguiu.

Realmente, cabem aos vascainos os mais calorosos aplausos por tão brilhante conquista, que vem ratificar de forma mais honrosa a sua campanha vitoriosa na temporada náutica do corrente ano. O Vasco encerrou com "chave de ouro" a sua participação nas lides do remo, em 1945, pois como se sabe triunfou em todas as regatas do calendário oficial.

TRIUNFO ESPETACULAR

Venceu o Vasco, de modo positivo, as provas de "dois sem patrão", "quatro sem patrão", "double-skiff" e "oito", sendo de assinalar que antes do derradeiro páreo já havia assegurado o triunfo coletivo.

PARA O GUANABARA O SEGUNDO LUGAR — O FLAMENGO EM TERCEIRO

Ao Guanabara, cujas possibilidades eram tambem apreciaveis, coube o segundo lugar. E o club azul-turqueza conquistou com galhardia e brilhantismo o titulo de vice-campeão, não obstante alguns fatores desfavoraveis que ocorreram em prejuizo de algumas de suas representações.

Na prova de "dois sem patrão", por exemplo, o barco do Guanabara sofreu um abalroamento, por ocasião da segunda saida, ocasionando isso ter-se quebrado o remo do "voga". Mesmo assim a "performance" cumprida por esse conjunto foi admiravel, pois que se desgovernou, saindo da raia e ainda veio obter um apreciavel segundo lugar. Acreditamos que se não sucedessem êsses fatos, o triunfo da dupla Chico-Sentinela correria sério perigo.

E o "oito", que era depositário de grandes esperanças não correspondeu, enquanto o "quatro sem patrão" foi obrigado a arvorar depois de passar os mil metros.

O Guanabara obteve duas bonitas vitórias, no "quatro com patrão" e no "dois com patrão". O primeiro páreo foi, aliás, a mais sensacional da regata e nele se evidenciou a alta classe do conjunto guanabarino.

O Flamengo conquistou o terceiro lugar. E' verdade que se esperava uma "performance" mais destacada do rubro-negro, que só assinalou um primeiro lugar, com o "sculler" Paschoal Rapuano. O "oito", embora chegando em segundo lugar, não confirmou tambem as previsões.

No "double", não foi possivel melhor atuação, pois o conjunto rubro-negro não conseguiu a adaptação necessária, o que valeu à dupla vascaina um novo triunfo.

Enfim, a atuação do tetracampeão não deixou muito lisongeira impressão e vem provar que se faz necessária uma nova onda de entusiasmo para que sejam colhidos novos triunfos.

BOA ORGANIZAÇÃO — A PARTE TÉCNICA

A organização do certame foi excelente, nenhuma razão havendo, pois, para qualquer critica a respeito. O horário foi cumprido normalmente, registrando um ligeiro atraso motivado pela anulação da saida do segundo páreo.

Em relação à parte técnica, não foi apreciavel o panorama geral da competição, o que se deve exclusivamente ao estado da raia. Os tempos foram todos fracos em consequência do vento de proa que soprou durante todo o desenrolar das sete provas.

OS VENCEDORES DAS PROVAS DO CERTAME NÁUTICO

1.ª Prova: — Out-riggers a 4 remos, com patrão — 1.º, C. R. Guanabara, com o barco "Guanabarino", tripulado por Carlos Osório de Almeida, patrão, Renato Rodemburgo de Medeiros Netto, João Ferreira dos Santos, Celso Camara Lima e Francisco Aureliano Carneiro de Castro; 2.º, C. R. Vasco da Gama; 3.º, C. R. Flamengo; 4.º, C. de Natação e Regatas. Tempo — 7'30",4.

2.ª Prova: — "Out-riggers a 2 remos, sem patrão — 1.º, C. R. Vasco da Gama, com o barco "Henrique Monteiro", tripulado por Francisco Viana e Abilio Serafim; 2.º, C. R. Guanabara; 3.º, C. R. Flamengo. Tempo — 8'26",8.

3.ª Prova: — Single-skiff — 1.º C. R. Flamengo, com o barco "Rapuano", tripulado por Paschoal Caetano Rapuano; 2.º, C. R. Vasco da Gama, 3.º, C. R. Piraquê. Tempo — 8'31",4.

4.ª Prova: — Out-riggers a 2 remos, com patrão — 1.º, C. R. Guanabara, com o barco "Celso e João", tripulado por Carlos Osório de Almeida, patrão; Renato Rodemburgo de Medeiros Netto e João Ferreira dos Santos; 2.º, C. R. Vasco da Gama; 3.º, C. R. Flamengo. Tempo — 8'27",8.

5.ª Prova: — Out-riggers a 4 remos, sem patrão — 1.º, C. R. Vasco da Gama, com o barco "Procelaria", tripulado por Waldyr, Wilson Vasques, Armando Siqueira e Orestes Ajora; 2.º, C. Natação e Regatas; 3.º, C. R. Flamengo. Tempo — 7'10".

6.ª Prova: — Double-skiff — 1.º, C. R. Vasco da Gama, com o barco "Sotto Maior", tripulado por Ajenor Correia e Herbert William; 2.º, C. R. Guanabara; 3.º, C. R. Flamengo. Tempo — 7'36",4.

7.ª Prova: — Out-riggers a oito remos— 1.º, C. R. Vasco da Gama, com o barco "Cyro Aranha", pilotado por Amaro M. Cunha patrão; Francisco Viana, Abilio Serafim, Eugenio Soares, João D. Lamonica, Milton Silva, Adolfo Jonsen, José J. Rantes e Waldemiro Rosário; 2.º, C. R. Flamengo; 3.º, C. R. Botafogo. Tempo — 6'55",4.

Medidas de segurança da Grã-Bretanha

CANBERRA, 19 (R.) — Circulos autorizados, nesta cidade, acreditam que a Grã-Bretanha está examinando a questão de colocar em áreas dispersas por todo o império, suas instalações de construção aeronáutica, como medida de segurança.

Vêm ao Rio delegados dos Estados

Os estudos para a liberação do mercado do peixe, da carne e do leite

O presidente da República deu instruções ao ministro da Agricultura e outras altas autoridades, como foi oportunamente noticiado, no sentido de que seja estudada a situação do mercado de peixe, carne e leite, para que o governo adote as medidas que se tornem necessárias à melhor defesa do interesse público.

A propósito ouvimos hoje o ministro Theodureto de Camargo titular daquela pasta. Disse-nos S. Ex. que os trabalhos propendem para a liberação do mercado desses produtos e que o seu Ministério está aguardando a vinda de delegados dos Estados afim de ser o assunto com eles devidamente examinado.

Inaugurada a linha aérea Londres-Buenos Aires --

LONDRES, 19 (A. P.) — O primeiro hidro-avião "Dodero", de nome "Argentina", levantou vôo de Pool, na Inglaterra, às 10 e 55, conduzindo o senhor Alberto A. Dodero e esposa, e mais onze convidados, inaugurando a linha para Buenos Aires.

A PRIMEIRA GRANDE BATALHA

CHUNGKING, 19 (A. P.) – Um porta-vóz comunista declarou que "a primeira grande batalha" entre comunistas e nacionalistas, na Mandchúria, será provavelmente travada em torno de Chien-Shian, na ferrovia Peiping-Mukden.

DECISÃO HOJE

SOBRE A RENÚNCIA DE DE GAULLE

A multidão monta guarda em tôrno do Palácio Bourbon, à espera da resolução da Assembléia Constituinte — Centenas de policiais de prontidão — Os comunistas estão irredutiveis contra o general — Os católicos não participarão do govêrno se ele não fôr dirigido por De Gaulle — (Telegramas na segunda página)

(Texto na 12.ª página)

GIGANTESCA "BATIDA"

FRANKFURT, 19 — (U. P.) — Cem mil soldados norte-americanos armados de fuzis e metralhadoras efetuaram uma operação de "limpeza" em tôda a zona ocupada por tropas dos EE. UU. na Alemanha. Foram varejados centros ativos de "mercado negro" e detidos infratores das medidas fixadas, bem como todos os alemães apanhados com documentos falsos. A operação de hoje foi idêntica à realizada em julho último, quando foram realizadas 80 mil detenções.

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 19 de novembro de 1945 — N. 12.113

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Adelina Abranches em estado gravíssimo

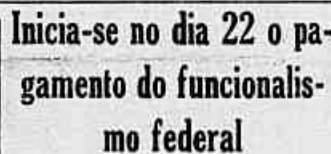
Adelina Abranches (TEXTO NA 2.ª PÁG.)

NÃO FUNCIONARÃO TIROS DE GUERRA

NAS LOCALIDADES ONDE EXISTIR GUARNIÇÃO FEDERAL

O decreto hoje assinado pelo presidente da República

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, um decreto acrescentando ao regulamento dos Tiros de Guerra, decreto n.º 19.694, de 1.º de outubro de 45 o seguinte parágrafo único: "Nas localidades onde existir guarnição federal, não funcionarão tiros de Guerra".

Inicia-se no dia 22 o pagamento do funcionalismo federal

O Ministério da Fazenda determinou providências para que o pagamento de vencimentos do funcionalismo seja iniciado no próximo dia 22, quintafeira.

Tomou posse o novo superintendente da Organização Henrique Lage

O Sr. Eugenio Dodsworth, novo superintendente da Organização Henrique Lage, tomou posse hoje perante o ministro da Fazenda. As 14 horas assumirá o exercicio na sede da Organização.

PRESA A ESPOSA DE GOERING

Anny Sonneman, a esposa de Goering. (Notícia na 2ª pág.)

No local do acidente, quando a policia comparecia para tomar conhecimento do fato

SALTOU DOS TRILHOS O TREM SUPERLOTADO

Morte de um passageiro — Feridos — Todo o tráfego da Leopoldina perturbado — (Texto na 13.ª página)

CELEBRANDO O "DIA DA BANDEIRA"

As solenidades realizadas no Palácio Guanabara, nos Ministérios, nas escolas e em outros estabelecimentos

COMEMORA-SE hoje a Bandeira Nacional. Quis o sentimento cívico do povo brasileiro que se consagrasse um dia de festas ao nosso pavilhão. E, em consequência dessa atitude, aumentam, nesta data, as reverências que lhe são devidas. Es-

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Reorganizando o quadro de intendentes da Aeronáutica

O decreto do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei reorganizando o quadro de intendentes da Aeronáutica. Segundo êsse decreto, o referido quadro passa a ser constituido dos seguintes oficiais: todos intendentes de Aeronáutica, um brigadeiro, quatro coronéis, oito tenentes-coronéis, dezesseis majores, quarenta e dois capitães, sessenta primeiros tenentes, segundos-tenentes e aspirantes em número variável.

O REGISTRO DE CANDIDATOS À CÂMARA E AO SENADO

Apresentadas as chapas de vários partidos — O candidato ao Senado pelo Partido Trabalhista — Outras notas

A última reunião do Tribunal Regional foi das mais movimentadas e importantes. Compareceram todos os seus membros, tendo o desembargador Afranio

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Tomou posse o novo delegado da Economia Popular

Tomou posse hoje o novo delegado da Economia Popular, Sr. Mário Pereira de Lucena. O cargo foi-lhe transmitido pelo antigo titular, Sr. Francisco de Paula Pinto, presentes numerosos funcionários policiais e amigos de ambas as autoridades.

CENSURA TOTAL À IMPRENSA

A providência de Salazar após às eleições

LISBOA, 19 (R.) — O govêrno Salazar restabeleceu a censura total à imprensa, após declarar que sessenta por cento dos eleitores foram favoráveis ao regime Salazar, nas eleições gerais de ontem.

QUEREM MADEIXAS DE VITOLO E INSISTEM EM BEIJAR-LHE AS MÃOS

O noticiário telegráfico referiu já o caso do menino Joseph Vitolo, de 9 anos, que declarou ter visto a Virgem Maria no topo de uma pequena formação rochosa.

Desde então, enorme romaria se encaminhou para Bronx. No 16º dia em que a Virgem Maria deveria aparecer a Vitolo, o número de peregrinos aumentou de maneira excepcional. Ele afirmou que tornara a ter a sublime visão e que a Virgem lhe determinara que nada revelasse do que lhe dissera. Vitolo vive agora confinado em sua residência, porque os peregrinos insistem em beijar-lhe as mãos e em obter madeixas de seus cabelos. A gravura reproduz um aspecto do local da romaria (Foto INS).

Boa impressão

LUNEBERG, 19 — (U. P.) — Uma sentença ditada pelo Tribunal Militar Britânico, pela qual fica absolvida a terça parte dos processados e são impostas diversas penas de morte e prisão, causou boa impressão na opinião pública alemã, que comenta como justa a decisão do Tribunal referido.

O CARNAVAL DA VITORIA

Não desmentirá as tradições da nossa maior festa popular

Movimentam-se os grandes clubs para a apresentação de seus préstitos — Ligeira "enquête" entre os presidentes

INIMIGAS FEROZES...

A opinião de um psiquiatra sôbre a rivalidade entre as mulheres

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Durnate o longo periodo da guerra os brasileiros, demonstraram conciencia perfeita da grasituação que atravessava o mundo foram por conceneosos em suas demonstrações de entusasmo no carnaval.

A nossa festa maxima, como não podia deixar de ser, perdeu muito do seu esplendor, principalmente no chamado carnaval de rua, pois os clubs carnavalescos, não exibiam seus grandes prestitos, motivo de atração do triduo de morro.

O Carnaval da Vitória

Terminando o flagelo que asombrou a humanidade estravasou a

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

O ministro Theodureto de Camargo quando conversava com um aluno do Aprendizado Agricola do quilômetro 47

O MINISTRO DA AGRICULTURA VISITOU AS GRANDES OBRAS DO KM 47

(TEXTO NA 13ª PAGINA)

Niterói terá carne amanhã

Entendimentos para resolver a crise — Não queriam trabalhar os magarefes

Desde sábado que a população de Niterói estava alarmada com a noticia de que não seria distribuida carne. O caso prende-se as exigências dos magarefes do matadouro de Maruí. A esses empregados a empresa pagava seis dias por semana, embora só houvesse três, para a matança. Diante, porem, da escassez de gado, resolveram pagar salários só correspondentes aos dias de trabalho. Houve a ameaça de greve.

Afim de que não viesse a população sofrer a falta absoluta do alimento, o governo do Estado tomou medidas. Enquanto é aguardada solução definitiva do caso, a empresa de Maruí resolveu voltar ao regime anterior, isto é, o pagamento de seis dias por semana. E para estudar o assunto foi nomeada uma comissão da qual participam o fiscal do governo junto ao matadouro, Sr. Eugenio Cotrin, o prefeito de Niterói, Sr. Sabino Maugeon. Essa comissão apresentará ao interventor Abel Magalhães o resultado das demarches dentro do tempo mais breve possivel. O matadouro do Maruí antes abatia 2.800 cabeças e, atualmente, 1.500.

Com as providências realizadas, a população niteroiense terá carne amanhã, pois, hoje, à hora comum já havia começado o trabalho no matadouro.

E' grave a situação no Irã, devido à revolta ali verificada

(Telegrama na 13ª pág.)

Falências

João Jesus Simões. O juiz da 3.ª Vara Cível autorizou a venda dos bens da massa falida da firma supra.

Usina de Aço Cajú Ltda. O juiz da 7.ª Vara Cível mandou por em prova o crédito impugnado de Massame Ferragens Oceano Ltda., na falência da firma supra.

Decretos na pasta da Marinha

O presidente da República assinou dois importantes decretos na pasta da Marinha, o primeiro dividindo os Estados, Territórios e Ilhas Oceanicas, para efeito de defesa nacional, a cargo do Ministério da Marinha, em distritos locais e dando outras providências; o outro, dispondo sôbre a colocação na escola de oficiais-generais do Corpo da Armada. Por este último decreto, o contra-almirante engenheiro naval, transferido para o Corpo da Armada, de acôrdo com o decreto 7.325, não ocupará vaga no quadro de oficiais-generais do Corpo da Armada e será colocado homologo ao oficial-general que o seguir em antiguidade de posto.

Ainda em discussão os detalhes do acôrdo financeiro anglo-americano

WASHINGTON, 18 (R.) — As conversações financeiras anglo-norte-americanas prolongar-se-ão por toda a semana próxima — anuncia-se autorizadamente esta noite.

A fase atual das conversações versará sôbre os detalhes da conciliação dos pontos de vista britânico e norte-americano no tocante às questões mais difíceis.

Um dos pontos principais sobre os quais ainda dá divergência de opiniões — com dificuldades correspondentes nas negociações — é a redação da cláusula pela qual a Grã-Bretanha não pagará juros nos anos em que não tiver os dólares suficientes ou divisas.

O problema principal, a este respeito consiste em saber como e qual será a autoridade que determinará a falta de dólares da Grã-Bretanha.

Uma informação norte-americana diz que a última proposta dos Estados Unidos apresenta um sistema "automático", antes do que um sistema discricionário, baseado na balança comercial britânica e na situação de suas reservas durante um período de vários anos.

O segundo ponto é a anulação do sistema de controle de taxas de câmbio, no qual insistiram muito os negociadores norte-americanos, a despeito das dificuldades opostas pela Grã-Bretanha.

Aliás, ainda não é segura qual será a importância do empréstimo.

Nomeado oficial de gabinete do ministro da Agricultura

O Sr. Breno Leme Asprino, assistente jurídico da Produção Vegetal de São Paulo, foi nomeado oficial de gabinete do ministro da Agricultura.

Quinhentas cidades simuladas!

Além de aeródromos e estaleiros falsos — Como a Inglaterra se defendia dos ataques da aviação alemã

LONDRES, 19 (A. P.) — O Ministério do Ar revelou que, durante a guerra, foi criada uma rede de cêrca de quinhentas cidades "fingidas", além de aeródromos fictícios e estaleiros também falsos, de uma maneira tão realista que milhares de bombas dos aviões alemães lançados sôbre êsses "objetivos", que nada mais eram do que campo aberto e deshabitado.

Essa mistificação serviu para desviar a atenção dos aviões inimigos, que assim deixaram de atacar importantes cidades e instalações militares.

Dois assaltos e uma tentativa de suicídio

O Sr. Meyer Drayer, estabelecido com fábrica de capas na rua Buenos Aires, 189, queixou-se ao comissário Albérico Viana, do 8º distrito, de que os ladrões, durante a madrugada, assaltaram a sua casa comercial, e, penetrando pelos fundos da mesma, carregaram quarenta e cinco capas, para homens, trinta e duas botas, e mais quatro capas para senhoras, tudo no valor de Cr$ 18.610,00.

O Sr. David Pereira Neves, estabelecido com joalheria, na Avenida Presidente Vargas, 1954, comunicou ao comissário Waldir de Abreu, do 13º distrito, terem os ladrões, assaltado a sua casa comercial na noite passada, de onde levaram relógios, cordões de ouro e outros objetos, no valor de Cr$ 10.000,00.

Pereiliana Garcia Pereira, de 55 anos, viúva, moradora na rua Barão do Engenho Novo, 86, casa 28, por motivos íntimos, na manhã de hoje, em sua moradia, tentou contra a vida, golpeando o pescoço com uma navalha. Socorrida pela Assistência e medicada, voltou para a residência.

A quadrilha da "Divisão Azul"

Fazia a pilhagem em Berlim

BERLIM, 18 (A. P.) — Com a captura de oito indivíduos, a Polícia Criminal aliada conseguiu lançar mais luz sôbre a notória "Divisão Azul" da Espanha.

Um dos presos é o chefe da quadrilha Erasmus Medina Mesa, de 30 anos, nascido em Santa Cruz, na Espanha, o qual dirigira a venda de tudo o que era roubado das adegas das casas bombardeadas em Berlim, embora não esteja provado que participara pessoalmente da pilhagem.

As autoridades policiais dizem que êsse indivíduo, com outros da "Divisão Azul" que combateu contra os russos ao lado dos nazistas, posteriormente se internou na Alemanha e depois se abrigou dentro da Capital alemã, saqueando os residentes e revendendo o produto da sua pilhagem.

PRESA A ESPOSA DE GOERING

Está sendo interrogada sôbre a vasta pilhagem de tesouros de arte que ela e seu marido conseguiram reunir

LONDRES, 19 (Reuter) — A esposa do marechal do Ar nazista Goering se encontra detida pelo Exército norteamericano, como preso político, numa cela, em cadeia situada nas proximidades de Nuremberg — anunciam hoje os correspondentes especiais do "News Chronicle" e "Daily Mail" na Alemanha. Oficiais do serviço de informações do Exército estão agora interrogando "frau" Goering sobre a vasta pilhagem de tesouros de arte, que ele e seu marido conseguiram reunir em Kerinsal.

Todas as manhãs a esposa de Goering recebe um esfregão e um espanador, com a ordem para limpar o seu cubículo.

Decisão hoje sôbre a renúncia de De Gaulle

(Titulos principais na 1.ª pag.).

PARIS, 18 (A. P.) — Centenas de policiais estão montando guarda em torno do Palais Bourbon, onde se comprime uma enorme multidão que deseja assistir à sessão da Assembléia Constituinte, onde será decidida a atual crise política francesa. A Assembléia se reunirá na tarde de hoje para resolver se aceitará ou não a renúncia apresentada pelo general De Gaulle.

COMENTARIO DO "TIMES"

LONDRES, 19 (U. P.) — Um editorial intitulado "O impasse da França", o "The Times" faz comentários em torno da situação francesa, dizendo: "Ao observador estrangeiro, não pode sinão parecer ao mesmo tempo que o general De Gaulle deliberadamente provocou um colapso e que os líderes comunistas, tendo marcado uma vitória tática, podem correr o risco de comprometê-la se mantiverem obstinadamente as atuais exigências. Nem o general e nem o partido (comunista) poderão permanecer no ponto em que se encontravam hoje, pois ambos fazem o jogo de um movimento que desde o início não visava simplesmente o prosseguimento da guerra contra o invasor, mas tambem dar novo impulso e direção à política francesa.

A segunda finalidade ainda não foi atingida. O futuro da França está em jogo e as questões despertaram os dois grandes para manobras políticas".

A CARTA DE DE GAULLE A GOUIN

LONDRES, 19 (A. P.) — A emissora de Paris anunciou com o consentimento do Sr. Gouin, presidente da Assembléia Constituinte da França, que o general De Gaulle dirigira a este a seguinte carta:

— "Senhor presidente. Tendo sabido de várias interpretações que estão sendo dadas à minha carta de 16 de novembro, em que restitui à Assembléia Constituinte Nacional o mandato que unanimemente ela me conferira a 3 de novembro, julgo necessário, sem entretanto me antecipar às decisões da Assembléia, explicar o significado do passo que dei.

"Como eu não podia apresentar-me pessoalmente à Assembléia para pedir um voto de confiança, uma vez que o govêrno ainda não está formado nas condições fixadas por lei aprovada a 21 de outubro pelo povo francês, e julgando, apesar disso, que cumpria a Assembléia julgar dos motivos que me impedem de formar um govêrno de união nacional, de acordo com o que indicou elegando-se por seu voto unânime, não tenho outro meio de saber das suas intenções a não ser colocando aquele mandato à sua disposição.

"Tenho a honra de pedir à Assembléia Nacional Constituinte que decida se pretende retirar ou confirmar aquele madato".

A POSIÇÃO DOS SOCIALISTAS

PARIS, 19 (Reuters) — O grupo parlamentar do Partido Socialista, após sua reunião de ontem à noite, divulgou um comunicado anunciando que o partido se opõe à formação de qualquer governo de dois partidos e apela para os comunistas e católicos, a fim de que se unam em prol dos elevados interesses do país, acrescentando que, se esses dois partidos não mudarem de atitude, os socialistas não tomarão parte na primeira eleição do novo chefe do governo.

Após a reunião, os deputados socialistas que estiveram presentes negaram-se a comentar as discussões e decisões adotadas.

Acreditava-se, porém, que não foram dadas instruções aos delegados socialistas que assistiram à reunião de 15 representantes dos três principais partidos.

Alguns deputados socialistas expressaram a opinião, nos corredores da Assembléia, de que o candidato socialista Feliz Gouin, apresentado pelos comunistas, não parecia contar com muitas probabilidades de sucesso.

O "IMPASSE"

PARIS, 19 (A. P.) — A eleição de um presidente provisório para a França, durante a vigência da Assembléia Constituinte, está em pleno "impasse", pois os comunistas, depois do discurso de De Gaulle à Nação, na noite de sábado, estão se recusando a participar de qualquer governo chefiado pelo general, ao passo que o "M. R. F." está resolvido a não participar de qualquer governo, com os socialistas e comunistas, se o Presidente fôr outro que não De Gaulle.

QUEIXA-SE O "L'HUMANITÉ"

PARIS, 19 (U. P.) — O jornal comunista "L'Humanité" declara que "todos os democratas ficaram estupefactos" ao saber por meio de De Gaulle que os deputados comunistas eram "indignos de participar da política nacional", acrescentando que os amantes da liberdade e da legalidade se surpreenderam com a atitude do general, devolvendo à Assembléia o Poder, por meio do rádio, depois da carta de renúncia. Acrescenta que De Gaulle utiliza a rádio do Estado, para ultrajare atacar os comunisas.

VIOLÊNCIAS SEM PRECEDENTES

PARIS, 19 (U. P.) — Com uma violência sem precedentes, os comunistas afirmaram que o general De Gaulle não tem condições para formar o novo governo nacional, acusando-o de ter insultado o Partido Comunista francês e seus 5.000.000 de eleitores.

AS ELEIÇÕES PORTUGUESAS

GRANDE ABSTENÇÃO NO PLEITO — VITÓRIA DO GOVÊRNO

LISBOA, 19 (R.) — O ministro do Interior, coronel Julio Botelho Moniz, declarou à Reuters que os resultados das eleições até agora apurados, indicavam que entre 55 e 60 % dos votantes registrados em Lisboa votaram em favor de Salazar.

A tendência geral no resto do país parecia ser a mesma. Considerou o ministro do Interior satisfatórios os resultados, visto a intensa propaganda da oposição, a qual, por seu turno, declarou que os resultados obtidos de doze aldeias e cidades das proximidades de Lisboa, revelavam que apenas 737 pessoas votaram num total de 6.129.

A respeito dos dados revelados pelo ministro do Interior a respeito de Lisboa, a oposição declarou que, para votar uma percentagem de 55 % de eleitores, seria necessário que uma média de cinco pessoas votasse cada minuto em cada colégio eleitoral.

Os cálculos baseados numa dúzia de colégios eleitorais, esta manhã, indicavam que uma pessoa votava por minuto e meio.

Aliás, a oposição frisou a imperfeição das listas eleitorais, das quais os democratas sinceros mandaram retirar seus nomes.

SEM OPOSIÇÃO E SEM VIOLÊNCIA

LISBOA, 18 (Por Alex Singleton, da A. P.) — Sem qualquer oposição e também sem qualquer violência, o regime forte do Sr. Oliveira Salazar foi hoje confirmado nas urnas pelo eleitorado português.

Os resultados numéricos oficiais não serão conhecidos antes de oito dias, mas já podem ser previstos diante da recusa de uns seis partidos que não concorreram ao pleito, alegando que só dispunham de um período de tempo insuficiente para se organizarem, dentro da campanha eleitoral subitamente lançada pelo próprio Salazar.

Segundo os primeiros resultados, compareceram às urnas 56 por cento do restrito número de eleitores inscritos, os quais não vão além de onze por cento da População de Portugal, ou sejam exatamente 943.724 eleitores.

Ignora-se ainda quantos dos votantes apresentaram votos negativos, sabendo-se, entretanto, que a oposição veio desenvolvendo uma intensa campanha de abstenção, para dar ao governo uma impressão de sua força.

GRANDE ABSTENÇÃO

LISBOA, 19 (R.) — Os primeiros resultados disponiveis das eleições portuguesas — segundo informações oficiais — demonstram que, no grande distrito de Alcobaça, votaram apenas 21 por cento do eleitorado alistado. na cidade de Caldas da Rainha votaram 14 por cento e em Obidos 6 por cento.

Em Landal, uma das paróquias de Caldas da Rainha, onde estavam alistados 380 eleitores, não votou uma só pessoa...

Em Gaia, segundo ainda informação oficial do governo, compareceram às urnas 15 por cento do eleitorado.

RETARDOU A CONTEGEM DOS VOTOS

LISBOA, 19 (U. P.) — A interrupção das comunicações, em consequência de uma tempestade ontem, retardou a contagem dos votos nas eleições gerais. As últimas informações indicavam hoje que foram completadas as eleições em 156 distritos dos 337 existentes. Votaram 286.512 pessoas do total de 456.172 eleitores inscritos, o que significa que 40 por cento do eleitorado se absteve de votar.

ADELINA ABRANCHES EM ESTADO GRAVISSIMO

(Titulos principais na 1.ª pag.).

LISBOA, 19 (A. P.) — Continua em estado gravissimo a atriz Adelina Abranches, uma das mais notaveis do teatro português e amplamente conhecida no Brasil.

N. da R. — Adelina Abranches é muito conhecida e admirada no Brasil, que visitou várias vêzes, em companhia de sua filha, a ilustre atriz Aura Abranches. Grande caracteristica, fazia-se aceitar e aplaudir pelo público nos mais difíceis papeis, inclusive em travesti, tendo feito com grande sucesso o papel que o grande Brazão criara em "A Ceia dos Cardiais". Os maiores escritores portugueses, como Julio Dantas, João de Barros e outros prestavam significativo tributo ao talento de Adelina Abranches. O público português nunca se esqueceu de criações suas, em peças como "A mãe", do autor espanhol Santiago Rossiñol, nem os serviços que prestou à cultura e ao teatro português, com a exumação dos esquecidos autos de Gil Vicente, que de novo viveu no palco, como o "Auto de Amadis de Gaula", "Auto de Mofina Mendes" e "Auto de Maria Parda".

Adelina Abranches dirigiu e aconselhou sua filha, Aura Abranches, em sua carreira teatral, tornando-a, também, um idolo das platéias de Portugal e do Brasil. Já velhinha ainda tomou parte na filmagem de várias peliculas portuguesas e era uma fan entusiástica do cinema, sendo Shirley Temple, quando menina, a sua atriz favorita.

Toma posse o novo diretor do Material dos Correios e Telégrafos

Tomará posse, hoje, à hora em que estiver circulando esta edição, do cargo de diretor do material do Departamento dos Correios e Telégrafos, o engenheiro dessa mesma repartição, Sr. Libero Oswaldo de Miranda, em substituição do seu colega Sr. Romeu Gouvêa, que se exonerou.

A Diretoria do Material dos Correios e Telégrafos será entregue, pois, à direção de um funcionário cuja probidade e capacidade já foram demonstradas em vários setores da alta administração, inclusive no cargo de diretor regional do Distrito Federal, que exerceu por longo tempo, com aproveitamento para o público: cargo este que abandonou para ir ocupar outra função de confiança no Ministério da Viação.

Na solenidade de hoje, tanto o novo, quanto o antigo diretor do material, terão oportunidade de constatar as simpatias que desfrutam na classe e da parte do público.

Plano de sabotagem em grande escala

Frustrado na Espanha, com a prisão de mais de 100 pessoas

MADRID, 19 (U. P.) — Fontes particulares declararam que mais de cem pessoas tidas como comunistas e outros elementos subversivos foram presos recentemente, desbaratando-se assim uma extensa célula revoltosa em todo o país. Acrescentam que foi frustrado um plano de sabotagem em grande escala.

Chocaram-se o taxi e o ônibus

Feridas duas senhoras — Vinham da Quitandinha para a Urca — Fugiram os motoristas

O auto 14.201, do Estado do Rio, conduzido pelo motorista Tonino D'Aiuto, ontem, à noite, partiu do Hotel Quitandinha, com destino à Urca, levando como passageiros o coletor federal de Cataguazes, Minas Gerais, Sr. Aristides Alves Braga, a esposa deste, Sra. Francisca Peixoto Braga, moradores na avenida Astolpho Dutra, 45, em Minas, o aspirante Roberto Braga, do Exército, o Sr. Lauro Ferreira Braga, industrial, e sua esposa, Sra. Teresinha Pereira Braga, de 19 anos, moradores no Hotel Quitandinha.

Ao chegar o auto à rua Uranos, próximo da ponte de Amorim, deu-se uma colisão, com o "ônibus" 80.508, conduzido pelo motorista Ernesto de Mattos. Saíram feridas as duas senhoras, que foram levadas para o Hospital Getulio Vargas. A Sra. Francisca Peixoto Braga teve, além de outros ferimentos pelo corpo, fratura de um braço.

O fato foi comunicado ao comissário Ancora da Luz, pelo aspirante Roberto Braga, que era um dos passageiros do auto número 14.201. Os motoristas dos veículos fugiram, deixando os carros ali no local, bastante avariados.

O julgamento de hoje, no Tribunal do Juri

O Tribunal do Juri deverá julgar hoje, o réu Antônio Elvidio, vulgo "Gatinho", acusado de homicídio.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Paulo Alonso, estando a defesa a cargo do advogado de ofício Borges Sampaio.

Funcionará na acusação, o promotor Baldessarini.

EM PERIGO A PAZ NAS AMERICAS

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O comentarista William Philip Simms, em artigo intitulado "Ameaça Hemisférica", diz "Que os nazistas de Hitler mantiveram-se em estreito contacto com o Exército argentino, não é notícia que ainda se funde em conjecturas. A prova disso foi descoberta na Alemanha e, ao que se informa, está atualmente nos arquivos do Departamento de Estado. Tampouco bastou a derrota da Alemanha para aplacar o fervor da camarilha argentina, inspirado por doutrinas fascistas segundo meu informante. Pelo contrário, Peron e seus sequazes estão amadurando os planos para transplantar os princípios totalitários muito além de suas fronteiras. Isto, evidentemente, constitui uma ameaça para o resto do hemisfério. E nisso vão envolvidos os interêsses de vinte outras repúblicas. A medidas a tomar, sem embargo, não podem ser determinadas facilmente."

"É necessário reconhecer que a atual conduta argentina põe em perigo a paz nas Américas; porém, quando deverão as repúblicas irmã tomar medidas e qual deve ser a natureza delas, isso é questão que exige mais cuidadosa consideração de todas elas."

ERA UM HOMEM BARBADO...

Deu um passo atrás e atirou — Crime de morte, no Jacarezinho

Situada entre as avenidas Suburbana e dos Democráticos, na Praia Pequena, há uma colina. Nela se levantaram centenas de habitações modestas. Tomou o nome de Jacarézinho. A sua população constitui-se de trabalhadores. Eles mesmo fizeram as suas casas, sob os auspícios da L. B. A.

Nesses ultimos tempos Jacarézinho tem aparecido no noticiário, isso em virtude de uma ação de despejo promovida pela emprêsa proprietária dos terrenos.

Hoje, a colina de Jacarézinho foi teatro de um crime de morte. Um crime cruel quanto estúpido. Não há policiamento no morro. São os próprios moradores que mantém a ordem, aliás, com bastante êxito, pois muito raramente há perturbação e quando há é logo dirimida sem maiores consequências. A vigilância local, entretanto, era feita por João Benicio da Silva, morador ali, e por incumbência do administrador da L. B. A.

Já passava das 21 horas quando João Benicio, com Osvaldo José da Cruz, seu companheiro de casa, e mais dois outros moradores, procuravam descobrir um indivíduo que ali aparecera não se sabia com que intenção. Era um homem barbudo, de aspecto duvidoso. Procura daqui, procura dali, o grupo deu com o homem barbado. Estava deitado num capinzal. João Benicio chamou-o à ordem. O homem irritou-se. Perguntou:

— Você é policia?

— Aqui, no morro, somos nós que fazemos policia.

Já o homem barbado dava um passo atrás e, sacando de uma pistola, atirou contra José Benicio.

Atingido no ventre, caiu. E de arma em punho, ameaçador, o criminoso abriu caminho e desapareceu.

Conduzida numa ambulância para o hospital Getúlio Vargas a vitima faleceu.

Esteve no Jacarézinho o comissário Ancora da Luz, do 20.º distrito, e que apesar das diligências, no local, não encontrou o homem barbado, autor do crime.

João Benicio era ferroviário, tinha 29 anos e era solteiro. Sua morte causou tristeza no morro, pois procurava sempre ser útil a todos.

Homicidio

PORTO ALEGRE, 19 — (Serviço especial de A NOITE — O ricultor Jonatas Pereira Torres matou o comerciante Alvaro Ribeiro Lima, ambos elementos destacados da sociedade.

Feiras-livres na capital mineira

BELO HORIZONTE, 19 — (Serviço especial de A NOITE) — Visando solucionar o problema de abastecimento desta capital, o prefeito Guzman Junior resolveu promover o estabelecimento de feiras livres na cidade. Por outro lado, foram abolidas todas as barracas.

Destruição de todos os aviões comerciais japoneses

TÓQUIO, 19 (INS) — A ordem dada pelo general MacArthur, para a destruição de todos os aviões comerciais japoneses, tem o propósito específico de eliminar qualquer possibilidade de futura agressão japonesa, pelo ar, ordena a cessação de "todo o treinamento de pilotos japoneses ou quaisquer outros treinamentos relacionados com o desenho, construção ou forma de manejar aviões."

O govêrno japonês também recebeu ordens de dissolver todas as empresas comerciais privadas construtoras de aviões ou linhas aéreas; mandou abolir todos os organismos do govêrno relacionados com a aviação civil em "qualquer dos seus aspectos".

HESS

Acareado com suas antigas secretárias

NUREMBERG, 19 (Reuters) — Rudolph Hess, antigo representante de Hitler, foi acareado com duas de suas antigas secretárias — Hildegard Fath e Ingborg Sper.

Alegando sofrer de perda de memória, Hess foi observado durante a acareação por dois psiquiatras do Exército norte-americano, os quais recolheram suas reações ante a notícia dos duas mulheres sobre o filho de Hess, Wolfgang, de oito anos. Hess reconheceu uma fotografia de seu filho. Quando lhe disseram que sua casa de Munich foi destruida por um bombardeio, disse já estar a par desse fato, mas que sua memória não era muito boa.

Hess olhou hesitante para Fath, quando esta lhe disse que havia trabalhado para ele, e respondeu: — "Foi mesmo assim?"

Soltou uma gargalhada quando Fath lhe disse que, pouco após o vôo de Hess para a Inglaterra ela foi presa pela Gestapo, em maio de 1941. Mostrou-se muito sério, porém, quando interrogado pelo coronel John Amen, chefe da divisão de interrogatório norte-americana, que organizou a acareação.

Perguntado sobre sua antiga posição na Alemanha, Hess disse: "Dizem que eu tinha uma elevada posição no Partido Nazista". Acrescentou que devia ser exato o que suas secretárias declaravam, porque "são alemãs e os alemães dizem a verdade".

Rudolph Hess é o número dois na lista dos criminosos de guerra, onde figuram 21 nazistas de destaque cujo julgamento começará na terça-feira.

Embora seu advogado tenha anunciado a intenção de pedir ao tribunal o exame de um psiquiatra para o antigo vice-"fuehrer", a fim de estabelecer que não está apto para o julgamento, acredita-se que nenhum requerimento formal foi ainda apresentado nesse sentido.

Homenageados os "pracinhas" paraibanos

CAJAZEIRAS, Paraíba, 19 — (Serviço especial de A NOITE) — Grandes homenagens estão sendo prestadas nesta cidade hoje aos expedicionários deste municipio pelo govêrno municipal, Liga Brasileira de Assistência, o comércio e a sociedade "Club 8 de Maio". Intenso entusiasmo domina toda a população.

Ecos e Novidades

ELEIÇÕES LIVRES

A situação política nacional diante do pleito que decidirá a suprema chefia do país apresenta linhas gerais primorosas e um ambiente que se ajusta ao conceito clássico de democracia em sua forma mais clara e mais nobre.

Cônscio da responsabilidade que lhe compete — acentuada em consequência do generoso critério impresso pelas fôrças armadas ao movimento de retificação política, — o govêrno provisório se tem mostrado à altura dos acontecimentos. Tanto pela presteza e gênero de ação direta, como pela compreensiva sensibilidade atestada em face das circunstâncias gerais e das singularidades, tem concorrido ativamente para garantir ao povo serena plenitude no exercício de sua vontade.

Percebe-se que a transitoriedade do mandato não lhe inspirou nenhuma compreensão excessiva. Nem se deixou entorpecer por timidez ou dubiedade, nem iludir pela súbita amplidão da própria fôrça, atendendo-se à correta equidistância quanto às correntes em jôgo nem ainda se acomodou no excesso de confiança na situação por êle próprio instituída para o pleito. Tendo delegado à magistratura, em geral, nas chefias estaduais e municipais o delicado encargo de equilibrar as correntes dentro da estrita pauta democrática, vem mantendo em estado de alerta os responsáveis sôbre seus deveres imediatos e lhes fortalecendo a autoridade ao justo ponto que lhes faculte o exato cumprimento do dever.

Assim, às vésperas do memorável cotejo político, quando as fôrças partidárias já se alinham para a contenda, o ambiente é de harmoniosa segurança. Todos sentam que seu voto será dado em plenitude de fôro pessoal, e que plenamente contará na soma da vontade nacional. Sentem que nele nada interfere além da sua própria inteligência política e da sua tendência espiritual e sentimental próprias. Mesmo a paixão partidária, que em semelhante emergência seja conturbar o julgamento, neste momento não se assinala além da linde natural de um pleito de grandeza considerada.

Jamais houve no país uma competição eleitoral com tal excelência de caráter político, singularidade em que se pode interpretar, mesmo, uma expressão de madureza — o têrmo de um ciclo de purificação da vontade coletiva.

A cada cidadão compete apenas, diante da privilegiada situação que se lhe depara, corresponder à sensibilidade do momento político com a inteira consciência de seu direito, que é, do mesmo passo, seu precípuo dever: levar à urna, no voto, uma reflexão sincera, proibidosa decisão pessoal, cônscio de que ela interessa ao destino da nação.

A DEFESA DO CONTINENTE

Acaba o general Arnold, chefe das Fôrças Aéreas Militares dos Estados Unidos, de trazer o reforço da sua importante opinião a favor da tese da homogeneidade de defesa de todo o hemisfério ocidental. Esta manifestação pública do eminente militar norte-americano evidencia a antecipação da vitória dessa orientação na próxima Conferência continental, a realizar-se na nossa capital, vitória que corresponderá por completo, não haverá dúvida, ao anseio dos povos do Novo Mundo, tanto o desejo tem sido externado nestes últimos tempos.

Demais a homogeneidade reclamada pelos técnicos militares é, sobretudo agora, fruto de dura experiência adquirida quando o perigo que ameaçou de morte a liberdade e a democracia no Velho Mundo se estendeu a êste hemisfério. E — vem a propósito recordar — lição para todos, alcançada à custa dos Estados Unidos e do Canadá que praticamente suportaram o peso da guerra no Continente, a ponto, como nos aconteceu, de terem de enviar um corpo expedicionário à Europa e de solicitarem à nossa aviação labor incessante e à nossa marinha um esfôrço que já seria hercúleo para uma frota dez vezes maior.

Naturalmente a concretização da tese em apreço oferecerá dificuldades com destaque no que concerne à distinção entre o interesse coletivo e o privativo de cada país, pois êste último terá de ser respeitado sem outros.

Mas, a citada experiência comprovou, também, a lisura do procedimento, em especial, da nação chave, pela sua potencial econômica e militar, de defesa continental — os Estados Unidos, cioso de procedimento escrupuloso respeito à soberania desta república dos países que, para atenderem a imperiosas necessidades bélicas do hemisfério na conflagração, cederam parcelas do seu território para a instalação de bases destinadas ao uso dos soldados e marinheiros do Tio Sam. Implica-se, portanto, em fatos tais a justificação de homogeneidade pleiteada, a qual, embora não podendo nem devendo sair do terreno exclusivo da conjugação de fôrças para fins militares de defesa geral, adquiro maior sentido, ainda, quando, movido na essência, por outra ordem de idéias, encontramos um homem como Churchill reconhecer a urgência de uma união super-nacional na Europa, por exigências principalmente econômicas, e, assim, tornar-se adepto da velha idéia da formação dos Estados Unidos dessa parte do mundo.

Para nós, brasileiros — que tudo nos temos antecipado à coletividade em atender aos interesses continentais — a tese já entrou na esfera dos casos consumados, devido ao modo estreito pelo qual agimos com os Estados Unidos em prol das garantias militares a serem oferecidas para a defesa do hemisfério, proceder que vai do adestramento do nosso pessoal por instrutores desse país e ao equipamento pelos ianques das nossas fôrças armadas, medidas por muitos títulos acertadíssimas.

Assim, sem prejuízo da sua independência, as nações americanas não deverão tardar a constituir um bloco sob o ponto de vista técnico-militar, por demais forte, pelo aparelhamento e pela organização, não só para afastar a possibilidade de investidas contra qualquer parte do hemisfério ocidental, como até, se necessário fôr, para ser o esteio da prometida remodelação do mundo.

*

A CRISE DE TAXIS

Esperou-se que a liberação da gasolina resolvesse, de modo geral, a crise de transportes carioca no referente aos taxis. Acreditou-se, assim, que voltaríamos aos tempos idos, quando o Rio se apresentava como uma cidade razoavelmente bem servida desses veículos, não só pela qualidade como pelo número deles.

Mas, com grande surprêsa para o público, as dificuldades para se obter um dêsses carros perduram, tal e qual acontecia no período, ainda próximo, da restrição ne venda legal da gasolina. Continuamos com as mesmas deficiências, no final das contas, porque se não mais há necessidade de negociações com o chauffeur para que êle nos transportasse a este ou aquele ponto da cidade, continua-se a lutar com a escassez de taxis.

Êsse mistério, que deve estar deixando os cariocas rasteiros em cisma, é consequência apenas da súbita procura do automovel pelos particulares para compra. A suspensão de fabrico desses carros nos Estados Unidos reduziu o estoque dos nossos revendedores do artigo ao mínimo e, portanto, verificou-se extraordinária alta no preço da mercadoria. Com o franqueio da venda de gasolina, os interessados em possuir carro próprio assediaram os chauffeurs de praça com ofertas tentadoras. O resultado foi em poucos dias o número de taxis ficar reduzido à metade, descendo de cêrca de seis mil para o total de uns três mil.

E nessa crise ficaremos por bastante tempo, porque se a ação das autoridades se faz sentir com medidas que parecem ter posto têrmo ao escoamento dos carros de praça, tão cedo não voltaremos ao nivel dos seis mil taxis normais de antes da guerra.

A unificação das fôrças armadas dos EE. UU.

WASHINGTON, 19 (INS) — Essa travada sério duelo entre o general Eisenhower e o almirante Chester Nimitz, em tôrno da idéia da unificação das fôrças armadas de terra, mar e ar.

Eisenhower, que veio especialmente da Alemanha para defender a idéia, juntamente com o projeto de serviço militar universal, está reunindo elementos para a defesa de sua reivindicação. Nimitz, porém, alega que conta a seu lado com talvez a totalidade da Marinha.

A Legião de Honra para o general Ivo Soares

PARIS, 19 (A. P.). — O general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, recebeu as insígnias de Cavalheiro da Legião de Honra das mãos do Sr. Billoux, ministro da Saúde Pública, numa cerimônia íntima. O escritor e diplomata peruano Ventura Garcia Calderon recebeu na mesma ocasião as insígnias de comendador da Ordem da Saúde Pública da França.

350.000 operários da General Motors preparam uma greve

LONDRES, 19 (R.) — A rádio de Nova York anuncia que 350.000 operários da General Motors preparam uma greve, caso não lhes seja concedido um aumento de 30 por cento em seu salário.

Centenas de milhares de operários já votaram pela greve nas usinas Ford, Chrysler e General Motors em todos os Estados.

Hoje será feito um esfôrço final em Detroit, onde se reunirão 250 delegados dos sindicatos da General Motors, afim de informarem sôbre a resposta dos empregadores a seus pedidos.

Uma nova greve irrompeu ontem em Chicago, na International Harvester Company, cujos operários tambem pedem um aumento de 30 por cento.

ABORDOU, EM FLORIANOPOLIS, OS PROBLEMAS DO TRANSPORTE O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

A navegação aérea, marítima e fluvial, o problema das estradas de ferro e a coordenação dos transportes forneceram o assunto principal da oração

O major-brigadeiro Eduardo Gomes, candidato à presidência da República, pronunciou, ontem, em Florianópolis, de onde deve regressar hoje, o seguinte discurso:

"Sobrevoando o litoral catarinense, recortado de angras e enseadas, o pensamento, que me acudiu, ao aproximar-me de vossa linda capital, foi o mesmo que o capitão Duperrey, há tantos anos, exprimiu dêste modo: "A baía de Santa Catarina é o mais importante ancoradouro da América meridional; ela póde conter as maiores esquadras, proteger, com o auxílio de fortificações melhor aparelhadas do que as ora existentes, mais navios mercantes do que poderá necessitar o comércio do Brasil e vir a ser, talvez, um dia, pela sua posição geográfica, um dos mais importantes entrepostos da América Austral." Assim se vislumbrou, no passado, um glorioso horizonte econômico para as terras privilegiadas de vossa costa, como se à experimentada visão do navegador se antecipassem os surtos inevitáveis do progresso, o qual ainda comportará, segundo é fá cil prever, um singular desenvolvimento. A primeira impressão, que se aposse dos visitantes, vêm repassada do entusiasmo e do enlevo, revelados por Saint-Hilaire, em sua viagem de 1820: "Desde a minha chegada ao Brasil, ainda não tinha visto uma região tão aprazível como a cidade do Desterro e seus arredores... A natureza não ostenta essa pompa, com que, por vezes, se engalana nos trópicos; ela é encantadora e suave como no sul da Europa, na Madeira ou em Lisboa". Os olhos do naturalista se recrearam na paisagem de côres alegres, na linha longínqua dos morros de léste, ainda coroados de mata virgem, e nas chácaras e sítios, que, em contraste com o primitivo abandono de outras localidades, onde não se encontravam sinais de presença humana, exibiam, a cada passo, moradas e campos cultivados, onde os descendentes dos açorianos, ergueram os marcos do trabalho eficiente e contínuo, de tal mòdo que vinham à lembrança as frases do cronista, "os arrabaldes das cidades européias" e se podia "comparar a ilha de Santa Catarina a um vasto jardim inglês".

Êste quadro de maravilhas naturais, onde se fixariam, mais tarde, elementos alienígenas de diversa procedência, em o cenário adequado à incorporação ao nosso meio de numerosas correntes imigratórias, de cujo concurso dependeria, como é óbvio, o florescimento de uma vasta região sulina. Com as dificuldades que, muitas vezes, se depararam à identificação do estrangeiro com as populações locais, se pôs à prova, através dos anos, a vitalidade do sentimento nacional, como um título de honra à constância da formação social brasileira. O país muito deve aos que lhe defenderam a fisionomia moral, os costumes, a tradição unitária da pátria, — nas cidades que logo surgiram no território catarinense, como produto de uma colonização intensiva e como centros de labor profícuo e incessante, cujos frutos vão sendo colhidos pelas atuais gerações, confundidas com as dos outros Estados no amor ao torrão natal e na consciência de suas responsabilidades cívicas.

Ao povo catarinense, que, desde o início de nossa campanha política, se apressou para defender as conquistas mais altas de nossa educação republicana, sou particularmente reconhecido, pelo denodo e pela fé com que serviu à democracia. E é com sincero prazer que retomo, perante êle, o exame de um tema de sentido fundamental para o futuro do Brasil: o dos transportes, que parcialmente versei no discurso de Curitiba e cuja apreciação, quanto aos aspectos ainda não considerados, devo empreender nêste ensejo, sem delongas que comprometam a unidade do estudo crítico.

Depois de me haver estendido sôbre as questões referentes às rodovias nacionais, desejo entreter-me convosco, embora resumidamente...

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

EXPLORARAM 2 MILHÕES DE MILHAS QUADRADAS

Regressou a Moscou a expedição cientifica russa que esteve na região ártica

MOSCOU, 19 (Reuters) — A expedição cientifica do Instituto de Geografia da Academia de Ciências Soviética regressou a esta cidade, depois de haver explorado 2 milhões de milhas quadradas da região ártica. Os cientistas chegaram num avião "Catalina", depois de haverem realizado a maior tarefa geográfica jamais levada a efeito naquela região.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

OS NETOS DE CAMBISES

A diferença que existe entre um caudilho e um homem de boa educação politica, entre um ditador e um democrata, consiste especialmente numa coisa: o caudilho, o ditador, não vê na oposição senão alguma coisa que deve ser exterminada a qualquer custo, ainda que pela intimidação, pela ameaça, pela crueldade e pela violência, ao passo que o politico democrata vê na oposição uma corrente de opinião que, embora divergindo da sua, deve ser respeitada e garantida, até mesmo porque poderá ser, amanhã, dominante e vencedora em todo o país. Enquanto que, em nações onde se pratica a verdadeira democracia, sem compressão e com o voto secreto, inviolável, como nos Estados Unidos, os partidos se alternam no poder e procuram reformar os seus programas, tornando-os cada vez mais progressistas, cada vez mais liberais, cada vez mais avançados, a fim de melhor corresponderem às aspirações da massa eleitoral, nos países sob a ditadura o que se verifica é a absoluta paralisação da vida politica, com os piores reflexos possiveis na marcha dos negócios públicos e nas soluções dos grandes problemas nacionais.

Em vez da salutar agitação partidária, dos debates de programas, de doutrinas politicas e de plataformas governamentais, produz-se um vácuo onde se abafam e morrem sem a menor ressonância as vagas e imprecisas manifestações de uma opinião pública fragmentária e sem arregimentação. Fecham-se as escolas naturais de preparação dos novos homens públicos que, no futuro, terão de ser chamados a dirigir os destinos nacionais, — a tribuna dos comicios, das câmaras legislativas, as comissões de estudos dos Parlamentos, etc. Em lugar de subirem aos postos de relêvo da administração e da representação politica os homens que fizeram prova provada dos seus méritos, nas ditaduras os maiores galardões são distribuidos como prêmio ao servilismo, à acomodação, ao adesismo fácil, à incompetência dos aduladores. Como é do interêsse dos caudilhos e ditadores evitar que no seu terreiro surjam competidores capazes de atrair a simpatia pública e de vir um dia a disputar-lhes o poder, têm um cuidado especial de cercar-se de figuras meramente decorativas, sem expressão própria ou, se a têm, perturbadas de tal modo na sua ação que acabam por se anularem.

Que são os ditadores, em geral, senão os verdadeiros netos de Cambises? É conhecida a história daquele tirano persa, de que nos fala Michel de Montaigne no seu terceiro livro de "Ensaios". Cambises amava de tal modo o poder e era ao mesmo tempo tão violento, nos seus processos, que lhe bastou haver sonhado que o irmão lhe arrebatara o trono, convertendo-se em rei da Pérsia, para mandar matá-lo, como castigo pelo crime que cometera... durante o pesadelo real! Enquanto que um homem de formação democrática detem o poder, na crença de que é apenas um agente temporário, tendo de restitui-lo ao povo ao fim do seu periodo governamental, o caudilho ou ditador adquire a singular convicção de que o poder é seu, por direito próprio, devendo empregar todos os meios, licitos ou ilicitos, para nêle permanecer. É uma deformação da mentalidade, uma projeção absurda do "ego", uma ambição pessoal desmesurada de fortuna ou de glória, uma crença vã, fanática, fetichista, da "missão a cumprir", do destino de "homem providencial". Essa tem sido a ilusão dos Hitler e dos Mussolini, dos ditadores daquém e dalémmar.

O caudilho ou ditador se exaspera com a idéia de perder o poder, de deixar o poder, de passar o poder a quem quer que seja. Tem o poder como coisa "sua", assim como se acredita dono das rendas públicas, fazendo jorrar à sua vontade o ouro das mercês, o maná das sinecuras e das subvenções. Mussolini, mandando matar Matteotti, dizia que êsse politico socialista punha em perigo a Itália, quando na verdade ameaçava apenas o poder pessoal do grande farsante do Palazzo Venézia. Os milhares de exilados e de mortos sôbre os quais Hitler edificou o seu reinado totalitário tampouco ameaçavam a Alemanha. Só punham em perigo o domínio do Partido Nazista. E um partido não pode ser dono permanente do poder, com exclusão de todos os outros partidos e correntes de opinião da vida politica nacional de um país.

Os exilados portugueses e os cidadãos lusos que vivem hoje nos campos de concentração de Cabo Verde, assim como os nossos irmãos brasileiros que foram condenados pelo tribunal politico da ditadura, tampouco punham em risco a existência da sociedade em Portugal ou no Brasil. Apenas representavam aquela coisa que deve ser eliminada a todo custo, pelos ditadores: a oposição que visa limitar não só o arbítrio, como o monopólio do poder.

Netos de Cambises, os ditadores não hesitam em sacrificar os seus próprios irmãos às suas ambições e aos seus egoismos. Para isto, basta sonharem, como Cambises, que um dia um dêles poderá lhe tomar o poder...

INIMIGAS FEROZES...

(Títulos principais na 1.ª pag.).

NOVA YORK, 19. (International News Service) — Quando as testemunhas nos recentes julgamentos dos criminosos de guerra nazistas informaram aos tribunais militares aliados das terriveis torturas infligidas pelas guardas "SS" femininas às presas no campo de concentração de Belsen, o público que assistia a esses julgamentos estremeceu de horror.

Mas essas tristes revelações não surpreenderam os psiquiatras, já familiarizados com inúmeras manifestações desse mesmo fenômeno, diariamente.

Os anais criminais, salientam eles, possuem casos de mulheres que sentiam verdadeiro prazer em torturar pessoas do mesmo sexo. Cleopatra, Boadice, Messalina, Catarina, a Grande, e Lucrecia Bórgia, podem sér incluídas entre as mulheres que obtiveram celebridade pela tortura. E em toda a história de seus crimes nefandos, os psiquiatras dizem que elas só se diferenciaram no modo como torturavam suas vítimas, quase sempre mulheres.

Comentando tal fato, o Dr. Leland E. Hinsie, diretor assistente do Instituto Psiquiátrico do Estado de Nova York, diz:

— Para os psiquiatras, a crueldade da mulher para a mulher sempre foi um fato concreto. As torturas infligidas pelas guardas femininas nos campos de concentração representam uma manifestação normal dessa inimizade mútua e acredito que inúmeras outras mulheres, na mesma posição, teriam agido do mesmo modo.

— "Tal fato, aparentemente, tem suas causas em um instinto biológico natural do sexo feminino e é por este motivo que os advogados tentam impedir jurados femininos quando seus clientes são mulheres. Temem eles um julgamento desleal.

.."Todos nós sabemos como as mulheres, frequentemente, fazem observações maldosas a outras mulheres e como tratam com um certo desprezo os membros de seu próprio sexo.

"Tal fato é devido a que a rivalidade na mulher é muito mais forte do que no homem e, por conseguinte, esta rivalidade se manifesta de modo muito mais violento. As mulheres amam a violência e, ao mesmo tempo, odeiam essa violência. E se o objeto de seu ódio é outra mulher, ela reagirá com extrema crueldade.

Comprovando as afirmações desse eminente psiquiatra, os arquivos policiais estão cheios de casos de crueldade feminina. Assim, há tempos, a Sra. Annie Irene Mansfeldt, de 45 anos de idade, e mãe de três filhos, matou a Sra. Vada Martin, de 36 anos de idade, pensando que esta senhora, enfermeira diplomada, roubara o amor de seu esposo, o Dr. John Mansfeldt, famoso médico de Nova York. Mesmo quando a Sra. Vada Martin, já à morte, negava que tivesse qualquer relação com o Dr. Mansfeldt, a assassina, como admitiu posteriormente, continuou a bater com a arma sobre sua vítima.

Tais expressões do ódio feminino são, especialmente violentas, quando a vítima é bonita. Tal fato ficou curiosamente demonstrado no assassinio ocorrido há quatro anos atrás, com Blanche Woodal, de 27 anos de idade. A vítima foi morta por Juanita Berr, dez anos mais velha. Informada de que seu marido namorava Blanche, a Sra. Berr foi ao encontro de sua rival, em seu apartamento, e obrigando a dançarina a ficar diante de um espelho e a se pintar com extremo cuidado, o que veio realçar sua beleza, matou-a com um tiro de pistola na cabeça.

OS ARQUIVOS NAZISTAS

Nos arredores de Munique, foram encontrados os arquivos do Partido Nazista, contendo as fichas dos milhões de seus membros, tanto no interior da Alemanha como no estrangeiro. Considera-se preciosíssimo o achado, pois permitirá identificar a quinta coluna que se espalhava pelo mundo. Na foto aparece o tenente-coronel Joseph Hensel, chefe do govêrno militar da Alta Baviera; Anny Kemeter, antigo prisioneiro de Dachau; e o major William B. Browne. Hans Huber, proprietário de um moinho, foi quem salvou da destruição êsse sensacional arquivo. (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea).

Falecimento em Portugal

LISBOA, 18 — (A. P.) — Faleceu, aos 59 anos, o Dr. Fernando Victor Coelho de Souza, recentemente nomeado Cônsul Geral de Portugal na Grã-Bretanha, cargo do qual não chegou a tomar posse em virtude da moléstia que veio afinal a vitimá-lo.

Hoje, os novos preços de automóveis

WASHINGTON, 19 — (U. P.) —O administrador do Bureau de Preços, Sr. Chester Bowles, indicou que anunciará, amanhã, segunda-feira, os preços para os novos automoveis ora em construção. Esta é a terceira vez que Bowles anuncia que os preços-teto para os novos carros seriam anunciados em 24 horas.

As eleições na Bulgária

SOFIA, 19 (A. P.) — As eleições para a Assembléia Nacional, as primeiras que se realizam na Bulgária desde 1940, decorreram em ordem e com grande participação do eleitorado.

Esta capital esteve em perfeita calma, registrando-se apenas a intensa propaganda eleitoral através dos alto-falantes espalhados pela cidade.

A Polônia quer parte da esquadra alemã

NOVA YORK, 19 — (INS) — Uma transmissão da rádio de Varsóvia declara que a Polônia pedirá parte na distribuição da esquadra alemã. A irradiação foi captada pela National Broadcasting Company.

Bloco de Ezequiel Padilla

MÉXICO, 18 — (A. P.) — Anuncia-se que as fôrças que se opõem à candidatura do Sr. Aleman nas eleições presidenciais vão formar um bloco unido.

Diz-se que os líderes de vários grupos esperam reunir-se, a fim de organizarem um plano de apoio à candidatura do ex-ministro do Exterior Ezequiel Padilla.

Bomba-relógio pelo correio!

HAVANA, 19 — (A. P.) — Anunciou-se que uma bomba-relógio foi mandada dentro de um embrulho pelo correio a casa do Sr. Florentino Martinez, diretor da Loteria do govêrno e amigo intimo do presidente Grau San Martin.

A bomba explodiu ontem à tarde e feriu gravemente o politico.

A bomba atômica

O infinitamente pequeno dirige os destinos do mundo. Estamos na era do átomo. Estadistas, diplomatas, chefes militares, jornalistas, em todos os países civilizados, discutem o átomo, a desintegração do átomo, a energia atômica, a bomba atômica.

O mundo já cogita nas possibilidades de sua auto-destruição, ou, pelo menos, no extermínio da vida civilizada e no retrocesso às idades primitivas sem nada a destruir porque nada se terá construido.

Depois de haver, em vinte séculos de progresso, dominando as fôrças na natureza, — ar, água, calor, eletricidade, pondo-as ao seu serviço no sentido de melhorar a sua rápida passagem no planeta, o homem descobre no ínfimo limite da matéria a arquipotência capaz de destruir, arrasar, aniquilar toda a formidavel obra da sua inteligência e da sua atividade.

Ao contrário de outros inventos feitos com intenções construtivas e, somente depois, transformados em instrumentos de destruição, a energia atômica já surgiu com uma finalidade procurada de arrasamento e morticínio. O seu primeiro experimento "in anima nobile" foi a maior das hecatombes da história já provocada com tal rapidez pela vontade do homem. Só um terremoto, obra espontânea da natureza, consegue fazer tamanhos danos em tão curto tempo de ação.

O segredo da bomba atômica está, neste momento, no cérebro de algumas dezenas de homens ao serviço dos Estados Unidos. Será melhor assim? Ou será preferível que a máquina de destruir o mundo seja posta nas mãos de outros países capazes de manejá-la? E aí estão a debater-se duas doutrinas diametralmente opostas. A primeira é a de um homem munido de uma metralhadora em frente de um grupo de homens desarmados. A segunda é a de cada um dêles com a sua metralhadora, posta a disparar.

Do primeiro caso resultará a supremacia do homem armado que ditará aos inermes a sua vontade. Do segundo, é de esperar-se, no equilíbrio das fôrças, a paz, pelo medo coletivo da reação.

Mas é também possivel que um dos homens se impaciente e se decida a atirar — primeiro. Dêste será a vitória. Será a vitória se os outros não tiverem tempo de reagir.

Nêste caso... Sei lá! Sempre haverá de sobrar alguém para contar o resultado da mágica.

B. T.

A CENTRAL DO BRASIL responde à COMISSÃO EXECUTIVA DO LEITE

A respeito de um comunicado que a COMISSÃO EXECUTIVA DO LEITE fez publicar no dia 15 do corrente sôbre atrasos verificados nos trens leiteiros, a CENTRAL DO BRASIL comunicou-nos o seguinte:

Com referência ao comunicado de a COMISSÃO EXECUTIVA DO LEITE, publicado no "Diário de Notícias" do dia 15 do corrente cumpre esclarecer que o trem da Divisão Auxiliar, que conduz a maior quantidade de leite para esta capital e tem o prefixo — K-A-2, chegou à estação de Alfredo Maia no dia 11 do corrente mês, à 1,33 minutos, tendo sido desviado às 2,40. Há engano evidente no comunicado em apreço, visto que o citado trem, do dia 10, chegou a Alfredo Maia à 1,21, com 6 minutos de atraso; no dia 11, às 1,33, com 18 minutos de atraso; no dia 12 às 3,40, com 2 horas e 29 minutos e no dia 13 às 0,32, adiantado 43 minutos. Não houve portanto nenhum atraso de 9 horas, como foi dito.

No referido dia 11 do corrente, o trem K. A-2 transportou todo o leite em vagões frigorificos (série G. F.), o que aliás, sempre acontece, de vez que, para o transporte do leite, não é usado outro tipo de vagão que não seja o tipo próprio, isto é vagão frigorífico".

Partiu da Suiça o rei do Sião

BANGKOK, 18 (R.) — O rádio informa que o rei Ananda Mahidel, do Sião, partiu da Suiça por via aérea com destino à pátria. O rei Mahidol, que conta 21 anos de idade, sucedeu no trono a seu tio Pranadhipol que abdicou em 1935 em consequência de um golpe de Estado. O jovem monarca estudava na Universidade de Lausanne.

Novo encontro Truman-Attlee-Stalin

Recebida com frieza a sugestão

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Tanto a Casa Branca como o Departamento de Estado estão recebendo com frieza a sugestão sôbre um novo encontro Truman-Attlee — Stalin.

Nos círculos oficiais norte-americanos prevalece a opinião de que esse encontro só poderá realizar-se caso Attlee ou Stalin o julguem "urgente e necessário".

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Engenheiro Edison Passos — Na data de hoje o engenheiro Edison Passos festeja seu aniversário natalício. Presidente do Club de Engenharia, professor catedrático da Escola Nacional de Belas Artes e ex-secretário geral de Viação e Obras, o aniversariante desfruta de largo prestígio na classe, sendo que no Club de Engenharia vem cumprindo excelente e dinâmica administração. Na Secretaria de Viação o Sr. Edison Passos dirigiu as grandes obras de remodelação da cidade, executando planos elaborados sob sua orientação técnica.

Na data de hoje, o presidente do Club de Engenharia receberá as homenagens de seus numerosos amigos, colegas e admiradores.

Professor Almeida Rios — Festeja hoje a data natalícia o professor Almeida Rios, chefe do Serviço de Ortopedia do Hospital de Pronto Socorro e do Hospital S. Zacarias. Médico humanitário, competente, goza o Dr. Almeida Rios de grande consideração no círculo de sua classe, estando-lhe preparadas várias homenagens para hoje.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso companheiro Antonio Ceciliano, da Seção de Gravura, que há muito integra o quadro de funcionários de A NOITE. Pelas suas qualidades de caráter, o aniversariante conta com um largo círculo de amigos, que hoje o homenageiam pela festiva data.

—— Transcorre hoje a data natalícia da Sra. Maria do Carmo Modesto, esposa do Sr. Maximiniano Modesto, do nosso comércio, e que está recebendo as maiores provas de apreço, por parte dos amigos do casal.

—— Por motivo de passagem de sua data natalícia, foi ontem vivamente homenageada a senhora Maria Mercedes Carneiro Leão Neiva, esposa do almirante José Maria Neiva.

Marly, dileta filhinha do Sr. João Mauriti Morais Sarmento, figura destacada nos meios esportivos da cidade e alto funcionário da Caixa Econômica, e de sua espôsa, Sra. Maria Mendonça Morais Sarmento, completou sete anos, no sábado. A data serviu de pretexto para demonstrações de regozijo no distinto casal por parte das inúmeras pessoas de suas relações de amizade, tendo Marly recebido muitos mimos de suas amiguinhas.

—— Transcorreu sexta-feira última, o aniversário natalício do Sr. José Pontes Caminha, alto funcionário da Cia. Telefônica em Petrópolis e elemento de destaque no quadro do Serrano F. C. Por êsse motivo Zezinho foi alvo de significativas homenagens por parte dos serranistas.

Fazem anos hoje:

O engenheiro Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia e professor da Escola Nacional de Belas Artes; o desembargador Candido Lobo; o professor J. Almeida Reis, da Faculdade de Medicina; a senhora Marieta Rodrigues Alves de Carvalho, viuva do senador Alvaro de Carvalho; a pianista e compositora Zulelka Margarida; o Sr. J. B. de Freitas Melo, advogado e alto funcionário municipal; o Sr. Antonio Ceciliano, sub-chefe de Secção da gravura deste jornal.

CASAMENTOS

Terá lugar hoje, em São Paulo, o casamento da senhorita Maria Aparecida Belo Lisbôa, filha do coronel Antonio Carlos Belo Lisbôa e da Sra. Laurita Sanches Belo Lisbôa, com o Sr. Haroldo Marques Alvim, filho do Sr. Renato Marques Alvim e Sra. Esmeralda Romano França Alvim. Serão padrinhos: no civil, do noivo, o Sr. e senhora Antonio Carlos Belo Lisbôa, e da noiva, o Sr. e senhora Renato Marques Alvim; no religioso, que terá lugar na Basílica da Aparecida, na capital bandeirante, do noivo, o Sr. e senhora Silvio Romano França e, da noiva, o Sr. e senhora H. Hausner.

ALMOÇOS

A turma de ex-alunos do Externato do Colégio Pedro II, que concluiu o curso em 1927, vai reunir-se para comemorar com almoço o 18º aniversário de sua formatura. As listas de adesão para esse ágape de confraternização se encontram na sede daquele Externato com o professor David Aarão Reis e no edifício Candelária, à rua São José, 9º andar, com o Sr. Waldyr de Azevedo Franco.

COMEMORAÇÕES

Festejando o 13º aniversário de formatura, os bacharéis da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, turma de novembro de 1932, reunem-se hoje num jantar comemorativo, às 20,30 horas, no Cassino da Urca.

HOMENAGENS

A população de S. João Nepomuceno, Minas, realizou na sede do Novo Club Trombeteiros de Momo, no dia 15 do corrente, uma brilhante festa em homenagem aos Expedicionários da localidade e suas famílias.

CLUB DE ENGENHARIA

O Conselho Diretor reunir-se-á em sessão extraordinária, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, na quarta-feira, 21 do corrente, às 17,30 horas. Ordem do dia: reajustamento dos ordenados dos funcionários do Club.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Realiza-se hoje, às 18,10 horas, uma reunião do Grupo Coral da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

JUIZADO DE MENORES

A fim de tratarem de assunto da máxima importância e urgência, estão sendo chamados pelo chefe dos comissários voluntários do Juizado de Menores àquele departamento todos os comissários voluntários. O funcionamento do Juizo é, aos sábados, até meio dia e, nos demais dias úteis das 12 às 16 horas, na Av. Aparicio Borges.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Porto Alegre — Benjamin Zinn, Newton Estilac Leal, Gasypo Chagas Pereira, José Antonio Aranha, Saul Guterrez Diza, João Pedron, Alberto Fernandes, Manoel de Souza Canha e Hugo Frey.

Para Florianópolis — Eduardo Gomes, Stanley Gomes, Afonso Alves de Camargo, Djalma Rocha Al Chueyr, José Bonifácio Flores da Cunha, Abelardo Schneider Fonseca, Antonio Konder Reis, Libino José dos Santos Pacheco, Raymundo Silva Santos, Oswaldo Aranha, Silvano Alves da Rocha Soares e Adalberto Luiz Coelho.

Para Buenos Aires — Frederico Jean Hoffmann, Galeno de Queiroz Gomes, Joaquim Vidal Leite Ribeiro, Ernesto Vasconcelos e Michel Ferraz Saa.

ENTERROS

Foi sepultada ontem em Petrópolis, onde faleceu aos 86 anos, a Sra. Heba Cameron e Silva.

A extinta era avó da esposa do nosso confrade Cesar Borralho, secretário de "Jornal de Petrópolis".

Quinto Cruzeiro turístico interamericano

Está despertando grande interêsse, na nossa melhor sociedade, a notícia do próximo Cruzeiro Turístico Interamericano, organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, em visita às Repúblicas do Uruguai, Argentina e Chile. A excursão por via terrestre terá início em 11 de janeiro de 1946, terminando em 4 de março. Haverá uma variante por via aérea, abrangendo menor número de dias. Entre as cidades a ser visitadas incluem-se Montevidéu, Buenos Aires, Mendoza, Valparaiso e Santiago do Chile. A região dos lagos, entre a Argentina e o Chile, uma das mais formosas e pitorescas do Mundo, será visitada detidamente, merecendo especial atenção no programa geral da viagem. O Parque Nacional de Nahuel Huapi, com suas florestas milenárias, é outro interessante atrativo dessa magnífica e instrutiva viagem.

Não lhe davam alimentos há cinco dias

ESQUELÉTICA E ENVOLVIDA EM TRAPOS NAUSEABUNDOS

Pouco antes das dezesseis horas de ontem, o "carioca-reporter" — prestimoso auxiliar de A NOITE — informáva-nos que no morro do Arrelia, no Andaraí, uma criança estava às portas da morte de tanto passar fome. Para o local partiu a nossa reportagem, que ali encontrou o comissário Ezequiel de Oliveira que investigava a respeito.

Foi na casa número 241 da travessa São Sebastião, daquele morro, que deparamos com a deshumana cena.

Num catre infecto no interior de um barracão, esquelética, envolvida em trapos nauseabundos, contorcia-se de dor e fome, cercada por moscas varejeiras, a pequena Maria Lucia, de apenas 2 anos. A pobre criança na inocência natural da sua idade, ao fitar os presentes, deixou de gemer para sorrir satisfeita, sem dúvida, porque a socorriam.

O quarto exalava insuportável mau cheiro.

ESTAVA MORRENDO DE INANIÇÃO

A causadora da impressionante cena Leonidia Lobo, amante de Antonio Pereira, ali residente e que há mais de cinco dias não dava alimentação à pobre menina. Leonidia Lobo recebia das mãos de Dinah Hipolito Cardoso dos Santos, mãe de Maria Lucia, a quantia de cinquenta cruzeiros mensais, em pagamento do trabalho de tratar da menina, alem dos mantimentos necessários para oito dias. Esses mantimentos eram para as refeições de Leonidia Lobo e seu amante, Antonio Pereira, enquanto Maria Lucia ia morrendo de inanição. A mãe da infeliz menina, trabalha fora, na rua Figueira, 24. Somente aos domingos, tem folga para ver a filha. Por esse motivo contratara Leonidia para cuidar da menina. Dinah Cardoso Hipolito dos Santos, é casada e separada do marido. Segundo os vizinhos de Leonidia, quando a menina chorava de fome, era por esta barbaramente espancada.

No momento em que a nossa reportagem, em companhia das autoridades policiais, subia o morro, encontrou-se com Dinah Hipolito dos Santos. Tudo ignorava a pobre mulher. Trazia nos braços vários embrulhos. Eram os mantimentos destinados ao sustento da filhinha. A pobre mulher ao ser informada do que ocorria, pôs-se a chorar.

SOCORRIDA PELA ASSISTENCIA

Dinah Hipolito Cardoso dos Santos envolveu a filha em pedaços de trapos e desceu o morro. O comissário Ezequiel de Oliveira, de dia à delegacia do 18º distrito, pediu os socorros da Assistência para a menina. Em ambulância, foi Maria Lucia transportada para o Posto Central, onde foi medicada. Na delegacia do 18º distrito, o delegado abrirá inquérito para processar a responsavel.

Dr. Oliveira Botelho

Regressou ao Rio o criador do tratamento pela vacina do próprio sangue, Dr. Oliveira Botelho. Está residindo, êsse médico brasileiro, na rua Barão de Icaraí, 38, apartamento 802, no Flamengo.

VÍNCULO DE ARTE LIGANDO DOIS POVOS!

CHARLO – HOMENAGEADO PELA CAMARA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO BRASIL-ARGENTINA

No restaurante do Aeroporto, com a presença de representantes dos nossos círculos sociais, comerciais e industriais, teve lugar, às 13 horas de ontem, o almoço oferecido pela CÂMARA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO BRASIL-ARGENTINA ao grande cantor e compositor argentino — o magnífico artista CHARLO.

Nessa reunião, que traduz bem o elevado espírito com que a CÂMARA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO BRASIL-ARGENTINA vem cooperando para tornar ainda mais sólidos os laços de amizade que nos ligam tradicionalmente ao povo platino, foi posta em relêvo a figura de CHARLO com a personificação artística da sensibilidade latino-americana.

Usou da palavra para oferecer o almoço o Dr. Jairo Alves de Barros, presidente da novel sociedade que, em palavras de profunda compreensão, ao tempo que punha em relevo a simpática personalidade e o grande valor artístico do homenageado, demonstrou os propósitos da CÂMARA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO BRASIL-ARGENTINA em não poupar esforços no caminho que se traçou de estimular por todos os meios o intercâmbio cultural e econômico entre o Brasil e a Argentina.

Agradecendo a homenagem, CHARLO proferiu uma breve oração, dizendo que recebia aquelas manifestações em nome de todos que fazem da arte o principal vínculo de amizade entre os povos.

Pessoas que compareceram ao almoço oferecido ao conhecido compositor e intérprete da música popular argentina, CHARLO:

Entre outros: William Linderman, diretor geral da R. C. A. Victor.

Vicente Vitale, conhecido editor de músicas.

Geysa Boscoli, presidente da S. B. A. T.

Raul Roulien, ator de prestígio internacional.

Edimar Machado, diretor da Rádio Mayrink Veiga.

Erick Baumann, secretário geral das organizações Quitandinha, Urca, etc.

Patrício Rodrigues e [illegible], conhecidos [illegible] desta praça e Buenos Aires.

Dr. Carlos Machado [illegible], da Empresa de Publicidade Standard.

Diretores da Câmara, presentes: Dr. Julio Alves de Barros, R. Manoel Ferreira Neto, Nelson Rodrigues de Almeida, Dr. [illegible] Martinelli, Benicio A. Ferreira, [illegible] Leo, Manoel Fernandes, [illegible] de P. Leite e Oliveira Filho, Armando Bernecchi Filho, [illegible] Pinto de Almeida Filho, [illegible] de Souza, [illegible] Sylvio Barbosa Sampaio.

A política do Distrito Federal e a posição do Dr. Campos de Rezende

Dr. Campos de Rezende, médico e político de prestigio consagrado no Distrito Federal

Era um grupo de [illegible] políticos do Distrito Federal que palestrava. O [illegible] aproximou-se e conseguiu ouvir:

— A posição do Dr. Campos de Rezende é a do verdadeiro patriota. Eleitor do General Dutra, membro do Diretório do P. S. D., de Rio Comprido, o conhecido médico brasileiro representa bem a [illegible] democrática por que estamos passando. E' que, colocando o idéias acima das pessoas, é um elemento que respeita os postulados alheios, ao mesmo tempo que pugna pelos do Partido.

— Homens assim honram os correligionários!

— E' fato. Figura de [illegible] política no Distrito Federal, o acatado oculista, mercê da sua independência de espírito e de elevada compreensão do que seja ideal político, [illegible] amigos em todas as agremiações. Aliás, os duzentos clientes diários, que lhe [illegible] consultório e o dos seus assistentes, na Rua Buenos Aires, número 212, 1.º andar, proclamam a sinceridade e a qualidade moral das opiniões do Dr. Campos de Rezende. Mas os comentários cessaram, porque chegava a pessoa alvo de tão justos elogios. Inteirado perfeitamente do assunto, o estimado médico não se furtou a declarar:

— Considero a política um ideal de administração. Qualquer indivíduo, juridicamente capaz, tem direito a possuir ideal. Por isso mesmo não combato pessoas: defendo os princípios do Partido a que pertenço e acho que aos outros é dada igual liberdade.

Penso que o eminente General Eurico Gaspar Dutra será sufragado pelos eleitores para a Presidência da República, no pleito de 2 de dezembro próximo. Respiramos o oxigênio da democracia, clima próprio do mundo moderno.

— Que diz o doutor a propósito do programa do P. S. D.?

— Desde que faço parte do mesmo, é porque lhe aceito a orientação, considerando-a a que satisfaz os anseios nacionais.

Todavia (prosseguiu o Dr. Campos de Rezende), tal adesão da minha consciência não representa que deixe de admirar os valores dos adversários políticos. Assim, por exemplo, cito o nome do Dr. Arthur Bernardes, cujo prestígio, em Minas Gerais, é uma fôrça muito poderosa e inteligente.

Há um silêncio de aprovação. E o distinto oftalmologista volta a discorrer:

— Não sou, absolutamente, candidato a nenhum cargo. A minha devoção é a ciência, a que me consagro de corpo e alma. Terminada a campanha para as grandes eleições de 2 de dezembro, continuarei amigo dos meus amigos, como sempre, quaisquer que sejam as suas diretrizes políticas. O que me interessa, acima dos Partidos, é o bem da Pátria, o futuro do Brasil!

OS DESAPARECIDOS

Adilson, um lindo pimpolho de quatro anos de idade, desapareceu ontem, pela manhã, da residência de sua mãe, Sra. Sebastiana Antonia da Silva, que mora na estrada Marechal Mallet, 57, Magalhães Bastos.

Adilson.

O desaparecimento da criança verificou-se enquanto se ausentara de casa sua mãe, que tivera necessidade de ir a Bangú, tomar uma injeção no posto médico. Adilson, que ficara brincando, juntamente com outros petizes, nas proximidades de casa, desapareceu misteriosamente.

As buscas empreendidas pela desesperada mãe pelas redondezas têm sido inuteis. O menor, a despeito de sua pouca idade, fala com desembaraço, sendo capaz de declinar o nome da mãe e da rua onde reside.

Qualquer informação a respeito da criança deverá ser comunicada para a Sra. Sebastiana ou para esta redação.

EM POUCO MAIS DE UM ANO

Seis descargas elétricas na mesma casa

LISBOA, novembro (Da Sucursal de A NOITE) — Em Alcongosta (Fundão), no espaço de quinze meses caíram sobre a casa do guarda florestal de Alcongosta seis raios, tendo todos eles causado consideraveis estragos na casa, não havendo por felicidade, a lamentar nenhuma perda de vida, embora de todas as vezes estivesse gente em casa.

Deixa o Brasil o governador de Trinidad

Depois de dez dias de permanência nesta capital, regressou a Trinidad, via Montevidéu, Sr. Anthony E. W. Weldon, [illegible], comandante de esquadrilha da RAF e governador daquela colônia britânica. Tendo tido alta participação na batalha aérea pela posse da Europa, o comandante Weldon bombardeou Berlim inúmeras vezes, estando agora, no gozo de férias, em visita aos países sul-americanos.

Demonstração de paraquedistas no Flamengo

Saltaram de aviões, alunos da Escola de Aeronáutica

Realizaram-se ontem saltos de paraquedistas da Escola de Aeronáutica como parte do programa de treinamento para saltos de emergência.

O paraquedismo praticado na Escola visa exclusivamente o preparo do aviador para os saltos de emergência que as condições da guerra moderna tornam cada vez mais frequentes. Numa época em que é muito mais facil e econômico para os governos adquirirem um novo avião do que preparar outro aviador militar, este preparo é imprescindivel.

Todos os cadetes do Ar recebem o ensino técnico necessário, como parte do programa de ensino e os que o desejam são autorizados a realizar um salto de experiência, sob controle técnico, como complemento do seu curso. Cinquenta já o fizeram e a maioria dos alunos já se inscreveu para essa prova.

Os paraquedistas da Escola de Aeronáutica, entre oficiais, cadetes e sargentos instrutores de Educação Fisica, já têm no seu ativo 246 saltos incluindo uma demonstração feita em Montevidéu, a qual deixou ótima impressão ao povo uruguaio.

A prova de ontem foi realizada no Flamengo, por 18 dos paraquedistas da Escola, simulando o abandono de um avião sôbre o mar. No próximo exercicio os paraquedistas levarão balsas de borracha que deverão encher durante a descida e utilizar depois para alcançar a costa ou aguardar socorro. Para esta primeira prova, os paraquedistas foram recolhidos por lanchas a motor enviadas pela Escola Naval, cuja organização impecavel e conhecida eficiência ficou mais uma vez demonstrada nesta ocasião. O Yacht Club também cooperou com as suas lanchas com a mais extrema boa vontade, o que muito concorreu pelo perfeito desenrolar da prova.

Saltaram no exercicio de ontem seis oficiais, oito cadetes e quatro sargentos.

As manobras do salto foram dirigidas pelo instrutor Charles Astor. Chefiava a turma de paraquedistas o capitão Felino Alves de Jesus, um veterano de 27 saltos. O Curso de Paraquedismo da Escola está sob o comando do major aviador Jeronimo Batista Bastos.

A prova foi realizada utilizando exclusivamente paraquedas de fabricação nacional, manufaturados pela Fábrica Brasileira de Paraquedas Switlik-Mesbla, em Vicente de Carvalho. Como sempre, o seu funcionamento foi perfeito.

Outras provas semelhantes, apresentando outros problemas técnicos, serão organizadas brevemente.

No Conselho Supremo de Justiça da F. E. B.

Por ocasião da última sessão do Conselho de Justiça da F.E.B., o seu presidente, general Heitor Borges, usando da palavra, propôs que constasse da ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do ministro general Manoel Rabelo, lamentando o lutuoso acontecimento, ressaltando os meritos morais e intelectuais do ilustre morto.

A proposta foi unanimemente aprovada, tendo o general Valdomiro Gomes Ferreira, procurador geral, em seu nome e do Ministério Público, se associado às manifestações de pesar do Conselho.

O govêrno da Paraiba

JOAO PESSOA, 19 (A. N.) — O secretariado que o interventor Severino Montenegro organizou ficou assim constituido: Interior, Sr. Renato Lima; Finanças, Sr. Mauro Coelho; Agricultura, Sr. Joaquim Moreira; Policia, major José Antonio Cabral; Prefeitura, Sr. Luiz Oliveira Lima; delegado, Sr. Celso Mariz; secretário da Interventoria, Sr. Hermes Pessoa Oliveira.

O secretariado maranhense

S. LUIZ, 19 (A. N.) — Está assim organizado, o secretariado do govêrno do Maranhão: secretário da Interventória, Sr. Elmar Wilson Aguiar; chefe de Policia, Sr. Severino Dias Carneiro; prefeito da capital, Sr. Edson Teixeira; diretor da Fazenda, Sr. José Carneiro Dias Vieira; diretor das Municipalidades, Sr. Washington Viegas.

Serão dissolvidas

Todas as companhias aéreas e escolas de aeronáutica do Japão

TÓQUIO, 19 (R.) — O general Douglas MacArthur determinou que até 21 de dezembro próximo deverão estar dissolvidas no Japão tôdas as companhias comerciais aéreas e escolas de aeronáutica. A mesma ordem proibe o ensinamento de vôo e experiências ou pesquisas cientificas relacionadas com a aviação. Até mesmo a confecção de modelos foi proibida.

Não eram filhos de Eva Braun

FRANCFORT, 19 (INS) — Foi desmentida por fontes do serviço secreto americano, a noticia divulgada de que "Eva Braun dera à luz dois filhos de Hitler".

Averiguou-se que as duas crianças (ambos meninos), que figuram em fotos junto com Hitler e Eva, eram filhos da irmã desta última. O pai de Eva declarou ao serviço secreto que "a via sempre pelo menos duas vezes por mês e nunca soubera que ela estivesse grávida".

Não há perseguições às igrejas

O marechal Tito desmente as notícias a êsse respeito

LONDRES, 19 (A. P.) — O rádio de Belgrado anuncia que o marechal Tito chamou de "tolice" as noticias de que há perseguição às igrejas na Iugoslávia.

Tito, em entrevista com um jornalista francês, declarou:

— Fala-se em perseguição às igrejas na Iugoslávia. Isso é tolice. Depois da libertação, ninguem perseguiu as igrejas, os sacerdotes ou os seus rebanhos.

Há duas igrejas na Iugoslávia — a ortodoxa e a católica, com influência principal na Eslovênia e na Croácia.

S. LUIZ, 19 (A. N.) — O interventor federal assinou decretos exonerando os prefeitos dos municipios de Coroatá, Brejo, Barra do Corda, Vargem Grande, Turiaçú e Rosário.

Ainda não foram nomeados

JOAO PESSOA, 19 (A. N.) — Ainda não foram nomeados os novos prefeitos para diversos municipios deste Estado. Essas prefeituras serão entregues a juizes de direito, de acordo com o recente decreto-lei do presidente da República.

ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGÉLICO DO RIO DE JANEIRO

De conformidade com o artigo 19 dos Estatutos em vigor, o Sr. presidente convoca os senhores associados para uma assembléia geral, que terá lugar amanhã dia 20, de novembro corrente, às 20 horas, em sua sede social, à rua Bom Pastor n. 83.

Da ordem do dia constará:

a) — Leitura dos relatórios administrativo e financeiro, do ano social de julho de 1944 a junho de 1945;

b) — Leitura e aprovação do parecer da Comissão de Exame de Contas, relativo ao mesmo periodo;

c) — Eleição da nova Comissão de Exames de Contas para o exercicio vigente;

d) — Entrega dos titulos concedidos na forma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1945. — Nelson Soares da Rocha, 1º secretário.

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pelo restabelecimento de Cecil Davis

Amigos e admiradores de CECIL DAVIS, profundamente jubilosos pela sua volta à vida normal, depois de grave enfermidade, mandam celebrar na Igreja da Candelária, no próximo dia 20, terça-feira, às 10,30, uma missa em ação de graças, para a qual convidam todos os que se acham ligados por laços de estima ou parentesco com o ilustre e querido homenageado.

O centenário de Eça de Queiroz

Concurso literário

A Comissão Promotora das Comemorações do Centenário de Eça de Queiroz, dentre as quais sobressai a iniciativa da realização de um Concurso Literário para estudo da obra e da personalidade do celebre homem de letras, lembra aos interessados que o encerramento do mesmo se verificará no dia 25 do corrente — Dia do Centenário — aceitando-se até esse dia os originais na secretaria do Liceu Literário Português.

Sessões solenes do centenário de Eça de Queiroz

A primeira sessão solene comemorativa do Centenário de Eça de Queiroz realizou-se na sede da Casa dos Poveiros, sob a presidência do ministro Pinto Ferreira, encarregado de Negócios de Portugal. O conferencista da noite foi o capitão-tenente Braz da Silva, lente da Escola Naval, que dissertou brilhantemente sob o tema: "Os problemas sociais e o direito em Eça de Queiroz". Estudando o famoso escritor como internacionalista, o preletor analisou a sua obra sob todos os aspectos sociológicos e políticos Como acentuou o acadêmico Afranio Peixoto, diretor cultural do Instituto de Estudos Portugueses, resultou numa das mais perfeitas conferências do Ciclo Eça de Queiroz.

O professor Simões Coelho fez, a seguir, uma "Exaltação à Póvoa de Varzin", que agradou muitíssimo pela observação da vida dos poveiros, conterrâneos humildes do glorioso Eça.

A segunda sessão solene comemorativa realiza-se na noite de 21 do corrente, no salão nobre do Liceu Literário Português, tendo como oradores: a poetisa Cecilia Meireles, sob o tema: "Os homens vistos por Eça de Queiroz" e o Sr. M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã" sob o tema: "As mulheres nos romances de Eça de Queiroz".

Um órgão comunista em Recife

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Circulará segunda-feira o novo jornal diário denominado "Folha do Povo", órgão comunista.

Convocado um desembargador para o Supremo Tribunal

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Castro Nunes, convocou o desembargador do Tribunal de Apelação Sr. Flaminio de Resende, para ter exercicio como seu substituto na Suprema Côrte, enquanto durar o seu impedimento como chefe do Poder Judiciário, em substituição ao ministro José Linhares.

MÉDICOS DE 1935

Os doutorandos de 1935 da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro (Praia Vermelha) estão convidados a comparecer à Farmácia Rio Branco, Rua São José, 112 (Em frente à Galeria Cruzeiro) diariamente, das 8 às 24 horas, inclusive domingos e feriados ou à Rua Senador Dantas, 41, diariamente, das 8 às 18 horas, exclusive domingos e feriados a fim de assinarem a lista para as congratulações pelos dez anos de formatura que comemoram, no dia 4 de dezembro próximo.

A COMISSÃO

Embarque de reservistas da F. E. B.

Os reservistas do Depósito do Pessoal da FEB, que aguardam embarque para os Estados do Norte, seguirão a seu destino pelo navio "Campos Sales", cuja partida será entre 20 e 22 do corrente.

Convocação extraordinária do Tribunal de Apelação

O desembargador José Antônio Nogueira, presidente do Tribunal de Apelação, convocou para hoje, segunda-feira, às 13 horas, uma sessão plena do mesmo Tribunal, afim de eleger o seu vice-presidente e, bem assim, apreciar pedidos de licença de magistrados.

Cinema

As "doublages" retornam com a bomba atômica!

Assunto vivo, momentoso, é o da reversão dos diálogos "yankees" para o nosso idioma. Considerando minuciosamente a matéria, chegamos a velha conclusão que o êxito dependerá do próprio público, o eterno supremo julgador.

Para que a idéia possa ser encarada como novidade, torna-se necessário olvidar o passado... A lembrança das primitivas "doublages" em castelhano e português, datam de cerca de quinze anos atrás, logo no início do advento dos "talkies". Dada a deficiência técnica que apresentaram, o desastre ainda perdura na memória dos "movie-goer" e notem que as emissões auditivas dos intérpretes ainda não eram perfeitamente conhecidas do público. Imaginem agora!... Consequentemente, vejamos as provaveis repercussões da matéria nos mais variados setores.

NO SEXO FRAGIL — Entre os protestos que fatalmente sobrevirão ao ressurgimento do tema, os do sexo feminino serão mais entusiastas, mais intensos, pois as "fans" não se conformarão com a troca das vozes dos "astros" prediletos! De fato, quem poderá substituir o timbre irônico de Clark Gable; o mordaz de Humphrey Boggartt; o ênfase de Charles Laughton; o "enleado" de Cornel Wilde; a eloquência de Frederick Marsh; a rispidez de Fred McMurray; o simplório de Gary Cooper, ou o "caloroso" de Charles Boyer? E os estúdios? Como poderão contornar a questão? Aparentemente, de maneira simples... A fim de que a ilusão seja viavel, as tonalidades sonoras escolhidas serão as mais aproximadas possiveis dos atores, cujo "doublé" — como compensação... — selecionados entre os cartazes de sucesso nos teatros, cassinos e rádio dos principais países. Aí está Francisco Alves, Carlos Galhardo, Vicente Celestino, Almirante... O.K?...

NO SEXO FORTE — Hollywood é extremamente habil na solução dos problemas complicados. Basta dizer que o primeiro celulóide inteiramente "doblado" com os novos aperfeiçoamentos no nosso idioma, é referente à bomba atômica! As impressões estampadas no "Photoplay" de novembro corrente, relativas ao celulóide "O segredo da bomba atômica" (The House On 92nd St. 20th. Cent. Fox) são realmente promissoras: os acontecimentos narrados são inteiramente verídicos, filmados sob o contrôle dos agentes do Bureau de Investigação Federal e relativos aos esforços nazistas tendentes a se apoderarem do sensacional invento! O próprio govêrno norte-americano controlou a filmagem, iniciada muito antes do lançamento da primeira bomba em Hiroshima, naturalmente ocultados os objetivos de todo o pessoal dos estúdios? Cita a mesma revista que a produção é uma bomba cinematômica, vocábulo inédito, digno de ser anotado. Com exceção de seis intérpretes — Lloyd Nolan, Signe Hasso, Gene Lockhart, Lydia St. Clair, Leo G. Carrol e William Post — todos os demais participantes são os próprios agentes federais, o que aumenta a curiosidade pela realização. É claro que, no caso presente, a "doublage" terá um efeito "cinematômico" — a palavra é nova, pode ser repetida... — permitindo acompanhar as peripécias verdadeiras do emocionante acontecimento. Assim, com "açucar", pelo menos na estréia, o público notadamente o setor "barbado" — aplaudirá a iniciativa, sem muitos preâmbulos!

NO CINEMA NACIONAL — Acreditamos nos benefícios que surgirão com as "doublages" em português, sendo bem elucidativa a transcrição da última medida do D.N.I. atinente a matéria: "Não havendo film nacional para cumprimento da obrigatoriedade, os celulóides estrangeiros "doublados", dentro do país, serão equiparados aos nacionais se igualmente merecerem a classificação de boa qualidade. Os films estrangeiros quando "doublados" dentro do país e lançados na Capital Federal ou na capital do Estado de São Paulo, para cumprimento da obrigatoriedade, serão equiparados aos films nacionais.".

Como vêm, uma das provaveis consequências do último tópico da portaria, será a vinda de técnicos "yankees" para nosso meio e, direta ou indiretamente, reverterá em amplos benefícios para o cinema brasileiro. Confeccionando-se boas produções, haverá sempre excelente público para as mesmas e somente pode constituir motivo de orgulho e entusiasmo a expansão da indústria da sétima arte na nossa pátria.

JONALD.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Este mundo é um hospício", com Cary Grant, Priscilla Lane e Raymond Massey. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PALACIO — "Pensando sempre em você", com Dennis Morgan e Eleanor Parker. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "As chaves do reino", com Gregory Peck — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA — "A hipócrita", com Anne Baxter e Ralph Bellamy — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — 4.ª Semana — "Casa de bonecas", com Jorge Rigaud e Delia Garcez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Orquídea do Brooklyn", com William Bendix e "Mais forte que Hitler", com Bob Watson. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Alma Russa", com Paul Muni. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O caso do diamante azul", com Chester Morris e "Roceira Granfina", com Juddy Canova. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — 2.ª Semana — "Um sonho em Hollywood", em tecnicolor, com Joan Leslie, Robert Hutton, Dane Clark e outros. A partir das 14 horas.

METRO PASSEIO — "Eramos três mulheres", com Lana Turner, Laraine Day e Susan Peters. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Os cozinheiros do rei", com o Gordo e o Magro. — Às 13,50 — 15,30 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR — "Johnny Angel", com George Raft, Claire Trevor e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Procura-se um herdeiro", comédia; "Rapsódia India", sinfonia; "Prudência em ação", sinfonia; "Imagens do mundo"; "Hoje e amanhã", documentário; "O Vasco campeão de 1945", documentário. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

PARISIENSE — 3.ª Semana — "Os amores de Zuzana", com Joan Fontaine e George Brent. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O que matou por amor", com George Sanders e Linda Darnell. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

COLONIAL — "Adorável Engano", com Claudette Colbert e Fred MacMurray e "Uma hora antes do amanhecer". — Sessões a partir das 14 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Êste mundo é um hospício", com Cary Grant. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A grande valsa", com Louise Rainer. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Almas indomáveis" e "órfãos da fama". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Três heroinas russas" e jornal. — Às 18,30 e 20,30 horas.

AMORTIZADOS DE OUTUBRO DE 1945

02.268 — 10.610 — 14.314 — 08.849 — 01.301

RELAÇÃO DOS TITULOS AMORTIZADOS

AMORTIZADOS COM 60 MIL CRUZEIROS

Dr. Periguari de Medeiros, p. s. esposa — FORTALEZA — Ceará.
Sr. Joaquim Soares Amorim — MANAUS — Amazonas.

AMORTIZADOS COM 30 MIL CRUZEIROS

Sr. Henrique Monarcha - R. Florencio de Abreu, 279-1.º and. - s/19 — S. PAULO — S. Paulo
Sr. Joaquim Ribeiro, p. s. f — TEÓFILO OTONI — Minas Gerais.
Sr. Jorge Martins, p/Walter e Wanderley - R. General Câmara, 385 — SANTOS — S. Paulo.
Sr. Luiz José Campineiro — R. Padre Ernesto, 591 — MIRASSÓL — São Paulo.
Dona Suzana Teixeira de Imbassahy — SALVADOR — Baia (liberado).
Sr. Manoel Emidio da Costa — JOÃO PESSOA — Paraiba do Norte (liberado).
Dr. Edgard Costa — R. Aguapei, s/n.º — MIRANDÓPOLIS — São Paulo (liberado).
Srs. F. B. Peres & Cia. — BELÉM — Pará (liberado) (1).
Sr. Alindo Saad — R. Dr. Nicolau Souza Queiroz, 294 — S. PAULO — S. Paulo (liberado).

AMORTIZADOS COM 24 MIL CRUZEIROS

Dona Sylvia Pereira Lima Lellis — R. Cel. Joaquim Alves, 3/A — BATATAIS — São Paulo.
Sr. Manoel Correia de Sá — R. da Matriz, 103 — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal.
Sr. José Ferreira Gomes — Usinas Junqueira — CORONEL QUITO — São Paulo.
Dona Carmela Almone Abagge — R. Saldanha Marinho, 1294 — CURITIBA — Paraná.
Sr. Walter Dormfield — R. Vigário Silva — UBERABA — Minas Gerais.
Sr. Ari Josetti Carlos de Pinho — Av. Generoso Ponce, 6 — CUIABÁ — Mato Grosso.

AMORTIZADOS COM 12 MIL CRUZEIROS

Dr. Jaime E. de Lima Brandão — Av. Rio Branco, 137-5.º and. — s/512/20 — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal.
Sr. Hortencio Gonçalves — R. do Ouvidor, 189 — 1.º and. — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal.
Dona Waldomira de Araujo — TRES PONTAS — Minas Gerais.
Papelaria Requião Ltda. — R. Dr. Muricí, 653 — CURITIBA — Paraná.
Sr. Amadeu Marques da Silva — R. Libero Badaró, 426 — S. PAULO — São Paulo.
Sr. Augusto Nunes — R. Feliciano Aguiar — Est. Maria da Graça — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal.
Sr. Arnaldo Maciel Borges — R. Bento Martins, 386 — S. GABRIEL — Rio Grande do Sul.
Dona Elvira Costa — CIPÓ — Baia.
Sr. Sergio Rodrigues Vieira — 2.º B. I. — RIO VERDE — Goiás.
Sr. Chafic Cury — ANTONIO REBOUÇAS — Paraná (2).
Sr. Otavio Lodi Knaack — Av. Rio Branco, 51/55 — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal.
Sr. Max Senson, p. s. f. — RIO DO SUL — Santa Catarina.
Sr. Otto Kuhenbecher — Av. Getulio Vargas, 354 — JARAGUA' DO SUL — Santa Catarina.
Sr. Jaci Barbuda Thuri Brasil. p. s. f. — MANAUS — Amazonas (liberado).
Sr. Manuel da Costa Pinto — R. Dr. Antonio Lobo, 415 — CAMPINAS — S. Paulo (liberado).
Srs. Ricardo & Cardoso — BATURITÉ — Ceará (liberado).
Cooperativa Central dos Banguezeiros e Plantadores de Cana de Alagoas Ltda. — MACEIO — Alagoas (liberado).
Sr. Joaquim Amancio Filho — FORMOSA — Goiaz (liberado).

AMORTIZADOS COM 6 MIL CRUZEIROS

Cia. Paulista de Eletricidade — R. Marechal Deodoro, 90 — S. CARLOS — São Paulo.
Sr. Eduardo Gomes — PAULO DE FRONTIN — Estado do Rio.
Sr. Dirceu Barreto dos Santos — PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul.
Sr. Gabriel Lopes da Silva — R. Bela, 40 — PRESIDENTE PRUDENTE — São Paulo
Sr. Antonio Bueno — Patrimônio Taunay — AQUIDAUANA — Mato Groso (3).
Sr. José Nascimento Passos — SAPEASSÚ — Baia.
Sr. Salim Sales — R. Uruguai, 574 — RIO DE JANEIRO — Distrito Federal.
Sr. Joaquim J. Kormann — BRUSQUE — Santa Catarina (liberado).
Sr. Lourenço A. Monaco — PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul (liberado).
Banco Pecuarista da Nação S/A — AVARÉ — São Paulo (4) (liberado).
Sr. Benedito Silva — Alfaiataria Andreata — PRESIDENTE PRUDENTE — São Paulo (liberado).

(1) — Subscritores de Cr$ 300.000,00.
(2) — Subscritor de Cr$ 300.000,00.
(3) — Contemplado com 1 titulo liberado de Cr$ 6.000,00 no sorteio de 30/7/45.
(4) — Contemplado com 1 titulo liberado de Cr$ 6.000,00 no sorteio de 28/4/45.

O PRÓXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1945

Jean Guéhenno

ESCRITOR FRANCÊS DA RESISTÊNCIA

falará hoje, às 19,15 horas, através da onda da RÁDIO TAMOIO, no programa "Brasil-França" sôbre as suas impressões do Brasil e dos brasileiros.

Jean Guéhenno fará igualmente uma conferência na Academia Brasileira de Letras na próxima quarta-feira, dia 21, às 17 horas.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antônio

Amanhã, terça-feira, dia consagrado a Santo Antonio de Pádua e Lisboa, haverá, no Convento do Largo da Carioca, a tradicional devoção ao popular taumaturgo, com as tradicionais romarias, desde manhã até a noite.

Os fiéis, que assistirem, pela manhã ou à tarde, à benção do Santíssimo Sacramento, poderão lucrar indulgência plenária, mediante as condições prescritas.

Calendário litúrgico — 19 de novembro — Santa Isabel da Hungria, viuva, semiduplo, branco. Missa "Cognovi", 2ª de São Ponciano, 3ª "A cunctis". Padroeiros: Abdias, Barlaão e Nerino.

A novena da confiança ao Sagrado Coração de Jesús

Vem sendo intensificada, obtendo numerosas graças, a novena da confiança ao Sagrado Coração de Jesus. Para ser recitada durante os dias do novenário, foi aprovada a oração seguinte:

"Ó Jesus! Ao vosso Coração confio esta alma... esta intenção... êste sofrimento... êste negócio... Considerai e depois fazei o que vos disser o Coração. Deixai o vosso Coração agir. Conto com Ele, confio nele e a Êle me entrego.

Sagrado Coração de Jesus, creio no vosso amor para comigo.

Sagrado Coração de Jesus, tenho confiança em Vós.

Sagrado Coração de Jesus, venha a nós o vosso reino".

300 dias, cada dia da novena, e, no fim, indulgência plenária.

Ação Católica Masculina

Acha-se funcionando, na sede da Coligação Católica Brasileira, à praça 15 de Novembro, 101, sobrado, um Círculo de Estudos, para homens e jovens da Ação Católica. As preleções, às quartas-feiras, às 17,30 horas, são dadas pelo padre Paulino Bressan, barnabita, assistente eclesiástico dos homens.

Novenário de Nossa Senhora da Cabeça

Terá início hoje, às 16,30 horas, na Catedral Metropolitana, sob a direção do cura, monsenhor Alvaro Pió César, o novenário preparatório à festa de Nossa Senhora da Cabeça.

Autoridade no assunto

Fala sôbre os caminhões de legumes um grande lavrador de São Paulo — "Quanto maior número deles, melhor" — Oitenta mil repolhos por dia — Os interesses do povo e dos produtores do campo — José Pereira Ribeiro e o seu "patriotismo"

O "Rei do Repolho" Sr. José Pereira Ribeiro, na ocasião em que falava à nossa reportagem

O caso dos caminhões de legumes que se espalham pelas praças desta capital, têm dado motivo a várias notas na imprensa. Nessas notas observa-se a idéia contrária à extinção dos referidos carros mercadores, procurando-se provar que eles são de utilidade pública. O assunto já foi focalizado em todos os seus aspectos, com o objetivo de mostrar que a venda de legumes pelos caminhões traz vantagens ao povo consumidor e também ao lavrador.

Ainda em prosseguimento das nossas alegações, decidimos ouvir um grande lavrador de São Paulo, numa de suas vindas ao Rio. Sua palavra de homem prático seria preciosa no caso, visto que de seus campos de cultivo sai para o Distrito Federal um respeitavel volume de "verduras" para o sustento e melhor alimentação da população carioca.

Fomos encontrar o Sr. José Pereira Ribeiro no Mercado Municipal, entregue a seus afazeres normais, que é a distribuição dos seus produtos, vindos por via férrea e o caminhão do interior do Estado bandeirante.

O "rei do repolho"

Nosso entrevistado é talvez o maior produtor de legumes do Brasil. Em companhia de seu sócio, o Sr. José Jungers, e sob o registro n. 26.432, dirige sua importante propriedade em Mogi das Cruzes. Seus campos, cultivados em redor daquela localidade, se estendem a perder de vista, encontrando-se os sinais de sua atividade até por cem quilômetros de distância. O Sr. José Pereira Ribeiro produz uma média de oitenta mil repolhos (80 mil)) por dia, sendo que a maior parte vem para o Rio. É uma produção que bem lhe poderia conferir o título de "Rei do Repolho" — visto que o produto de seu labor é uma prova de que ele está fazendo a politica verdadeira do Brasil, que é a de extrair do seio da terra o sustento e a abastança do povo.

Os caminhões são uma necessidade

À nossa primeira pergunta, responde desta maneira:

— Não há dúvida de que os caminhões de legume prestam grande beneficio à população carioca. Esses carros têm a missão de baratear esses gêneros de primeira necessidade. Controlados pelas autoridades e funcionando legalmente, eles entregam quase diretamente os legumes ao público, agindo por sua conta, sem o perigo dos "combinemos" para a exploração do povo. Nós, os lavradores, vemos nos caminhões, um meio de escoamento da produção e uma maneira de aumentar o nosso público consumidor. Antigamente, a mercadoria sobrava sempre e os nossos prejuizos eram frequentes. Hoje em dia, vemos os nossos produtos com mais uma fonte de distribuição e muito vantajosa para todos. O agricultor, por conseguinte, não pode ser a favor do desaparecimento desses veículos, pois seria fechar uma porta a seus próprios interesses. Pelo contrário: nosso desejo é o de que o seu número aumente por toda a parte, não só para nos ajudar, como para vender mais barato ainda, o que viria aumentar a vasão do que tiramos da terra.

E o Sr. José Pereira Ribeiro, continua:

— Agora não se perde um único quilo de legumes, o que não se dava antigamente, quando o produtor tinha de entregar-se ao mercado municipal e fora dele só contava com os revendedores das quitandas. O caminhão na praça pública vende sempre por menos e mesmo entre eles existe a concorrência. Cada um procura baixar a mercadoria, porque tem necessidade de se livrar do estoque que comprou e que perderá se não passar às mãos das donas de casa. Deste modo, repito, os caminhões trazem beneficio inestimavel ao povo e também ao lavrador. Eles representam um dos serviços mais úteis que já foram instituidos no Distrito Federal. Falo com pleno conhecimento de causa. O meu meio de vida está ligado intimamente ao assunto. Eu e meu sócio, como todos os companheiros do mesmo ofício, temos necesidade desses distribuidores, assim como as populações consumidoras têm necessidade do nosso trabalho, da nossa enxada. Para nós, esses caminhões vendedores são preciosos como o mercado, as feiras-livres e as quitandas. Tomam lugar de destaque na distribuição dos nossos produtos.

O preço teto

O Sr. José Pereira Ribeiro não se mostra favoravel à existência do tabelamento dos legumes. Como agricultor inteligente e observador, entende que o preço têto e mesmo os preços determinados prejudicam a atividade agricola, isto pela insegurança que há nas safras. Com os preços fixos, o lavrador vive em sobressalto, visto que está jogando a sua produção a todo momento, bastando para colocá-lo em situação dificil, que falte a chuva ou sobrevenha uma praga sobre a lavoura. Neste caso, a produção será grandemente reduzida e como se salvará o produtor, obrigado que está a entregar seu produto pelos preços estabelecidos? Por outro lado, não há perigo de haver exploração nos preços, se houver grande produção, porque, neste caso, o próprio excesso de legumes determinará a concorrência e naturalmente o barateamento do produto.

— Nossa lavoura é ainda muito pobre e rudimentar. A vida do produtor do campo é um enorme complexo de dificuldades. Não temos maquinário moderno, não temos "crédito agricola" eficiente, uma vez que os adiantamentos que o homem do campo arranja são "feitos sobre a sua safra assegurada" e não sobre a "iniciativa de fazer a safra", como deveria ser. Por outro lado, lutamos com a falta de transporte para o abastecimento das cidades.

Os caminhões e a gasolina

E o nosso entrevistado arredonda seu ponto de vista:

— O senhor quer saber? Tenho, há muito tempo, alguns caminhões pedidos na América do Norte e esses carros não chegam nunca, mesmo agora, depois que a guerra terminou. Nossa lavoura entra em primeira linha na vida das populações urbanas, representam necessidade de urgência. Neste caso, por que não facilitar ao lavrador a aquisição de auto-transportes e máquinas agricolas? Há mais: lutamos com séria dificuldade, até mesmo de combustível. Por exemplo: a gasolina ainda não foi realmente liberada na zona de Mogy das Cruzes, que é a nossa zona de atividade.

Como estranhássemos tal informação sobre a gasolina, já agora livre de racionamento no país, o Sr. José Pereira Ribeiro reafirma suas palavras. Naturalmente está baseado no assunto...

Queixumes do homem da terra

O agricultor paulista, prosseguindo em palestra conosco, faz as suas queixas, comuns a todos os homens que labutam honestamente no solo, fazendo mais pelo Brasil que muitos que se julgam salvadores da pátria.

— Nós, os lavradores, esperamos sempre melhor assistência e mais eficiente ajuda. Aliás, devemos dizer que já temos medidas a nosso favor, embora seja verdade que a sua aplicação ainda não corresponde à realidade e que essas medidas ainda não são de molde a nos proteger na luta contra os entraves técnicos e financeiros. Mas temos confiança e esperamos melhores dias e maior compreensão do nosso esfôrço. Quanto a nós — eu e meu sócio — digo-lhe o seguinte: se formos ajudados, teremos capacidade de abastecer o Rio de Janeiro de repolhos e demais produtos relacionados com os legumes indispensaveis à cozinha popular. Trabalhamos e nos orgulhamos do que fazemos, porque nosso trabalho é honesto e bem intencionado.

A estrada de ferro faz o que pode

O Sr. Pereira Ribeiro fala como conhecedor do assunto. Homem que lavra a terra há vinte e cinco anos, não pode deixar de conhecer a fundo o seu mister, estudioso que é dos problemas relativos à lavoura, que lhe consome os anos e as energias.

— Conheço, realmente, a minha profissão. Vivo em contacto com a terra e não teria medo de discutir com os agrônomos mais exigentes, no que se refere a parte prática, já se vê, pois não tenho teoria e nem acho que me esteja fazendo muita falta.

Faz uma pausa e volta a falar de transporte:

— Devo dizer, de acôrdo com a minha consciência, que a Central do Brasil sempre procurou fazer o possivel no transporte de nossas mercadorias de São Paulo para o Rio. Nossos legumes sempre se colocaram em primeiro plano na boa vontade do Sr. coronel Alencastro Guimarães. Ele nunca criou dificuldades a nós, chegando mesmo a prejudicar outros transportes de passageiros, a fim de que o povo carioca não fosse privado de legumes. Ao coronel Alencastro Guimarães devemos isto. Manda a justiça que eu o diga. O mesmo interesse é claro que esperamos do novo diretor da Central, homem que para ali vai naturalmente cheio dos melhores propósitos, que de outro modo não seria justificada a sua acertada escolha por parte do govêrno. Seu ilustre antecessor tudo fez por nós produtores, criando o nosso trem especial, com prejuizo de outra composição normal. Temos a esperança de que o novo diretor pense da mesma maneira, por nisto não está em jogo o nosso interesse apenas, mas sobretudo o da população que abastecemos cuidadosamente. Não temos razão para não esperar idêntica boa vontade da parte do novo subdiretor, pois seu antecessor, o major Eurico de Souza Gomes foi outro aliado amigo de nossa classe, na questão do transporte.

Julgamos que esta entrevista vem perfeitamente em tempo. Trata-se, como já dissemos, de um elemento de relevo no mercado de legumes, pois sendo um grande produtor, o "Rei do Repolho" conhece a fundo o problema.

Antes de nos despedirmos, o Sr. José Pereira Ribeiro volta aos caminhões retalhistas e reforça o seu ponto de vista, segundo o qual acabar com os carros distribuidores seria o mesmo que dar um golpe na economia doméstica da cidade e, de maneira reflexa, também no lavrador, o qual se sentiria novamente desanimado na produção, com receio de ver sobrando e sem valor o fruto de seu trabalho.

E conclui com estas palavras:

— Posso garantir ao senhor que nunca acreditei que as autoridades do Ministério da Agricultura acabasse suprimindo esses caminhões. Ao invés disto, sempre esperei e ainda espero que seja aumentado o número dos referidos carros, para melhorar ainda mais o abastecimento da cidade e as facilidades para o povo.

Volto para Mogi das Cruzes com o mesmo ânimo de sempre. Meu dever é cavar a terra e dela retirar o que generosamente nos oferece, produtos que entrego ao público com orgulho, porque me sinto bem em ver que meu suor se derrama e é aproveitado em bem do povo.

FALTA DE AR OU FALTA DE SANGUE ?

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense

Horário da Linha de Paquetá

Por ordem da Prefeitura do Distrito Federal, a partir do dia 20 do corrente mês, o horário de linha de Paquetá, nos dias úteis, feriados e santificados, será modificado como indicado abaixo:

Partidas da Capital	Partidas de Paquetá
7.10	5.45
10.00	8.30
13.30	11.30
18.20	15.00
22.15	20.20

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1945.

A ADMINISTRAÇÃO

Homenageado o sub-chefe do Estado Maior da Armada

Por motivo de sua recente promoção, o almirante Antonio Guimarães, sub-chefe do Estado Maior da Armada, foi alvo de expressiva homenagem dos seus auxiliares, que lhe ofereceram um par de platinas. Ao fazer a entrega da significativa lembrança, falou, em nome dos oficiais, o capitão de mar e guerra Nelson Peixoto Juruma, salientando os relevantes serviços prestados à Armada pelo almirante Guimarães. Agradecendo a homenagem, o sub-chefe do Estado Maior declarou que se alguma coisa tem realizado em prol da Armada tem sido, sem dúvida, graças à eficiente cooperação dos seus auxiliares, sempre dedicados aos interesses da Marinha de Guerra do Brasil. Em seguida, foi oferecido aos presentes uma taça de champagne.

DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

S. LUIZ — Visitaram o interventor federal, a diretoria da Associação Comercial e os membros do Tribunal de Apelação do Estado.

MINAS GERAIS

S. JOÃO NEPOMUCENO — Foram prestadas homenagens extraordinárias aos expedicionários deste municipio, aqui chegados com o 4º grupo de artilharia de dorso. Houve alvorada, salvas, missa solene, discursos do prefeito Francisco Zagari, do coronel Moraes e Barros, comandante do grupo e do tenente expedicionário Moacir Mendonça.

À tarde foi inaugurado o monumento ao expedicionário, tendo falado os senhores Nagib Ayupe, o tenente Leonino Jorge e a senhora Garcia Lopes, em honra do primeiro expedicionário a cair na batalha da Europa, repetindo-se as manifestações cívicas.

COSTUREIRAS

Precisa-se de costureiras para roupas de crianças, sistema de fábrica.

Paga-se bem. Tratar à Avenida Rio Branco, 106-loja.

ABORDOU, EM FLORIANOPOLIS, OS PROBLEMAS DO TRANSPORTE O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

damente sôbre a parte relativa à navegação de cabotagem e transatlântica, à navegação fluvial, às estradas de ferro, e, finalmente, à coordenação dos transportes.

Navegação de cabotagem e transatlântica

Faz-se mister um remédio radical à perene desorganização do Lóide Brasileiro. O estudo do problema oferece três soluções, como é sabido: a transferência ou arrendamento à emprêsa de economia privada, que possa, sob fiscalização do govêrno, operar em regime "self-supporting", sem impedimento de subvenções para a manutenção de linhas que, a despeito de reconhecidamente deficitárias, se impunham por motivos relevantes de interêsse público; ou a sua transformação em sociedade de economia mixta; ou a sua manutenção como emprêsa estatal, mas com caráter de plena autarquia administrativa, gerida por diretoria em cujas deliberações os representantes das classes mais diretamente interessadas — comércio, indústria, lavoura, etc. — tenham voz pelo menos igual à dos representantes do govêrno.

Impõe-se a restauração da frota pela remodelação das unidades prestáveis e aquisição de novas, o aparelhamento dos estaleiros, e reorganização da Escola de Marinha Mercante para a formação de oficiais, comissários, maquinistas e marujos.

Torna-se também indispensável o estudo de plano orgânico de obras de portos marítimos com programa de execução sistemática a largo prazo compreendendo: a) Restauração imediata dos cais de acostagem ameaçados de ruína (Recife e Maceió, p. ex.); b) o desenvolvimento progressivo das instalações; c) aparelhamento mecânico para acelerar e baratear o [illegible] dos serviços de carga e descarga; d) construção de novos portos; e) aquisição de aparelhamento para a perfeita conservação dos portos, sendo de notar que alguns estão ficando entulhados, por não dispor o Departamento Nacional de Portos de dragas em número suficiente às necessidades do seu serviço.

Tenho, igualmente, por imprescindível a organização autárquica das administrações dos portos principais operados pelo govêrno Federal, ou por Estados arrendatários, e reputo urgentes as medidas relativas à aceleração do desembaraço dos navios. A lerdeza com que são feitas as visitas da Polícia e Saúde Marítimas, prolongam desnecessàriamente a permanência dos barcos, encarecendo os fretes.

Navegação fluvial

Quase nada se fez durante o período republicano no sentido do aproveitamento das vias navegáveis internas. A navegação do Amazonas e seus tributários entrou em franca decadência e nem a encampação da Amazon River pelo govêrno federal parece ter melhorado a situação. Enquanto as trombetas da publicidade oficial decantavam a batalha da borracha, Manaus passou tanto tempo sem receber um só navio que a população chegou a ficar sem pão, segundo depoimento do delegado da Associação Comercial do Amazonas à Conferência Econômica de Teresópolis. O único levantamento do Rio São Francisco, para o efeito de seu aproveitamento, como via de comunicação, entre o Centro e o Nordeste, data do tempo do Império. Deixado o rio entregue a si mesmo, sem trabalho regular de limpeza dos canais, os baixios e tranqueiras dificultam consideravelmente as viagens de Pirapora a Joazeiro.

A navegação fluvial, desamparada pelos poderes públicos e investida pelas estradas de ferro, fenece inteiramente no Estado do Rio. A dos rios Paraná e Paraguai tem permanecido estacionária, se é que não entrou em franca decadência. O esplêndido patrimônio natural do Rio Grande do Sul não despertou durante muito tempo os cuidados a que fazia jus. Somente agora, após o curto período de muitos anos, se lembraram os Governos da União e do Estado do estudo de um plano de obras para a vitalização econômica do sistema. Bem haja! Faz-se portanto, necessária a elaboração de um plano geral de aproveitamento das vias internas, compreendendo um programa de obras a curto prazo, capazes de permitir o estabelecimento inicial ou o revigoramento da navegação com o emprêgo provisório dos tipos de embarcação criados pela guerra e com o vencimento dos trechos mais atormentados dos rios por contornos rodoviários; e um plano de grandes obras, a prazo longo, tendendo a emprestar à navegação fluvial caráter permanente e intenso.

Navegação aérea

É a navegação aérea o meio de transporte que, em comparação com os outros, mais se desenvolveu no Brasil nos últimos anos pela ação conjunta dos poderes públicos, companhias comerciais e cooperação popular. Muito embora, no estado atual da sua evolução, o custo do transporte aéreo seja ainda de molde a limitá-lo às pessoas, à correspondência e a valores concentrados em pequenos volumes, isto é de tal importância, como integração espiritual das populações brasileiras, que a aviação merece ser estimulada por tôdas as formas.

Não se compreende, porém, aviação desenvolvida sem uma conveniente infraestrutura, isto é, sem aeroportos devidamente aparelhados e convenientemente distribuídos e campos de pouso inter-ligados a pequenas distâncias. É no estabelecimento da infraestrutura aeronáutica que reside a principal dificuldade, dado o elevadíssimo custo dos aeroportos modernos e o custo não pequeno dos campos intermediários que possam realmente oferecer segurança às grandes rotas, servindo ao mesmo tempo às linhas de [illegible].

Neste particular e não obstante os apreciáveis esforços anteriores do Departamento de Aeronáutica Civil, a situação do Brasil era de verdadeira inópia antes da guerra, pois aquilo que totalizavamos em pomposo nome de aeroportos não passava na realidade de simples campos de pouso, a se destacarem, seja por dimensões, seja por uma conservação mais cuidadosa, dos demais campos simplesmente assinalados e deixados ao abandono em diversos pontos do país. Apenas algumas companhias estrangeiras, como a Air France, haviam construído aqui e ali uma ou outra instalação terrestre menos primitiva. A guerra levou os norte-americanos a dotarem o nosso país de algumas instalações grandiosas em pontos do território que interessavam mais de perto às operações militares. Só depois dêsse estímulo e exemplo entrou o nosso Govêrno a atacar a construção de certos empreendimentos de vulto, por intermédio da Diretoria de Obras do Ministério da Aeronáutica, já então criado. Sôbre os ombros dos engenheiros dessa Diretoria, sem nenhum contato anterior com serviços daquela espécie, recaiu, de chôfre, a tremenda responsabilidade do projeto e construção dessas obras, sem ter sido possível proporcionar-lhes os conhecimentos para qualquer especialização prévia. Devemos aproveitar, neste particular, enviando aos Estados Unidos uma "equipe" de engenheiros brasileiros, a experiência e a cooperação dos norte-americanos, como o fizemos em relação à formação e aperfeiçoamento de pilotos. O que seria de esperar é que as obras projetadas e executadas naquele país, em condições análogas às nossas, viessem afetadas dos mais graves senões. No entanto, aceitando o concurso de quantos conhecedores voluntários se apresentaram a ajudá-la e invocando a assistência da Secção de Solos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, a mencionada Diretoria soube converter-se em núcleo de convergência e coordenação de esforços de uma plêiade de engenheiros nacionais, que mais uma vez irá demonstrar o senso de patriotismo e responsabilidade, a capacidade de improvisação e a admirável intuição técnica dos profissionais brasileiros. E é assim que vem dando desempenho relativamente satisfatório aos seus pesados encargos.

Mas, se é exato que, com as bases construídas pelos norte-americanos, e a conclusão das obras ora em construção pelo Ministério da Aeronáutica, ficaremos, em matéria de infraestrutura aeroviária, em situação infinitamente superior à de antes da guerra, não menos certo é que teremos dado apenas os primeiros passos em relação às necessidades do Brasil. Pode-se formar idéia perfeita da situação considerando que muitos centros de capital importância para a aviação civil, como São Paulo por exemplo, continuaram ainda desprovidos dos aeroportos de que carecem. Ter-se-á ainda melhor idéia considerando que os Estados Unidos contam atualmente só para a aviação civil, com 3.000 aeroportos e campos de pouso e planejam construir outros tantos nos próximos anos.

Se é certo, pois, que temos pela frente uma tarefa imensa a realizar, e que seu custo gigantesco só poderemos fazer face, proporcionando o máximo de recursos financeiros de que pudermos dispor no decorrer do tempo, — o que nos cumpre, em primeiro lugar, é formar, no menor período possível, os especialistas que ainda nos faltam nos diversos setores da técnica dos aeroportos técnica que evoluiu e se desdobrou extraordinàriamente sobretudo nos últimos anos da guerra e provàvelmente evoluirá ainda mais nos próximos anos, em função do assombroso progresso, apenas entrevisto em nossos dias, dos aviões comerciais do futuro. É forçoso que, por meio de estágios no estrangeiro, proporcionemos em primeiro lugar aos engenheiros patrícios que já fizeram, por esfôrço próprio, iniciação no assunto e com o concurso de competentes, escolhidos no exterior, façamos da Diretoria de Obras do Ministério da Aeronáutica verdadeira escola de alta técnica, de modo que nela se venham a formar novos e mais numerosos especialistas. Só assim poderá ela desempenhar-se, como desejamos, da responsabilidade de planejar racionalmente a imensa infraestrutura aeroviária de que o Brasil precisa. É indispensável dotá-la de pessoal habilitado e suficiente a fim de que ela possa também prestar o devido assessoramento aos Estados e Municípios, evitando de todo o desperdício de recursos, que ainda ocorre em muitos lugares com a construção de campos de pouso por pessoas de boa vontade, mas sem o menor auxílio técnico, no tocante à escolha do local, disposição do campo e dimensões das pistas em relação aos ventos reinantes. Se um simples campo de pouso, digno dêste nome, demanda obras de vulto e despesas que só podem ser vencidas com o decorrer dos anos, é imprescindível que no caso, sobretudo, de obras executadas pelos pequenos Municípios, com a ajuda direta das respectivas populações, o dinheiro seja aplicado com o máximo de rendimento. Não se compreende, portanto, se despenda qualquer quantia em lugar impróprio e exiguo, senão que se faça o traçado e plano do campo tal como êle deverá ser no futuro. Aplicados assim, com critério seguro, os recursos financeiros que se forem tornando disponíveis, teremos ano a ano realizado algo de permanente e duradouro, em lugar de improvisações e iniciativas mal concebidas, destinadas à insuficiência e ao abandono, em futuro relativamente breve.

Imperativo será também dotar a aludida diretoria de farto equipamento mecânico, a ser utilizado por ela, ou cedido por empréstimo aos Estados e Municípios, de forma que se possa executar o serviço de vulto com o mínimo de mão de obra sobretudo nas regiões de carência crônica de braços. Ainda no tocante às linhas aéreas, fiéis ao critério que sempre temos defendido de assegurar aos nacionais a cabotagem e o tráfego das linhas interiores, só permitimos o tráfego das emprêsas estrangeiras na rota do litoral que é a rota internacional.

Estradas de ferro

O custo crescente da instalação e operação das ferrovias, de par com a concorrência dos outros meios de transporte (em particular, o rodoviário), vêm, em todo o mundo, tornando cada vez mais delicada e difícil a situação econômica e financeira dessa indústria. No entanto, semelhante sistema é o mais eficiente e necessário de transporte interno, e é forçoso que a Nação se dê conta da responsabilidade, que lhe cabe na matéria, e a assuma plenamente. Há mais de 30 anos que o dilema das estradas de ferro se tornou claro: Ou se aparelham convenientemente para a função do transporte econômico de grandes massas a grandes distâncias e neste caso, suposta numa administração criteriosa, podem funcionar no regime de self-supporting, ou de simples equilíbrio, ou ainda no de deficit razoàvelmente compensado pelas vantagens indiretas; ou estacionam por pouco tempo para entrarem logo em desgaste, acarretando deficits diretos crescentes e vantagens indiretas decrescentes, pela progressiva sufocação econômica das zonas servidas. Progredir ou morrer.

Não houve da parte dos poderes públicos brasileiros, no passado, compreensão perfeita dêsse dilema. Assim é que, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro (tomada como exemplo das empresas privadas) não encontrou dificuldades, — antes recebeu estímulos — para o programa sistemático e admiravelmente bem planejado, que vem continuamente desenvolvendo, de melhoramentos de suas linhas e sistema de tração e aumento contínuo do material rodante; se os sucessivos governos de São Paulo meteram mãos, a partir de 1921, à reforma radical e aperfeiçoamento da Estrada de Ferro Sorocabana e Estrada de Ferro Araraquara, com resultados fartamente superiores aos lucros indiretos, que já seriam suficientes; se os governos do Rio Grande do Sul realizaram em ampla escala melhorias na Viação Férrea do Estado, — não correram os poderes públicos em auxílio da Companhia Mogiana, inteiramente tolhida no seu desenvolvimento pelo peso de empréstimos externos tornado insuportável com o aviltamento da moeda nacional; [illegible] as emprêsas proprietárias ou arrendatárias de ferrovias, depois de granjear situação notória de incapacidade para sustentar sòzinhas os seus pesados encargos; mantiveram-se as estradas de ferro, diretamente geridas pela União, sob administrações de tipo anacrônico, sem continuidade, sem poder de iniciativa e pràticamente sem liberdade de ação, uma vez que nem sequer estão isentas das peias do Código de Contabilidade Pública, provadamente incompatível com as exigências dos serviços de natureza industrial; por último, se mantiveram até a Constituição de 1934 os impostos estaduais e o federal de viação, onerando por vezes em 30 % o preço dos transportes, sem se lhes dar o destino previsto no seu criadas, qual o da vitalização econômica das zonas servidas pelo desenvolvimento dos ramais de vias férreas e estradas de acesso às estações ferroviárias.

Foi esta a situação encontrada pelo ministro Dr. José Américo de Almeida, que muito fêz no sentido de enfrentá-la. Deve-se a êsse ilustre brasileiro, entre outros trabalhos de relevante importância, o estudo acurado da situação das emprêsas arrendatárias de ferrovias federais; o estudo e o contrato da eletrificação das linhas suburbanas da Estrada de Ferro Central do Brasil, primeiro passo da sua remodelação e primeiro corte sensível no oneroso custeio da tração; o contrato com a Sociedade de Melhoramentos da Noroeste, em que se associaram o Estado de São Paulo e a Companhia Paulista de Estrada de Ferro para financiarem a levada dos trilhos da margem do Tietê para o espigão, livrando a Noroeste de um longo trecho de linha absolutamente negativo; o Plano Geral de Viação Nacional aprovado pelo Decreto n. 24.497, de 29 de junho de 1934, trabalho de envergadura, definidor das linhas mestras de uma futura política ferroviária firme e sensata; e o planejamento completo da autonomia administrativa da Estrada de Ferro Central do Brasil, infelizmente só pôsto em prática muito mais tarde, e deturpadamente.

Mas os rumos traçados pelo eminente titular da Viação só vieram a ser retomados nos últimos anos, quando as dificuldades decorrentes da guerra se opunham à consecução de resultados que poderiam ter sido alcançados com relativa facilidade nos cinco anos que a antecederam. Não regateamos, porém, os nossos aplausos à transformação da antiga Inspetoria de Estradas em Departamento Nacional de Estradas de Ferro, concentrando de modo mais satisfatório, ainda que não de todo perfeito, a autoridade controladora das ferrovias, antes subdividida entre a União e os Estados; às construções que, sob a orientação do referido Departamento, estão sendo levadas a efeito com o intuito de estabelecer, pelas ligações necessárias, a continuidade do sistema ferroviário brasileiro, sendo de notar com especial agrado o fato de haverem sido estipuladas para essas novas linhas, condições técnicas mínimas, superiores às permitidas pelo Plano Geral de Viação Nacional; aos melhoramentos diversos que vem sendo introduzidos na Viação Férrea do Rio Grande do Sul, na Rêde Paraná-Santa Catarina e em outras linhas; ao prosseguimento da eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil; e à política de auxílio financeiro a algumas empresas periclitantes, com acerto propugnada pelo mesmo Departamento. Não regatearíamos os nossos aplausos à autonomia administrativa da Central do Brasil, se ela não viesse a ser praticada nos têrmos viciosos de uma autoridade sem contraste, pois não se compreende a entrega de tão valioso patrimônio nacional à discreção de um só homem, desassistido de um conselho competente. Saudaríamos os apregoados saldos financeiros dos últimos anos da nossa principal ferrovia, se êles não fossem o fruto, em parte, do desgaste do patrimônio físico, insuficientemente conservado, e, em parte, da excessiva elevação das tarifas. Saudamos as remodelações radicais da Linha do Centro e do Ramal de São Paulo sob condições técnicas verdadeiramente notáveis. Saudaríamos até o majestoso edifício da Estação D. Pedro II, se êle tivesse vindo a seu tempo como razoável coroamento da remodelação das linhas e do reaparelhamento do material rodante e de tração. Saudamos ainda a eletrificação de Estrada de Ferro Sorocabana, embora nos assalte o receio de que os moldes de sua realização tenham vindo dificultar extremamente a salutar sistematização das bitolas previstas no Plano Geral da Viação Nacional.

No futuro próximo, não teremos de alterar substancialmente os rumos do programa ora em execução, senão acelerar-lhe o ritmo, retificando, do mesmo passo, os desacertos apontados, e, porventura, suscetíveis ainda de correção. Não poderíamos, de fato, pensar em grande extensão imediata da quilometragem ferroviária, enquanto [illegible] o período de 1930 a 1945, no qual de 32.478 kms. só ascendemos a 34.270. Teremos, quanto a êsse ponto, de realizar, desde logo, alguns prolongamentos, — justificados pelo promissor desenvolvimento de certas zonas do país ou por altos interêsses de política continental. O desbravamento inicial de outras zonas do interior terá de ser feito, de preferência, por meio de rodovias, como aliás, com inteiro acerto e melhor resultado, vem fazendo, de há muito, a Paulista e a Araraquara. A estrada de ferro virá mais tarde, quando naturalmente requerida pelo alcance de condições favoráveis à sua subsistência. Nosso esfôrço há de concentrar-se assim no acabamento das ligações planejadas e iniciadas, visando à continuidade do sistema ferroviário brasileiro; na restauração e melhoria radical das linhas de muitas estradas; na conclusão das grandes obras da Central, sem esquecer a ligação Norte-Sul, cuja falta tão gravemente comprometeu as comunicações do País durante a campanha submarina; no prosseguimento da eletrificação [illegible] aconselháveis; no aproveitamento incrivelmente retardado do carvão nacional [illegible]; na uniformização da resistência e condições técnicas das linhas da mesma bitola, de modo a permitir o intercâmbio de carros e vagões; na aquisição [illegible] de material; na instalação ou remodelação de oficinas de conserva e reparo; no estímulo forte à nascente indústria de material ferroviário, depois de prévio estudo do que convirá ser fabricado aqui e do que convirá continuarmos importando; na aquisição abundante de locomotivas de grande fôrça de tração, de modo que possamos pelo menos multiplicar a ridícula lotação média atual, de 100 toneladas, dos nossos trens de carga; no prosseguimento e intensificação da política de amparo às empresas particulares em luta com fatores adversos [illegible] administrações das ferrovias da União; e no revigoramento do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, aparelhando-o adequadamente para as funções de órgão orientador e controlador de tôda a política ferroviária.

Nesse quadro não abrangerá a reorganização de maior envergadura dos transportes entre o Centro e o Sul do país, que talvez se faça necessária em futuro não muito distante. É necessidade que se começa a sentir, mas, que, na falta de dados e estudos, ainda não se pode avaliar com segurança. O estudo dessa reorganização em face das previsões seguras, que se possam fazer, é, pois, tarefa relevante a ser cometida com especial empenho ao Departamento Nacional, com a assistência de outros órgãos interessados, de modo que, ao se tornarem mais prementes as necessidades, daqui a vários anos, não nos encontremos, como hoje, na situação de não saber o que nos incumbe, senão em condições de enfrentar com segurança as realizações necessárias.

Coordenação dos transportes

Nos países que, antes do advento da estrada de ferro, dispunham de bons sistemas de estradas comuns, ou de vias navegáveis internas, gozava o público de grande liberdade de transportar. De fato, construídas e mantidas as vias pelos poderes públicos, sua utilização era franqueada a todos quantos dispusessem de veículos ou embarcações, pagassem as respectivas taxas e se submetessem às regras relativamente simples dos regulamentos de circulação. [illegible]

[illegible] da zona. Não obstante permitida e até inicialmente estimulada em alguns países, a pluralidade de linha ferroviárias, a experiência demonstrou que o alto custo da instalação e aparelhamento conferia, em via de regra, monopólio de zona à primeira empresa nela estabelecida. As excepções a essa regra terminaram quase sempre na unificação das empresas, por via de fusão ou de absorção das mais fracas pela mais forte. Assim, quase totalmente privado o público da liberdade de contratar o transporte ferroviário, era natural que o Estado o amparasse, subordinando o exercício de tal atividade a regras rígidas, tendentes a assegurar boa qualidade do serviço, tratamento igual a todos os clientes e tarifas tão módicas quanto compatíveis com a manutenção do serviço e remuneração razoável dos capitais invertidos, onde e quando o Estado não tomasse diretamente a si a responsabilidade de fornecer as facilidades ferroviárias.

Variaram os contratos de concessão desde a simples licença para o estabelecimento e exploração de linhas até a concessão com explícito privilégio de zona e garantia de dividendo mínimo, isto quer pelo frequente ajustamento das tarifas a tal fim, quer pela cobertura, pelo Estado, das deficiências de receita das emprêsas. Pouco variou, porém, a intervenção fiscalizadora do Estado, traduzida na aprovação prévia das tarifas, na exigência de sua aplicação uniforme a todos os clientes, na aprovação e observância dos horários, na fixação dos regulamentos de transportes e no desenvolvimento das normas definidoras da responsabilidade civil do transportador. Se bem que a fiscalização do poder público não tenha sido muito eficiente no obrigar as emprêsas a oferecerem os melhores padrões de serviços nem no evitar, de todo, que elas favorecessem determinados clientes, teve-se durante vários decênios um regime de exploração ferroviária mais ou menos uniforme e estável, que propiciou o progresso das estradas com um tratamento igual e justo da generalidade dos interessados. Mas essa situação de tranquilidade, que desfrutavam, como senhoras incontrastáveis da parte maior do imenso campo dos transportes não iria durar indefinidamente. De fato, o advento e o rápido aperfeiçoamento do veículo automotor, viriam, sobretudo depois de 1910, modificar a situação, fazendo que uma parte cada vez maior da movimentação interurbana de pessoas e coisas recaísse de novo na possibilidade da estrada comum, cujos padrões técnicos, por seu lado, influenciados pelas possibilidades e características do novo veículo rodoviário, celeremente evoluíram das restritas exigências da antiga tração animal para os altos padrões das modernas rodovias e auto-estradas. Daí a supressão em muitos países de milhares de quilômetros de linhas férreas subsidiárias. Só nos Estados Unidos, a extensão de ferrovias secundárias desmontadas suplanta a extensão atual da rêde ferroviária brasileira. Chegou-se, mesmo, diante dêsse fato, a pensar, a certa altura, no desaparecimento das vias férreas. Na realidade, porém, o veículo auto-motor só suplantou, por enquanto, a ferrovia de pequena extensão. Mas, se a de grande extensão não foi superada pela rodovia, e tudo indica que não o será jamais, ou pelo menos não o será tão cedo, nem por isso deixou ela de sofrer com a competição. É que, vivendo a primeira não só dos transportes a longas, mas também a médias e pequenas distâncias, foi-se vendo privada de uma parcela cada vez maior do seu tráfego, na razão do desenvolvimento da rodovia paralela e do aumento da capacidade do veículo automotor. Além disso, dispondo o transportador rodoviário da liberdade de escolha das cargas, tomou a si, de preferência, as mercadorias de alto valor, sujeitas, na estrada de ferro, a tarifas altas, num regime de compensação das tarifas baixas, ou mesmo deficitárias, aplicadas às mercadorias de reduzido valor e grande volume. No dinamismo da vida moderna o custo do transporte já não é o determinante único e decisivo da preferência do público, senão também a rapidez e a liberdade de efetuá-lo e de receber e entregar cargas a qualquer hora, de dia ou de noite, — requisito e facilidades que as estradas de ferro, enquanto donas absolutas do campo, não se viram premidas a apurar, em benefício do público. Demais, muito transporte rodoviário é feito por possuidores individuais de caminhões, que, incapazes de calcular o verdadeiro custo médio de operação ao longo da vida do veículo, isto é, incapazes de calcular as reservas necessárias para a sua conservação e amortização, o realizam para as agências de transporte em regime de sub-contrato, por preços assaz inferiores àquele custo médio, mas que, enquanto o veículo é novo e não demanda reparos e substituição de acessórios, lhes dão a ilusão de grandes lucros. Parece incrível que tal sistema possa subsistir por longo tempo, mas a realidade é que a miséria, a que são fatalmente arrastados os operadores individuais, que não abandonam, a tempo, tal espécie de atividade — e são poucos os que o fazem —, não faltam às agências novos candidatos aos sub-contratos, tão cegos por aqueles lucros iniciais aparentes que não podem enxergar a verdadeira causa da ruína de seus antecessores. Como quer que seja, a drenagem de tráfego por estradas de rodagem tem sido sem dúvida, uma das dificuldades sérias enfrentadas pelas ferrovias.

Não a única, nem a maior, porque na realidade essa última indústria se tem visto a braços com uma série de fatores adversos, extremamente complexos. Mas, sendo a competição da rodovia o fator mais fàcilmente perceptível, concentrou e quase monopolizou a atenção das emprêsas ferroviárias. Começaram estas por combater a construção de rodovias paralelas: esfôrço inteiramente baldado, visto que a história dos transportes apresenta como fenômeno universal, no tempo e no espaço, o fato de que a implantação de qualquer novo meio se inicia invariavelmente ao lado dos meios antigos, ou seja, onde já haja correntes de tráfego estabelecidas. Assim, se no século passado nos deparavam os países mais aparelhados exemplos sem conta de ferrovias ao lado de rios ou canais navegáveis e estradas ordinárias, podem apontar-se hoje exemplos inúmeros de localidades ligadas ao mesmo tempo por água, por estrada de ferro, por auto-estrada e por linhas aéreas. Aliás, se as estradas de ferro não podem combater, antes devem desejar, o aperfeiçoamento das estradas vicinais convergentes às suas estações, — é fácil ver que êsse objetivo conduz naturalmente à rodovia paralela à ferrovia. Com efeito, se aqueles sistemas convergentes às estações não podem prescindir de braços que se dirijam às zonas rurais, situadas no meio e à margem dos segmentos ferroviários, da soldagem espontânea dêsses braços nasceria naturalmente a estrada de rodagem de grande extensão paralela à de ferro. Começaria então aquele processo de ação e reação, a saber, o tráfego maior a exigir a melhoria da estrada de rodagem paralela à ferrovia, e o melhoramento da estrada a fomentar o tráfego rodoviário inter-municipal. A rodovia de altas condições técnicas ao lado da ferrovia é, pois, quase que uma consequência natural da própria existência da segunda. E, se ela tem de vir com o tempo, não há mal que os poderes públicos se lhe antecipem. O mal estará em que êstes se esquecessem de cuidar, ao mesmo tempo, do melhoramento intenso dos sistemas vicinais, alimentadores das estradas de ferro. Esmorecida, pouco a pouco, a grita contra as rodovias paralelas ante a evidência cada vez maior da inutilidade do protesto, passaram as estradas de ferro a enfrentar mais objetivamente a competição rodoviária. Para conservar e recuperar a preferência do público, impunha-se melhorar substancialmente os próprios serviços. Daí as formidáveis retificações de traçados, os enormes encurtamentos virtuais de linhas, o reaparelhamento do material rodante, o aperfeiçoamento assombroso da tração, a rapidez e a tonelagem muito maiores dos trens, os serviços de porta a porta, os serviços de vagões completos por tarifas especiais, os serviços complementares de fomento econômico das zonas servidas, e tantas outras facilidades que o público passou a ter da parte das estradas de ferro. Na técnica e nos processos comerciais progrediram muito mais essas emprêsas nos últimos 30 anos, do que nos 90 anteriores. Êste é o lado benéfico da emulação. Mas há o reverso da medalha. O transporte ferroviário das mercadorias de pouco valor já não pode ser feito sem lucro ou com prejuízo, como acontecia nos tempos em que as tarifas das mercadorias valiosas não encontravam um limite intransponível nos fretes rodoviários. Encarecimento, pois, dos gêneros de primeira necessidade e o desaparecimento de certas atividades econômicas dependentes daquele tratamento de favor. Mas não é só em tais aspectos de um processo de profunda transformação econômica que reside a gravidade da questão. A gravidade reside em que, enquanto muitos estudiosos sustentam, com boas razões, que a competição dos transportes é o meio mais apto de promover o bem público, alegam outros, também como ponderáveis argumentos que ela conduz geralmente à superabundância dos meios de transporte, indo, portanto, de encontro ao interêsse da coletividade, que, de uma forma ou doutra, direta ou indiretamente, acabará pagando o luxo dêsses excessos. E dizem mais que êles levarão depois à escassez, já que se tornará impossível evitar a falência de emprêsas que operam em sistemas, tais como as estradas de ferro, por ora e talvez, ainda por muito tempo não dispensáveis.

Dessas previsões sombrias é que nasceu a idéia da coordenação dos transportes, que consistiria em o Estado tutelar o seu desenvolvimento e execução, de maneira a evitar aquela temida superabundância de meios e obter que cada um fosse realizado pelo modo mais consentâneo com o interêsse da coletividade. Bela e sedutora, a proposição, não admira que a coordenação dos transportes venha ùltimamente figurando, como problema a ser prontamente resolvido, em quase todas as plataformas governamentais e propósitos de ação de novos ministro. de transportes. Nada mais difícil, no entanto, de fazer passar da fórmula abstrata para o terreno concreto. Mas, mesmo em tese, a proposição não se mantém tão firme quando encarada a fundo. Suposto que as facilidades de transporte sejam aparentemente bastantes, de que elementos certos poderão dispor os técnicos do Estado para decidir, que elas não podem ser aumentadas sem risco de superabundância? Sempre velou o Estado por que as empresas ferroviárias fornecessem aos seus clientes o melhor serviço, mas o mundo de facilidades novas que as estradas de ferro deram de oferecer ao público nos últimos tempos, teria passado inteiramente despercebido ao zêlo dos fiscais do Estado e dos dirigentes das empresas, se a competição rodoviária não os tivesse suscitado. E de que instrumentos infalíveis poderão dispor os agentes do Estado para encaminhar os transportes aos meios e vias realmente mais convenientes à comunidade? Qual, em verdade, o conceito e o critério dessa conveniência? Na liberdade de escolha por parte de cada interessado não estará, porventura, o melhor caminho para a maior satisfação de todos? Bastariam essas perguntas graves, até agora não cabalmente respondidas, para demonstrar a extrema dificuldade de semelhante questão. Vale a pena, porém, para acentuá-la, referir, ainda que perfuntoriamente, os motivos do insucesso das tentativas, feitas em diversos países, de restrição da concorrência rodoviária em benefício da preservação das ferrovias. Se as emprêsas ferroviárias pleitearam, de começo, que os transportadores rodoviários pagassem inteiramente a construção e a conservação das rodovias, estes puderam prontamente demonstrar que, na maioria dos países, os tributos diretos e indiretos sobre o transporte rodoviário atendem não só à conservação das estradas de rodagem como à amortização dos capitais nelas invertidos; que nem todas as estradas de ferro vivem à margem de subvenções dos cofres públicos; e, finalmente, que nas amalgamações das estradas de ferro em grandes sistemas, como se vem verificando em alguns países, os tributários das linhas rendosas, ou seja uma grande parte da coletividade, passa a cooperar, através de tarifas mais altas, na sustentação das linhas fracas. Se pleitearam, depois, que os transportadores rodoviários fossem submetidos a horários e a numerosas normas de responsabilidade civil, fizeram-no sem se advertir de que pretendiam emprestar aos competidores precisamente alguns característicos que mais contribuem para que as estradas de ferro ainda retenham a preferência do público. Mas, o que mais desejaram e ainda continuam a reclamar com insistência é que os transportadores rodoviários sejam submetidos à observância de tarifas previamente aprovadas pelo Estado, não podendo efetuar transportes por preços inferiores aos resultantes da aplicação delas. Duas causas, porém, contrariam o êxito de tal regulamentação. Primeiro, o fato de que, não se podendo negar o uso das rodovias aos proprietários de caminhões que fazem transportes para si mesmos, seria preciso um verdadeiro exército de fiscais, acompanhando cada lote de mercadorias, desde a sua origem até o seu destino, para evitar a simulação; segundo, o fato de que, podendo as emprêsas de transporte rodoviário constituir-se em qualquer base, elas tendem a ser numerosas, tornando extremamente difícil a ação fiscalizadora dos poderes públicos; daí decorre que a fiscalização tarifária, talvez menos inviável, das empresas de maior porte, não produz outro efeito senão promover a sua subdivisão, real ou aparente, em pequenas empresas.

Vários Estados norte-americanos têm acedido às reclamações dos estradas de ferro e imposto ao transporte rodoviário intraestadual as regras coercitivas por elas imaginadas e sugeridas, mas a verdade é que, depois de anos de experiência, as estradas de ferro continuam com as mesmas queixas. No transporte interestadual só estão sujeitas à fiscalização tarifárias da "Interstate Commerce Commission" as emprêsas rodoviárias com receitas anuais superiores a 250 mil dólares. Sem insistir em que êste critério deve produzir a subdivisão das emprêsas rodoviárias, é lícito duvidar do alcance dessa regulamentação para o efeito de moderar substancialmente a concorrência, uma vez que as primeiras são capazes de, em conjunto, lhes fazer maior guerra do que as grandes. Na Inglaterra jamais conseguiram as estradas de ferro a regulamentação tarifária dos transportes rodoviários. É que, no seio de várias comissões nomeadas para estudar tais pretensões, sempre se previu a inviabilidade ou pelo menos extrema dificuldade da iniciativa. Pensaram, todavia, as estradas de ferro ter contornado e ganho a pendência quando obtiveram o "Road Traffic Act" de 1933. Mas se esta lei criou enormes restrições, condenadas, aliás, pelos economistas, à concessão de novas licenças para transportes rodoviários a terceiros e até para o aumento da frota de caminhões das sociedades já autorizadas, deixou livres as rodovias àqueles que transportem suas próprias coisas em seus próprios veículos. Mal conhecidos são aqui os resultados das leis adotadas em outros países com o objetivo de coordenar os transportes, mas o pouco que se conhece confirma a extrema dificuldade do problema. A simples existência de textos legais não significa, pois, como imaginam alguns, a solução prática e justa de um problema que, há 20 anos pelo menos, vem sendo debatido em congressos e órgãos de estudos sem que se tenha ainda chegado a conclusões concordantes. Nada mais próprio para evidenciar a dificuldade imensa do assunto do que a recente afirmação do novo govêrno trabalhista da Inglaterra — repetição aliás da conclusão já enunciada pôsto que não advogada, pela Comissão Real de Transportes de 1929 — de que a única forma de coordenar os transportes consiste na concentração absolutamente total de todos os respectivos meios nas mãos do Estado. Mas, privar os indivíduos da liberdade de transportar para si mesmos e submetê-los ao critério exclusivo dos agentes do Estado, não será porventura uma das formas mais acabadas e completas de totalitarismo, como alega a oposição que já se levanta de todos os lados da Inglaterra?

Da exposição do problema decorre que nada devemos tentar de imediato em matéria de coordenação coercitiva. Arriscar-nos-íamos a errar gravemente, embora com a melhor das intenções. O que nos cumpre fazer é estudar "in loco", por técnicos competentes e dotados de agudo espírito de observação, os resultados das leis para êsse fim imaginadas e ensaiadas nos diversos países. Felizmente podemos deixar a cargo das outras nações as longas, tormentosas e perigosas tentativas, em procura da solução ambicionada e, ainda hoje, tão esquiva aos mais atentos perscrutadores. É que o nosso problema é muito mais de escassez do que de superabundância de meios de transporte, sendo certo que, ao conseguirmos superpô-los em restritas zonas a implantação dos novos sistemas não prejudicou os antigos, antes os beneficiou, quando prontamente cessado o pequeno abalo inicial.

Não cremos que as estradas de ferro, salvo em raros casos, suscetíveis de remédios excepcionais, tenham tão cedo que recear a concorrência do automovel ou do avião. Transpondo, com o apoio que devem merecer do govêrno, o momento crítico, que elas atravessam em sua evolução, e submetidas a regime regulamentar mais justo, mais flexível e mais compatível com as novas condições de vida, poderão elas por muitíssimos anos progredir intensamente, atraindo a maior parte do sempre crescente volume de tráfego, sem que para isso seja preciso que as rodovias se esvaziem de caminhões ou que dos céus do Brasil se ausentem as máquinas de vôo já integradas em nosso conceito de civilização.

Encargos de reconstrução

O povo, na agudeza do seu instinto, pressentiu que a obra de reconstrução administrativa será mais árdua que as fatigantes vigílias desta campanha. Depois de erguido o monumento das liberdades individuais e dos poderes do Estado, ter-se-á organizado a democracia; porém esta, como dizem os juristas e os sociólogos, não é um fim em si, mas um instrumento para realizar a felicidade comum. E então se contará pela frente um mundo de encargos e responsabilidades, no remate de soluções práticas em cujo preparo não haverá repouso para os homens de govêrno.

A fase atual, entretanto, ainda se caracteriza pela pregação dos ideais republicanos, — dever preferencial dos que compreenderam no exato sentido a tragédia vivida pela Nação. Até que se concretizem aqueles ideais no estatuto político, nenhuma outra cogitação disputará a primazia aos cuidados com que nos cumpre encarar a urgente restauração de tôda a ordem jurídica. E, se estamos na etapa final do caminho das urnas, êstes instantes são decisivos para a definição do futuro. Sob um govêrno de transição, confiado à magistratura o voto, que o povo vai depositar, é também uma sentença ou um julgamento sôbre a sua capacidade de ser livre. Acreditamos que êle dará um notável exemplo de cultura cívica, comparecendo, em massa, aos colégios eleitorais, evitando todos os pretextos, de que se alimenta a abstenção, e formulando, sem constrangimento, a sua vontade. Com isso, êle se libertará, pelas próprias mãos, do complexo de leis e decretos, em cuja rêde opressiva a Ditadura o imobilizou por mais de sete anos.

PRECEITO DO DIA

AGENTE TRAIÇOEIRO

O principal agente tóxico do fumo é a nicotina que, como veneno, pode ser comparada ao ácido cianídrico. A quantidade de nicotina existente num cigarro é insuficiente para causar a morte, mas sua continua absorção, com o tempo, acarretará os maiores malefícios ao indivíduo.

Procure abandonar o fumo, para não se expôr aos efeitos de um tóxico perigoso e traiçoeiro. — SNES.

Um novo poema de Catulo

O poeta vai ser homenageado pela ACM — O programa da festa

Catulo da Paixão Cearense, o poeta admiravel das coisas e das gentes do sertão brasileiro, vai ser homenageado hoje. Teve a iniciativa dessa homenagem a Associação Cristã de Moços. Catulo lerá, então, o seu novo poema, "O testamento da árvore", dedicado à mocidade de nosso terra.

Essa sessão de arte será no salão da ABI, às 20 horas. O programa organizado é o seguinte:

1ª parte — Abertura pelo presidente da Associação Cristão de Moços do Rio d Janeiro, professor Aguinaldo Costa Pereira — Leitura do poema "O testamento da árvore", pelo autor.

2ª parte — Solo de violão, pelo professor José Freitas — "Duas canções de Catulo", pelo tenor Pedro Celestino. — "Adeus À mocidade" (Traviata), versos de Catulo, pelo barítono José Greco. Ao piano a professora Eliza Carlota. — "Uma canção de Catulo", pelo barítono José Greco. Ao piano, a professora Eliza Carlota — Encerramento pelo presidente da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, professor Aguinaldo Costa Pereira.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretario, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels. Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1556, Carioca,reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

O REENCONTRO

POR amar ao extremo um homem que morrera, decidiu a Sra. Marionne Wilson suicidar-se. Assim nos conta um telegrama de Hollywood.

Dizem ser aquele um sistema infalível para se reencontrar a criatura adorada — se ela experimentou idêntico afeto. Sentimentos assim não esmorecem nem de maneira alguma se alteram. Contra êles não prevalece o tempo nem a distância nem todas as vicissitudes reunidas deste mundo ou de qualquer outro. Quando sobrevém a chamada morte e não leva as duas criaturas ao mesmo tempo, a que partiu fica no Além esperando a outra, o tempo necessário, com a mesma confiança, a mesma firmeza do primeiro dia. As almas que arranjam meio de comunicação para o lado de cá mandam notícias suas, recebem outras informações autênticas, e assim vão entretendo mais conformadamente os lustros e os decênios da separação. Se, porém, não conseguem efetuar tal correspondência — em geral por falta de portador seguro — nem por isso passam a aguardar menos enternecida ou convictamente a vinda da companheira.

Aqui mesmo, na Terra, essa reciprocidade se confirma e acaba triunfando. Uma sepultura, do famoso cemitério de Gênova oferece a tal respeito um exemplo deveras eloquente. Ao alto da pedra tumular há a inscrição em linhas sobrepostas: "Fulano de tal — 1895 — Breve irei ter contigo — Fulana." Certo espaço em branco e, por baixo, este outro letreiro: "Cá estou. Fulana — 1929." Dir-se-á, talvez, que não houve da parte da viuva grande pressa em reassumir o seu lugar ao lado do esposo... E o confronto das duas datas parece desmentir o sentido daquele advérbio de tempo... Mas, em questões semelhantes, não nos devemos prender com pormenores numéricos ou gramaticais. D. certo, os compromissos ou interêsses maiores a que a excelente senhora precisava de atender na vida, nesta vida, lhe deram trabalho muito além do calculado. Não lhe correram as coisas à medida dos seus desejos e sim mais lentamente, muito mais arrastadamente do que ela, ao encomendar a lousa fúnebre, imaginava. Retardamentos profissionais, administrativos, burocráticos ou simplesmente individuais, eis o que mais se encontra neste mundo, onde toda a gente quer andar a galope em seu proveito e a passo de tartaruga, para os outros. E quanto à expressão "breve", igualmente a não devemos tomar dentro das leis ou contingências terrenas, sempre, mais ou menos, transitórias. Ali, ela se encontra em relação com a eternidade.

Feitas estas considerações, vejamos: A quem amava daquela maneira infinita a Sra. Marionne Wilson, da qual nos fala o telegrama de Hollywood? Toda a gente adivinhará. Na capital do cinema e com amor absoluto, só a Rodolfo Valentino. Há vinte anos que o incomparável galã dos filmes situados na Índia ou na Arábia abandonou o "studio" de Hollywood que o monopolizara. Tanta coisa se disse a respeito dêsse desaparecimento inesperado a ponto de aos amigos do artista se afigurar inaceitavel, absurdo... De tudo se falou, desde os excessos orgíacos ao assassinato. Foi necessária uma profusa campanha pela imprensa e o livro, para se demonstrar com Rodolfo Valentino era homem inteligente, ilustrado, laborioso por gosto e convicção, sem desmandos ou exageros de espécie alguma. Gastaram-se, como dizem os franceses, rios de tinta para se convencer da pura verdade daquela existência o público em geral — que apenas na razão de cinco por cento, ou ainda menos se convenceu ou se mostrou convencido. A Sra. Marionne Wilson, que, conforme revela agora, tinha casado clandestinamente com Valentino, sem dúvida soube do que êle morreu. E por isso lhe guardou a total, incondicional fidelidade.

Passou êstes vinte anos sem dormir ou mal conciliando o sono a poder de calmantes. Chegou, assim, aos quarenta anos de idade. Pareceu-lhe, agora, chegado o momento de recomeçar aquela vida em comum, que devia ter sido um sonho a dois. E, há quatro dias, ingeriu a dose soporífera que a deveria adormecer para sempre. Mas acordou. Acordaram-na. "Paciência" diria ela consigo. "Os mortos esperam. E a eternidade também. Ficará para outra vez".

João Luso

Musica

7.º concerto cultural do Conservatório Brasileiro de Música

Realizar-se-á hoje, segunda-feira, dia 19 do corrente, às 17 horas, no auditório dêste Conservatório, o 7.º concerto cultural da série de 1945, dedicado aos compositores argentinos.

Será apresentada a brilhante pianista e compositora, ora em visita de intercâmbio cultural ao Brasil — Lia Cimaglia.

Serão apresentados os seguintes autores: Alberto Williams, Lopez Buchardo, Juan José Castro, Gustavino, Ginastera e Lia Cimaglia.

O programa que se compõe de obras de piano e canto, terá como intérpretes a aplaudida cantora patrícia Cristina Maristany e a ilustre compositora Lia Cimaglia.

Ficam convidados os professores e alunos e demais pessoas. Entrada franca.

Na Escola Nacional de Música

A Escola Nacional de Música, comemorando a Festa da Bandeira, realizará hoje, 19 do corrente, às 16 horas, no salão "Leopoldo Miguez", uma audição de alunos, em que tomarão parte as classes de piano, canto, violino, canto orfeônico, declamação lírica e prática de orquestra.

A entrada será franqueada ao público.

Escola Nacional de Música

Hoje, às 21 horas, no Salão "Leopoldo Miguéz", a Escola Nacional de Música realiza o 15.º Concerto da Série Oficial dêste ano, com um recital de piano, em que se fará ouvir "Nise Obino Boeckel", executando o seguinte programa: 1.ª Parte — Bach-Liszt — Prelúdio e fuga em lá menor; Beethoven — Sonata em lá bemol maior, op. 110. — 2.ª Parte — Brahms — Duas Rapsódias, op. 69; Debussy — Children's corner (Coin des enfants); Lorenzo Fernandez — Três estudos em forma de Sonatina; Radamés Gnattali — Modinha — Jongo.

A entrada será franqueada ao público.

Santo Homobonus

A festa do padroeiro dos alfaiates e costureiras

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, realizou-se a festa de Santo Homobonus, padroeiro dos alfaiates e costureiras e mais trabalhadores da agulha.

Às 11 horas, monsenhor Felici Magaldi, vigário da paróquia, procedeu à benção da imagem do milagroso santo, doada pelos alfaiates, celebrando, a seguir, missa festiva e benção do SS. Sacramento, com brilhante acompanhamento musical, servindo de organista a senhorita Regina Leão de Aquino e ouvindo-se os cantores Sra. Catarina Magaldi Franco, S. Livio del Mare e, ao violino, o Sr. Nelson Cancell.

O padre Jorge Marcos de Oliveira, ao Evangelho, exaltando o trabalho honrado, proferiu tocante panegírico de Santo Homobonus, que alfaiate e casado, era um modelar profissional e chefe de família, tendo sido, também, um grande apóstolo da caridade para com o próximo.

Findas as cerimônias litúrgicas, monsenhor Magaldi, na sacristia, agradeceu a presença dos alfaiates e mais pessoas, manifestando o seu propósito de ser fundado, brevemente, um sodalício em honra do santo, que tanto o merecia.

A chefia do Departamento de Turismo da Central do Brasil

O Sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. dirigiu ao engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim, diretor da Central do Brasil, o seguinte telegrama: "Exmo. Sr. Dr. Ernani Cotrim, dd. diretor da Es. F. Central do Brasil — Rio. — A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente, interpretando o sentimento dos jornais e jornalistas, congratulam-se com V. Excia., e agradecem merecida homenagem prestada à classe com a prova de confiança na pessoa do brilhante homem de imprensa Dr. Astolfo Serra, conservando-se à frente dos serviços que vinha dirigindo com o maior êxito. Saudações atenciosas. (a.) — Herbert Moses."

Prisão de mais onze criminosos de guerra niponicos

ORDENADA POR MAC ARTHUR

TÓQUIO, 19 — (A. P.) — O general MacArthur mandou prender onze dos japoneses dirigentes da guerra, inclusive alguns militaristas mais intimamente ligados à última decada imperialística, e alguns civis responsáveis pela adesão do Japão ao Pacto das Três Potências.

Entre os detidos figuram Yosuke Matsuoka, ex-ministro do Exterior, Toshio Shiratori, antigo embaixador em Roma, e vários generais internacionalmente conhecidos, como sejam Sadao Araki, ex-ministro da Guerra, Kuniako Koiso, ex-primeiro ministro, e Jirmo Minami, que era considerado o "cérebro" da camarilha militarista.

TÓQUIO, 19 — (A. P.) — O general MacArthur ordenou a prisão de onze criminosos de guerra japoneses, inclusive um general, os quais foram apontados como responsáveis pelos brutais massacres de Nanquin e Mukden e pelo bombardeio da canhoneira americana Panay. Os onze criminosos serão detidos na prisão de Sugamo, nesta capital.

TERÃO QUE DAR CONTAS DE 4 MILHÕES DE RADIO-RECEPTORES

TÓQUIO, 19 — (A. P.) — O Q. G. do Supremo Comandante Aliado determinou ao govêrno japonês que restitua a seus donos os quatro milhões de rádio-receptores que foram confiscados durante a guerra, ou inutilizados, quando o govêrno nipônico receava que o povo japonês ouvisse as irradiações das estações aliadas.

QUEIMADOS VIVOS

MANILA, 19 — (A. P.) — No decorrer da audiência de hoje, no julgamento do general Yamashita, revelou-se que 141 americanos foram mortos pelos japoneses, nas ilhas Palawan, a baioneta, tendo sido alguns queimados ainda vivos.

Os americanos assim assassinados faziam parte de um grupo de 150 capturados nas batalhas das Filipinas e que haviam sido levados para aquelas ilhas, a fim de trabalharem na construção de um aeródromo.

Nove dos detentos conseguiram fugir a nado, para outra ilha, onde foram atendidos e salvos por guerrilheiros.

DECLARAÇÃO DE KURUSU

KERUIZAVA, 19 — (Russell Brines, da "Associated Press") — Saburu Kurusu, que representava o Japão em Washington, antes de Pearl Harbor, declarou em entrevista que vários membros do Gabinete do presidente Roosevelt e uma personalidade influente, não-oficial, trabalharam intimamente com os diplomatas japoneses, procurando impedir que irrompesse a guerra no Pacífico.

Kurusu declinou revelar nomes, mas disse que em suas conversações com Roosevelt e Hull, aquela personalidade teve papel importante, mas que todos os esforços foram em vão. Revelou ainda que a declaração de guerra fora prevista para ser entregue em Washington meia hora antes do ataque a Pearl Harbor, mas foi recebida com falhas que retardaram a sua decifração.

Acha Kurusu que o memorandum do Sr. Hull, datado de 26 de novembro — e que os japoneses qualificaram de "ultimatum" — talvez tenha sido redigido apenas para satisfazer a opinião pública, conservando êle a impressão de que o próprio Cordell Hull não ficara satisfeito com o seu teor. Lamentou ainda o entrevistado que haja versões segundo as quais Hull foi negligente, durante as negociações.

O antigo diplomata está residindo nesta cidade a noroeste de Tóquio, em companhia de sua senhora, que é norte-americana e duas filhas do casal.

ADIADO O JULGAMENTO

HELSINKI, 19 (Reuters) — O tribunal finlandês que julgará os crimes de guerra adiou seus trabalhos para 10 de dezembro. Entre os que haviam comparecido ao julgamento e foram mandados de volta à prisão, encontrava-se o Sr. Risto Ryti, ex-presidente da Finlândia, Edwin Linkmons Johan Rangell, ex-primeiro ministro, e Henrik Ramsay, ex-ministro do Exterior. A defesa solicitou o adiamento a fim de familiarizar-se com o processo.

Ampliação do Gabinete italian

Cinco partidos pleiteam a medida, que pode afetar a posição do premier Ferruccio Parri

ROMA, 19 (A. P.) — O "premier" Ferruccio Parri, ameaçado pela defecção da ala direita, convocou uma reunião do gabinete para hoje, a fim de examinar o pedido do Partido Liberal pela ampliação do govêrno provisório.

Leone Cattani, secretário do Partido Liberal, declarou que o Partido da Ação (o do "premier") já rejeitou a proposta, mas a posição dos outros cinco partidos que compõem o govêrno de coalisão só será definida depois da reunião do gabinete.

Os democratas-cristãos do ministro De Gaspari devem controlar — pelo que se espera — o futuro do govêrno Parri. Se apoiarem os liberais, Parri provavelmente cairá. Se, por outro lado, rejeitarem a proposta, os liberais podem renunciar sem provocar nova crise de gabinete.

Os liberais são o grupo mais conservador do govêrno de coalisão e têm entrado em conflito com os esquerdistas quanto às eleições gerais e ao expurgo dos fascistas.

TOMARÁ A FÔRÇA O GOVERNO DA MANDCHURIA

A disposição do govêrno central de Chungking, segundo fonte extra-oficial digna de crédito

CHUNGKING, 19 (U. P.) — Uma fonte extra-oficial digna de crédito disse hoje que o govêrno central de Chungking está disposto a tomar, à fôrça, o govêrno da Mandchúria.

Conforme a referida fonte, o primeiro passo em tal sentido foi dado quando as fôrças nacionalistas ocuparam uma cidade na extremidade oriental da Grande Muralha.

Outras fontes bem informadas afirmam que os exércitos de Chiang Kai Shek seguem três rotas principais rumo ao território do norte da China, que os comunistas controlam desde a rendição japonesa.

WELLINGTON, 19 (R.) — O governo da Nova Zelandia anunciou hoje a constituição da delegação que representará o país na reunião em Londres da Comissão Preparatória das Nações Unidas.

Aparelhos a jato para a aviação australiana

CANBERRA, 19 (R.) — O Sr. Norman Makin, ministro da produção naval e aeronáutica, declarou hoje que haviam sido tomadas providências no sentido de equipar a força aérea australiana com aparelhos acionados a jacto-propulsão, e acresentou que com esse propósito havia uma turma de técnicos australianos trabalhando na Inglaterra.

Na direção do Instituto de Educação

A posse do professor Venancio Filho

Convidado pelo Prof. Raja Gabaglia, empossou-se no cargo de diretor do Instituto de Educação o professor Venâncio Filho, figura destacada do magistério brasileiro e um dos nossos mais provectos educadores. A escolha do novo secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal foi recebida com aplausos nos meios educacionais porque o Instituto de Educação é a nossa escola padrão e requer à sua frente verdadeiros pedagogos como o Prof. Venancio Filho, que fez do ensino um apostolado e cuja obra tem valor reconhecido dentro e fóra do país, como uma das maiores expressões da pedagogia brasileira. A solenidade, presidida pelo professor Raja Gabaglia, teve a presença de altas autoridades e estudantes que foram saudar o mestre.

O secretário de Educação póde assim congratular-se antecipadamente pela sua escolha. O flagrante que estampamos acima, tomado durante a cerimônia, dá perfeita idéia do que foi a festa cultural que constituiu a posse do professor Venancio Filho no cargo de diretor do Instituto de Educação.

O novo presidente do Conselho Nacional do Trabalho

Tomará posse hoje, às 16 horas

O Sr. Geraldo Augusto Faria Batista, nomeado pelo presidente da República, para o cargo de presidente do Conselho Nacional do Trabalho, em substituição ao Sr. Filinto Muller, tomará posse, hoje, às 16 horas, perante o ministro Roberto Carneiro de Mendonça, no Palácio do Trabalho.

Vulneráveis os EE. UU. pelo norte

Medidas de proteção contra ataques aéreos

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Soube-se que o governo norte-americano está adotando medidas para proteger a nação contra ataques aéreos desfechados através das mal guardadas regiões árticas.

E' dada atenção, preferentemente, ao projeto de um acordo a longo prazo com a Islandia, mediante o qual forças aéreas do Exército poderiam servir-se, em tempo de paz, do campo de aterragem ali construido pelos norte-americanos — um dos maiores e mais estrategicamente situados do mundo.

Tal revelação de parte de fontes responsaveis coincide com as advertências feitas pelos generais da Força Aérea Norte-americana, segundo as quais, a posição dos Estados Unidos é vulneravel em face de ataques através das regiões polares.

TURF

COMENTANDO A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA — TRABALHOS DESTA MANHÃ

A despeito do jogo Flamengo x Vasco, ali na visinhança, encheu-se ontem o hipodromo da Gávea. E não houve razão de arrependimento para os que lá foram. Tudo agradou. Público numeroso, muita animação e carreiras bem disputadas, com resultados satisfatórios.

A reunião era em homenagem à imprensa e o clássico com êsse nome era a prova mais atraente do programa. Havia nessa carreira algo de mais interessante: todos os concorrentes eram estreantes.

O público aguardou, pois, com ansiedade e justificada curiosidade o momento de conhecer mais êsse grupo de "Hevre Years". Diga-se que todos êles foram apreciados e nas apregoações, Gin, um garboso filho de Formasterus em Tacy, apareceu favorito.

Correspondendo à confiança, Gin logrou vencer bem, em atropelada forte nos últimos 360, onde passou ao posto de honra e conservou-o até ao final do percurso, montado pelo E. Castillo.

Encoraçado formou a dupla, tendo corrido bem e demonstrado ser bastante veloz. Não demorará a ganhar.

Apoteose saiu atrazadissima e terminou em 3.º, dando a impressão que outro seria o resultado se largasse bem.

Os outros, com exceção de Guatapará, que chegou com o selim fóra do lugar, não demonstravam grande coisa. Emoção de estréia, talvez. Agradecemos.

O handicap, em 2.000 metros, foi ganho brilhantemente por Lord, que o garoto Otilio Reichel guiou ótimamente, tendo se apresentado no final para subrepujar Latente, quando êste dominava Festejante.

A. Ferreira ganhou o 1.º páreo, dirigindo o encabulado Bombeiro, que custou mais saiu de perdedor.

Marlén (F. Freitas) Jandyra V. (J. Mesquita) Alvinegra (L. Coelho) Gundalajara (I. Souza) e Mônin (O. Ullôa) ganharam as restantes provas.

Os clássicos de domingo próximo

Do programa de domingo próximo farão parte os prêmios "Mariano Procópio", em 2.000 metros e "Oswaldo Aranha", em 2.400 metros:

Naquêle estão alistadas, entre outras, as éguas Grey Lady, Milamores, Rusticana, Diagonal, Lobona, Boasinha, Farrista, Favinha, Finisterra, Floreira, Prima Dona, Tocandira, Cidow e Maracanã.

Trabalhos desta manhã

Foram os seguintes os exercícios hoje feitos no hipódromo da Gávea:

Chilito — Euclides — 1.100 em 90 3/5.
Maracanã — Olguin — 2.040 em 132.
Maracanã — Olguin — 1.600 em 102.
Hechizo — J. Araujo — 1.200 em 82.
Chilique — Claudemiro — 1.400 em 93 2/5.
Esquadra — J. Araujo — 1.400 em 96 suave.
Admitido — Expedito — 1.500 em 99 2/5.
Flicka — Ribas — 1.200 em 79.
Romney — Mesquita 2.040 em 132 3/5.
Romney — Mesquita — 1.600 em 103.
Mabel — Jad — 1.600 em 106
Ruf — Ribas — 700 em 46.
Cayena — Mesquita — 1.500 em 98 4/5.
Armonioso — J. Araujo — 1.400 em 91.
Miami — Reduzino — 1.900 em 124.
Miami — Reduzino — 1.600 em 104.
G. Khan — A. Brito — 1.200 em 81 4/5.
Garrida — Euclides — 1.200 em 83.
Heleno — Ullôa — 1.500 em 97 2/5.
Grilo — Ribas — 1.400 em 95 3/5.
Gisa — R. Filho — 1.400 em 93 4/5.
Bizantina — Lad — 1.400 em 97.
G. Lady — Ullôa — 1.900 em 128.
Demosthene — Edio — 1.200 em 86.
Buridan — Salustiano — 1.600 em 105.
Etola — Reichel — 1.000 em 69 2/5.
Carbon — J. Araujo — 1.400 em 92.
Frisson — Castillo — 1.00 em 67.
Valutin — Euclides — 1.500 em 104 4/5.
E. Brazas — Geraldo — 1.600 em 106.
Typhoon — Ullôa — 2.040 em 131 2/5.
Typhoon — Ullôa — 1.600 em 101 3/5.
Spitfire — Bigoni — 1.600 em 104.
Criqui — Maia — 1.000 em 66 1/5.
Tocandyra — Domingos — 1.600 em 104.
Rusticana — Gutierrez — 1.900 em 126 2/5.
Rusticana — Gutierrez — 1.600 em 107.
Groggy — Portilho — 1.500 em 99 4/5.
Tupan — R. Filho — 1.600 em 105.
Lula — Domingos — 1.000 em 66.
Argentina — Geraldo — 2.040 em 133 2/5.
Argentina — Geraldo — 1.600 em 103.
Neblina — Serra — Galhardia — Barbosa — 1.500 em 100 venceu Neblina.
Sirigy — Domingos — Dangan — C. Pereira — 1.400 em 92 ganhou Sirigy.
Irará — Domingos — Tirolez — Gutierrez — 2.040 em 137 2/5 1.600 em 107, venceu Irará.
Três Pontas — Linhares — Farrusca — Martins — 1.000 em 64, ganhou 3 Pontas.
Goytacaz — Claudemiro — Istrilo — Jad — 1.200 em 77 1/5, venceu Istrilo.
Ixtria — Reichel — Ofeno — Domingos — 1.500 em 98 2/5, ganhou Ixtria.
Caty — Mesquita — Branubio — Martins — 1.400 em 94, suave p/ambos.
Iba — Domingos — Fantasia — Coelho — 1.500 em 99, ganhou Iba.
Itan — Ullôa — Itera — Reichel — 1.400 em 92, chegaram juntos.

GRAMA

Latigo — Salustiano — Parnilio — Geraldo — Cilindro — Grame — 2.000 em 128. 1.600 em 102. Venceu Latigo, secundou Parmidio.

Catalogos de potros para a próxima exposição

Do Jockey Club Brasileiro e do Sr. A. J. Peixoto de Castro, recebemos, ontem, os catálogos referentes ao potros da turma de 1946, que irão à exposição da 4.ª feira e leilões.

Gratos pelos exemplares, ambos de grande utilidade para os carreiristas.

Atropelada ao descer do bonde

Está internada, em estado grave, no Hospital Getulio Vargas, Luzia Caspluci, de 18 anos, solteira, que reside na rua Missões, 68. A moça foi atropelada pelo auto 43.690, quando descia de um bonde, na rua Uranos, em frente ao n. 996, nas proximidades da estação de Ramos.

Sofreu ferimento no frontal e fratura do iliaco.

Comunicados Fúnebres

JERONIMO THOME' DA SILVA

Romeu Thomé da Silva, senhora e filha, tenente Jeronimo Thomé da Silva Junior, cadete Newton Thomé da Silva, José Ayrton Lopes, senhora e filhos, Neuza Thomé da Silva, Neide Thomé da Silva, Vera Thomé da Silva (ausente), Euclides Thomé da Silva e familia, Henriqueta Thomé Tollstadius e familia, capitão de mar e guerra Francisco Barroso Magno e familia, Alfredo Thomé da Silva e familia, participam o falecimento do seu querido pai, sôgro, avô, irmão e cunhado, JERONIMO THOMÉ DA SILVA, ocorrido hoje, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se às 17 horas, saindo o féretro da capela de Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista.

Albertine Antoinette Burel

(FALECIMENTO)

André Elie Burel e família participam o falecimento de sua esposa e parenta, ALBERTINE ANTOINETTE BUREL, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 15 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de S. João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para o mesmo cemitério.

JULIA DOS SANTOS PEREIRA

(AGRADECIMENTO)

A familia de JULIA DOS SANTOS PEREIRA, profundamente sensibilizada, apresenta os seus sinceros agradecimentos a quantos lhe trouxeram o conforto de sua amizade por motivo de seu falecimento. Participa que não haverá cerimônias religiosas, por ter sido a falecida filiada à Igreja Presbiteriana de Copacabana e estar salva pelo sacrifício redentor de Jesus Cristo, na Cruz do Calvário.

DR. GERSON DE SALLES COELHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria José de Lima Coelho e filhos, Euler de Salles Coelho, senhora e filhos, Adahil de Salles Coelho, senhora e filhos, Joel de Salles Coelho, senhora e filhos, Allyrio de Salles Coelho, senhora e filhos, Dion de Salles Coelho, senhora e filhos, Ennio de Salles Coelho, senhora e filhos, João de Freitas Filho e senhora, Petronio de Almeida Magalhães, senhora e filhos, Abner Coelho de Freitas, senhora e filha, Roberto Hermeto Corrêa da Costa, senhora e filho, viuva Fernando Victor, filhos, genros, noras, netos e bisnetos; viuva Ephygenio de Salles, filhos, genro, noras e netos; Joaquim de Salles, senhora, filhos, genro, nora e netos; Lucas de Salles e filha; Antonio de Salles, senhora, filhos, genro, nora e netos; José de Salles e Anna de Salles, viuva, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por alma do seu bondoso GERSON, mandam rezar, hoje, segunda-feira, 19 do corrente, às 11½ horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Ottilia Alves da Rocha Soares

(AGRADECIMENTO)

Humberto da Rocha Soares e familia, Benjamin Gonzaga e senhora, José Proença da Fonseca e familia, Alexandre Lírio de Siqueira e familia, Ronaldo José da Rocha Soares, Jayl Soares da Fonseca e familia Ana Alves, Alberto Alves e familia, Gastão Miranda Valle e familia e demais parentes, vêm por meio deste e na impossibilidade de fazê-lo de per si, agradecer todas as homenagens tributadas por telegramas, cartas, coroas e comparecência aos atos fúnebres de sua adorada OTTILIA, hipotecando, outrossim, sua imorredoura gratidão.

Rosa de Jesus Carvalho Novaes

(7.º DIA)

Manoel da Costa Novaes, Albertina de Carvalho Gomes, esposo, cunhados, sobrinhos, primos e demais parentes de ROSA DE JESUS CARVALHO NOVAES convidam as pessoas de amizade para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar amanhã, dia 20, terça-feira; às 8.30 horas, no altar-mor da Matriz de São Cristovão (Antigo Largo da Igrejinha), confessando-se antecipadamente agradecidos.

CLOVIS POTIGUAR DUARTE

SUBSTITUTO DO 9º OFICIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS

Os substitutos dos Registos de Imóveis da Justiça do Distrito Federal convidam todos os colegas e amigos do saudoso CLOVIS POTIGUAR DUARTE para a missa de 7º dia que será resada às 1030 de 3ª feira, 20 do corrente, na Igreja de São Francisco de Paula.

CLOVIS POTIGUAR DUARTE

SUBSTITUTO DO 9º OFICIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS

Francisco de Magalhães Castro, oficial e demais serventuários do 9º Oficio do Registro de Imóveis convidam os amigos e parentes do pranteado e inesquecivel amigo e colega CLOVIS POTIGUAR DUARTE para assistir em à missa de 7º dia que mandam celebrar no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 20 do corrente, terça feira, às 10.30 horas.

Alzira Vieira d'Angelo

(30.º DIA)

A familia de ALZIRA VIEIRA D'ANGELO convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada no dia 20 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, agradecendo, antecipadamente.

Contra-Almirante Adalberto Nunes

(30.º DIA)

A familia ADALBERTO NUNES participa aos parentes e amigos que fará realizar na igreja da Candelária às 9,30 horas d próximo dia 20, missa por alma de seu inesquecivel chefe, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

MINISTRO JOAQUIM DE PINTO DIAS

Eugenia de Pinto Dias viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos do ministro JOAQUIM DE PINTO DIAS convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 20 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Maxima Gonçalves da Silva Medeiros

(6.º MES)

Leticia do Rego Barros Galvão, esposo e filho convidam seus parentes e amigos, para a missa que fazem celebrar por alma de sua querida madrinha, avó e bisavó, na Igreja de N. S. do Carmo, amanhã, dia 20, às 10 horas. Penhorados agradecem.

PIRILO NAS COGITAÇÕES DO VASCO

Ao que se sabe, o Vasco demonstra interesse pela aquisição do centro-avante Pirilo, que vem de ser punido pelo Flamengo e parece disposto a não continuar no rubro-negro. E' possivel que sejam encaminhados sem demora os necessários entendimentos

OS GOALS DO VASCO QUE DESCONTROLARAM O FLAMENGO — Até a [illegible] tento do Vasco a peleja com o Flamengo [illegible] Depois as ações dos jogadores tornaram-se bruscas descambando para a violência quando surgiu o desentendimento entre Biguá e o árbitro que resultou na paralisação da partida. A objetiva de A NOITE focalisou, como se vê na extremidade da gravura acima, o momento da queda da cidadela de Luiz com uma cabeçada e um shoot de Isaías. Ao lado aparece uma fase movimentada do jogo mostrando o keeper rubro negro em apuros [illegible] por Biguá

A Federação Metropolitana resolverá hoje

DENTRO DE 72 HORAS E EM CAMPO NEUTRO A DISPUTA DO TEMPO RESTANTE

A disputa do tempo restante do jogo Flamengo x Vasco passou a ser o assunto dominante das rodas esportivas da cidade. Outem correu a versão que os minutos que faltam para o término do encontro seriam jogados como preliminar do jogo entre o scratch da cidade e os campeões. Todavia, nada foi confirmado ainda em carater oficial. Podemos contudo adiantar, segundo apurou a nossa reportagem, a Federação Metropolitana cumprirá o regulamento. Caberá ao seu Departamento Técnico marcar a realização do tempo final de jogo de conformidade com o que determina a regulamentação da entidade.

O regulamento da Federação manda jogar dentro de 72 horas e em campo neutro. E isso é que será resolvido esta tarde pelo Departamento Técnico. Tudo indica que os dezenove minutos restantes da partida Flamengo x Vasco serão mesmo disputados no estádio do Fluminense, ou na tarde de amanhã com portões fechados, ou então como preliminar do jogo dos campeões com o scratch.

O Vasco acatará qualquer decisão

Falando à reportagem de A NOITE esta manhã o presidente Jaime Guedes adiantou que o Vasco da Gama acatará qualquer decisão da Federação. O esquadrão vascaino estará dia e hora no local determinado pela entidade para disputar os minutos restantes da partida de ontem.

Ontem na Gávea correu a versão de que o Flamengo não disputaria os dezenove minutos restantes. Entretanto, tal versão não se confirmou. A diretoria rubro-negra reunir-se-á esta noite extraordinariamente para apreciar os acontecimentos da Gávea assim como distribuir uma nota oficial.

O Sporting venceu o Atlético

LISBOA, 18 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football: Sporting x Atlético, 4 x 2; Belenenses x Cuf, 6 x 0.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PROTESTARÁ O GUANABARA

[illegible] anormalidade na regata do campeonato carioca verificou-se por ocasião da saida da segunda prova, destinada aos barcos de "dois sem patrão". É que nesse páreo registrou-se um abalroamento, na altura dos 150 metros, entre as embarcações do Vasco, Flamengo e Piraquê, sendo anulada a primeira partida.

Na segunda saida registrou-se outra irregularidade, com um abalroamento entre os braços do Internacional e do Guanabara, resultando quebrar-se uma parte da pá do remo do "voga" guanabarino.

Em vista disso, ao que apuramos, o Guanabara protestará junto ao conselho técnico, alegando ter sido irregular a saida e esclarecendo que o árbitro geral não quiz atender a reclamação feita no momento "afim de não atrazar a regata"...

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Não terminou o campeonato

O campeonato da cidade terminaria ontem. Era isso que esperavam todos aqueles que acompanharam de perto o desenrolar do certame, um certame que, técnica e financeiramente atingiu aos seus objetivos, mas que, na sua parte disciplinar, deixou muito a desejar. Tivemos uma série de rodadas repletas de incidentes, incidentes gravissimos, que comprometeram seriamente o football carioca e desvirtuaram o principio da cordialidade, que deveria existir entre clubs, dirigentes e torcedores. Por outro lado, o baixo nivel das arbitragens também muito conspirou contra a ordem nos espetáculos, os quais tiveram o seu transcurso anormal, em face dos erros e das indecisões dos juizes da Federação Metropolitana.

Tais falhas não chegaram, contudo, a obscurecer a vitória final do Vasco, sem dúvida alguma o club que melhor quadro apresentou colhendo através de uma série de belos e significativos triunfos o fruto de um trabalho perseverante dos seus homens. Ontem, na Gávea, por exemplo, a reação do onze cruzmaltino na etapa derradeira da partida foi mais uma prova convincente do valor técnico de sua representação e o preparo fisico dos seus defensores. O empate registrado aos 25 minutos valeu por uma vitória e garantiu a invencibilidade, para a qual tanto lutaram os cracks de São Januário. Os incidentes e as irregularidades registradas após o segundo tento de Isaías não chegaram para empanar o brilho da reação vascaina, como também a bonita exibição do Flamengo na primeira parte da partida. E tudo indicava que teriamos um fecho de ouro para o campeonato. No entanto, vieram as primeiras indecisões do juiz, as exaltações no gramado e os desentendimentos entre a torcida. Resultado: o jogo foi interrompido, houve invasão de campo, agressões e até vitimas socorridas pela assistência. E para mal maior, o campeonato da cidade não terminou. Faltam ainda 19 minutos para o seu encerramento. Dezenove minutos que terão que ser jogados em campo neutro, de acôrdo com a regulamentação da Federação.

Coube ao América sem dúvida as glórias da tarde ao vencer espetacularmente o Botafogo por 4x1. Ao Bonsucesso restou o consôlo de dividir com o Madureira as tristezas de uma lanterna...

Saudado de longe pelos "cracks" o Dr. Newton Paes Barreto

ASSISTIU, AMARGURADO, A DERROCADA DO TRI-CAMPEÃO

Na campanha do tri-campeonato, levantada pelo Flamengo tiveram papel saliente Alfredo Curvelo, diretor de footbal; o médico dos cracks, Dr. Newton Paes Barreto e o presidente Dario de Mello Pinto.

O afastamento de Curvelo e Paes Barreto pela nova diretoria do rubro-negro, por motivos que a "torcida" do tri-campeão teve conhecimento através acontecimentos registrados oportunamente, desarticulou a máquina inegavelmente, o esquadrão de Jaime, impedindo-o da conquista do tetra-campeonato.

O Flamengo este ano, não teve diretor de fotball. O Sr. Gustavo de Carvalho não acompanhava as atividades do quadro, não queria saber das coisas do club na Federação Metropolitana de Football. Por outro lado, o Departamento Médico, entregue a desconhecidos, nada fez de aproveitavel. Tanto é verdade, que os players do tri-campeão foram entregues a médicos que não pertencem ao club. Biguá, agora, será operado e, há dias, como foi noticiado, submeteu-se a exames, feitos pelos Drs. Mario Jorge, que não pertence a club algum, Amilcar Giffoni, do Vasco e Vicente Roudinelli, do Botafogo.

O Flamengo perdeu o campeonato de 1945, o tetra-campeonato, pela desarticulação de sua máquina de tirar campeonatos. Não esteve em ação este ano, ao lado de Curvelo, o médico Paes Barreto, perfeitamente sincronizados com os dedicados Jurandir Matos Fadel e Fadel, Moreira Bastos, Moreira Leite e tantos outros baluartes dos bons tempos.

Desde o caso de sua dispensa do Flamengo, pela diretoria atual, Dr. Newton Paes Barreto, não mais assistiu um jogo do Flamengo.

Ressentido pela ingratidão dos modelares dirigentes de 1945, o médico dos cracks não presenciou as derrotas e a queda progressiva do quadro tri-campeão.

Ontem, Paes Barreto esteve na Gávea, assistindo a peleja nas cadeiras e depois com os cronistas desportivos.

Quis certamente, presenciar a vitória do rubro-negro sobre os campeões invictos.

Os cracks do Flamengo desbriram o médico e amigo e, como criminosos, temendo as advertências dos demolidores de campeonatos, saudaram calosamente o homem que no ano passado colocou em campo Valido, enfermo, para conquistar o goal da vitória e o tri-campeonato.

Acusados alguns dirigentes do Flamengo

E Biguá sofrerá severa punição

Os incidentes de ontem, no estádio do Flamengo, constituiram os mais lamentaveis registrados num campo de football. Há muito tempo, a crônica desportiva não assinalava tão feios acontecimentos, e que comprometeram seriamente o prestigio do football carioca.

Quando o Vasco reagia com muito entusiasmo e estava disposto a vencer uma luta que parecia, no primeiro tempo marcar sua primeira derrota no ano, torcedores do club local invadiram o campo. Biguá, o esplêndido half rubro-negro foi "pivot" dos acontecimentos. O juiz Alceu Rosa de Carvalho marcou uma falta de Biguá em Jair e o médio rubro-negro reclamou, sendo expulso de campo. Seguiu-se a invasão de campo.

Como A NOITE descreveu minuciosamente em sua primeira edição, os torcedores do Flamengo e Vasco, nas arquibancadas, devido à interrupção da peleja, iniciaram grave conflito, atirando uns contra os outros, tijolos dos degraus. Ficaram feridas dezenas de pessoas, sendo que treze delas foram atendidas no Hospital Miguel Couto.

Deficientissimo o policiamento — Não estão concluidas as obras do Flamengo

O policiamento no estádio do Flamengo, de guardas-civis, elementos da Policia Militar e do Exército, não conseguiram evacuar o gramado depois da invasão pelo público. A verdade é que a Policia Especial fez falta, pois do contrário o jogo não ficaria suspenso por 21 minutos.

Numerosos dirigentes e sócios destacados do Flamengo entraram em campo e participaram dos incidentes, sendo que alguns agrediram o árbitro Alceu Rosa de Carvalho.

As obras do estádio do Flamengo não estão concluidas, tanto assim que os assistentes arrancavam tijolos e pedaços de rebôco para se agredirem mutuamente.

A policia e a Federação Metropolitana de Football examinarão os acontecimentos, tendo em vista a impraticabilidade dos jogos de football em campos como o do Flamengo, onde os degraus das arquibancadas, construidos de tijolos soltos, serviram de arma nos incidentes das torcidas.

Na súmula e nos relatórios, dirigentes do Flamengo — Biguá será severamente punido

O juiz Alceu Rosa de Carvalho não teve maior culpa nos incidentes. É verdade que os rubros negros acusam o juiz de não ter marcado o penalty de Rafaneli e ter "amarrado" o jogo dos rubro-negros em algumas ocasiões.

Na súmula, o juiz acusará o player Biguá, por ter desrespeitado suas decisões, inclusive a expulsão de campo. O árbitro e os delegados do jogo citarão também, numerosos dirigentes e associados do Flamengo, que invadiram o campo, não para auxiliar as autoridades policiais, mas para agredirem o juiz e aumentar a confusão.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

EM VISITA AO RIO

Um desportista de Natal

Encontra-se em nossa Capital, em visita de passeio, o Sr. Antonio Paulino Teixeira, prestigioso desportista radicado em Natal, Rio Grande do Norte, e pertencente ao Vitória Esporte Club. O desportista nordestino permanecerá alguns dias nesta cidade em visita às pessoas de suas relações.

REMOU COM ORIENTAÇÃO PRÓPRIA E GANHOU... — A única vitória do Flamengo na regata do Campeonato Carioca verificou-se na prova de skiff, em que o veterano Paschoal Rapuano positivou a sua excelente classe. Por curiosidade, foi êsse o único barco rubro-negro que correu com orientação própria, pois os demais não conseguiram impressionar favoravelmente. O "oito", que obtera segundo lugar, demonstrou a falta de orientação que lhe foi fatal, deixando-se bater no final pelo conjunto vascaino. A direção técnica de remo do Flamengo atravessa no momento uma fase de indiscutivel desorientação e a "performance" fraquíssima cumprida na regata de ontem é uma demonstração evidente.

BATISMO DE CHAMPAGNE DOS NOVOS CAMPEÕES

Depois da espetacular vitória de Vasco na regata dos campeonatos a alegria tomou conta dos setores vascainos. Na garage da Lagoa o feito brilhante dos remadores foi entusiasticamente festejado, sendo os heróis da jornada alvo das atenções gerais.

Ciro Aranha, tão depressa acabou a regata, homenageou os remadores.

Improvisou-se, então, o batismo dos novos campeões, o que foi feito a champagne servindo de padrinho o próprio Ciro Aranha.

Rafael Verri "tomou um banho", bem como os remadores.

Presentes alguns cronistas, Antonio de Castro Reis fez uma saudação à imprensa, trocando-se vivas entusiásticos.

Agradecem em nome dos cronistas esportivos e das emissoras o nosso companheiro Pillar Drummond.

Vitória do remo carioca

Ruidoso sucesso na regata do campeonato

A realização do campeonato carioca de remo, ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, marcou um esplêndido sucesso. Sob todos os pontos de vista o magno certame náutico da cidade correspondeu à sua alta expressão esportiva e técnicamente, constituindo um espetáculo de raro brilhantismo. Em torno das margens da lagoa estenderam-se milhares de assistentes, que não se cansaram de aplaudir os heróis da memoravel pugna, evidenciando que o certame conseguira de fato agradar a todos, pois ofereceu passagens de sensação através dos sete páreos do programa.

Sem exagero algum, a manhã náutica de ontem transformou-se em verdadeira vitória do remo carioca, cujo prestigio se fez sentir mais uma vez na preferência do público. Já não há mais dúvida de que as competições náuticas reconquistaram o lugar que merecem e que por tanto tempo haviam perdido. A Federação Metropolitana de Remo e Carlito Rocha, em particular, merecem as mais calorosas felicitações pelo êxito do espetáculo de ontem.

O Vasco triunfou de modo brilhante e sensacional. Conseguindo quatro primeiros lugares e três segundos, o club cruzmaltino deu uma prova eloquente de eficiência e organização. Não poderia ter sido realmente mais feliz o desempenho da poderosa representação vascaina, que, assim, encerrou auspiciosamente a sua campanha na temporada de 1945, assinalada por grandes vitórias. Depois de vencer todas as regatas preliminares, o Vasco se impôs decisivamente no cotejo máximo, em que ficou confirmado o notavel poderio de sua representação.

O Guanabara, que se sagrou vice-campeão, também cumpriu apreciavel atuação. Conquistou o grêmio azul-turqueza duas magnificas vitórias e obteve outras duas segundas colocações, sofrendo por outro lado a influência de alguns fatores adversos que reduziram as suas possibilidades.

O Flamengo não apareceu com o destaque esperado. Foi bem fraco o desempenho dos rubro-negros, cuja secção náutica atravessa uma fase nada auspiciosa. Somente Rapuano, no skiff obteve uma vitória para o tetra-campeão.

Dos demais concorrentes, apenas pareceram o quatro do Natação, o oito do Botafogo e o skiff do Piraquê.

Causou admiração a fraca performance do double do Botafogo, com o veterano Engole Garfo. Favorito da prova, o barco botafoguense correu muito mal e chegou em último lugar, batido por quatro competidores.

FECHOU A REGATA COM CHAVE DE OURO — Vencendo de forma espetacular a prova de out-rigger a 8 remos, como se pode ver na gravura acima, o Vasco da Gama fechou com chave de ouro a regata dos campeonatos. O resultado do páreo não teria influência na conquista do título de campeão, concretizado na prova anterior, mas os vascainos tudo fizeram para vencer, presenteando seus adeptos com um triunfo espetacular.

Política e Políticos

A PROPAGANDA

A propaganda eleitoral está sendo feita dentro dos limites da boa educação, excetuando, talvez, um ou outro caso inevitável. Os candidatos têm discutido os problemas nacionais, apresentando, os Srs. General Eurico Gaspar Dutra, major-brigadeiro Eduardo Gomes e Mário Rollm Teles, as soluções que, para cada um, julgam mais adequadas, e submetendo-as ao veredictum da opinião pública. O Sr. Iedo Fiuza, candidato comunista, não teve, ainda, oportunidade para fazê-lo de modo apreciavel, apenas se tendo referido aos problemas da saúde, educação e transportes.

Nas plataformas dos Srs. Eduardo Gomes e Dutra a explanação de tais e outras matérias têm sido mais amplas, tratada de longo tempo e com uma preparação firme. Quanto ao candidato do Partido Agrário, Sr. Rollim Teles, o que o absorve, nas manifestações públicas, tem sido as soluções da produção, principalmente as que interessam de perto à lavoura.

O govêrno, por sua vez, não deixou de assegurar, um instante que fôsse, liberdade aos candidatos para exporem as suas idéias e conquistarem, através da propaganda, a massa eleitoral.

Tem o povo brasileiro, assim, talvez a primeira oportunidade, em tôda a sua existência de nação soberana, para escolher livremente seu dirigente supremo.

Nenhum cidadão levará às urnas, a 2 de dezembro, coagido, o seu voto.

Ainda agora, o ministro da Justiça não cessa de recomendar aos interventores e a tôdas as autoridades, qualquer que seja a categoria, isenção absoluta.

Muitos prefeitos e delegados de polícia têm sido substituidos e nenhum interessado direto no pleito ficará nas posições, a menos que a boa fé do govêrno da República seja ilaqueada.

Este é um ponto de honra, que o atual govêrno está observando com perfeita consciência e deliberação.

VEM AÍ O INTERVENTOR PAULISTA

O embaixador José Carlos Macedo Soares, interventor federal em São Paulo, está sendo esperado nesta capital.

S. Excia. vem ao Rio a fim de conferenciar com as altas autoridades da República sôbre a situação política e assuntos administrativos do Estado.

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO NO NORTE

Regressou ontem da Bahia, em avião, o Sr. Otavio Mangabeira, presidente da U. D. N. e chefe dos Autonomistas Baianos.

— No Norte, por onde andei, a vitória do major-brigadeiro Eduardo Gomes, disse-nos, é um fato indiscutivel por toda a parte. Na Bahia, não resta nenhuma dúvida que a sua candidatura será triunfante.

Muitas pessoas aguardavam, no Aeroporto Santos Dumont, o procer baiano.

O INTERVENTOR CEARENSE E OS PARTIDOS

O Sr. Beni Carvalho, interventor federal no Ceará, fez declarações à imprensa local sôbre suas atitudes, como político e como autoridade.

— O Partido Social Democrático do Ceará ofereceu-me a deputação, a senatoria e o govêrno do Estado, à minha escolha. Recusei peremptoriamente, por ter esse Partido combatido a minha vinda para a interventoria. Minha nomeação obedeceu à confiança que em mim depositou o presidente José Linhares.

Referindo-se à sua inclusão na chapa de deputados do Partido Cristão e da União Democrática Nacional, disse:

— Minha candidatura não surgiu por solicitação pessoal. Fui procurado e convidado pelo Partido Social Cristão e pela U. D. N. Não assumi, porém, nenhum compromisso de natureza política.

OS POPULAR-SINDICALISTAS DO PIAUÍ

A secção piauiense do Partido Popular Sindicalista elegeu a seguinte Comissão Diretora Regional, já conhecida pela Comissão Diretora Nacional:

Presidente: José Auto de Abreu; vice-presidente: Afrodisio Tomás de Oliveira; secretários: Raimundo Barbosa de Oliveira e Raimundo de Moura Rego; tesoureiro: José Moreira de Oliveira; vogais: Edison Moura, José Bento Gonçalves, José Nelson de Carvalho, Luiz de Melo Bastos, Melquiades Dias Carneiro, João da Silva Melo, João de Moura, Geruso Romão Leite, Raimundo Saraiva e Antonio Batista de Araujo.

O Partido apresentou um único candidato às eleições de 2 de dezembro: o Sr. José Auto de Abreu, para deputado, resolvendo dar liberdade a seus amigos quanto à presidência da República e ao Senado.

O GENERAL DUTRA E OS COMUNISTAS

O general Eurico Gaspar Dutra, candidato do P. S. D. à presidência da República, opôs desmentido à notícia, publicada na imprensa, de haver mandado um emissário ao Sr. Luiz Carlos Prestes, a fim de obter o apoio dos comunistas para a sua candidatura:

— E' mentira! disse o ex-ministro da Guerra. Não enviei emissário algum e não tenho conhecimento de que qualquer pessoa, em meu nome, tenha procurado a Luiz Carlos Prestes. Sempre fiz questão de não ter qualquer ligação com o comunismo e com os comunistas.

Essas declarações foram feitas a um representante do "Brasil-Portugal".

237 CANDIDATOS EM MINAS!

Os candidatos que em Minas disputarão as 35 cadeiras de deputados federais são em número de 237!

O P. S. D. apresentou chapa completa, o mesmo fazendo a U. D. N. e as demais entidades politicas com secções no Estado, num total de 10.

O jornalista José Firmo comunica-nos que desistiu de sua candidatura a deputado pelo Partido Cristão.

O CANDIDATO DO PSD NA BAHIA E NO RECIFE

O General Eurico Gaspar Dutra partirá para a Bahia, a 22 do corrente, devendo falar, em um comicio, na cidade do Salvador, na tarde ou noite dêsse mesmo dia.

A 24, o General Dutra chegará ao Recife, conforme comunicou ao Sr. Novais Filho, ex-prefeito daquela cidade, em telegrama nestes termos:

"Com muita satisfação, felicito-o pela sua inclusão na chapa da represetnação de Pernambuco, que, assim, terá ocasião de consagrar, nas urnas, um dos seus mais ilustres e valorosos filhos. Aproveito o ensejo para agradecer o convite pessoal que me dirigiu.

Posso anunciar-lhe que estarei no Recife na tarde de 24 do corrente, a fim de falar ao povo na noite do mesmo dia, regressando a 25 pela manhã".

Tanto no Recife como na Bahia os correligionários do General Dutra o receberão festivamente.

AS MULHERES CANDIDATAS

Quatro ou cinco mulheres concorrerão às urnas, a 2 de dezembro, para a Câmara dos Deputados.

Uma delas, a Sra. Carlota de Queiroz, apresentada pela U. D. N. de S. Paulo, já desempenhou êsse mandato, na Assembléia Nacional Constituinte de 1934.

Das outras, as Sras. Nuta Bartley James e Eugenia Alvaro Moreira disputam o mandato pelo Distrito Federal, a primeira pela U. D. N. e a última pelo Partido Comunista.

Uma outra, cujo nome temos presente, apareceu na chapa do Partido Sindicalista, do Ceará: a Sra. Guilhermina Ribeiro Vale, funcionária pública.

108 CANDIDATOS NO CEARÁ

Os candidatos a postos eletivos, no Ceará, somam 108, sendo os partidos mais fortes, em todo o Estado, o P. S. D., a U. D. N. e o Partido Popular Sindicalista, que, com a U. D. N., formam uma aliança.

A chapa do Partido Agrário Nacional

É esta a chapa do Partido Agrário Nacional:

Para presidente da República — Mario Rolim Teles.

Para senador — No Distrito Federal — Coronel Tobias Filadelfo da Rocha.

No Estado do Rio — Francisco de Paula Pinto Guedes.

Para deputados — No Distrito Federal — Francisco de Paula Pinto Guedes, Francisco da Rocha Baeta Neves, José Peixoto Filho, capitão Jurandyr Pereira, Avila Tomé, Cel. Qurini de Oliveira, Pedro Gerpe, tenente Cleophas Dias Costa, Luiz José Costa Filho, Ladislau Vinhaes Weimberger e Mario Candido Machado.

Para deputados — No Estado do Rio: Moacyr Mendes Corrêa, Vicente Soares Monteiro, Orestes Rodrigues, Alarico Paes Leme de Abreu, Antonio Soares da Silva, José Cunha Lima, Benedito Godoy Ferraz, Gurgulion de Souza, oficial da Armada, e Kleber Viigal, farmacêutico e lavraor.

O comandante Amaral Peixoto visita Petrópolis, em excursão política

PETROPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Ernani do Amaral Peixoto visitou Petrópolis sábado último, sendo recebido pelos seus correligionários politicos a entrada da cidade.

Após, realizou-se no Pálace Hotel um almoço, com a participação de representantes de todos os diretórios do PSD da cidade e dos distritos, falando, na ocasião, os Srs. Cardoso de Miranda, ex-prefeito da cidade, que saudou o comandante Amaral Peixoto, respondendo o ex-interventor.

Mais tarde, teve lugar na sede do PSD, no edificio de "Jornal de Petrópolis" uma reunião, durante a qual falaram os Srs. Eduardo Duvivier, Aldo Gabiroboertz, em nome do diretório do 1º distrito, João Alberto Junior, em nome do operariado, Bezerra de Menezes, em nome dos diretórios do PSD de Niterói, e o Sr. Cesar Tinoco, em nome dos de Campos.

Por fim, falou o Sr. Amaral Peixoto.

Chapa federal do P. S. D. mineiro

BELO HORIZONTE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Foi publicada a chapa oficial do P. S. D. de Minas: senadores: Melo Viana e Levindo Coelho; deputados Valadares, Bia Fortes, Euvaldo Lodi, Francisco Rodrigues Pereira, Israel Pinheiro, Juscelino Kubistchek, José Vieira Marques, Christiano Machado, Alfredo Sá, Clemente Medrado, José Maria Alkmin, Milton Prates, Plinio Ribeiro, Semeão Cunha Pereira, Walter Machado, Augusto Chagas Viegas, Frederico Campos, Gustavo Capanema, Olinto Fonseca, João Henriques, Bueno Brandão, Joaquim Leite Ribeiro, José Rodrigues Seabra, Noraldino Lima, Policarpo Viotti, Wellington Brandão, Alvaro Braga, Carlos Luz Duque Mesquita, Lair Tostes, Pedro Dutra Nicacio, Celso Machado, Luiz Medeiros e Sebastião Cesario Castro.

Nomeado novo secretário da Justiça em Pernambuco

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor José Neves designou o juiz de direito Tomaz de Aquino Wanderley, para exercer em comissão o cargo de secretário do Interior e Justiça.

Prefeitos substituidos por juizes de direito

BELO HORIZONTE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Foram exonerados mais 19 prefeitos, sendo que 14 foram substituidos por juizes de direito. Foram os seguintes, os municipios em que houve substituições: Betim — Campo Belo — Candeias — G. Mogol — Itapecerica — Jacutinga — Lambari — Muriaé — Muzambinho — Palma — Parreiras — S. Gonçalo de Sapucai — Três Corações — Governador Valadares — Campos Gerais — S. Gotardo e Bom Despacho.

Chapa do Partido Libertador do Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A secção do Maranhão do Partido Libertador apresentará a seguinte chapa registrada no Tribunal Regional Eleitoral: para senador federal, Otelo Rodrigues Franco, João Marcelino Silveira Teixeira. Para deputados federais, Antonio Carvalho Guimarães, Francisco Moreira Souza, Milton Paraiso, Moisés Aziz Tajyra, Antonio Leoncio Machado, Dreifus Zolah Teixeira, Waldemar Silva Carvalho, Mariano Matos e João Freire Medeiros.

Renúncia do secretário do P. S. D. do Mato Grosso

CUIABA', 19 (Serviço especial de A NOITE) — Renunciou irrevogavelmente as funções de secretário do P. S. D. e membro da comissão executiva do referido partido o jornalista Arquimedes Lima, diretor do jornal "O Estado de Mato Grosso". Em manifesto que dirigirá aos seus amigos explicará os motivos de sua renúncia, reafirmando ao mesmo tempo sua solidariedade à candidatura do general Gaspar Dutra.

Substituidos quarenta prefeitos em Minas

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor Nisio Batista assinou decreto substituindo mais quarenta prefeitos. Dos quarenta substituidos nomeados, trinta e um são juizes de direito das respectivas comarcas.

Os juizes assumiram a direção de 56 prefeituras gaúchas

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial para A NOITE) — "O governo do Estado, de conformidade com o recente decreto-lei federal que atribuiu competência aos juizes de direito para exercerem as funções de prefeito, determinou que 56 juizes assumam a direção de 56 municipios. A medida foi bem recebida, embora existam ainda municipios em que permaneceram os prefeitos antigos, inclusive Caxias, Montenegro, Gereral Camara e mais 12. Há cinco prefeituras dependentes de solução e para 21 foram nomeados novos administradores não juizes.

Caravanas de propaganda eleitoral

S. LUIZ DO MARANHO, 19 — (Serviço especial de A NOITE) — Partiram hoje para o interior do Estado caravanas dos partidos Social Democrático e da União Nacional Democrata, ambos em propaganda dos seus candidatos.

Vários prefeitos de Mato Grosso substituidos por juizes

CUIABA' (Mato Grosso), 19 — (Serviço especial de A NOITE) — Foram nomeados pelo interventor, o desembargador Francisco Arruda, Lobo Filho, chefe de Policia, Sr. Benedito Leite de Campos, juiz eleitoral de Campo Grande para exercer conjuntamente as funções de prefeito da mesma cidade e Sr. Ernesto Pereira Borges, juiz eleitoral de Aquidauana, para exercer cumulativamente, as funções de prefeito daquela cidade e de Rosario Congro juiz de Três Lagoas, para cumulativamente exercer as funções de prefeito da mesma.

Desligaram-se dos partidos por não terem sido incluidos na chapa dos deputados

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O antigo próceer politico Henrique Lins escreveu uma carta ao "Jornal do Comércio", dizendo considerar-se desligado da U.D.N. porque não foi incluido na lista dêsse partido para deputado federal.

— Pelo mesmo motivo o sr. Glauco Pinheiro acaba de desligar-se do Partido Comunista.

Renunciou à sua candidatura a deputado

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Francisco de Morais Herácilo, que figurava na chapa de deputados federais de Pernambuco pelo P.S.D., renunciou à sua candidatura, embora continue trabalhando pela vitória daquele partido.

Corumbá tem novo prefeito

CORUMBA' (Mato Grosso), 18 (Serviço especial de A NOITE) — Perante autoridades federais e estaduais e o funcionalismo local, acaba de tomar posse do cargo de prefeito o sr. Luiz Porciúncula, nomeado para substituir o sr. Artur Marinho.

O ato revestiu-se de simplicidade, constando da leitura da ata da posse e em seguida o discurso do antigo e do novo prefeito.

O sr. Luiz Porciúncula é natural de Alagoas e reside presentemente nesta cidade, onde clinica. E' formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1936.

Os municipios riograndenses passaram a ser dirigidos por juizes de Direito

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — A partir de hoje, a maior parte dos municipios riograndenses passarão a ser dirigidos pelos juizes de direito, que permanecerão nos cargos até depois das eleições.

Esperado em Porto Alegre o Sr. Batista Luzardo

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — E' esperado hoje, aqui, o sr. Batista Luzardo que vem de ser incluido na chapa de deputados do P.S.D.

Desligado da U. D. N. porque aceitou a indicação de seu nome para deputado por outro partido

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A U.D.N., Secção de Pernambuco, publica nota na imprensa dizendo que considera desligado de suas fileiras o advogado Ealdo Lima, porque êste aceitou a indicação de seu nome para edputado federal pelo Partido Republicano.

Exonerou-se o prefeito de Pomba

POMBA (Minas), 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Deixou, a pedido, o cargo de prefeito desta cidade o dr. José Luiz de Souza Costa.

O ex-prefeito de Cametá agradece a sua inclusão na chapa para deputados

BELÉM, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Nelson Parijos, ex-prefeito do municipio de Cametá, recentemente exonerado, figurando agora na chapa para deputados federais pelo P.S.D., Secção do Pará, dirigiu ao coronel Magalhães Barata o seguinte telegrama:

"Profundamente emocionado acabo de receber o honroso telegrama em que o eminente chefe me comunica ter a comissão executiva incluido meu nome na chapa para deputados pelo nosso invencivel P.S.D. Não acho expressões para agradecer tamanha prova de confiança. Aceito pela volúpia da luta pela nossa causa e pelo nosso prezado chefe. Empenharei tôda a minha energia no combate pelos interêsses vitais da nossa terra e pela grandeza de nossa Pátria.

Exulto de orgulho por ter assistido a população cametense, com arrebatadas desmonstrações de júbilo os nomes dos candiatos do nosso Partido. Posso afirmar-lhe que a nossa vitória está assegurada neste municipio.

Prefeitos nomeados

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O Interventor nomeou o major Severino Mendonça de Araujo Pereira para o cargo de prefeito de Escada, exonerando Américo Luiz Soares de prefeito de Correntes e designando o juiz de direito da comarca Jehovah Rocha Wanderley para responder cumulativamente pelo expediente da Prefeitura, de acôrdo com a legislação vigente, exonerando ainda os prefeitos de Moxotó e Gravatá, respectivamente, Cicero Sidrão Torres e Manuel Aniceto Silva.

Mais uma chapa federal de Pernambuco

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O Partido Republicano Democrático, secção de Pernambuco, organizou a seguinte chapa para o Parlamento Nacional, a fim de disputá-la nas próximas eleições: Senadores: Dr. Antônio Novais Filho e Padre Felix Barreto. Deputados: José Ubirajara Moreira Sales, Tenente-coronel Leônidas Botelho, Dr. Eliezer Correia de Oliveira, professor Meira Lins, Dr. Paulo Francisco Correia de Araújo, José Bezerra da Silva, José Alves Lopes, Aderbal Galvão, Erico Autran, Joaquim de Araújo Filho, Dr. João Rafael Souza Leão, Isaac Câmara Pimentel. Pelos Bancários: Manuel Sofrônio Silva Pimentel; pelos Auxiliares do Comércio: Benedito Maria; pelos Estudantes: Sr. Oséas Dias de Souza, Francisco Ferreira Rocha, Dr. Hermes Galvão Costa Pereira; pelos Motoristas: Elói Perdigão Brito e pelos Ferroviários: Dirceu Araújo Guimarães.

O Sr. Novais Filho, ex-prefeito e candidato do P.R.D. para senador federal, figura igualmente na chapa do P.S.D. e o Padre Felix Barreto é candidato a senador, ao mesmo tempo, pelo P. R.D. e pela U.D.N.

40.000 vítimas do cólera

Em seis meses, nas provincias centrais da India

NAGPUR, 19 (Reuters) — Durante os últimos seis meses, 40 mil pessoas morreram vitimadas pelo Cólera nas provincias centrais da India. O govêrno dessas provincias, no propósito de impedir a propagação da peste, determinou que nenhuma pessoa, a não ser que estivesse vacinada, tomasse parte em procissão ou reunião para peregrinação fóra da área infetada.

Attle falará hoje no Congresso canadense

OTTAWA, 19 (Reuters) — Antes de dirigir a palavra à Camara dos Comuns e ao Senado canadense, reunidos em sessão conjunta, hoje, o primeiro ministro Attlee celebrará uma conferência com a imprensa e depositará uma coroa no monumento aos mortos da guerra. O discurso será irradiado.

Espera-se que o primeiro ministro britânico parta para a Inglaterra na noite de segunda-feira.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Tudo fazer pela boa marcha dos serviços da Central

O critério adotado pelo novo diretor

Do gabinete do diretor da Central do Brasil, recebemos o seguinte comunicado:

"O gabinete do diretor da Central do Brasil informa, a propósito da transferência do almoxarife José de Oliveira Pires, de Montes Claros para a Divisão de Passageiros, que esse ato visou, apenas, um reajustamento de quadro naquela Divisão onde se achava efetivamente lotado o referido funcionário. O critério adotado pelo Dr. Ernani Bittencourt Cotrim, na direção da Estrada, não é o de desprestigiar atos da administração passada, mas o de tudo fazer pela boa marcha dos serviços públicos na Central do Brasil".

Quem quer o enjeitadinho?

Na noite de ontem, nos fundos da casa 7 da Travessa São Carlos, na residência de uma senhora de nome Teresa, foi encontrada uma criança do sexo masculino, de pouco mais de um ano. Aquela senhora, penalizada, tomou conta do enjeitadinho, que é de côr branca e comunicou o fato ao comissário Mourão Junior, do 14.º distrito, que está diligenciando no sentido de descobrir os pais do pequeno. Dona Teresa, todavia, continuará tomando conta do menino até aparecer alguém que dêle queira cuidar.

DESTRUIDO N S CAMPOS DE BATALHA, CONTINUA VIVO NA ESPANHA

Como Araquistain se refere à situação espanhola — Não compreende a benevolência das Nações Unidas para com o regime de Franco — Uma comissão internacional para investigar a sorte de 32.000 presos políticos espanhóis

MÉXICO, 19 (A. P.) — O Sr. Luis Araquistain, membro das Côrtes Republicanas Espanholas e antigo embaixador da França, declarou que a Grã-Bretanha deve restringir suas relações comerciais com a Espanha de Franco.

O Sr. Araquistain, que chegou aqui procedente de Londres, disse na reunião patrocinada pelo seu partido, o Socialista, que tudo quanto os republicanos espanhóis desejam saber é o que fará o regime trabalhista britânico.

Acrescentou que muito se fará em prol da restauração da democracia no mundo, se o govêrno trabalhista recomendar aquelas restrições e que enquanto a atual tensão internacional subsistir, o regime republicano da Espanha dependerá da confiança que inspira às nações anglo-saxônicas.

Referindo-se às diferenças entre comunistas e republicanos, disse que "todos os espanhois devem abandonar a luta comunista, pois quando todos estivermos unidos, nossas aspirações encontrarão maior eco no mundo". Depois de perguntar se continuará por muito tempo a benevolência das Nações Unidas para com a vergonhosa sobrevivência do Socialismo Nacional Alemão e do fascismo Italiano na Espanha, o Sr. Araquistain disse: "O fascismo foi destruido nos campos de batalha da África e da Europa, mas continua vivo na Espanha. "Participo da surpresa e tristeza provocadas pelo fato de tal monstruosa anomalia histórica se produzir entre republicanos espanhóis".

MÉXICO, 19 (A. P.) — Acusando "a perseguição de republicanos espanhóis pelo regime Franco, perseguição que tem sido intensificada", a Federação das Organizações para Auxilio aos Refugiados Espanhóis pediu seja permitida a uma comissão juridica ir à Espanha afim de fazer investigação.

A Federação sugeriu que a comissão "deve investigar a situação dos prisioneiros, os julgamentos e o sistema repressivo".

Disse que, de acordo com noticias clandestinas enviadas da Espanha, há ali 32.000 prisioneiros politicos, muitos dos quais estão sendo torturados. Acrescentou que o Sr. Ricardo Esrich, antigo membro do Sindicato dos Telégrafos, é o último a enfrentar a sentença de morte.

Em calma as eleições na Bulgária

LONDRES, 18 (R.) — De acordo com o que divulgou a rádio de Sofia, transcorreram em completa calma as eleições realizadas hoje em toda a Bulgária.

Acrescentou a mesma emissora que os resultados finais das eleições poderão ser conhecido nestes próximos dois dias.

CONQUISTOU O PREMIO CIENTIFICO "GENERAL SEVERIANO"

Instituido pelo professor Corbiere, da Argentina, e conferido ao major médico do nosso Exército Dr. Ernestino de Oliveira — Fala a A NOITE o cirurgião premiado

Quando falava a A NOITE o Dr. Ernestino de Oliveira

A Academia Brasileira de Medicina Militar acaba de conferir ao major médico Dr. Ernestino de Oliveira o prêmio General Severiano.

O distinto médico militar, que conquistou êsse prêmio com o seu trabalho "Feridas do abdomen", é uma figura conhecida da medicina brasileira. Livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, membro dos Colégios Americano e Brasileiro de Cirurgiões, da Associação de Cirurgiões Militares dos Estados Unidos, da Academia Brasileira de Medicina Militar e outras instituições cientificas, o Dr. Ernestino de Oliveira, durante a guerra que terminou, chefiou também o Grupo Brasileiro de médicos que trabalhou nos 16º e 38º Evacuations Hospitals e no 105 Station Hospital, sendo que no 45th. General Hospital em Nápoles foi chefe de cirurgia, além de ter exercido outros cargos de notavel importância.

Em palestra com um redator de A NOITE, sobre o prêmio que acaba de conquistar, disse o Dr. Ernestino de Oliveira:

— É verdade. Apresentei sob o pseudônimo de "Chirurgo", à Academia Brasileira de Medicina Militar um trabalho sob o titulo "Feridas do abdomen — conduta terapêutica", para concorrer ao Prêmio General Severiano, patrono do Serviço de Saúde do Exército. Este prêmio por mim anonimamente disputado com outro concorrente, foi instituido na Academia Brasileira de Medicina Militar pelo professor Corbière, da Argentina, como delicada homenagem daquele colega portenho à medicina militar do Brasil. Destinava-se expressamente ao melhor trabalho sobre cirurgia e, se possivel, especialmente sobre cirurgia militar.

Os argentinos, sempre grandes amigos do Brasil, nunca se cansam de demonstrá-lo publicamente. Agora mesmo, há muito pouco tempo, o Brasil teve a ventura de receber três grandes vultos da medicina argentina — os professores Roffo, Gandolfo e Guillet. Para recebê-los se reuniu o Centro de Estudos do Hospital Central do Exército em sessão especial, sob a presidência do coronel Dr. Florêncio de Abreu. Depois da sessão cientifica de homenagem, esses mestres fizeram demorada visita ao estabelecimento, na qual tiveram oportunidade de examinar alguns casos interessantes de doentes baixados.

Respondendo a uma pergunta e referindo-se ao prêmio "General Severiano", acrescentou:

— Quem se dedica como eu à cirurgia com amor e como sacerdócio, vê na generosidade da concessão deste prêmio, mais um incentivo para continuar no trabalho em beneficio dos que sofrem. E o prêmio conquistado não pertence apenas à minha pessoa, mas principalmente à Academia Brasileira de Medicina Militar, que, num grande e muito afetuoso amplexo de amizade e labor cientifico, congrega os principais representantes da medicina brasileira das forças armadas — Exército, Marinha, Aeronáutica, Policia e Bombeiros — e alguns vultos proeminentes da medicina civil, além de notaveis membros civis e militares estrangeiros. É ao trabalho continuado e produtivo desses colegas que se deve a projeção crescente da Academia Brasileira de Medicina Militar, dentro e fora do Brasil.

A palestra se encaminha para a obra do cirurgião e êle nos diz:

— O meu trabalho cirúrgico tem sido sempre intenso e ininterrupto. Em grande parte realizado no Hospital Central do Exército e no Hospital de Pronto Socorro do Rio de Janeiro. No Hospital Central do Exército tenho servido desde 1932, com apenas uma interrupção. Aí realizei os meus principais estudos de cirurgia e me preparei para o concurso de docência à Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Tenho no Hospital Central do Exército exercido sempre as funções técnicas de cirurgião e pelas minhas mãos já passaram quase todos os serviços cirúrgicos daquele nosocômio. Ali se têm realizado as intervenções cirúrgicas mais difíceis e delicadas, quase sempre com o melhor êxito e proclamá-lo não é propaganda mas somente fazer justiça aos que, muitas vezes anonimamente, lá mourejam. No Hospital de Pronto Socorro do Rio de Janeiro, que considero um dos melhores serviços médico-cirúrgicos não apenas do Brasil, mas de todo o mundo, pela sua organização técnica, aparelhagem material e competência profissional de seu pessoal, trabalhei inicialmente como interno durante três anos e depois como assistente militar, mais três anos, no Serviço Domingos de Góis. Aí no contacto diário com os colegas, vendo-lhes as técnicas, executando-as ou auxiliando-as tive a feliz oportunidade de me avantajar no conhecimento da cirurgia. Não quero contudo esquecer, como um preito de homenagem sincera, o antigo hospital São Zacarias, onde realizei o meu primeiro internato, ou trato diário com as criancinhas doentes. A essas organizações médicas pertence sempre, mui justamente, uma grande parte das alegrias que conquisto na cirurgia. E à cirurgia argentina, em cujo seio conto com vários amigos, aos quais muito estimo e admiro, pertence também uma fração desse prêmio, pois a minha candidatura a êle, foi feita com o primacial objetivo de reverenciá-la.

— Por que escolheu o tema premiado?

— Escolhi-o por vários motivos: primeiro, dada a importância absoluta do assunto, sempre muito estudado mas nunca concluido, e, segundo tendo em vista o real progresso que atualmente se fez neste terreno, em cirurgia de guerra, e do qual, inevitavelmente, muito aproveitará a cirurgia do tempo de paz e com o qual serão beneficiados, sem dúvida, inúmeros doentes ou feridos. Não enfeixei no escrito apenas as feridas de guerra, mas compreendi também as feridas de tempo de paz. Na Estatística parcial anexa, já se verifica porém a melhoria da conduta terapêutica, mormente quando se comprova com as estatisticas anteriores, das guerras passadas, com as do inicio desta última guerra. No primeiro capitulo procurei fazer rápidamente uma resenha histórica do tratamento dessas feridas. Passo depois em revista o diagnóstico, as causas, os métodos de tratamento, as complicações, etc., e adoto uma bibliografia de cerca de 120 trabalhos modernos sôbre o assunto, embora não seja uma bibliografia integral. Não quero crêr que o trabalho tenha maior valor do que resumir um tema cirúrgico sempre oportuno. Escrevi-o somente com o objetivo de homenagear os que se interessam pela cirurgia militar, entre os quais não devemos esquecer os [illegible] nos [illegible] campos da luta da Itália. Porém a nossa maior homenagem é à Argentina e à sua medicina civil ou militar, na [illegible] Prof. Corbière, instituidor do Prêmio General Severiano. Não tem na minha opinião mérito excepcional e o pouco encontrado o foi apenas pela generosidade da Comissão que julgou o trabalho "Feridas do Abdomen", apresentado a concurso sob o pseudônimo de "Chirurgo".

Encontraram jazidas de ouro e pedras preciosas

MOSCOU, 19 (A. P.) — Os geógrafos soviéticos que regressaram de uma excursão exploratória de quatro anos, pela região de Yakutska, na Sibéria — considerada a zona mais fria do mundo — anunciam terem ali encontrado vastas jazidas de ouro, pedras preciosas e valiosos minérios, no sólo congelado de uma região situada a mil milhas ao norte da Mandchuria.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS PROFESSÔRES DO COLÉGIO MILITAR — Nos salões do Automovel Club realizou-se o almoço de confraternização dos professores do Colégio Militar, com a participação de todos os educadores do tradicional estabelecimento de ensino fundado pelo Conselheiro Thomaz Coelho, sob a inspiração do Duque de Caxias. Durante o almoço foi alvo de especial homenagem o general Gustavo Cordeiro de Farias, diretor do Ensino do Exército, a quem o Cel. Agricola Bethlem, em expressivo discurso, comunicou que a Congregação da Casa de "Thomaz Coelho" em reunião extraordinária o havia aclamado presidente de honra. Falaram, ainda, findo o almoço, enaltecendo o significado da reunião e a figura do homenageado, o general Aristoteles de Souza Dantas e os Coronéis Carlos Autran Dourado, Altamirano Nunes Pereira e Francisco Valeis. Na foto acima um aspecto do almoço, quando falava o general Gustavo Cordeiro de Farias.

Negada autorização para o plano lotérico de 10 milhões de cruzeiros

O despacho do ministro Pires do Rio

No processo relativo ao requerimento em que Domingos Detarchi, concessionario da Loteria Federal, solicitava autorização para extrair em 22 de dezembro próximo uma loteria denominada Plano Natal, com o prêmio maior de 10 milhões de cruzeiros e no qual havia pareceres que aludiam à receita extraordinária que decorreria da autorização, proferiu, o Sr. Pires do Rio titular da pasta da Fazenda, o seguinte despacho: "Indeferido. Não pode a administração ater-se apenas à receita provavel com o vultoso plano pleiteado pelos concessionários para autorizar mais um incentivo ao jogo".

A PRAÇA

Irmãos Lamas & Cia., estabelecidos à rua Melo e Souza n.º 109 a 110, comunicam à praça, que vão retirar o Despacho a pagar n.º 342, vindo da Estação de Piriquito, datado de 5/11/945, constando de 9 toros de madeira com 14.000 quilos remetidos por Faustino Gaspar, destinatário à ordem, os quais se acham na Estação Maritima.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1945.

IRMÃOS LAMAS & CIA.

Deixou Antuérpia Winston Churchill

Vastamente homenageado

ANTUERPIA, 18 (Reuters) — Quando o Sr. Winston Churchill embarcou a bordo do cruzador britânico, "Bellona", no qual viajou para a Grã-Bretanha, na tarde de ontem, todos os presentes que receberam o ex-primeiro ministro e sua filha, Mary, durante sua triunfal visita à Bélgica, foram trazidos para o navio, em um grande caminhão do exército.

Durante sua estada, por algumas horas, neste pôrto, Churchill e sua filha foram homenageados com uma recepção, no salão nobre da Bolsa, sendo então presenteados cada qual com um magnifico diamante, lapidado por joalheiros locais dos mais afamados.

Durante um almoço que lhe foi oferecido, na mesma ocasião, na Prefeitura de Antuérpia, Churchill foi reconhecido como "cidadão honorário" desta cidade.

O "Bellona" foi escoltado até a embocadura do rio Escalda por grande número de lanchas e rebocadores, que desfraldavam bandeiras de todas as descrições possiveis.

As jovens que se divertem com soldados americanos

COPENHAGUE, 19 (U. P.) — Sábado último, quando jovens inglesas de 16 a 20 anos de idade viajavam num ônibus com destino a um baile promovido por soldados norte-americanos e que se realizaria no subúrbio de Soenderborg, cêrca de 1.500 pessoas fizeram demonstração de desagrado sob a alegação de "ofensa à decência comum que se processava".

A policia dinamarquesa, ao tentar proteger as jovens, foi atacada pela multidão, tendo sido travada luta da qual resultaram muitos detidos e feridos, figurando entre estes dois em estado grave, que foram hospitalizados.

O ônibus ficou danificado, com as janelas quebradas, tendo a policia conduzido as jovens inglesas para a sede do distrito policial, a fim de protegê-las contra a ira popular.

Esta não é a primeira vez que se registra reação da opinião pública contra moças que se encaminham para encontros com soldados norte-americanos, pois circulam constantes rumores que depõem contra os bailes promovidos por americanos que, procedentes da Alemanha, chegam à Dinamarca em gôzo de férias. E muitas das jovens que tomaram parte nessas festas já tiveram seus cabelos cortados da mesma maneira como se procedeu com relação às que mantinham relações com alemães durante a ocupação.

Mais caros os carros "Ford" e "Studebaker"

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Escritório da Administração de Preços autorizou as emprêsas Ford e Studebaker a fixar os preços de venda de seus carros novos superiores aos de 1942.

O Ford-Sedan de 2 portas foi fixado em 940 dólares, o que representa um aumento de 45 dólares sobre o preço de 1942. O preço do novo Studebaker de 4 portas será de 967 dólares.

Comunicados fúnebres

Dr. Odilon Barroso

O corpo clínico e os funcionários do Hospital S. Francisco de Assis convidam aos parentes, colegas e amigos do saudoso Diretor, para a missa que amanhã, às 9 horas, farão rezar na capela do Hospital.

Adelino Gonçalves França

(7.º DIA)

Os filhos de ADELINO GONÇALVES FRANÇA agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso pai e convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 20, às 9 horas, no altar-mor da matriz de São José (Praça 15 de Novembro). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

CELEBRANDO O "DIA DA BANDEIRA"

Dois flagrantes das cerimônias no Palácio da Guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

colores espalhados por todos os cantos do país entoam seus hinos. Patrícios de todos os rincões lhe prestam a homenagem respeitosa. E ela brilha nos céus do Brasil, no alto dos monumentos e dos prédios, com maior beleza e esplendor, justamente este ano, que novos louros lhe vieram aumentar os fulgores tradicionais.

A bandeira é uma síntese. Não é apenas o simbolismo convencional de uma nação. E' a confluência de seus esforços e lutas, de suas realizações e glórias, em todos os setores da atividade de um povo. Síntese por excelência de suas virtudes cívicas, nela vemos convergidos todos os impulsos construtivos e enérgicos, que marcam a nossa vitalidade.

O mundo está saindo de uma grande guerra. Os povos que amam a liberdade não vacilaram em fazer correr o seu sangue em prol da restauração dos princípios fundamentais de justiça, de igualdade e de fraternidade. Dentre esses povos, vencendo distâncias bem ponderáveis, o Brasil sulcou as águas de grande oceano, cortou os céus de três partes do mundo, e pisou o solo de uma das mais difíceis regiões do teatro da guerra européia, levando sempre, à frente de seus homens, como maior incentivo à sua bravura, a Bandeira nacional. Mesclados dentre outros pavilhões, igualmente honrados na defesa da mesma causa, o verde e o amarelo da nossa Bandeira constituíram, na penosa escalada da Península, as côres definitivas da vitória.

No Ministério da Justiça

No Ministério da Justiça hasteou o Pavilhão Nacional, o titular da Pasta, Sr. Sampaio Doria. Além de diretores das várias repartições, estiveram presentes todos os funcionários.

O Sr. Omar Sampaio Doria, chefe do gabinete do titular da pasta, pronunciou algumas palavras de exaltação do símbolo pátrio, estrugindo forte e prolongada salva de palmas ao subir a Bandeira ao topo do mastro.

Na Prefeitura

E' impresença de vários oficiais do gabinete e altas autoridades da Prefeitura, o Sr. Augusto Cordeiro de Mello, secretário do prefeito, presidiu a solenidade de hasteamento da Bandeira Nacional, realizada hoje, ao meio-dia em comemoração ao Dia da Bandeira. O Sr. Cordeiro de Mello pronunciou algumas palavras de saudação ao Pavilhão Nacional, aludindo à data que hoje se comemora.

Noutras repartições e estabelecimentos

Além das que mencionamos, nas demais repartições e sedes de serviços públicos, a solenidade do hasteamento da Bandeira Nacional foi realizada com todo o ardor cívico. E em todos esses departamentos, os respectivos diretores, bem como funcionários, estiveram presentes ao ato. Assim aconteceu nas escolas públicas e particulares, delegacias de polícia, distritos municipais, associações beneficentes e culturais.

Também em muitos estabelecimentos, fábricas e escritórios, houve o solene hasteamento do Pavilhão Brasileiro.

No Colégio Militar

Bela solenidade assinalou hoje a passagem do "Dia da Bandeira", no Colégio Militar. Às 11,30, no pátio interno do tradicional estabelecimento de ensino militar, formado todo colégio bem como representações das diversas escolas do Distrito Federal, realizou-se, ao som do Hino Nacional, o hasteamento da bandeira. Em seguida efetuou-se a entrega de mensagens, pelos representantes dos estabelecimentos de ensino desta capital, ao Colégio Militar. Finalizando a solenidade, desfilaram todos os alunos do Colégio Militar, bem como as representações dos estabelecimentos que compareceram.

No Ministério da Guerra

Também no Ministério da Guerra foi expressivamente comemorado o "Dia da Bandeira". O ato que teve a presença de várias altas autoridades militares, foi presidido pelo general Valentim Benício, que diante da oficialidade de seu Estado Maior, hasteou no mastro principal do Palácio da Guerra o Pavilhão Nacional. Depois de prestadas as continências de estilo, coube ainda ao comandante da 1ª Região Militar pronunciar uma belíssima saudação à bandeira, lembrando datas históricas e feitos imorredouros que se desenrolaram sob a fôrça e a tradição do glorioso estandarte da nacionalidade.

Na Polícia Central

A solenidade do hasteamento do Pavilhão Nacional na Repartição Central do D. N. S. P., na Chefia de Polícia, teve este ano maior expressão. Estavam presentes todos os delegados, diretores de serviços, funcionários e representantes da imprensa. Às 12 horas, foi içada a Bandeira Nacional. O desembargador Ribeiro da Costa, chefe de Polícia fez um breve, porem, significativo discurso exaltando o símbolo pátrio, que, disse, agora "é de unidade real e não fictícia". Referindo-se ao movimento das forças armadas que integrou o país no regime da legalidade, congratulava-se com todos os servidores da Polícia pela extinção do regime do arbítrio, do desrespeito à lei. Por isso o dia de hoje tinha a sua verdadeira significação, qual a de representar o Pavilhão Nacional o restabelecimento das liberdades.

O hasteamento da Bandeira no Colégio Militar

O julgamento das feras de Belsen

MOSCOU, 19 (R.) — A rádio-emissora desta capital declarou hoje que o julgamento de Belsen constituiu um grande incentivo para os defensores dos outros matadores nazistas.

"Os homens, que assumiram a defesa dos monstros de Dachau ousaram objetar no libelo com o pretexto de que o documento não mencionava todos os nomes de todas as vítimas e não indicava precisamente a hora e o lugar de cada crime" — adiantou a mesma estação.

"Queremos esses homens insistir em que os pais e mães das vítimas tragam a prova do dia e hora exata em que os seus filhos foram trucidados?

"Num tal processo, a consciência de semelhantes defensores deveria doer, a fim de que verifiquem que não podem escarnecer impunemente da consciência da humanidade."

STALIN

MOSCOU, 19 (U. P.) — Uma alta autoridade soviética declarou que "a saúde de Stalin é ótima" e que não tem fundamento os rumores em contrário que circulam no exterior. Acrescentou que em breve Stalin reaparecerá em público.

O ministro da Agricultura visitou as grandes obras do Km. 47

(Cliché na 1ª página)

As grandes obras de instalação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas no quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo, foram visitadas pelo ministro Teodureto Camargo, que se achava acompanhado do senhor Leão Machado e da senhorita Ione Ferraz Camargo, respectivamente chefe e oficial de seu gabinete, além do professor Otávio Domingues, novo diretor-geral do D. N. P. A.

O titular da pasta foi ali recebido por todos os diretores e chefes de Serviços do C. N. E. P. A., demorando-se o dia inteiro na visita às principais realizações do quilômetro 47. Os trabalhos a cargo do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola mereceram especial atenção do ministro, particularmente os que se relacionam com a elaboração da Carta Ecológica do Brasil e os estudos entomológicos.

S. Excia. percorreu, também, demoradamente, a Secção de Sericicultura, examinando os trabalhos em suas diversas fases desde a criação do bicho da seda até a fabricação do tecido.

Depois de visitar o Restaurante e o Alojamento de Alunos, o Sr. Teodureto Camargo esteve no Pavilhão Principal da Universidade Rural, que abrigará todos os serviços componentes dessa organização, tais sejam as diretorias das Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária, a dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão, a Congregação das Escolas, o Serviço Escolar, a Reitoria, bem como a Administração geral do C. N. E. P. A. O Pavilhão Principal, juntamente com os de Química e Biologia, possue amplos salões e gabinetes para o ensino e a pesquisa.

A visita terminou no Aprendizado Agrícola da SEAV, ali em pleno funcionamento, tendo o ministro palestrado com alguns alunos e obtido informações sôbre os trabalhos que realizam. O Sr. Teodureto Camargo recolheu da visita lisongeira impressão. Considera o empreendimento do quilômetro 47 uma grande obra destinada a exercer extraordinária influência nos destinos da nossa economia rural. De sua parte, dará todo o apoio possível para que a mesma entre em funcionamento definitivo quanto antes.

Ao se retirar do quilômetro 47, o ministro cumprimentou todos os diretores, louvando os esforços que veem dispensando em prol de tão proveitosa iniciativa. O diretor-geral do CNEPA, professor Heitor Grillo, agradeceu a visita do titular da pasta, declarando que a sua opinião sôbre a obra representa um forte estímulo para quantos ali trabalham, com a preocupação de servir à agricultura e ao Brasil.

Amanhã o início do julgamento dos principais criminosos de guerra

O caso de Alfred Krupp

NUREMBERG, 19 (Reuters) — (De Charles Lynch, correspondente especial) — Os principais Procuradores Criminais das quatro grandes nações reuniram-se esta manhã, no Tribunal de Nuremberg, a fim de estudar a proposta francesa em favor de mover-se processo em separado contra Alfred Krupp, e a proposta russa no sentido de que se adie o julgamento, por ter adoecido em Moscou o Procurador-Chefe soviético, general Rudenko.

Se surgirem propostas concretas na sessão de hoje, é provável que o Tribunal Militar Internacional se reuna às últimas horas da tarde, a fim de levá-las em consideração.

O julgamento dos principais criminosos de guerra nazista deverá iniciar-se amanhã, às 10 horas da manhã, conforme se acha marcado.

Um porta-voz da delegação francesa declarou serem destituídas de fundamento as notícias de que a França "abandonaria os julgamento" se Alfred Krupp não fosse trazido às barras do Tribunal. Adiantou ele que os franceses ficaram "muito desconcertados" com a recusa do Tribunal a emendar o libelo para incluir Alfred Krupp, mas no momento não haviam feito mais que convidar as outras potências e se solidarizarem no pedir que fosse apresentado um novo libelo contra Krupp, perante a Côrte, além dos atuais referentes aos outros acusados.

Kefisch, o advogado de defesa de Gustav Krupp, em relação à proposta francesa, em torno da elaboração de um novo processo para Alfred Krupp, fêz hoje estas declarações:

"Se esta manobra fôr coroada de êxito, prejudicará seriamente o processo. Se a cada vez que o Tribunal tomar medida contrárias aos Procuradores, surgirem ressentimento e excitação, a tarefa dos advogados de defesa tornar-se-á impossível e bem poderão eles retirar-se da cena agora."

Das três moções até agora consideradas pelo Tribunal, os Procuradores perderam duas e a defesa uma. A defesa ganhou a moção no sentido de que não se julgasse Gustav Krupp "in absentia". A moção da Grã-Bretanha pró julgamento "in absentia" foi simultaneamente rejeitada.

A França, a Rússia e os Estados Unidos foram igualmente derrotados em sua petição para acrescentar Alfred Krupp à lista do antigo processo geral.

A DOENÇA QUE ACOMETEU KALTENBRUNNER

NUREMBERG, 19 (U. P.) — A súbita doença que ontem acometeu Ernest Kaltenbrunner, acusado de assassinar milhares de pessoas nos campos de concentração da Áustria, trouxe novas complicações aos planos aliados para o julgamento dos criminosos de guerra que se iniciaria amanhã. O médico que o atende declarou que seu estado não é grave mas exige algum tempo de repouso.

REVOLTA NO IRÃ

TEM CARATER SEPARATISTA

TEERÃ, 18 (U. P.) — Urgente — Irrompeu uma revolta no Adzerbaijão. As guarnições do Irã ficaram isoladas. As telecomunicações foram cortadas.

PELA INDEPENDÊNCIA

TEERÃ, 18 (U. P.) — Urgente — Foi formado nesta capital o comitê dos "Avarigan" a fim de socorrer 50.000 exilados do norte da Pérsia (Irã), que durante os últimos quatro anos foram forçados a procurar refúgio na capital persa "em face da opressão de estrangeiros e dada a falta d segurança".

O Comitê está disposto "a derramar até a última gota de seu sangue para manter a independência e a integridade do Irã".

TEM CARATER SEPARATISTA

TEERÃ, 18 (Reuters) — Fornecendo as primeiras notícias sobre a irrupção da luta na zona norte da Pérsia, um porta-voz militar de alta patente persa descreveu o movimento como de caráter separatista iniciado pelo partido democrata na província de Azerbaijan.

TRAVADOS COMBATES

TEERÃ, 18 (A. P.) — Notícias chegadas a esta capital dizem que irromperam combates no norte da Pérsia. As comunicações telegráficas estão interrompidas e as guarnições da província de Azarbaijan estão isoladas do resto do Irã.

Entre os envolvidos estão membros do Partido Democrático, separatista.

TEERÃ, 19 (De Oscar Guth, da United Press) — Continuam os distúrbios provocados pela revolução no norte do Irã e um porta-voz do govêrno afirmou que os rebeldes estão armadas com material de guerra russo, marchando presentemente sobre esta capital. A revolta teve início 6ª-feira, à noite, com uma serie de ataques bem organizados às guarnições iranianas em Azerbaidjam, a 350 milhas ao norte de Teerão, na fronteira com a Rússia.

O porta-voz do govêrno não declarou se tropas russas estavam ou não envolvidas na revolta. Um militar declarou que informações da zona rebelada dizem que a insurreição foi provocada por elementos que, em sua maior parte recentemente imigraram da Armênia Soviética.

As notícias da frente de luta dizem que os rebeldes já cercaram a guarnição legalista em Tabriz, capital do Azerbadjan, capturando Sarabi Maraghen e Mianeh; e agora marcham também sobre Zenjam e Kazvin, principal ferrovia que corre na direção desta capital.

O noroeste do Irã ainda está sendo guarnecido por tropas soviéticas, de acordo com um tratado com os aliados, a fim de garantir a livre passagem de materiais dos Estados Unidos para a Rússia.

Musica

Audição de Música Argentina

O Conservatório Brasileiro de Música realizará hoje, segunda-feira, às 17 horas, em seu auditório, o 7º concêrto cultural dedicado aos compositores argentinos. O programa estará a cargo da pianista Lia Cimaglia Espinosa, que acaba de obter real sucesso, tocando para os sócios de "Cultura artística" e da cantora Christina Maristany, que esteve recentemente naquele país em excursão artística.

Serão executadas peças de Williams, Lozg, Buchardo, Juan José de Castro, Gustavino, Gimastera e Lia Cagalia Espinosa.

Escola Nacional de Música

Realiza-se hoje, segunda-feira, às 21 horas, o 15º Concêrto da Série Oficial da E. N. de Música, no qual se fará ouvir a pianista Nise Obino Boeckel, que interpretará o seguinte programa: 1ª parte — Back-Liszt — Prelúdio e Fuga em lá menor; Beethoven — Sonata em lá bemol maior Op. 110. (2ª parte) Brahms — Duas Rapsódias op. 69; Debussy — Children's corner; Lorenzo Fernandez — Três estudos em forma de Sonatina; Radamés Gnattali — Modinha — Jongo.

A entrada, como de costume, será franqueada ao público.

Cultura Artística

Será levada a cena hoje, segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, por um grupo de artistas nacionais, a famosa ópera de Mozart *Bodas de Figaro*. Essa récita é dedicada aos sócios de "Cultura Artística" e o ingresso se fará com os bilhetes que já foram distribuidos para esse fim.

Conservatório Brasileiro de Música

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, a audição da aluna da professora Antonieta de Souza, Alayde Margarida, que interpretará os seguintes autores — D. Scarlatti, W. A. Mozart; A .Campra, G. G. Carissini, R. Schuman, F. Santoliquido, F. Faurí, Teschaikowsky, Lorenzo Fernandez, Iberê Lemos, F. Mignone, A. Nepomuceno.

Para essa audição, cuja entrada é franca, ficam convidadas todas as pessoas que apreciam a música.

VENCERAM A CORRIDA PARA A MANDCHÚRIA

CHUNGKING, 19 (U. P.) — As tropas comunistas venceram a "corrida par a Mandchúria" e informa-se que 500.000 soldados do exército rebelde, bem armados, estão defendendo um vasto território no noroeste do país contra as forças do govêrno central. As informações da frente frisam que Chungschun, importante cidade da Manchúria, está em poder dos comunistas. Estes se apoderaram tambem de Mukden, Chichow, Antgung, Harbin e Lukinas, na Mandchúria, porem, o govêrno central chinês ainda não admitiu oficialmente estes fatos. Por outro lado, os nacionalistas começaram a acusar a Rússia de prestar auxílio aos comunistas chineses.

AS FORÇAS DE CHIANG KAI-SHEK

CHUNGKING, 19 (U. P.) — O generalíssimo Chiang- Kai-Shek destacou três poderosíssimas colunas de tropas e máquinas de guerra para atacar o Exército comunista. Uma coluna ataca dentro da Mandchúria, avançando sobre Mukden após romper a defesa comunista na Grande Muralha. A segunda coluna partiu de Tientsin e já entrou na zona de Hopei e em Shantung. A terceira coluna move-se mais lentamente para o norte, partindo da China central. Por outro lado, informa-se que aumenta o período de uma intervenção norte-americana na guerra civil chinesa.

Em Montevidéu um avião da R. A. F.

MONTEVIDÉU, 19 — (A. P.) — Chegou ao aeródromo de Melilla, um avião especial da "R. A. F." que vai levar seis homens das fôrças armadas uruguaias para a Inglaterra, em missão especial.

O avião — o primeiro da "R. A. F." a chegar ao Uruguai — está sob o comando do tenente-coronel F. W. Wooten, que tem seis tripulantes às suas ordens.

Será emitido um novo "yen" japonês

TÓQUIO, 19 — (R.) — A Comissão Monetária espera aprovar formalmente hoje o plano elaborado pelo Ministério das Finanças sôbre a emissão de um novo "yen" japonês.

A nova emissão não implica uma medida de desvalorização, mas será um instrumento para facilitar a avaliação do imposto sôbre a renda — frisam os técnicos monetários do Ministério das Finanças.

Todos os japoneses terão de trocar a moeda atual pelo novo "yen" num determinado período após o qual a presente emissão será considerada nula.

Grande número de japoneses, que estão ocultando sua riqueza em cédulas bancárias, serão assim obrigados a divulgar a importância dos capitais em seu poder.

Bases americanas na Austrália

Propenso o govêrno australiano a cedê-las, em termos de reciprocidade

NOVA YORK, 19 (R.) — O rádio local informou hoje que o ministro das Relações Exteriores da Austrália, Dr. H. V. Evatt, declarou em Washington que acreditava que poderiam ser feitas negociações com o propósito de conceder aos Estados Unidos bases em território australiano, mediante acôrdo em termos de reciprocidade.

Reconhecido pela Inglaterra o govêrno húngaro

Esperado em Londres o representante magiar

LONDRES, 19 (A. P.) — O govêrno britânico concedeu ao govêrno do Sr. Zoltan Tildy pleno reconhecimento, e o representante húngaro é esperado dentro em breve nesta capital. A declaração diz que o consultor político britânico em Budapest foi instruido no sentido de informar o govêrno de coalisão de Tildy da decisão do govêrno britânico.

Releva também a declaração que o govêrno húngaro gozará de "statutos" idêntico ao concedido ao govêrno representtivo italiano.

A fortuna de Krupp Junior, 2.200.000 esterlinos

LONDRES, 19 — (R.) — O serviço noticioso alemão, na zona de ocupação britânica na Alemanha, anunciou esta noite que a Comissão Financeira Aliada calculou a fortuna pessoal de Alfred Krupp, filho de Gustav Krupp, magnata armamentista, em cerca de 21 milhões de marcos, ou dois milhões e 200 esterlinos, a taxa do câmbio de antes da guerra.

A notícia acrescentava que sua fortuna privada não forma parte dos haveres das usinas Krupp.

Não são comandados por japoneses

BATAVIA, 19 (A. P.) — Um oficial do Intelligence Service britânico declarou categoricamente que as acusações de que os indonésios eram comandados e apoiados pelos japoneses em Surabaia não foram comprovadas. Acrescentou o mesmo oficial que os fatos demonstram que "as batalhas dos indonésios não foram organizados, planejadas ou comandadas pelos japoneses".

A luta na Indonésia

BATAVIA, 16 (A. P.) — A emissora indonésia, ouvida aqui, apelou para a juventude indonésio para que reforce as fileiras do Semerang, declarando "guerra aos ingleses". Ao mesmo tempo, anunciou-se que três oficiais britânicos foram assassinados ontem em Samerang. O brigadeiro Bathell prendeu Wong-Bone-Gopo, governador local, e ordenou que transmitisse a ordem de que nenhum carro ou homem armado indonésio deveria permanecer nas estradas depois das 7 horas de domingo. Os ingleses também capturaram a central telefônica.

Prêso o general Koiso

TÓQUIO, 19 (Reuters) — Entre as personalidades japonesas cuja prisão acaba de ser anunciada pelo general Douglas Mac Arthur, figura o general Kuniaki Koiso, Primeiro Ministro japonês em 1942 e Hoshihisa Kuzan, que chefiou a Sociedade do "Dragão Negro", desde 1937.

O Carnaval da Vitória

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

alegria do povo, contida pelo espaço de seis anos.

Surgem, agora, os projetos grandiosos para a realização do carnaval da vitória, cujo brilho, espera-se ultrapassará a tôda expectativa.

Desfilarão os préstitos

A reportagem de A NOITE procurou para conhecimento do público, saber a opinião dos presidentes dos nossos clubs carnavalescos sôbre a apresentação dos prestitos, na terça-feira "gorda".

Se houver auxílio oficial, os Fenianos sairão

O primeiro a ser por nós abordado foi o Sr. João Lopes, sócio n.º 1 e presidente dos Fenianos.

À nossa primeira pergunta respondeu:

— Faremos carnaval externo desde que haja auxílio oficial. Contando com os próprios recursos, não será possível arcar com os gastos quase astronômicos necessários à confecção de um préstito.

E terminando acrescentou o presidente dos Fenianos:

— Enquanto aguardamos vamos realizando bailes em nossa sede afim de manter o fogo sagrado entre os associados.

Reunião nos Democráticos para tratar do Carnaval externo

Dentre os clubs carnavalescos os Democraticos são os únicos que têm vida própria.

As atividades dos "carapicús" não cessam durante o ano, sendo o carnaval externo para êles, apenas o desejo de respeitar as tradições.

Tratando-se porém, de um carnaval excepcional, a diretoria do grêmio alvi-negro levará a efeito uma reunião extraordinária amanhã, às 21 horas afim de resolver em difinitivo, sôbre a apresentação do prestito no último dia de carnaval.

Também os Tenentes do Diabo estão interessados na apresentação de seu cortejo carnavalesco.

Club de tradição nos prélios de Momo, o rubro-negro estará a postos no carnaval da vitória.

Tudo depende, segundo nos declarou o presidente Sr. Marques Junior, da situação econômico.

O assunto está sendo estudado esperando-se seja resolvido favoravelmente.

A situação

Exonerações e nomeações na interventoria de Pernambuco

RECIFE, 19 — (Serviço especial da A NOITE) — O interventor José Neves exonerou: o Sr. Eraldo Cavalcanti Valença, do cargo de presidente da Comissão Estadual do Abastecimento; o Sr. Pedro Afonso Medeiros, do cargo de prefeito de Palmares e o Sr. Nestor Carvalho Barros de prefeito de Floresta.

A mesma autoridade nomeou o Juiz Ribeiro de Campos para exercer, cumulativamente o cargo de Prefeito de Floresta; o Sr. Luiz Sabino Azevedo, prefeito de Gravatá e designou para exercer, cumulativamente, a presidência das Comissões de Tabelamento e Abastecimento, o Sr. Luiz Paturi Acioli, bem como o juiz de Catende, José Feliciano Silva, para responder, cumulativamente, pelo expediente da Prefeitura do mesmo município.

Cajazeiras tem novo prefeito

CAJAZEIRAS, (Pernambuco), 19 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado prefeito dêste município, o advogado Hildebrando de Assis.

Foram assistir à 26.ª Feira Agro-Pecuária de Jaguarão

PELOTAS, 19 — (Serviço especial de A NOITE) — A fim de assistir à inauguração da 26ª Exposição Feira da Sociedade Agricola Pastoril e Industrial de Jaguarão, partiu para aquela cidade, uma caravana de membros de entidades pecuários, agricolas e de criadores pelotenses.

Destruida por um furacão a torre de rádio da maior estação emissora de Portugal

LISBOA, 19 — (R.) — A grande torre de rádio de Castanheira do Ribatejo, a maior estação emissora de Portugal, foi abatida por um furacão que baixou sôbre êste país, no dia de ontem.

O serviço de rádio para o Império Lusitano foi interrompido, sendo também arrancadas não poucas árvores e muitas casas destelhadas em todo o território português.

O palácio presidencial de Cascais sofreu, outrossim, consideráveis avarias.

Entretanto o tempo melhorou esta manhã suficientemente para que um avião norte-americano pudesse fazer o transporte dos primeiros dezessete funcionários alemães repatriados, inclusive o ministro Gustav von Halem, com destino a Stuttgart.

Noiva uma filha de De Gaulle

PARIS, 19 (INS) — Anunciou-se o noivado da senhorita Elizabeth De Gaulle, filha do general De Gaulle, com o comandante De Boisseau, que serve no gabinete militar da presidência e foi um dos combatentes da Resistência no exército dos franceses livres.

Tomou posse o novo governador do Território de Ponta Porã

Tomou posse, no gabinete do ministro da Justiça, do cargo de governador do Território de Ponta Porã, o major José Guiomar dos Santos. Ao ato estiveram presentes altas autoridades, tendo o ministro Sampaio Doria, ao dar posse ao novo governador daquele Território, pronunciado curta oração. O major José Guiomar dos Santos agradeceu as referências, pronunciando as seguintes palavras: "Seria pueril, Sr. ministro Sampaio Doria, esboçar aqui um largo programa de administração muito embora quem fala a V. Ex. tenha baiido e demarcado fronteiras deste tenente e haja percorrido todos os territórios, com obrigação, pois, de conhecer, na teoria e na prática, os seus problemas e necessidades. E que esta hora histórica que estamos vivendo não comporta para mim senão um programa, corresponder à confiança do Sr. presidente da República e do Sr. ministro da Justiça, certo que estou das responsabilidades grandes deste curto governo nos destinos do Brasil; e, muito embora, no ambito de uma administração de natureza militar sob muitos aspectos, demonstrar, sincera e concretamente, que um oficial deve sempre respitar o juizo dos seus concidadãos, prezando a lei tanto quanto a sua espada".

O registro de candidatos à Câmara e ao Senado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Costa dirigido os trabalhos. Além de vários processos de importância menor, foram relatados os pedidos de registro de candidatos de quase todos os partidos politicos, com exceção do Partido Republicano, União Democrática Nacional e Partido Social Democrático, que já haviam solicitado dias antes.

Os debates decorreram animadamente, tendo sido concedidos vários registros condicionais pela falta de comprovação de nacionalidade e idade, exigida pela lei.

O nome do Sr. Getulio Vargas foi o primeiro da lista de candidatos do Patido Trabalhista Brasileiro. Quando em discussão o processo do referido partido, votos foram dados pelos senhores Toscano Espindola e Oliveira Castro no sentido da exigência das provas de nacionalidade e de idade, que não foram apresentadas. Com o empate de dois votos coube ao presidente Afranio Costa dar o voto decisivo, o que fez pelo aceite de registro, levado em consideração o fato público da eleição daquele candidato à presidência da República em 1934, para o que teve de fornecer aquela comprovação.

Na chapa do Partido Trabalhista Brasileiro, como candidato único ao Senado Federal, figura o Sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, ex-diretor a Central do Brasil.

Na chapa de deputados do Partido Popular Sindicalista, encabeçada pelo major Ruy Santiago, figuram os senhores Orestes Barbosa, conhecido jornalista, e Cesar Ladeira, popular locutor da Rádio Mayrink Veiga. Na chapa do P.P.S. foi também incluido o nome do conhecido orador sacro, padre Assis Memória.

O Sr. Luiz Autuori, cujo nome vinha sendo indicado para a Câmara Federal pelo Partido Agrário Nacional, foi também indicado por dois outros partidos, figurando, portanto, o seu nome em 3 chapas diferentes.

Navios mais velozes para as Américas

Os planos desenvolvidos perante a Comissão Marítima em Nova York

NOVA YORK, 19 (A. P.) — Em discurso pronunciado na Sociedade de Engenheiros Navais, o Sr. James Bates, diretor técnico da Comissão Marítima, descreveu os novos navios de passageiros planejados para a América do Sul e outras rotas.

Relevou que a comissão pretende construir dois ou três navios especialmente designados para o comércio do hemisfério. Esses navios teriam 700 pés de comprimento, deslocariam 2.750 toneladas, desenvolveriam velocidade de 27 nós horários e poderiam conduzir 560 passageiros e 2.500 toneladas de carga. Os navios anteriores desenvolviam apenas 18 nós horários.

Entretanto, a "General Electric" disse que está completando máquinas para o Lloyd Brasileiro que poderão desenvolver 26.000 HP.

Saltou dos trilhos o trem superotado

(Cliché na 1ª página)

As primeiras horas da manhã de hoje, nas proximidades da estação Barão de Mauá, quando um combolo suburbano superlotado, manobrava afim de desembarcar os passageiros, registou-se um descarrilamento. Dois dos carros de segunda classe, situados no centro da composição, saltaram dos trilhos, à altura duma chave resultando pânico entre os passageiros que, atabalhoadamente, tentaram em grande parte, saltar para a linha. Na confusão que então se estabeleceu, quatro ficaram feridos sendo que um operário, mais infeliz, caiu para trás no esfôrço de saltar. Colhido pelo truk de um dos vagões, teve morte instantânea com o corpo esmagado.

Os feridos foram transferidos para o Posto Central de Assistência, enquanto, notificado do fato, transportou-se para o local o comissário Savio Magioli, do 12.º Distrito Policial, seguido por peritos da Divisão de Polícia Técnica.

O tráfego ficou interrompido longo tempo justamente à hora em que ali é mais intenso o movimento d passageiros dos subúrbios leopoldinenses. O trem mineiro, que devia sair às 6 horas deixa a gare de Barão de Mauá depois das 7 horas e os trens suburbanos que demandavam a estação de Triagem. Grande parte dos moradores da zona leopoldinense chegou atrasado em seus misteres no centro urbano. Viam-se muitos caminhões, inclusive do Exército, transportando operários e comerciarios para a cidade.

Os passageiros feridos, que tiveram socorros da Assistência, foram os seguintes: Antonio Lopes de Souza, de 32 anos, funcionário publico, residente na rua Luiza Figuiredo, 335-casa 21, com contusões; João Batista do Carmo, 33 anos, operário, rua Cajapio, 140, com contusões; Antenor Pacheco Guimarães, 34 anos, operário, rua Julio Ribeiro, com fratura do braço; Aurora da Silva Oliveira, 35 anos, rua Júlia, 54.

O corpo do passageiro desconhecido foi para o necrotério.

Identificado o passageiro morto

Foi restabelecida a identidade do passageiro morto. No bolso deste encontrou o comissário Magioli um título de eleitor de José Vicente Ribeiro, de 37 anos, casado, operário, residente na rua Santos Dumont, 405.

O Tempo

MAXIMA, 29,6 — MINIMA, 19,9

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Entre nublado e encoberto, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Suéste a nordeste, frescos.

Um morto e vários feridos

O desastre ocorrido em Saquarema

Desastre impressionante e de dolorosas consequências ocorreu no município de Saquarema, localidade fluminense.

No lugar denominado "Ponto do leite", em Bacaxá, 2º distrito do município, a camionete 21.315, da "Covibra", dirigida por Manoel dos Santos, ao desviar-se de um auto particular, perdeu a direção, derrapou e capotou, espetacularmente na ribanceira ali existente.

Em consequência, sairam feridas, as seguintes pessoas, que foram hospitalisadas no vizinho município de São Gonçalo: Antônio Jardim, operário, residente à rua Barão Cristiano, 115, que além de outras lesões, sofreu fratura de crânio; Antenor Mota Soares, guarda de caminhão, residente à rua Pio Borges 854, com escoriações esparsas; Alipio Percilio, também guarda de caminhão, morador à travessa do Pesca, 16, com contusões generalizadas; Teofilo Isaia Neves, ajudante de caminhão, residente à rua Pio Borges, 854, com lesões esparsas e, o operário, Sergio Pereira Valente, domiciliado na rua Abilio Jose de Matos, 2144, com contusões e escoriações generalizadas.

Dentre os feridos conduzidos ao Hospital de São Gonçalo, ali deu entrada, o ajudante de caminhão Moacir Gomes da Silva, de 20 anos, solteiro, residente à rua Mentor Couto, s/n.

Sofreu ele, alem de graves lesões, rutura de orgãos, tendo falecido ao ser encaminhado à mesa de operações.

O investigador José Barros Precioso, da Delegacia de São Gonçalo, ciente do ocorrido, fez remover o cadaver para o necrotério local.

DEPOIS DE 150 ANOS

MADRID, 19 (A. P.) — Depois de quasi 150 anos, e com o consentimento do duque de Alba, exumaram-se os restos mortais da duquesa de Alba, Maria Teresa Cayetana, que estavam enterrados no Cemitério de San Isidro, nas cercanias desta Capital. A exumação teve por objeto a investigação das causas que ocasionaram a morte misteriosa da duquesa em 1802.

O cadaver, mumificado, apresentava os pés cerrados na altura dos tornozelas. O pé direito está desaparecido. As investigações, que alvoroçaram os meios históricos, foram entregues aos Drs. Blanco Solar, Antonio Piga e Manuel Depelinto.

O NOVO GOVÊRNO RIOGRANDENSE — A foto mostra o novo govêrno gaucho: coronel Justino Marques de Oliveira, comandante geral da Brigada; Sr. João Pio de Almeida, secretário da Fazenda; Sr. Orlando Carlos, das Obras Públicas; desembargador Samuel Figueiredo da Silva, interventor federal; Sr. Desidério Finamo, da Agricultura; desembargador José Antonio Alves Nogueira, do Interior; prof. Ivo Correia Meyer, da Educação; e desembargador Homero Martins Baptista, chefe de Polícia. (Foto da Sucursal de A NOITE).

A antecipação das eleições na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) Conforme uma exposição do Partido Radical, o govêrno antecipou a data das eleições na Argentina para 24 de fevereiro de 1946 porque pretende dar uma impressão favoravel na Conferência do Rio, que terá lugar em março.

Os radicais consideram que se Perón ganhar as eleições a questão da Argentina surgirá novamente, pois diz que o govêrno de Perón constituiria uma ameaça à paz continental "já que são evidentes suas relações materiais e espirituais com o nazismo e que seu triunfo só poderia ser possivel mediante sangrenta mofa da lei e da consciência civica Argentina".

A acusação está contida em uma réplica ao comunicado em que o govêrno declarou que haviam sido antecipadas as eleições em atenção a pedidos, reuniões politicas e editoriais da imprensa.

Os radicais frisam que as antigas exigências populares em favor de eleições imediatas baseavam-se no principio de que o govêrno passaria à Suprema Côrte e que as eleições não seriam realizadas sob um estado de sitio.

Os radicais acusam também os interventores provinciais e a policia de todo o país de evidente e insistente parcialidade em favor de Perón.

Está recolhida a um hospital de Iowa, atacada de bronco-pneumonia, a esposa de Eisenhower, que se encontra à sua cabeceira. A foto mostra o casal, à sua chegada, há dias, a Washington. O generalíssimo aliado dirigia-se à capital, afim de dar opinião sôbre a proposta fusão do comando das fôrças aéreas, navais e terrestres, americanas, num só comando. (Foto do serviço especial de A NOITE, por via aérea).

Um prejuizo de alguns milhões de cruzeiros

A suspensão das compras de piretro

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Os exportadores de piretro suspenderam as compras dessa planta, cuja safra é calculada em cerca de mil toneladas. Toda a produção fora vendida para os Estados Unidos, segundo o acordo de 1943. A resolução causou surpresa, sendo solicitada a intervenção do govêrno afim de evitar prejuizo, à lavoura, de alguns milhões de cruzeiros.

AS ABELHAS FAZEM O CONTRABANDO...

Um sistema originalissimo para tapiar a aduana

LISBOA, novembro (Da Sucursal de A NOITE) — Na fronteira da Suiça com a Itália acaba de descobrir-se um caso extraordinário de contrabando, tão engenhosamente organizado que as autoridades aduaneiras se vêem na impossibilidade de lhe pôr côbro.

O caso passa-se da seguinte forma: perto da fronteira há uma aldeia italiana, onde se produz um mel excelente, de qualidade, que tem grande saída na Suiça. Mas no ano passado, devido às condições anormais em que o país se encontrava, a Itália proibiu a exportação dêsse e doutros produtos.

Um importador suiço inventou, porém, a maneira de transgredir essa disposição legal. Arranjou primeiro certo número de enxames, que levou para um local perto da fronteira. Depois deu instrução aos apicultores italianos para colocarem o seu mel em boiões destampados a cêrca de um quilômetro de distância.

O resultado é fácil de calcular. As abelhas suiças não tardaram em descobrir todo aquele mel italiano e trataram de o transportar para as suas colmeias. Em três dias levaram assim, para a Suiça, cem quilos de mel. E como não existem leis que proibam as abelhas perto da fronteira voarem livremente, as autoridades têm de assistir ao contrabando de braços cruzados.

Dado alarme, fugiram

Os ladrões já haviam aberto três cadeados

Na madrugada de hoje, os ladrões visitaram a Alfaiataria Comercial, situada na rua do Acre n. 102, e de propriedade da firma J. de Menezes.

Os larápios nada porem conseguiram levar em virtude do alarme dado pelos visinhos e que os pôs em fuga. Haviam conseguido arrombar três cadeados. Os proprietários declararam que não é a primeira vez que o estabelecimento é assaltado. As autoridades policiais tiveram conhecimento do fato.

Homenagem a um delegado

O desembargador Alvaro Ribeiro da Costa, chefe de policia, transferiu para a 7ª delegacia regional, em Campo Grande, o delegado Cicero Brasileiro de Melo, que servia, no 18º distrito, em Vila Isabel. Por essa delegacia foi por outra portaria transferido, o delegado Afonso Gentil da Silva Morais.

Os comissários, escrivães e outros funcionários da delegacia de Vila Isabel prestarão hoje à tarde uma homenagem ao delegado Cicero Brasileiro de Melo, que deixa aquele departamento policial, de onde a referida autoridade se despede e onde sempre se houve com grande correção e cavalheirismo.

Para evitar parcialidade no pleito

Substituição de prefeitos paulistas — Importante telegrama do ministro Sampaio Doria ao interventor José Carlos de Macedo Soares

O professor Sampaio Dória, ministro da Justiça, endereçou ao interventor federal em São Paulo, Sr. José Carlos de Macedo Soares, o seguinte telegrama:

"Interventor Macedo Soares — Urgentissimo — São Paulo — Tem o Ministério recebido numerosos telegramas contra a parcialidade de prefeitos, chefes locais de partidos aí. Peço reconsiderar o problema com a responsabilidade do momento histórico por que passa nossa terra comum. É preferivel substituir todos os prefeitos, mesmo centenas, que tenham tido parte ativa em Partido, a se dar a lição triste de parcialidade partidária na jornada empreendida de libertação civica do Brasil. Não faltam juizes de direito que dariam ao Brasil com a eloquência de sua toga o exemplo de isenção que honra a Pátria. São Paulo, em suas mãos, não descerá de sua nobreza civica, em beneficio seja de quem for, contra a verdade absoluta nas urnas. A demora de suas providências nos poderá ser um desastre. Cordiais saudações. A. de Sampaio Dória, ministro da Justiça e Negócios Interiores".

Terrivel inundação em Lisboa

LISBOA, 19 (U. P.) — A tempestade de ontem nesta capital ocasionou a morte de cinco pessoas, inclusive duas crianças, e a inundação causou um prejuizo de vários milhões de escudos. A tempestade foi tão violenta que pelas ruas locais corriam enormes enxurradas que pareciam torrentes. Uma testemunha disse que viu quando uma mulher tentava atravessar a rua, sendo colhida pela torrente que levava animalzinhos de tôda espécie bem como mercadorias das casas comerciais, árvores etc.

Às 2 horas desta madrugada Lisboa se parecia com Veneza. Os bombeiros trabalharam incansavelmente, ajudando a todos os necessitados.

O engenheiro Ivo Wolf, novo prefeito de Porto Alegre, fotografado quando recebeu o termo de posse. (Foto da Sucursal de A NOITE).

A NOITE — 2.ª-feira, 19/11/45 — N. 12.113

Cinema na A. B. I.

Quarta-feira próxima, às 17,30 horas, o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa realiza uma sessão de cinema dedicada aos associados e suas familias, sendo apresentado um complemento nacional e o filme de longa metragem "Duas vidas". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de dez anos.

FIXADO O PREÇO DA CARNE NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Informam que em virtude da liberação do mercado de carne ficaram suspensas as requisições de gado no município de Uruguaiana. O Instituto da Carne fixou o preço do gado vivo em dois cruzeiros e vinte centavos. Para o consumo, a carne passara a ser vendida a 4 cruzeiros e 20 centavos.

No Rio o major general Clayton Bissell

E' o assistente do Departamento da Guerra dos Estados Unidos

Aspecto da chegada, ontem, a esta capital, do major general Clayton Bissell.

Viajando em avião da Air Transport Comand, chegou ontem a esta capital em visita ao nosso país, o major general Clayton Bissell, assistente chefe do Departamento de Guerra dos Estados Unidos. O major general Clayton é aviador. Possui as insignias de piloto comandante e de observador de combate. Na primeira guerra mundial, exerceu o posto de comandante do 3.º Grupo de Caça, em ação na França. Antes de entrar para o Exército de seu país tinha se diplomado em leis pela Universidade de Valparaiso, no Estado de Indiana. Os cursos militares que fez, foram os da Escola de Estado Maior, da Escola Aérea Tática e das Escolas de Guerra do Exército e da Armada.

Durante a segunda guerra mundial, o general Clayton comandou a 10.ª Força Aérea no teatro de operações que abrangia a India, a China e a Estrada de Burma.

Ao seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont, compareceram o tenente-coronel Honorio Koeler, representante do ministro da Aeronáutica; tenente-coronel Renato Brigido, representante do ministro da Guerra, acompanhado de dois oficiais do Estado Maior do Exército, majores João Batista Tubino e Emilio de Miranda e pelos oficiais norte-americanos, general Hayes Krener, adido militar; coronel Backley, adido aeronáutico, além de outros.

Zumbido para chamar mosquitos...

LISBOA, novembro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Toda a gente conhece o impertinente zumbido dos mosquitos, tantas vezes motivo de insônias. Pois três médicos norte-americanos resolveram investigar êsses sons e acabam de publicar na revista "Science" os resultados a que chegaram. Verificaram, por exemplo, que os mosquitos zumbem quando procuram alimento, quando procuram o sexo contrário e quando se consideram em perigo. Mas o resultado mais surpreendente é que a nota de uma única fêmea atrai os machos que se encontram a distâncias consideraveis e lhe respondem em côro. Os cientistas, utilizando um microfone, um ampliador e um fonógrafo, registraram vários desses zumbidos. Reproduzindo-os numa gaiola de machos, estabeleceram uma perturbação tremenda. Resta agora encontrar maneira de utilizar êsses sons para atrair os mosquitos, a fim de os exterminar.

Eis Carmen Miranda, a grande "estrêla" brasileira, numa de suas novas criações sofisticadas. A "bombshell" consegue manter seu prestígio inaulgar graças, indubitavelmente, à sua capacidade inventiva, apresentando-se em cada ocasião com trajes personalíssimos e incríveis como este que ela aqui exibe. (Foto do serviço especial para A NOITE).

Aumentado o preço-teto do café

As razões apresentadas pelo Diretor da Estabilização dos EE. UU. — Abrangerá o café importado entre 19 de novembro e 31 de março próximo — O stock atual é suficiente para 4 meses

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O diretor da Estabilização, senhor John C. Collet, anunciou um aumento de três centavos de dólar por libra-peso no preço do café cru de importação. O aumento será subvencionado pela Corporação de Reconstrução Financeira. O Sr. Collet disse que o subsidio será pago aos importadores sobre o máximo de seis milhões de sacas de café cru que devem ser importadas entre 19 de novembro e 31 de março de 1946. Acrescentou que os importadores "talvez participem do programa de subsidios, proporcional às quantidades importadas, de acordo com a ordem de guerra número 63, que impõe limitações à importação baseadas nas operações dos importadores durante o ano de 1941. Esta ordem será suspensa no que se refere ao café até 31 de março de 1946".

O anúncio sôbre o aumento de preços do café era esperado, tendo sido feito no momento em que já estavam fechados os escritórios dos Importadores de Café.

O Sr. Collet disse que o subsidio para compensar os importadores pelo aumento no preço é necessário para evitar "seja a volta ao sistema de racionamento do café ou o aumento de preço para os consumidores no valor de 5 ou mais centavos por libra de café torrado". O subsidio terá como objetivo "manter os níveis" quanto aos preços do café, tanto para os importadores como para os consumidores norte-americanos. Acrescentou que o problema dos subsidios foi estabelecido "somente como medida extraordinária para evitar a escassez de café durante o próximo inverno."

Collet acrescentou que as reservas de café nos Estados Unidos são suficientes para todas as necessidades do consumo interno pelo espaço de 3 e meio a 4 meses. No entanto, tais reservas não estão distribuidas de forma equitativa e muitos torradores já anunciaram que não têm mais produto para trabalhar. Afirmou Collet que a "medida mais importante foi a suspensão virtual de todos os fornecimentos de café aos Estados Unidos", como consequência do pedido de aumento dos preços máximos ou supressão total dos mesmos". Disse que se chegou à conclusão que não era possivel aceder a tal pedido de aumento ou supressão dos preços máximos e acrescentou que "não existe razão convincente para o aumento do preço do café" senão que "pelo contrário está sendo feita a colheita da nova safra no Brasil, e o problema que será apresentado aos paises produtores será o de manter os preços atuais".

O Sr. Collet concluiu afirmando que o "programa temporário de subsidios é preferivel à organização de um novo sistema de racionamento no consumo" e anunciou que os Estados Unidos, em tais subsidios, inverterão 21 milhões de dólares."

SATISFAÇÃO NA VENEZUELA

CARACAS, 18 (U P.) — A noticia do aumento do preço-teto do café cru foi recebida com satisfação nos circulos locais ligados ao produto, embora até agora alguns entrevistados tenham evitado formular comentários definitivos.

A Associação Venezuela de Cafeicultores provavelmente reunir-se-á para expedir um comunicado fixando sua posição em face do aumento.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Chegou o general Cesar Obino

Viajou em avião da F. A. B., o comandante da 3.ª Região — Rápidas declarações a A NOITE — Tranquila e confiante a situação no Sul — Poucos dias a permanência nesta capital

Flagrante do general Cesar Obino, após o desembarque, quando o reporter de A NOITE o abordava

Procedente de Porto Alegre, viajando em avião da F. A. B., chegou ontem ao Rio o general Cesar Obino, comandante da 3.ª Região Militar, com sede no Rio G. do Sul.

Precisamente às 16,40 pousou no Aeroporto Santos Dumont o possante aparelho, tendo em seguida desembarcado o general, que foi recebido por numerosos amigos, entre os quais os generais Eurico Dutra e Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas e coronel Bina Machado, representante do ministro da Guerra, além de outras pessoas gradas.

Após cumprimentar os presentes, o general Cesar Obino, interrogado pelo reporter de A NOITE sobre a situação, disse apenas que era muito boa, quer no Rio Grande, quer aqui no Rio, como em todo o Brasil. Acrescentou que fizera ótima viagem e aqui permanecerá pouco tempo, a fim de tratar de assuntos que dizem respeito à Região sob seu comando. Terminou por afirmar que sempre foi de segurança e tranquilidade a situação no Rio Grande e que continua a ser a mesma até o momento.

Um jornalista indaga se o general Obino vinha ao Rio para ser ministro da Guerra.

— Nem da Conchinchina, declarou, bem humorado, o general, que prossegue:

— Não penso deixar o Rio Grande. Lá me dou muito bem, e além disso, é a minha terra. O militar, é verdade, não se pertence, mas se me perguntarem, agora, para onde desejo ir, acho que responderei que prefiro ficar onde estou. Além disso, o Ministério da Guerra está bem provido.

Chegam outros amigos, que indagam do ambiente no Rio Grande. O comandante da 3.ª Região repete que ali vai tudo bem.

— Há ordem e liberdade, diz.

Alude-se aos novos elementos do govêrno gaucho, e o general Obino dá suas impressões sobre os seus componentes.

— São todos homens dignos e capazes. O Estado desfruta de um clima de respeito e de autoridade.

Respondendo a um jornalista que se aproxima e cumprimenta o viajante em nome de um jornal de Porto Alegre, o comandante da 3.ª Região tem palavras de elogio à imprensa da capital riograndense.

— Os jornais de Porto Alegre nunca criaram dificuldades à minha ação. Sempre procederam com dignidade e lisura, mesmo nos momentos mais críticos.

Os jornalistas querem declarações mais amplas, mas o militar riograndense é objeto de especial atenção dos generais Eurico Dutra e Mendes de Morais, que o atraem para fora do circulo que se formara, conversando com os três em voz baixa, como que aconselhando os reporteres a se retirarem...

Em companhia do general Obino, viajaram sua esposa e seu ajudante de ordens, capitão João Pogg Obino, hospedando-se na residência de seu irmão, senhor Arthur Obino, à rua Almirante Tamandaré.

Os fuzileiros navais Leslie G. Karel e Alfred M. Taylor maravilham-se com uma fortuna em dollars chineses, de ouro maciço, encontrados pela 5ª Divisão dos Estados Unidos, numa casa abandonada da área portuária de Sasebo, no Japão. Esse tesouro fôra constituido à custa dos barcos chineses afundados pelos nipônicos. (Foto do serviço especial para A NOITE).